DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.382
ANO XLIX

VÍCIO ANTIGO EM GENTE NOVA

Naturalmente, os militares, como quaisquer cidadãos, podem se reunir e almoçar onde e como melhor lhes aprouver. Nestes últimos tempos, alguns generais se têm juntado em almoços periódicos, em cuja série o de ontem foi o terceiro. Houve quem explicasse que se tratavam de ágapes íntimos, em que camaradas militares se reuniam para trocar impressões e conversar com vagares. Muito bem.

Mas êsses almoços dos generais deixam de ser íntimos para se tornar manifestações públicas desde que, como aconteceu no de ontem, os presentes se pronunciam em discursos. Com efeito, no de ontem discursaram todos os presentes, com exceção do general Dutra, que é notòriamente um homem calado e taciturno. Pelo menos um dos discursos tomou caráter abusivamente político: o do ministro da Justiça. Depois de haver fracassado como *coordenador* de uma candidatura do Catete no seio do acôrdo interpartidário, o sr. Adroaldo Mesquita quis oferecer ontem uma "corbeille" ao presidente da República com a declaração de que lhe assegurava o voto do Rio Grande do Sul. Quando nada, o ambiente era contra-indicado para tal manifestação, pois o general Dutra não estava na sede do P. S. D. nem no Catete. Se os almoços dos generais são reuniões íntimas de camaradas militares, as palavras de solidariedade política do ministro da Justiça só podem ser tomadas como uma *gaffe* ou como uma provocação, ainda que correspondessem a uma realidade, o que é bastante duvidoso.

x

Mas, por outro lado, a presença de alguns políticos no almoço está em visível contradição com o seu proclamado caráter de reunião particular de camaradas militares. Quase todos êsses políticos presentes são pessoas da intimidade doméstica do presidente da República. Estranha-se, principalmente que ali estivesse, com o seu patrono Valadares, o sr. Bias Fortes, que vem sendo ostensivamente indicado como o candidato do Catete à sucessão presidencial. Talvez o general Dutra tenha desejado aproveitar o momento para prestigiar o seu candidato, para impressionar a opinião pública em relação ao gasparino do pessedismo mineiro, fazendo-o aparecer como se fosse o favorito de vários chefes militares. Na verdade, normalmente, nada explicaria, nem justificaria a presença do sr. Bias Fortes numa reunião íntima de generais. Não obstante, êsse momentâneo cartaz de nada lhe valerá. Ainda que êle fosse de fato o candidato dos generais presentes, o que é uma mera hipótese, ali estavam, do ponto de vista eleitoral ou político, apenas quinze votos, tão respeitáveis, mas também tão pessoais, quanto quinze votos de quaisquer outros cidadãos. Ora, quinze votos não escolhem, nem elegem, nem impõem um candidato.

x

Ontem, o regime republicano completou sessenta anos. E' um período de tempo suficiente para uma experiência, para uma apuração de virtudes e vícios, qualidades e deficiências. O 15 de novembro de 1889 fôra uma aspiração nacional, viera como expressão de uma antiga e tradicional corrente republicana, que desde o século XVIII começara aqui a formar-se dentro do espírito americanista. Mas entre o ideal dos que pregaram a República e a realidade que se construiu durante êsses sessenta anos — quantos desajustamentos, quantas lacunas, quantos desencantos!

Sobretudo, o vício principal do regime tem consistido na intervenção do presidente da República para "fazer" o seu sucessor. Isto significa oligarquia e poder pessoal; significa desmoralização dos partidos e aniquilamento da vontade do povo; significa ausência de tudo o que constitui um regime republicano e democrático.

Mas contra essa intervenção do Catete — e tudo o que isto quer dizer de violência e corrução nos pleitos eleitorais — sempre se fizeram sentir reações exemplares. Quando Rodrigues Alves, por exemplo, quis "escolher" Bernardino de Campos, como seu substituto, um movimento da opinião pública fê-lo recuar dêsse propósito abusivo e ilegítimo. E também teve que recuar Afonso Pena quando quatro anos depois "formulava" a candidatura do seu ministro David Campista. E, de reação em reação, essa prática gerou a revolução de 1930.

Não se iluda, pois, o atual presidente da República; nem êle, nem ninguém, terá fôrças para impor à nação um candidato contra a aspiração e a vontade do povo. Não há aparências de prestígio, nem artifícios pomposos, que levem a opinião pública a tolerar uma candidatura de terceira classe, articulada nos corredores ou no subsolo do Catete.

Já é tempo de harmonizar-se o ideal da República com a prática da República. E precisamente esta é a significação da candidatura do Brigadeiro, tanto mais legítima quanto mais popular e nacional.

O Brigadeiro, as candidaturas militares e a UDN

É pensamento do sr. Café Filho que a candidatura Eduardo Gomes, constituindo "a maior e talvez única garantia de realização de eleições em 1950", venha a reunir, dentro em breve, em tôrno de sua bandeira, tôdas as correntes populares da opinião do país. O deputado pelo Rio Grande do Norte reproduziu-nos ontem êsse parecer, ao longo de comentários que fazia a respeito da atitude da U.D.N. e da já propalada tendência para a escolha de um candidato militar. O sr. Octávio Mangabeira declinou nomes, referindo-se aos generais César Obino, Milton de Freitas, Juarez Távora e Cordeiro de Farias, além do ministro da Guerra.

Essa inclinação do governador baiano, se verdadeira, não pode refletir um "pensamento udenista", uma tese partidária — comenta o sr. Café Filho. E justificou: a U. D. N. não pode recolher a bandeira do Brigadeiro Eduardo Gomes, por ela desfraldada em 1945. Foi a U. D. N., o mesmo grupo político que aí está, que arrancou Eduardo Gomes do seu retiro funcional, em que se dedicava exclusivamente às suas atividades militares, trazendo-o para a luta política, cujas conseqüências êle soube enfrentar com a lealdade e vibratilidade do seu temperamento, com o seu idealismo imutável. A bandeira dêle, apesar do pronunciamento das urnas, obteve a vitória buscada, que era a restauração democrática, a volta ao regime mutilado e banido em 1937. A U.D.N. era, assim, o nome de Eduardo Gomes. Através dêle, projetou-se, criou raízes na opinião, ganhou a confiança do país. E assim continua sendo. Não pode, portanto, não tem mesmo o direito de perfilhar uma candidatura militar que não seja a do Brigadeiro. Fora dêle, poderia adotar um nome civil, um grande nome nacional que se impusesse como exigência dos interêsses da Nação, caso não houvesse fracassado o acôrdo interpartidário. Êste, entretanto, desfêz-se. Como irá a U.D.N., por cima dos seus destroços e simulando por essa ruína um respeito inconcebível, recolher a bandeira que lhe dá substância e caráter? Seria mais que um êrro: um impulso suicida, além de uma atitude contraproducente, com muito de injustiça, de incoerência e ingratidão...

O sr. Café Filho não se define, desde já, como filiado às fileiras brigadeiristas. Repete, contudo, que a candidatura Eduardo Gomes ainda é a maior garantia para a realização de eleições e de eleições em ambiente livre, eleições legítimas. Imprime às suas considerações caráter de advertência à U. D. N., chamando-lhe a atenção para a base popular do movimento que agora, como ontem, foi feito por um grupo de políticos, e volta a insistir em que o Brigadeiro abdique do seu sossêgo e venha contribuir para que tudo se clarifique e o povo não perca a confiança na luta iniciada e cujo primeiro resultado foi o fêcho do hiato ditatorial.

ACHESON REGRESSOU A WASHINGTON

Washington, 15 (U. P.) — Acheson regressou de sua conferência com os Ministros das Relações Exteriores da França e Grã-Bretanha, e foi felicitado por Truman pelo "grande trabalho" apresentado.

Truman, o subsecretário de Estado, Webb, e numerosos diplomatas estrangeiros e funcionários norte-americanos deram as boas vindas ao Secretário de Estado no aeródromo desta capital. Acheson não quis fazer declarações, antes de apresentar seu relatório ao presidente, limitando-se a dizer: "minhas entrevistas com os Ministros das Relações Exteriores da França e Grã-Bretanha foram cordiais e chegamos a acôrdo. Minhas entrevistas com os dirigentes alemães foram, também, satisfatórias".

Estava prestando "especial atenção" ao problema de conseguir a liberdade de Angus Ward, cônsul geral dos Estados Unidos em Mukden, prêso pelos comunistas no dia 24 de outubro passado, juntamente com outros membros da Legação.

A decisão de Paris não foi dada a conhecer, porém os europeus bem inteirados dizem que os Chanceleres ocidentais concordaram em revisar o plano de desmantelamento das fábricas alemãs, declarar terminado o estado de guerra com a Alemanha Ocidental e admitir o ocidente alemão e o Sarre como membros do Conselho da Europa.

A respeito da política para o Extremo-Oriente, funcionários norte-americanos opinam que a Grã-Bretanha, em virtude de seus interêsses econômicos, reconhecerá, dentro de dois meses, o govêrno comunista chinês, no que será seguida pela Índia. Entretanto, não acreditam que os Estados Unidos reconheçam o govêrno comunista, por ora.

A IUGOSLÁVIA DENUNCIA A RÚSSIA

"Hipócrita capa de propaganda da Paz"

Lake Success, 15 (B. W. Munn, da U. P.) — O Canadá uniu-se aos Estados Unidos para repudiar a proposta russa de assinatura de um tratado de paz entre as 5 potencias, declarando não se necessitarem mais pactos e assinaturas "para nos pormos de acôrdo em algumas coisas".

A Iugoslavia qualificou a Rússia como país atiçador de guerra, que age com monstruosa hipocrisia; declarou à Comissão Política que "a ameaça aos pequenos Estados, em geral, é o começo de conflitos gerais". Paul Martin, ministro da Saúde do Canadá, declarou que o verdadeiro problema não se baseia em preparativos de guerra mas na insegurança e no temor, que são um pedaço de gelo no coração dos homens de todo mundo. Em seguida, disse: "As declarações de Vishinsky sugerem que êle e seus simpatizantes sempre têm razão. Se se aferra a essa opinião, há poucas esperanças de sair deste estado de intranquilidade e desconfiada vigilância. As assinaturas do ministro do Exterior da Rússia já podem ser vistas, com as dos chanceleres das grandes potências, em documentos com promessas pacificas. Não neecssitamos mais assinaturas. Se Vishinsky deseja a paz, basta que usemos os instrumentos de paz já em nossas mãos. A maior contribuição de seu govêrno para a paz, seria debandar suas quinta-colunas nos demais paises. É coisa horrivel que certos governantes procurem dominar as almas e exigir a submissão completa que só se deve a Deus. Todos devemos ter piedade pelo povo russo, que sofre tal especie de domínio. Mas quando os dirigentes russos procuram a submissão de cidadãos de outros países, ameaçam a paz. O govêrno da Rússia mantém o seu povo na ignorância sôbre assuntos mundiais, e impinge falsidades sôbre o mundo ocidental.

Se Vishinsky se preocupa com os preparativos de guerra, pense que esta surge do temor, e êste da ignorância.

O delegado iugoslavo Milovan Djilas, declarou: "Há algo de monstruoso na hipocrita capa de propaganda de paz russa. A verdade é que a Russia vem exercendo agressiva pressão sôbre um pequeno país. Toda a propaganda que vise transformar uma nação em Estado vassalo, e advogue o domínio de territorios estrangeiros, é na verdade, propaganda de guerra, sejam quais forem as razões ideologicas em que se escude".

PROPAGANDA RUSSA

Lake Success, 15 (F. P.) — Israel pediu à ONU para rejeitar como "contrário à justiça e à realidade" o plano da comissão de conciliação da Palestina sôbre a internacionalização de Jerusalém.

Em "memorandum", sua delegação afirmou que o plano "viola as liberdades fundamentais da população israelita de Jerusalém, separando-a de seu govêrno eleito; transforma a maioria israelita da Cidade Santa em minoria; restringe a imigração israelita para Jerusalém; expõe os israelitas de Jerusalém a ataques das fôrças árabes dispostas em tôrno da cidade, que seria desmilitarizada; e anula o armistício israelita-jordaniano.

A Comissão Social, de seu lado, continuou a discutir o projeto de resolução franco-americana, prevendo a nomeação de um Alto Comissário para proteção aos refugiados e apátridas, após a expiração do mandato da Organização Internacional de Refugiados, a 31 de dezembro de 1950.

A Comissão Política, prosseguindo a discussão das propostas de Vichinsky para condenar os preparativos de guerra e estabelecer um Pacto a Cinco para a paz, ouviu o representante neo-zelandês refutar os argumentos russos, e o delegado da China pedir que o sentido de propaganda da proposta russa fosse desmascarado; comparou o "imperialismo britânico", que concedeu autonomia à India, Paquistão, Birmânia, Ceilão, o "imperialismo americano" que libertou as Filipinas, e o "verdadeiro imperialismo russo, que exigiu do govêrno chinês metade da estrada de ferro da Manchúria, direitos e privilégios especiais em Bairen e Port Arthur. Como pode pedir à China a assinatura de um pacto de paz com ela, se violou o tratado sino-russo de amizade e aliança de 1945?"

ARMAMENTOS CLASSICOS

Lake Success, 15 (F. P.) — Pierre Montel, apresentando à Comissão Política Especial o projeto de resolução elaborado pelas delegações da França e Noruega, declarou:

— "Trata-se, para a Assembléia Geral, de recordar em têrmos claros sua resolução do ano passado, e tirar as conseqüências dos debates na comissão de armamentos tipo clássico, e Conselho de Segurança. A Assembléia deve aprovar as propostas da Comissão de Armamentos, e acentuar que a entrega de informações em data aproximada constituiria etapa essencial à redução substancial dos armamentos clássicos e fôrças armadas. Também deve constatar que a indispensável unanimidade dos membros permanentes do Conselho de Segurança não pôde ser ainda obtida, e recomendar ao Conselho de Segurança que prossiga no estudo da regulamentação e redução dos armamentos e fôrças armadas por intermédio da comissão de armamentos, tipo clássico, conforme o plano de trabalho desta".

OS REBELDES CHINESES

Lake Success, 15 (U. P.) — O govêrno rebelde chinês realizou sua primeira gestão para substituir a representação atual por delegação sua junto à ONU. Dirigiu-se ao presidente da Assembléia, Carlos Romulo, "repudiando a condição legal" da delegação atual.

Romulo declarou que não recebeu tal mensagem, que se diz assinada por Chou En Lai, ministro do Exterior dos rebeldes.

O chefe da delegação da China, Tingfu F. Tsiang, ao ser informado, declarou que tal "govêrno" "continua sendo um bando de amotinados".

REPRESÁLIA DA FRANÇA À TCHECO-ESLOVÁQUIA

Paris, 15 (U.P.) — O govêrno francês, no que se interpretou como represália pela expulsão de dois diplomatas franceses da Tcheco-Eslováquia, anunciou que decidiu expulsar o secretário da embaixada tcheco-eslovaca nesta capital. Igualmente anunciou-se que o govêrno francês recusou conceder "visto" pedido para um novo adido militar tcheco em Paris. Essas medidas foram adotadas duas semanas depois de haverem sido expulsos da Tcheco-Eslováquia o adido militar francês e seu secretário. As autoridades de Praga acusaram esses dois diplomatas franceses de procurarem retirar ilegalmente uranio para fora do país.

A nota do govêrno francês ao da Tcheco-Eslováquia, em que se informava da decisão adotada com respeito a dois de seus funcionários diplomáticos foi entregue à embaixada tcheca em Paris. Um porta-voz da chancelaria francesa declarou que a nota pedia que Stefan Kubik, segundo secretário da embaixada, fosse retirado de seu pôsto dentro de três dias. Segundo o mesmo porta-voz, declarava-se na nota que as atividades de Kubik eram incompatíveis com suas funções.

A mesma nota informava ao govêrno tcheco que havia sido negada a petição relativa à concessão de "visto" ao passaporte de um novo adido militar da Tcheco-Eslováquia, que seria o coronel Horsky.

DENUNCIADA PELOS TRÊS GRANDES A CONVENÇÃO DO DANÚBIO

Continua em vigor o Estatuto assinado em junho de 1921

Paris, 15 (F.P.) — As três grandes potências ocidentais, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, denunciaram hoje a Convenção sôbre o Danúbio, assinada em Belgrado a 18 de agosto do ano passado.

A denúncia pela França foi feita por meio da seguinte nota fornecida pelo Quai d'Orsay: "Depois da reunião, em Galatz, da Comissão do Danúbio, estabelecida pela Convenção assinada em Belgrado a 18 de agosto de 1948, o Ministério das Relações Exteriores enviou nota de protesto aos representantes em Paris das potências signatárias da citada Convenção. A nota em questão precisa que o govêrno francês não reconhece qualquer validade internacional na Convenção de Belgrado e que considera que o único ato internacional, que define o regime do Danúbio, continua a ser a Convenção estabelecendo o Estatuto definitivo do Danúbio, assinada em Paris a 28 de julho de 1921. Demarche análoga foi efetuada pelos governos norte-americano e britânico junto aos representantes das potências interessadas em Washington e Londres".

A nota britânica é redigida em termos análogos e invoca os mesmos princípios.

A propósito da atitude dos Estados Unidos, a Agencia France Presse recebeu, hoje, o seguinte despacho de Washington:

"O govêrno norte-americano jamais reconheceu a competência da Comissão do Danúbio, criada em virtude da Convenção de Belgrado, sôbre qualquer parte do rio, declara em substância uma nota norte-americana entregue ao govêrno da União Soviética, da Ucrânia, da Iugoslávia, da Romênia, da Hungria, da Tcheco-Eslováquia e da Bulgária por motivo da reunião realizada a 11 do corrente em Galatz, na Romênia, pelos representantes dos citados paises, em virtude da Convenção por êles assinada em Belgrado em 1.º de agosto de 1948.

A Convenção de Belgrado, acrescenta a nota norte-americana, "indiscutivelmente é destinada a permitir à Rússia conservar o monopólio do comércio danubiano", e o govêrno norte-americano não reconhece nessa Convenção "um efeito internacional".

Em seguida a nota norte-americana recorda que os acordos de Belgrado foram concluídos na época apesar das objeções feitas pela França, pelos Estados Unidos, pela Austria e pela Grã-Bretanha, e violando os direitos adquiridos da Bélgica, da Grécia e da Itália. Afirma que a Convenção de 1.º de agosto de 1948 desconhece a concepção de internacionalização das vias navegáveis e não inclui nenhuma cláusula prevendo um representante das nações não ribeirinhas no seio da Comissão do Danúbio, o que constitui violação dos tratados de paz com a Bulgária, com a Hungria e com a Romênia, e é contrária às decisões do Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros, de 6 de dezembro de 1946.

Depois de ter afirmado que a recusa pela Convenção de Belgrado de qualquer ligação entre a Comissão do Danúbio e as Nações Unidas "indica a intenção de excluir da zona do Danúbio as relações normais com o resto do mundo, em detrimento, aliás, dessa zona". A nota norte-americana conclui declarando que até a adoção de uma nova Convenção prevendo o uso não discriminatório do Danúbio, o govêrno dos Estados Unidos continua a considerar como ùnicamente em vigor sôbre todo o curso dêsse rio o Estatuto do Danúbio assinado em Paris, a 23 de julho de 1921."

Idealismo

Há crise; há uma grande crise no mundo democrático. E' a crise do ideal.

Bem sabemos que o nome tem uma espécie de pompa fora de moda, ou de preguiça envelhecida. Mas mesmo assim, não há melhor. E os que sentem certa repulsa especial pelas palavras gastas, se se interrogarem com lucidez, verão que o que está gasto é, lá nos rodízios e rodagem do seu íntimo, — o poder de sentir o que aquelas palavras exprimem.

Tôda a fôrça da Rússia vem do ideal a jato com que move os seus motores de propaganda. Há idealismo, idealismo sincero, no pobre espírito transviado de milhões de bolchevistas em quem essa propaganda gerou uma sub-crença ativa. E' facil revelar e denunciar a farça de quem fabrica êsse estado de idealismo; mas é impossível negar as fôrças morais, intoxicadas por aquêle fabrico mas puras em seus reflexos humanos, que em todo o mundo assim secundam, cegas, dementadas, dóceis, teimosas, o que supõem ser uma redenção embora seja apenas uma nova e pior escravatura.

A êsse clima evidente, algumas nações opõem dentro delas mesmas, por um socialismo atuante ou por um capitalismo consciente, barreiras intransponíveis que se baseiam afinal na criação de organismos saudáveis e fortes onde o virus dessa tuberculose espiritual não logre penetrar. Mas tudo (e até em parte a criação dessa saúde interna) as leva afinal a concentrarem dentro de si mesmas o máximo de energias e fôrças, criando um estado de super-egoismo que as leva a tratar com uma dureza implícita as demais; e ao mesmo tempo, a insuflar-lhes um internacionalismo acadêmico, fundado nas conveniências industriais e comerciais que perseguem.

Foi, um ideal, o da liberdade, que cimentou e aglutinou tôdas as fôrças do mundo contra a nova tentativa alemã de escravizá-lo. Só o mesmo ideal, o da Democracia, que é a sublimação política da Liberdade, pode cimentar e aglutinar tôdas as fôrças do mundo imunizando-as contra o morbo que Moscou não cessa de fabricar.

Não se compreende — para citar pequenos exemplos concretos — que os Estados Unidos fomentem a precária aventura da independência indonésia, só subsidiando depois de "independentes" os que se revoltam contra a Holanda, e fazendo um pouco o mesmo na Indochina. Ou melhor, isso compreender-se-ia perfeitamente, e seria um devaneio tão perigoso quanto admirável, se obedecesse a um ideal sem mistura: — o de auxiliar desinteressadamente todos os núcleos humanos onde surgisse um anselo de independência. Mas se assim fôsse, os Estados Unidos estariam ajudando intensamente os catalães a criarem a sua há tanto sonhada Catalunha, e os bávaros a recriarem a sua tradicional e gloriosa Baviera. E não o fazem... Aqui fomentam a unidade alemã inventada por Bismarck, e combatem portanto a independência da Baviera; ali fomentam a independência da Indonésia, que nunca existiu. Querem que percam soberania as nações que secularmente a possuiram, mas que ganhem soberania nações que nunca foram e dificilmente poderão ser nações. E' evidente demais que onde desejam ver atenuada a soberania perseguem objetivos de interêsse compreensível — mas vazio de ideal — e que onde a inventam ou auxiliam quem a inventou procuram também situar-se em posição mais de vantagem que de idealismo.

O pior de tudo é que, — a História o ensina, e à Filosofia o explica fàcilmente — o ideal, o velho e generoso ideal, sincero e fecundo, é a única fôrça que move e comove a humanidade. Fora dela há periodos transitórios de digestão materialista, que se parecem bastante com a paz e simulam por algum tempo a prosperidade, mas levam a tremendas crises de decepção das quais se sai sempre por uma porta e para um resgate: — o ideal.

CONTRA LAUREANO GOMES, O CANDIDATO ÚNICO

Os liberais colombianos preparariam a luta

Havana, 15 (F.P.) — "Viajantes chegados da Colômbia informam que depois da suspensão do Parlamento e da declaração do estado de sítio e tendo em vista que as eleições presidenciais se realizarão a 27 do corrente com um único candidato — o conservador Laureano Gomes — certos elementos do Partido Liberal estariam se preparando para organizar o que denominam êles mesmos de "guerrilhas".

Com efeito, além da resistência "civil "a que projetam se entregar os liberais, alguns de seus chefes tencionariam organizar "grupos de guerrilheiros" que entrariam em ação talvez depois das eleições e que agiriam nas provincias. Parece que êsses futuros "grupos volantes" se entrincheirariam nas regiões inacessíveis da cordilheira onde será muito dificil para as autoridades atingi-los. Êsses grupos agiriam, sem dúvida, fora dos objetivos que se propõe alcançar o diretório do Partido Liberal e sua ação seria por conta própria.

Por seu lado, o govêrno conservador considerá-los-ia como simples bandidos e criminosos de direito comum. Um decreto criando tribunais militares, "de processo acelerado", encarregados de julgar êsses bandidos e os crimes contra a segurança das pessoas e do Estado, foi promulgado em Bogotá, sem dúvida para prevenir tal eventualidade, pensam os informantes.

PROTESTO

Nova York, 15 (U.P.) — Os doutores Germain Arciniegas, ex-ministro da Educação da Colômbia, Rômulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, e Eduardo Rodriguez Larreta, ex-ministro do Exterior do Uruguai, protestaram, ontem, contra a "imposição de ditadura na Colômbia" em reunião realizada sob os auspicios da Liga Internacional dos Direitos do Homem.

Durante o ato, realizado na "Freedom House", foi aprovada uma resolução exortando todo o continente "a protestar para ser evitada uma calamidade na Colômbia que poria em risco a liberdade e a paz de todo o hemisfério".

"Proclamou-se uma nova ditadura na América Latina", exclamou Arciniegas. "O presidente da Colômbia fechou o Congresso e expediu um decreto reduzindo a silêncio a Suprema Côrte de Justiça. Fechar o Congresso foi a sua resposta à notícia formulada por deputados e senadores de que se apresentasse perante o Senado para prestar contas de seus atos, de conformidade com a Constituição do país. O presidente, além disso, declarou estado de sítio e pôs todos os jornais sob rigorosa censura militar".

Em outra parte de seu discurso Arciniegas disse que "para os vizinhos da Colômbia — Venezuela, Equador e Perú — isso significa nada menos que ter no centro natural da Grande Colômbia o inimigo número um da democracia liberal".

Disse que os fatos na Colômbia "são de suma importância na América Latina, onde a Colômbia é considerada uma democracia por excelência que sempre se opôs à ditadura. Mudança tão surpreendente na sua conduta nacional, em seu estilo, representa a mais ambiciosa conquista para o totalitarismo".

Acrescentou Arciniegas que o ministro do Interior "anulou tôdas as leis eleitorais, que o Supremo Tribunal Eleitoral foi dissolvido e que membros rurais do Partido Liberal, ameaçados com revolveres, tiveram de entregar seus certificados eleitorais, sendo anuladas, assim, a sua atividade como cidadãos".

"Na cidade de Cali — continuou — com 300.000 habitantes, a polícia sitiou a sede liberal e assassinou 50 pessoas que ali se encontravam. As portas do Capitólio, onde se reune o Congresso, o ministro da Guerra, colocou canhões e metralhadoras. Os representantes do povo tiveram que se reunir, desafiando a ditadura, no edifício da Universidade. O Congresso, no entanto, representa ainda a maioria liberal do país".

Betancourt disse que "a reunião desta noite tem especial e profundo significado. Pela primeira vez nos últimos anos concorrem vozes de homens e mulheres liberais da América saxônica e da América Latina, unidos por um objetivo comum, defender a liberdade em perigo em parte do continente".

O orador discorreu longamente sôbre a situação política na Venezuela, criticando-o severamente. É sua a seguinte frase: "Desde o afastamento, por uma clique militar, do govêrno constitucional de Gallegos, em meu país, não reina outra lei senão a da selva".

CONTRA O ESTABELECIMENTO DE UM GOVÊRNO DISCRICIONÁRIO

Montevidéu, 15 (F.P.) — Ante os acontecimentos políticos da Colômbia, a Junta Americana de Defesa da Democracia publicou a seguinte declaração: — "A Junta Americana de Defesa da Democracia assinala ante o continente o grave desvio do poder executivo da Colômbia, ao dissolver o Parlamento e suprimir as liberdades fundamentais do regime democrático, sob o pretexto de pacificar o país, e chama a atenção dos organismos internacionais para que se dediquem ao estudo da situação na Colômbia, a fim de impedir o estabelecimento de um govêrno discricionário na América".

AGE O GOVÊRNO DE BOGOTÁ

Bogotá, 15 (U.P.) — O órgão liberal "El Tiempo" anunciou que o exército celebrará dentro de poucos dias o primeiro Conselho de Guerra, de acôrdo com as disposições do decreto sôbre estado de sítio, contra quatro acusados de haverem assaltado uma fazenda e assassinado um camponês, enquanto o govêrno reiterava que as medidas implantadas haviam conseguido acabar com o "vandalismo" no país. "El Tiempo", em despacho datado de Pereira, informou que serão submetidos a julgamento por aquela côrte especial quatro indivíduos, os quais assassinaram um lavrador de nome Faustino, depois de assaltarem a propriedade rural em que êste trabalhava.

Por sua vez, a Presidência da República anunciou à noite passada que diversas embaixadas da Colômbia no exterior foram informadas da decretação do estado de sítio no país e de que reinava completa ordem na Colômbia, tendo sido posto fim ao "vandalismo".

Em outros atos, o presidente Ospina Perez nomeou chefe do Registro Civil Nacional o dr. Julian Cock Escobar. Nos consideranda do decreto que designa o novo funcionário, assinala-se que a "Corte Eleitoral elegeu Anibal Cardozo Gaitan, o qual renunciou ao cargo, deixando de nomear um suplente para substituí-lo no posto". Essa nomeação, de acôrdo com a lei, deveria ser feita pela Côrte Eleitoral, porém achando-se esta pràticamente desintegrada por se haverem afastado os membros liberais, o Executivo nomeou interinamente Cock Escobar.

Entrementes, o Ministério da Justiça deu à publicidade uma regulamentação do decreto mediante a qual se estabelece que os delitos contra a segurança geral, atos de sedição e conspiração, ou contra a segurança coletiva, serão julgados pelos comandos das brigadas militares.

O decreto original foi dado a conhecer quase simultâneamente com o estado de sítio. De acôrdo com o mesmo, a pena máxima a ser aplicada seria de 24 anos de prisão.

No comunicado da Presidência às embaixadas no estrangeiro, dizia-se também que se notava na Colômbia grande animação nos circulos bolsistas, havendo melhorado as atividades comerciais. Assinalava o comunicado que tudo indicava que a colheita de café seria elevada.

"El Tiempo", por sua parte, reproduziu uma informação do jornal "El Colombiano", de Medellin, que dizia que o govêrno nomeará magistrados para a Côrte Suprema de Justiça, que passará a atuar em muitos aspectos em lugar do Congresso, que acaba de ser fechado. A Côrte de Justiça é formada atualmente por nove liberais e seis conservadores.

MISSÃO A COLOMBIA

Washington, 15 (F.P.) — O economista americano Laughlin Currie, chefe da missão do Banco Internacional, voltou ontem a Washington após ter passado quatro meses na Colômbia. Prepara atualmente um importante relatório, cujas declarações, todavia, não serão senão preliminares do relatório mais completo acêrca dos estudos da missão, composta por 14 técnicos. Dada a complexidade e a amplitude da tarefa da missão, o relatório não estará pronto senão dentro de dois meses — declarou à "France Press" um informante autorizado.

Convém recordar que a Missão Currie foi a mais importante enviada pelo Banco Internacional a um país membro. Com efeito, a missão não estudou de maneira geral o caso, mas fez um estudo aprofundado da economia colombiana em seu conjunto, a fim de poder recomendar os meios de desenvolvimento das riquezas naturais do país, melhoria dos serviços sanitários e aumento da produção industrial colombiana.

Os meios próximos ao Banco Internacional acreditam que o relatório preliminar de Currie dará uma idéia precisa das impressões recebidas na Colômbia pela missão, e os projetos que considera mais [illegible]

Adenauer revela as concessões feitas à Alemanha

Suspenso o desmantelamento das fábricas alemãs

Bonn, 15 (F.P.) — "Frizei aos Altos Comissários Aliados que a questão das desmontagens de fábricas alemãs poderia, por sua extrema importância econômica e psicológica, ser usada pela propaganda nacionalista, como o foi o Tratado de Versalhes depois de 1919. — "declarou o sr. Adenauer na sessão do Parlamento. A seguir, disse que a diminuição ou supressão das desmontagens fôra encarada pelos Altos comissários para seis fábricas: Usina de aço Thyssen, de Duirbourg-Hambourn; usinas Borsig de Berlim, Charlottenhuette e Ruhrstall de Hattingen e suas fábricas de produtos sintéticos Lageixe Gelsenberg Benzin de Gelsenkirchen e Chemische Werke de Hels. A respeito das propostas em cinco pontos submetidas ao govêrno francês, Adenauer disse ter juntado a sua nota ao Alto-Comissário francês um memorando mostrando que a Vereinigts Sahelwerke tinha intenção de aumentar seu capital em 300 milhões de marcos, dos quais 225 milhões poderiam ser constituidos por capitais estrangeiros. Depois de prestar contas de suas conversações esta manhã com os Altos Comissários Aliados, o Chanceler acentuou que "não se devia falar, a propósito da Conferência de Paris, em "diktat" ou pressão das potências ocidentais". Concluiu a declaração com estas palavras: "Dirijo-me agora ao povo francês. O problema franco-alemão é a pedra angular do destino da Europa. Sei que na França também se manifesta a vontade de fazer desaparecer de uma vez por tôdas o antagonismo franco-alemão. Peço ao povo francês e à opinião mundial que acreditem que o povo alemão igualmente o deseja". Depois da declaração, ocupou a tribuna o leader da oposição, Kurt Schumacher. Ocupou-se da política externa do Gabinete. Condenou Adenauer por não ter consultado o Parlamento antes de suas recentes "demarches" políticas e diplomáticas. Sôbre a integração da Alemanha na União Européia, declarou-se partidário da idéia, a qual "não deve ser pretexto para uma internacional da indústria pesada". Atacou ainda Adenauer por ter "feito concessões inaceitáveis em suas negociações a respeito do Ruhr e do Sarre; pediu a internacionalização de tôda a indústria pesada européa, e a incorporação da delegação sarrense ao Conselho da Europa na representação da Alemanha nêsse organismo.

CONCESSÕES

Bonn, 15 (U.P.) — O chanceler Adenauer informou também que a conferência dos chanceleres das três grandes democracias, em Paris, autorizou a Alemanha a aumentar sua frota mercante e estabelecer consulados no estrangeiro. Salientou que os altos fórnos August Thyssen, a maior fundição do país, estão entre as fábricas protegidas pela "decisão suspensiva"; e que o retardamento na desmontagem das fábricas durará até que a Comissão Alemã a nomear termine o estudo do assunto. Informou mais que a Alemanha Ocidental será admitida em "muitos organismos internacionais" e que serão eliminadas as condições inerentes do estado de guerra, que oficialmente perdura, e classificou as importantes concessões aliadas como "um grande passo avante".

Graves acontecimentos no Haiti

Decretado "estado de sítio"

Port-Au-Prince, Haiti, 15 (U.P.) — O govêrno do Haiti restabeleceu o estado de sítio em todo o país, fechou sete jornais e implantou a censura, a fim de, segundo anunciou-se oficialmente, "evitar distúrbios politicos e sociais".

No decreto do govêrno restabelecendo o estado de sítio diz-se que a medida foi adotada para "proteger a independência nacional, a segurança do povo e evitar distúrbios políticos e sociais em conseqüência das greves".

O Ministério do Interior, por sua vez, num comunicado publicado no diário oficial "Le Moniteur", disse que "esta manhã, os estudantes das escolas de medicina, odontologia e da escola politécnica, esquecendo-se da natureza puramente universitária de suas associações, reuniram-se e declararam-se em greve por motivo evidentemente políticos".

Além das medidas acima, o govêrno dissolveu três partidos políticos. O comunicado acrescenta que "o govêrno, consciente de suas responsabilidades e considerando que a propaganda comunista do Partido Socialista, e as atividades do Movimento dos Trabalhadores e Camponeses e da Aliança dêsses dois partidos com o Partido Social-Cristão ameaçam a paz interna e a ordem continental, decidiu disolver êsses três grupos políticos. Resolveu, ademais, fechar as seguintes publicações: "La Nation", "Chantiers", "Notre Jeunesse", "Action Proletariene", "L'ouvre", "Laction", Sociale Correctif" e "Justicier", até segundo aviso.

Terão que deixar o país

Praga, 15 (R. R. Buckingham, da U.P.) — O govêrno tcheco projeta fazer sair do país todos os estrangeiros que não exerçam cargo oficial, inclusive norte-americanos e britânicos filo-comunistas.

O Ministério do Interior ordenou a dezenas de norte-americanos e britânicos e cidadãos de outras nações da Comunidade Britânica, que abandonem a Tcheco-Eslováquia, num prazo que varia entre 3 dias e 2 semanas.

Essa decisão foi adotada aparentemente como conseqüência do recente julgamento em Budapeste, do ex-ministro do Exterior húngaro, Laszlo Rajk. A polícia de segurança está "alarmada" com a suposta participação de estrangeiros no complot contra a Hungria, evidenciado quando do processo de Rajk.

A ordem de deixar o país se aplica a estrangeiros que não ocupem cargos oficiais ou funções determinadas. Sabe-se que as ordens afetam principalmente professores de inglês, jornalistas que trabalham por conta própria, intérpretes etc.

Jovem australiana, que pediu que seu nome não fôsse mencionado, declarou que nos escritórios da polícia de segurança, quando ela recebeu a ordem de abandonar o país, havia "filas de estrangeiros", esperando a vez. Depois da guerra, a Tcheco-Eslováquia se converteu em refúgio para muitos estrangeiros filo-comunistas.

Até há cêrca de um ano, as autoridades animavam esses estrangeiros a ficar. Vários dos que receberam ordem de partir criticaram o govêrno tcheco. Um dêles, a quem foi dito que devia abandonar o país dentro de 72 horas, declarou que: "Parece que êles preferem ter aqui elementos reacionários". Entretanto, consta que a maioria dos estrangeiros assim expulsos partiu sem protestar perante seus respectivos consulados. Aparentemente, muitos dêles não gostavam da idéia de terem que pedir ajuda contra um govêrno que tanto haviam elogiado.

Atualmente os controles sôbre estrangeiros na Tcheco-Eslováquia são muito rigorosos. Todos têm que se inscrever nos escritórios da polícia de segurança, imediatamente após a chegada, ficando com a obrigação de participar tôdas as vezes que se mudem. Além disso, os estrangeiros necessitam de licenças de residência, que têm que ser renovadas de 60 em 60 dias.

NOVAS PRISÕES

Praga, 15 (F.P.) — As numerosas prisões que se verificaram nestas últimas semanas — cujo ritmo, aliás, diminuiu sensivelmente — deram lugar a inúmeros boatos, seguidamen- [illegible] controlados, a respeito da identidade das pessoas presas.

Entre as prisões feitas recentemente, a da senhora Zeminova, ex-deputado e vice-presidente do Partido Socialista Nacional (Partido de Benes) parece se confirmar.

Corre igualmente o boato da prisão de dois antigos deputados do mesmo partido, a senhora Kleinebova, presa nestes últimos dias, e a senhora Morakova, cuja prisão dataria de várias semanas. Finalmente, em numerosos círculos tem-se como muito provavel o boato, já velho de algumas semanas, segundo o qual o sr. Arthur Meixner, antigo embaixador da Tcheco-Eslováquia junto ao Vaticano, teria sido preso. Muitos julgam poder precisar que o embaixador já ocupa há várias semanas uma cela da prisão de Bartolomejska Ulice, em Praga. O sr. Meixner, afirmam os que consideram sua prisão como certa, teria sido detido quanto tentava deixar clandestinamente o país para se reunir à sua espôsa e sua filha que residem na Itália.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 15 (W. Richardson, da U.P.) — Os círculos políticos britânicos concordam em que as eleições parlamentares na Grã-Bretanha serão realizadas em fins de fevereiro ou princípios de março de 1950.

O govêrno trabalhista chegou a acôrdo com a Câmara dos Lords sôbre a data em que entrará em vigor o projeto de lei que nacionaliza as indústrias do aço e ferro. Conseguiu também o apoio do poderoso Congresso dos Sindicatos para sua política de congelamento dos salários.

O acôrdo entre o govêrno e a Câmara dos Lords, dominada pelos conservadores, estipula que o projeto de lei de nacionalização entraria em vigor depois das eleições. Dêsse modo, os eleitores poderão manifestar-se sôbre aquêle projeto de lei.

O Congresso dos Sindicatos, principal sustentáculo do govêrno trabalhista, que conta com o apoio de 8 milhões de trabalhadores, pediu a todos os Sindicatos que aceitem a política do govêrno, a respeito do congelamento de salários e dos preços, adotada após a desvalorização do esterlino. Mas, em que pese o apoio do Congresso dos Sindicatos, o govêrno trabalhista, que se vê diante de pedidos de aumento de salários por parte de sindicatos que representam 3 milhões de trabalhadores, certamente terá que fazer face a outras novas dificuldades. Em diversas ocasiões, vários sindicatos deixaram de tomar conhecimento de apêlos do Congresso. Os trabalhadores dos estaleiros e os mecânicos pedem aumento de salários de uma libra esterlina por semana. Meio milhão de ferroviários também deseja que se lhes aumentem os salários.

Certos grupos trabalhistas declararam que a política de desvalorização, que motivou o congelamento de salários, formulada pelo ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, afetava diretamente a classe trabalhadora. O govêrno tratou de contrabalançar essas declarações mediante o aumento de impostos sôbre os lucros.

Não se acredita que vários sindicatos, como o dos Estivadores, por exemplo, que realizou uma greve não autorizada em Londres, no verão passado, e dos Ferroviários, que ameaçaram já uma greve de braços caídos, aceitem totalmente o apêlo do Congresso dos Sindicatos.

Mas o simples fato de que o Congresso dos Sindicatos, depois de vários meses de vacilação, se decidisse a apoiar a política do govêrno causou grande satisfação aos líderes trabalhistas que, durante algum tempo, temeram possível divisão nas fileiras do Partido.

A transação, no que se refere ao projeto de lei de nacionalização das indústrias de aço e ferro, permitirá ao govêrno dar caráter de lei ao mesmo até o próximo Natal.

Contudo, a data em que entrará em vigor tal lei será adiada para depois das eleições gerais. Dêsse modo, essa questão se converterá, sem dúvida, num dos principais assuntos da campanha eleitoral.

OPORTUNIDADE A LEWIS

Washington, 15 — (U. P.) — Funcionários do govêrno norte-americano dizem que será dada uma oportunidade a John Lewis para terminar com o impasse da indústria carbonífera, fóra da lei Taft-Hartley. Se Lewis rejeitar esta oportunidade, o presidente Truman invocará imediatametne a cláusula relativa à "emergência nacional" daquela lei, a fim de evitar que o líder do Sindicato dos Mineiros leve os mineiros à greve, novamente, em 1º de dezembro. Truman, primeiramente, oferecerá a Lewis e às emprêsas a alternativa de submeterem o litígio à Comissão Especial de Investigação, semelhante à que foi estabelecida na recente questão do aço.

COMEMORAÇÕES DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Como falou, no Instituto 15 de Novembro, o ministro da Justiça

O Instituto 15 de Novembro realizou importantes festividades, em comemoração ao cinquentenário de sua fundação.

Na sede do tradicional educandário de ensino educacional, cumpriu-se o seguinte programa: Missa às 7 horas; desfile dos alunos pelo bairro de Quintino Bocaiuva; exposição de trabalhos executados pelos internados; inauguração da galeria dos ex-diretores; exposição de relíquias do Instituto; solenidades cívicas no auditório; encerramento das solenidades com o arriamento da Bandeira Nacional.

Nesse estabelecimento, pronunciou o ministro da Justiça, um discurso em que, depois de outras considerações, declarou:

"Os cidadãos devem estar vigilantes e solidários para que o regime se aperfeiçoe constantemente, jâmais desorer, seja nos partidos, nas garantias legais, na ação dos governantes, seja no papel e no comportamento das assembléias legislativas.

Já uma vez observei: "Nada mais nocivo à sobrevivência do regime representativo que a crença, por parte, do povo, de que seus mandatários são vilões ou simplesmente inúteis. Em verdade, a política desde a esfera distrital até a internacional, é uma função necessária e básica, dela participar é dever cívico de todos os cidadãos. Quem abraça como carreira "a arte de governar os povos", e o faz por vocação autêntica, está desempenhando um dos mais nobres, difíceis e dignificantes misteres que é lícito aos homens ambicionar".

Muitos se impacientam com a demora nas votações do Congresso. E' possível, talvez, melhorar a técnica legislativa e aliviar a competência exclusiva do Congresso de muitas matérias menores que [illegible] inùtilmente o seu tempo, roubando-o dos problemas e decisões fundamentais. E' possível, também, melhorar o teor da representação, de sorte a ganhar por êste meio maior eficiência legislativa e consenso popular. Mas não podemos perder de vista que o Congresso reune homens de diversos partidos, Estados, classes, orientações, interêsses e ideais; que êle representa e deve representar a complexidade da vida de um país, tanto mais um país variado e federativo como o nosso, complexidade que não comporta experiências autoritárias e opressoras de simplificação ou uniformização. Êle representa o ideal brasileiro, que é o ideal federativo e democrático, da unidade na diversidade, e não da sujeição na uniformidade. Desta forma, o papel do Congresso é parlamentar o tempo necessário para esclarecer as idéias, trocar as informes e opiniões, e chegar a uma solução que corresponda ao máximo de interêsses em jôgo e reuna o maior número de contribuições; um resultado que não seja imposição ou um golpe de surprêsa, mas que se imponha à maioria dos espíritos.

Os inglêses, mestres das instituições parlamentares modernas, são os primeiros a considerar a necessária lentidão das discussões como atributo essencial do parlamento, embora, em conjunturas urgentes, saibam abreviar o processo legislativo. Carlyle chamava o parlamento de "talking shop", casa de falar ou parlatório. A idéia de que falar e discutir é perder tempo, é uma idéia oriunda do espírito ditatorial. Devemos aprender a falar menos prolixo, mais objetivo, e ao ouvir o opositor, saber escutar as coisas que refletem o nível cultural e, mais do que isto, atestam o caráter de um povo. Mas nunca aceitar como vantagem o açodamento do processo legislativo.

Democracia pressupõe, necessàriamente, partidos políticos. São êles os instrumentos de escolha dos mandatários da soberania popular e os organizadores dos cidadãos para a ação política. São os "corretores de idéias", que condensam a opinião pública e selecionam os problemas na hierarquia em que se apresentam aos diversos grupos de interêsses e sentimentos. Serão tanto mais autênticos quanto maior consonância houver entre as aspirações do povo e as ações dos seus representantes para que o govêrno por consentimento não seja uma ficção criada, nem pela inércia, nem pela coerção da autoridade pública. Atividade vigilante dos cidadãos no sentido de mantê-los como órgãos vivos e constantemente renovados, constituem um dos fatores mais seguros da estabilidade e progresso das instituições democráticas.

Os partidos devem coexistir na variedade que atenda às condições da hora, mas não particular-se a ponto de pulverizar a opinião pública e de enfraquecer o regime.

O sistema multipartidário suscita, por si mesmo, natural emulação de idéias, cada dia renovadas e reajustadas nas consultas e na crítica popular, buscando todos êles o apoio do público.

Mas, para que não caiam no facciosismo, na mera destruição mútua e na estéril competição de grupos e mitos, ou na disputa de posições, é necessária uma permeabilidade entre êles, como um sistema de vasos comunicantes, ao longo dos quais as idéias possam circular, os valores comuns se assimilem, as bases de ação análoga se firmem, o sistema da cooperação democrática, seja nos encargos do govêrno, seja na crítica leal e construtiva, possa encontrar fundamentos legítimos e tradicionais, evitadas, em qualquer caso, as alianças espúrias, as bastardias. Cultivar a concórdia é a outra face do imperativo democrático de cultivar a discussão. Já advertia Jefferson, que "nem tôda diferença de opinião é uma diferença de princípios".

E no ideário do Manifesto Republicano de 70 os nossos patrícios escreveram êste pensamento endereçado ao presente: "A bandeira da democracia que abriga todos os direitos, não repele, por erros ou convicções passadas, as adesões sinceras que se lhe manifestem. A nossa obra é uma obra de patriotismo, e não de exclusivismo, e aceitando a cooparticipação de todo concurso leal, repudiamos a solidariedade de todos os interêsses ilegítimos".

Democracia — cabe repetir — é conquista diária, obra permanente de cultura política, na qual o povo, seus representantes e mandatários têm responsabilidade comum. Um país como o nosso, em que o povo muito ainda precisa ser educado na consciência das idéias fundamentais ao regime e na confiança em suas instituições, a responsabilidade dos políticos é naturalmente maior.

Descartemos, de uma vez para sempre, as idéias de "salvação", à espera de fórmulas e de homens miraculosos. O progresso político não pode ficar na dependência de milagres nem de milagreiros. Êstes, por inconsciência ou por embuste, são ficções históricas das mais deletérias ao aperfeiçoamento das instituições e da cultura política de um povo. A democracia se baseia na ação de todos, na operação de um sistema, de uma estrutura, de um regime, e não em figuras iluminadas ou pseudo-iluminadas. Democracia é estado de espírito coletivo, norma de ação geral. O que cumpre é aprimorar as formas dentro das quais a cooperação e a responsabilidade comum se desenvolvam, superando o saudosismo, o sebastianismo, o iluminismo de qualquer espécie.

A idéia de "salvação" por "homens providenciais" resulta, certamente, da visão catastrófica, da psicologia do desespêro, que se manifesta intermitentemente em nossa história sem correspondência com a realidade. Seria mais do que anedótico, seria mesmo salutar, compilassem uma "antologia do desespêro" com exemplos históricos de que "estamos à beira do abismo". Êsse pessimismo alarmista que nos ameaça periòdicamente com precipícios e cataclismas pode realmente, levar-nos pela sugestão hipnotizante que paralisa a vontade, ao pior abismo em que um povo pode cair — a inércia fatalista. A verdade é que se não estamos no melhor dos mundos — e que, Nação, que povo está? — também não estamos sob nenhuma das sete pragas...

Nem agouro, nem devaneio. Salvadores ou ufanistas:

Estou certo de que os políticos já se compenetraram dessas verdades. Dois pecados mortais, entretanto, pode a vaidade tentá-los a cometer: falta de objetividade e irresponsabilidade. Insisto aqui no que disse alhures: "O que importa sobretudo é que o político tenha uma fé que oriente e dê significado à sua ação, mas que, também, conserve êle o caso não de responsabilidade e pelas consequências de sua ação, para que os fins jamais justifiquem os meios. Esta deverá ser a sua ética".

Animados pelo idealismo militante de 89, com o desprendimento pessoal dos fundadores do regime, farão os políticos, tenho certeza, a verdadeira política democrática: — corporificar e realizar eficazmente num clima de liberdade, os anseios e os ideais econômicos e sociais do povo.

E assim proclamo, com Roosevelt, "a República, com autoridade, e liberdade constantemente reajustadas sob os princípios constitucionais por muito tempo permanecerá; para sempre, eu espero".

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Em comemoração à passagem do aniversário da proclamação da República várias outras solenidades se realizaram ontem nesta capital. Associando-se a essa homenagem, a Federação Republicana Brasileira realizou, às 10 horas, junto ao mausoléu do marechal Deodoro da Fonseca, no Cemitério do Caju, significativa cerimônia cívica.

Dando início à solenidade o dr. Amélio Dias de Morais, presidente daquela entidade, pronunciou um discurso em que ressaltou a importância de 15 de novembro para o povo brasileiro. Seguiram-se-lhe com a palavra diversos outros oradores, entre os quais o professor Taciano Ociol Monteiro, dr. João Cavalcante de Albuquerque, o jornalista Edgard de Carvalho, sr. Lúcio Boent, sr. José Silveira Lobo, dr. Paradedas Kemp, dr. Edgard Câmara, cel. José Moacyr de Salvio Castro, sr. Eugênio Neto e major Alfredo Correia Medina.

Finalizando a solenidade, alunos do grupo escolar da Federação, entoaram o hino nacional, enquanto eram jogadas flores sôbre o túmulo do proclamador da República.

NA IGREJA POSITIVISTA

A Igreja Positivista, de acôrdo com suas tradições, fêz depositar uma palma de flores no túmulo de Benjamin Constant. O ato realizou-se às 10 horas de ontem, no Cemitério de São João Batista.

No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, realizou-se uma conferência pública em comemoração ao advento na República, tendo sido prestadas homenagens igualmente a Deodoro e Floriano.

A B.B.C. DE LONDRES E O 15 DE NOVEMBRO

Também a B.B.C., de acôrdo com a praxe já há anos estabelecida, associando-se às comemorações da proclamação da República, fêz irradiar, das 20 às 20,30 horas, um programa alusivo à data.

Vá a Chicago pela PAA no "PANAMERICANO"

• Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

Episódios da guerra fria

As crises sucessivas, e mesmo podemos dizer permanentes, com que defrontam as Nações Unidas são mais graves, naturalmente, que nossa crise ministerial francesa. Uma das mais perigosas é aquela que se refere ao conflito entre a URSS e a Iugoslávia. Constitui o episódio mais ameaçador da guerra fria. Temos a impressão de que Moscou irá até o fim da agressão iniciada, até uma guerra que, como Tito disse há pouco, se tornaria mundial. Seria utopia pretender manter a neutralidade da Europa em tais circunstâncias. Todos os continentes, tôdas as terras, todos os oceanos, seriam varridos pelo furacão. Também seria ingenuidade acreditar que as bombas atômicas ficariam sem utilização. Uma tal guerra, para a supremacia mundial, não pouparia nada, e não poderia desprezar arma alguma. Devemos, pois, fazer tudo o que é humanamente possível a fim de evitar o conflito, e, em primeiro lugar, a rutura com a URSS, especialmente na ONU. No dia em que a Alemanha deixou a Sociedade das Nações, escolheu seu destino e a guerra se decidiu. No dia em que a URSS abandonasse a ONU, poder-se-ia esperar a todo momento o grande conflito universal.

Mas será que deveremos ceder às exigências da URSS? Deveremos, por exemplo, abandonar a idéia de admitir a Iugoslávia, nas eleições do Conselho de Segurança, a pedra angular da ONU? Certos jornalistas perguntaram ao sr. Vychinski qual seria a atitude da URSS no caso de a Iugoslávia ser eleita em lugar da Tcheco-Eslováquia. "A URSS, respondeu, não costuma dizer de antemão o que fará." Podemos ter certeza de que hesitará. Sua saída provocaria a dos seus satélites, e então se tornaria terrìvelmente alargado o abismo entre as duas partes do mundo que separa a cortina de ferro. E êstes satélites não hesitariam? Em Praga, falou-se de "desvios nacionalistas". Sem dúvida aumentariam ainda. Entre os comunistas que dirigem o govêrno tcheco-eslovaco, certos recuariam diante de uma eventualidade tão espantosa. A URSS teme que algumas nações sigam o exemplo de Tito, e sabe que os processos e os enforcamentos não bastariam para manter as nações da Europa Central na linha indicada por Moscou. A morte chama a morte, e a fôrça chama a fôrça. Os "traidores" podem muito bem mudar de lado.

Para a ONU, o problema se apresentou sob outro ângulo. Foi um êrro, sem dúvida, nesta eleição delicada, deixar aparecer certa intenção de desafio ou provocação à URSS, ou mesmo certo mêdo de suas ameaças. Visivelmente o sr. Vychinski queria que assim fôsse. No primeiro caso, fácil lhe era acusar as nações ocidentais de precipitar a rutura. Pode fazer-se vítima. No outro caso, triunfava, e seu sucesso permitiria à URSS consolidar o domínio nos países satélites. O ardil era afinal bastante grosseiro. Entretanto, podemos recear que as nações que fazem parte da ONU tenham caído na armadilha e se tenham deixado fechar no dilema. Terão de suportar as conseqüências disso.

Entretanto, a questão da bomba atômica permanece. A URSS pleiteia a interdição da arma sagrada, a destruição dos estoques atuais e o contrôle da fabricação, ao qual, aliás, pretenderia recusar-se.

O sr. Vychinski invocou sem rir o princípio da "soberania nacional", que a URSS respeita tão pouco no caso da Iugoslávia. Declara que o plano americano é um meio de pôr o nariz onde não deve. E' difícil conceber como o sr. Vychinski concebe um contrôle eficaz e sério, sem fiscais que possam ver tudo que lhes pareça necessário ver. Está claro que nem os Estados Unidos nem a URSS desejam que o adversário saiba exatamente em que pé estão as armas atômicas. Nunca deram bons resultados os fiscais internacionais. Entre as duas guerras mundiais, a Alemanha rearmava-se utilizando-se da URSS. Depois de Iena, a Prússia reorganizou um exército clandestino com a ajuda da Rússia, sem que os fiscais de Napoleão percebessem a menor coisa. E' que ninguém, no fundo, confia nestes meios. Que aconteceria hoje, com uma tal medida, quando a desconfiança alcança um ponto jamais atingido?

A URSS está, pois, perfeitamente à vontade. Sua grande superioridade reside no segrêdo quase impenetrável que conserva a respeito dos seus preparativos de guerra, assim como na facilidade que lhe dão suas quinta-colunas em todos os países do mundo, para violar os segredos dos outros. Se olharmos para nós mesmos, e para as questões atuais, veremos que o partido comunista, não podendo fazer muita coisa, esforça-se, aliás com certo sucesso, por sabotar nossas instituições e fomentar distúrbios por tôda a parte. Há um século, escrevia Alexandre Vinet, no número do dia 1º de abril de 1846 do jornal *Le Semeur*, as palavras seguintes: "Não é do norte, nem do sul, mas bem de entre nós mesmos, e do solo debaixo de nossos pés, que sobe uma nova invasão dos bárbaros, que cresce e se torna enorme, e ameaça cobrir com suas ondas o mundo civilizado."

REMY ROURE

Coma bem e sinta-se bem!

Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia cólicas, náuseas, golfadas.

Convem tomar Magnésia Bisurada

MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 15 (Asp.) — Em reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, o presidente levou ao conhecimento dos diretores que, conforme anteriormente ficara decidido, as duas entidades se haviam manifestado contrárias a novas majorações dos impostos. O assunto voltava agora à baila em face do projeto de lei encaminhado pelo governador à Assembléia Legislativa, propondo a criação do impôsto de exportação e a majoração de diversos impostos e taxas, notadamente o de vendas e consignações. Fiéis à sua convicção, de que a delicada situação econômica e financeira do país e do Estado não comporta novos ônus tributários, pois o equilíbrio desejado por todos só poderá ter como base o incentivo à produção, as entidades de comércio vinham procurando fazer sentir às autoridades quanto seria danosa para a nossa economia a projetada majoração. Com êsse objetivo, o sr. Décio Novais comunicou que, após entendimentos com as diretorias da Sociedade Rural Brasileira e da Federação das Indústrias, ficara assentada uma ação conjunta de tôdas as classes produtoras de São Paulo. As diretorias daquelas entidades, representantes da lavoura, comércio e indústria, haviam ido à presença do governador do Estado e do presidente da Assembléia Legislativa, em cujas mãos deixaram memoriais contendo os principais argumentos contrários à nova majoração de impostos, tendo ainda os representantes das classes produtoras novamente ponderado que a pretendida majoração de forma nenhuma se justifica, por absolutamente inoportuna, uma vez que representa séria ameaça à coletividade, pois, constituindo mais um ônus para os produtores, terá reflexo inevitável no encarecimento do custo de vida. Foram assentadas outras providências visando a salvaguardar o equilíbrio orçamentário como parte do reajustamento da economia paulista. Falaram ainda sôbre o assunto os diretores Emílio Lang Júnior, Jorge Germanos e Amin Antônio Calil, êste, presidente da Associação Comercial de Ribeirão Preto.

DISPENSADO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Por decreto do presidente da República foi dispensado, a bem do serviço público, Manuel Mendes da Rocha da função de praticante de escritório, referência 19, do Ministério do Trabalho.

PROPOSTO O RESTABELECIMENTO DO HORÁRIO DE VERÃO

O presidente da República recebeu anteontem do coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica a resolução aprovada pelo plenário daquêle órgão onde se sugere a instituição do chamado horário de verão.

A primeira proposta apresentada no Conselho preconizava um avanço de hora e meia, decidindo-se, porém, seguir a solução adotada em 1931 e pela qual os relógios tiveram os seus ponteiros adiantados de uma hora apenas. A resolução ora em mãos do presidente da República está acompanhada de ampla exposição de motivos e do respectivo anteprojeto de decreto, esperando-se que a medida já possa entrar em vigor em 1 de dezembro.

A hora de verão terá caráter geral, aplicando-se a todo o território nacional. Manter-se-á, entretanto, a hora universal nas relações com o estrangeiro para efeito de tôdas as atividades técnicas ou científicas, o que manterá inalterados os relógios do Serviço de Meteorologia, Observatório Nacional e Telégrafo Nacional, cuja hora será a de Greenwich. Quanto à referente à iluminação pública, o Departamento de Gás e Iluminação, já está estudando as providências necessárias.

UM CONGRESSO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO NO RIO

Promovido pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, com a cooperação do Centro de Estudos de Medicina Social e Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, terá lugar nesta capital, de 26 a 30 do corrente, o I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho. A iniciativa visa, principalmente, fazer um balanço das nossas possibilidades em matéria de medicina do trabalho, inclusive dos serviços médicos, comerciais e industriais. Serão discutidas as seguintes teses oficiais: alimentação do trabalhador nos grandes centros, medidas práticas para solução do problema, assistência social na indústria, trabalho de menores, acidentes do trabalho e aspectos médico-legais.

CASA DA "ANTIGA ALUNA DO SION"

Processa-se um movimento para a fundação da Casa da "Antiga aluna do Sion", com o objetivo de amparar tôdas aquelas que hoje se encontram em dificuldades. O movimento partiu de um grupo de ex-alunas daquêle tradicional colégio, sendo recebido com simpatia. A iniciativa visa, ainda, manter assistência-médica e um serviço social atendendo ao lado econômico imediato, emprêgo, etc. Esperam as organizadoras obter o apoio da sociedade, em cujo meio se encontram muitas antigas alunas do Sion. Nesse sentido, promoverão, dia 26 do corrente, um jantar americano, no Iate Clube, a fim de angariar fundos.

PARA IRRIGAÇÃO DE GRANDE ÁREA DE TERRAS DO CNEPA, NO KM 47

O ministro Daniel de Carvalho acaba de inspecionar as obras que estão sendo realizadas na área territorial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, visando a adução de água do rio Guandú-Assú, para a irrigação dos campos experimentais do aludido Centro.

As obras em questão, empreendidas com os recursos normais do Ministério da Agricultura e colaboração do "Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação, compreendem em linhas gerais, a referida adução, por gravidade, até o canal do Piranema, onde será recalcada e, depois, conduzida, através três canais, para os campos de cultura. Um dos canais terminará no lago Assú, com 4 derivações, na extensão total de 4.500 metros. O segundo, em galeria de concreto e com sifões invertidos, se destina ao abastecimento dos campos de Fundão. O terceiro, construido do mesmo modo, servirá ao abastecimento dos campos de Piranema. O movimento de terras para essas construções atingirá a cêrca de cem mil metros cúbicos. Com essa providência, será possível irrigar-se, imediatamente, 205 litros por segundo. Essas obras permitirão, ainda, a irrigação, em condições favoráveis, das terras do Nucleo Colonial de Piranema. O projeto foi elaborado pelo engenheiro Jacques Borges Saliés, do C. N. E. P. A., com a colaboração dos técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

O DRAMA DO CONSUMIDOR

Castanhas caras, ovos a Cr$ 30,00 e café talvez a Cr$ 25,00

Aproxima-se o novo ano. Lamentàvelmente, continuamos, em matéria de abastecimento e preços, com os mesmos problemas e as mesmas preocupações, bastante agravados por uma série de fatores, entre os quais se podem incluir, como sempre, as providências simplistas, ou a falta de qualquer uma. Há doze meses, a esta altura, êste jornal, como vem fazendo desde que se iniciou o atual govêrno, mostrou, em algumas reportagens, os resultados a que nos levava a política de preços. Aconteceu o que previamos. As tabelas que quase ninguém respeita, vão sofrendo maiores elevações. Já não se trata de atacar novas questões, mas de retornar às antigas, como as do leite, da carne, do açúcar, do café, do cafèzinho, do charque e por si avante. Em benefício dos reajustamentos, sai perdendo o consumidor. A exploração completa o quadro, que apenas o govêrno não vê, se vê, não entende, se entende, não age nem diz.

Temos o caso do café. Passou a Cr$ 17,70 o quilo. Vai a Cr$ 25,00, na melhor das hipóteses. É possível que em 1950 nos encontre a tomar o cafèzinho a Cr$ 0,80, em pé. O pão segue o mesmo rumo. A queda do preço internacional do trigo não nos atinge, porque, modestamente, concordamos em assinar acôrdo de abastecimento do produto com a Argentina, resguardando os interêsses dela. A safra do leite está perto e teremos mais leite a maior preço. A manteiga anda pelas alturas. O açúcar ao que tudo indica sofrerá nôvo acréscimo. E haverá, neste Rio de Janeiro, quem consiga comprar carne ao preço da tabela?

CASTANHAS

Com a aproximação do Natal, surgem questões próprias da época. A das castanhas, por exemplo. No fim de novembro em curso, deverão chegar ao porto local aproximadamente 100 mil sacos de castanhas da Espanha. Sôbre a proveniente de Portugal, nada se sabe. Até agora a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil não atendeu os pedidos de licença prévia no tocante às castanhas portuguesas.

As espanholas, entretanto, estão garantidas. Comerciantes interessados recorreram à Embaixada daquele país no sentido de ser apressado o referido embarque. A Espanha, em virtude de um acôrdo no desbloqueio de pesetas da conta do Brasil, permite a vinda de frutas sêcas, inclusive da castanha, na mesma moeda. Acontece que a Carteira de Importação e Exportação, sem controlar os pedidos, concedeu licenças para a importação do produto, cujo consumo aqui, nos dias de festa, é de cêrca de 50 mil sacos, ou 2.500 toneladas. A quantidade aguardada é excessiva. Não se explicou bem a razão. Há quem afirme que o excesso será para reexportar para nações sul-americanas. Também se informa que as castanhas virão em "situação desvantajosa", o que quer dizer, a preço proibitivo.

OVOS A CR$ 30,00

Afirma-se que as galinhas estão mais ou menos em greve. Quando êsses animaizinhos tomam essa resolução, não são os pintos os prejudicados, mas o consumidor. Eleva-se automàticamente o preço. Se houvesse abundância, o preço desceria, de má vontade, alguns tostões. Mas se estabeleceu a escassez e êle logo sobe vários cruzeiros. De Cr$ 13,00 a dúzia de ovos irá a Cr$ 30,00 no Natal segundo previsões dos próprios criadores, que culpam a má orientação do govêrno. Contudo, em vista de ter-se divulgado a notícia, é bem provável que muito antes do Natal o preço dos ovos tenha alcançado, ou ultrapassado, aquele limite.

Quanto aos ovos, vigorava até bem pouco uma espécie de acôrdo entre os produtores e as autoridades municipais, com o compromisso daqueles de abastecer o mercado carioca, cujo consumo é de 30 mil dúzias, por preços de equilíbrio na safra e entre-safra, com a compensação de, durante as festas de Natal, haver prévia estocagem do produto em frigorífico, com preço justo, sem prejuízos para os produtores, nem para o consumo. As cooperativas iniciaram a frigorificação do estoque, na seguinte margem: Cooperativa de Cotia, 270 mil dúzias; do Benfica, 100 mil dúzias; de Mogi das Cruzes, 50 mil dúzias e diversas 180 mil dúzias, o que perfaz o total de 500 mil dúzias. No período de festas, o consumo é superior ao do mês normal.

Todavia, alega-se, há queda de produção. Além disso, elevou-se o preço da farinha de carne, que subiu 70%, o milho está a Cr$ ... 120,00 o saco, verifica-se escassez de farelinho. Em virtude de tudo, indispuzeram-se as aves para produzir. Por outro lado, uma firma está comprando grande parte da produção, sem desconto de vendas e consignações, pagando até o frete dos engradados, em retorno. Seus preços não têm competidor: ovos comuns, Cr$ 220,00 a caixa de 30 dúzias; de granja, Cr$ 240,00. Isto no ano passado. Agora paga Cr$ 270,00 pela caixa do ovo de granja.

Para terminar, os produtores informam que, não havendo hoje mais acôrdo entre êles e as autoridades, não aparecerão ovos nas feiras e caminhões, indo todo o produto para as quitandas.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º Tel.: 22-1587.

O BRASIL NA COMISSÃO DE TÉCNICOS DE ARTE

Paris, 15 (F.P.) — O sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério brasileiro das Relações Exteriores, foi quem representou o Brasil nos trabalhos da Comissão de Técnicos da UNESCO, encarregada de estudar o papel da arte na educação. No curso de suas intervenções, que foram particularmente ouvidas e acompanhadas com interêsse pelos outros técnicos, o sr. Renato de Almeida acentuou a parte notável que as artes devem ter na educação em igualdade com outros estudos, como as línguas e as ciências. Recordou, também, a importância das "artes folclóricas" que, disse, devem ser colocadas, na educação artística, no mesmo nível das outras. Essas duas sugestões receberam aprovação unânime. Como se sabe, a UNESCO está presentemente procurando estabelecer permutas de reproduções de telas famosas; o sr. Renato de Almeida sugeriu, em nome do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que se proceda desde já à escolha das telas brasileiras para êsse fim. A última intervenção do delegado brasileiro nos trabalhos da Comissão referiu-se à educação musical no seu país.

CADILLAC — 1949
Conversivel
Vende-se, nova, inteiramente equipada, uma joia de carro.
320 mil cruzeiros.
Mais detalhes:
T. 22-3348
(33588)

EM LIMA A CONFERÊNCIA FLORESTAL LATINO-AMERICANA

Washington, — (USIS) — A Conferência Florestal Latino-Americana que está sendo realizada em Lima, foi organizada pela Organização de Agricultores e Alimentação da ONU, à convite do govêrno peruano. Funcionários da Organização disseram que a conferência tem por fim traçar planos de cooperação para o estudo e desenvolvimento das reservas florestais das repúblicas americanas.

Uma Comissão Florestal Latino-Americana foi organizada em 1949, com o resultado de recomendações aprovadas em uma conferência sôbre o assunto levada a efeito em maio de 1948, no Rio de Janeiro.

A atual conferência de Lima, levará em consideração a fundação de um Instituto Latino Americano de Pesquisas e Estudos Florestais; igualmente, tratarão de padronizar a nomenclatura existente sôbre o assunto, estudarão as condições dos mercados de madeira nos países do continente, traçarão planos de melhoramentos e industrialização dos produtos das florestas e organização de quadros estatísticos.

DECRETOS ASSINADOS EM TRÊS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Aposentando Zeno Faria Cardoso, auxiliar de escritório, referência 21.

Na pasta da Justiça — Nomeando, guarda civil, classe F, Ubaldo Pinheiro de Azevedo; aposentando Rodovaldo Justiniano Nogueira, oficial de justiça, padrão I), e Vera Braune, estatístico, classe K; tornando sem efeito o decreto de 13-8-49, que nomeou, interinamente, inspetor de alunos, classe E, Genésio Saint'Clair Santos; exonerando, de dactilógrafo, classe F, Vanderlei Santiago, e concedendo naturalização, a Samuel David Frydman, Mina Vaidergern e Ojzer Perlman, naturais da Polônia; a Jan Petr Fischer, Eusta Horian Kaschnit e Valter Krug, naturais da Alemanha; a Aida Cruz de Oliveira, natural de Portugal; a Antônio Paiva de Souza, natural da Argentina; a Alfredo Krausz, natural da Austria; a Bassim Trabulci, natural da Síria; a Jaroslav Soubin, natural da Tcheco-Eslováquia; a Maria Reisen, natural da Itália; a Manuel Blumenthal, natural da Hungria; a Pinia Lempert, natural da Rússia; a Toku Arakaki, natural do Japão; e, a Salvador Murano, natural da Itália.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, corretores de navios, junto à Alfândega de João Pessoa, Alberto Ferreira Diniz, Valter Porte Barbosa, Mário Souto Rosas e Romero Baltar Peixoto de Vasconcelos; e, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Recebedoria Federal em São Paulo) padrão M, Gleuza Mendes Cardoso, e concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor das Rendas Internas, padrão CC-22, a Altamir Gonçalves Dias Bezen, e nomeando, para o mesmo cargo, Antônio Dias Macedo, ocupante do cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

O JAPÃO ENTRARÁ NA CONCORRÊNCIA

Tóquio, 15 (R.) — O jornal "Mainichi" declara hoje que o Japão entrará na concorrência que terá lugar em Estocolmo para a construção de navios-tanque para o Brasil.

Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLIDENT
...use POLI-GRIP
para fixá-la com segurança!

AS COMPLICADAS NORMAS ALFANDEGÁRIAS

Washington, 15 (R.) — Uma delegação italiana iniciou hoje nesta capital conversações tendentes a demonstrar que as complicadas normas alfandegárias norte-americanas prejudicam a venda de mercadorias italianas nos Estados Unidos. Delegações da Noruega, Holanda, França e Bélgica apresentarão brevemente queixas semelhantes.

A Secretaria do Tesouro, entrementes, já declarou que qualquer afrouxamento das referidas normas aduaneiras só poderá ser obtido por intermédio do Congresso.

Um porta-voz da embaixada italiana disse que os regulamentos alfandegários dêste país criam obstáculos às nações que visam aumentar sua arrecadação em dólares.

UM VERDADEIRO ENCANTO PARA O SEU AUTOMÓVEL...

Um encanto e proteção duradoura. Adquira hoje mesmo uma capa tècnicamente perfeita, pronta ou sob medida e desfrute INTEGRALMENTE o prazer de sua condução pessoal. Capas de LEGÍTIMO NYLON AMERICANO, Palhinha Americana *Legítima*, Couro Plástico Americano Legítimo e uma infinidade de outros tecidos apropriados. Dispomos de deslumbrante e exclusiva coleção de padrões.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 218
Tels. 32-0050 e 32-5889

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Nova York, 10 de novembro de 1949

VA ASSIM, TRUMAN...

Tanto o presidente Truman quanto o general Eisenhower deverão estar muito contentes.

AS RAZÕES DE TRUMAN: A vitória senatorial de Nova York, pelo sr. Herbert Lehman, foi julgada, tanto pelos democratas quanto pelos republicanos (conservadores), como um teste popular do socialismo de Truman.

Se houver maior número de vitórias como essa, será muito mais fácil para Truman persuadir o renitente Congresso norte-americano a aprovar seu programa.

Lehman é o primeiro judeu a ser eleito para o Senado. Muitos foram apenas indicados no passado.

AS RAZÕES DE EISENHOWER: O general poderá receber um convite dos republicanos em têrmos como "seja nosso líder", a qualquer momento, porque a campanha dos conservadores só se tem revelado um verdadeiro fracasso até o momento.

O próprio governador de Nova York, Tom Dewey, foi levado duas vêzes a constituir a grande esperança dos republicanos, e duas vêzes fracassou. Não satisfeito com seus insucessos, teve infeliz idéia de declarar que a votação de seu candidato à senatoria, John Foster Dulles, constituiria um voto de confiança na sua pessoa para uma nova tentativa de ascenção à presidência. Por tudo isso e por muito mais, Eisenhower é o ponto máximo das cogitações dos republicanos, e deve estar muito satisfeito.

O HOMEM que registrou as votações de Nova York, George Gallup, disse bem cedo qual o vencedor da luta Lehmam versus Dulles, mas errou na percentagem. Êle declarou que Lehman arrebanhou 57% dos votos, quando na realidade conseguiu 52%...

DECLARAÇÃO que os EE. UU. podem fazer: Não existe um só comunista eleito pelo povo em cargo de posição na administração pública. O Harlem eliminou hoje o último dos comunistas, Benjamin Davis, que era membro de seu conselho administrativo. Earl Brown, o jornalista negro, derrubou Davis com uma votação na razão de 3 a 1

O LIDER DOS MINEIROS, John L. Lewis, suspendeu a greve que já havia durado 51 dias, apresentando a mais invulgar das desculpas, partindo como parte de um líder sindical: "Assim procedi para atender à causa pública". Declararam então os patrões: "Até mesmo os mineiros já estão "cheios" de Mr. Lewis"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Lana Turner vai voltar a trabalhar, após uma ausência de Hollywood de quase um ano.

Al Jolson insiste em aparecer "em pessoa" no próximo filme baseado em suas atividades artísticas.

Eis a última bebida dinamite da Broadway, preparada para alegrar os vitoriosos e consolar os fracassados: "London Fog". Como se prepara: Um terço de whisky Bourbon, um terço de café forte, e um terço de sorvete de baunilha.

A LEI ORÇAMENTÁRIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 15 (Asp.) — O secretário da presidência da Assembléia entregou ontem à tarde, ao órgão competente os autógrafos da lei orçamentária do Estado.

GRANDE INCENDIO NA INDIA

Dacca, Bengala Oriental, 15 (R.) — Um incêndio que irrompeu durante a noite destruiu completamente o centro comercial desta cidade. A catastrofe, que foi a maior ocorrida na capital da Bengala Oriental nêsses últimos anos, causou prejuízos avaliados em cinco milhões de libras. Mais de 900 estabelecimentos comerciais foram destruidos.

TRÁGICO DESASTRE NA AFRICA DO SUL

Johannesburg, — Africa do Sul, 15 (F. P.) — Setenta mortos e várias centenas de feridos houve hoje em um desastre ferroviário, o mais trágico até agora ocorrido na Africa do Sul. Um trem, partido desta cidade, e que conduzia diversas centenas de mineiros que se dirigiam para a Africa Oriental Portuguêsa, descarrilou em uma ponte. Sete dos vagões da composição caíram no abismo. O acidente se verificou nas proximidades da fronteira com a Africa Oriental Portuguêsa. É possível ainda que o número de mortos, já tão elevado, eleve-se mais.

E DE GAULLE?

Paris, novembro de 1949 — Embora as recentes eleições parciais, feitas em plena crise, tenham marcado ligeiro recuo dos bolchevistas e outro do R.P.F., é portanto (se partindo dessas verificações é válido o fato) um êxito da terceira fôrça (em França as fórmulas sobrevivem aos fatos), seria arriscado tirar daí conseqüências gerais e definitivas.

O fato foi voluntàriamente ignorado pelos comentadores franceses; mas não escapou aos observadores estrangeiros.

Tanto quanto se pode julgar num país que não tem recursos muito eficientes para sondar a opinião pública, os resultados de Sceaux e Rouen foram em grande parte devidos a circunstâncias locais. E estas não modificam os dados fundamentais do problema, pois a opinião eleitoral se exprime quase sempre com sensível atraso sôbre os acontecimentos.

A opinião pública é mais difícil de convencer, ou de voltar atrás, do que supõem os políticos. Menos esclarecida talvez do que se pensa, ela é na França mais forte do que se afirma. Menos sujeita à influência das medidas tomadas, preocupa-se mais com os métodos usados. E' ela, no fundo, que se aferra aos grandes problemas; pelo menos aos que dizem respeito à política interna, pois talvez nenhum país seja hoje mais indiferente que a França aos problemas do exterior.

E' neste sentido que o êxito do R.P.F., no que alguns pretendem chamar "passado", tem alguma coisa de durável. E êsse êxito é feito mais de resignação que de entusiasmo. A atração do R.P.F. foi menor que a repulsa pelo que não era êle. Sem dúvida, entre os que o subscrevem, se encontra aquela mistura de esperança e inquietação inerente às técnicas brutais. No fundo, alguns de entre êles prefeririam também poder escapar-lhes.

Não é menos verdade que o general de Gaulle reune em tôrno de si uma clientela fiel. Heteróclita, mas fiel. Há primeiro os que estão ligados a êle por uma espécie de prisão sentimental, e aos quais se juntam todos os que estão sempre à espera do ensejo fácil para satisfazer ambições rápidas. Há, homens de choque, todos aquêles que põem certo romantismo em seu antibolchevismo, e certo fanatismo em seu anti-republicanismo. (A palavra república ante a Constituição proposta por de Gaulle é textualmente monarquista). A seguir vêm todos os que tradicionalmente são chamados partidários da ordem — alguns dos quais se opõem ùnicamente à ordem estabelecida, por considerações pessoais a que de Gaulle não foi estranho; representantes da antiga direita, que seriam poucos se não se juntassem a êles os aprovadores do regime de Vichy, que esperam uma larga anistia do chefe do R.P.F. E há, massa compacta, toda a multidão dos descontentes de ontem e de hoje. Essa clientela constitui massa flutuante disponível, que em todos os tempos e em todos os países se encontrou nas origens do poder pessoal.

Pois se, na ocasião da libertação, de Gaulle teve o mérito — ou, para alguns, a fraqueza — de não usar um poder que ninguém teria podido recusar-lhe, não se deduz daí que o mesmo sucedesse, se novamente fôsse chamado a ocupar o poder. Nessa ocasião era êle talvez o único homem capaz de forjar êle próprio, com conhecimento de causa, os instrumentos susceptíveis de pôr freio e suas tendências autoritárias. Mas o isolamento, como para outros a prisão, altera essas disposições. E, mesmo que êle o não quisesse, não poderia decerto ser de outra forma: pois os bolchevistas, que sabem quanto vale uma palma de mártir, teriam todo o interêsse e o poder necessário para a isso o constranger.

Muitas vêzes se procurou, predizendo o futuro ou tentando contrariá-lo, comparar de Gaulle com os ditadores do nosso tempo. Há no entanto entre êles uma aproximação que a meu ver nenhum tentou, e que julgo viável sob bastantes aspectos: — é entre o general de Gaulle e o marechal Pilsudski, retomando o poder em 1926, apoiado em uma coalisão de militaristas e de conservadores, depois de, até 1922, ter chefiado os elementos de esquerda.

Nada indica entretanto com segurança que o general de Gaulle volte um dia ao Poder. A unidade dos partidos que se fizera com êle, se mantém doravante contra êle. E tudo pode ainda acontecer: mas seria ilusório crer que o seu reagrupamento não pode subsistir até as próximas eleições, previstas para 1951; o descontentamento sabe, às vêzes ter paciência. Entretanto, como o sistema de escrutínio atual, favorável ao R.P.F., como também ao bolchevismo, se arrisca, digo o que disser o M.R.P., a ser modificado à última hora; e como, de qualquer forma, o R.P.F. não pode esperar maioria absoluta na Assembléia Nacional, o vencimento de 1951, se não fôr antecipado, não marca uma data fatídica. De Gaulle, quando não os que o cercam, não se preocupa com tais contingências. Tem a consciência de estar trabalhando no plano da história.

Mais que uma lógica parlamentar, uma espécie de fatalidade política poderia levá-lo ao poder. Essa fatalidade, digam o que disserem os augúrios oficiais, não está excluída. E a melhor prova é que nenhuma coalisão governamental poderia de outra forma e bem ou mal, realizar-se. E' no último ato que aparece a estátua do Comendador.

Servan Schreiber

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

TRAFICANTES DE MOEDAS

Buenos Aires, 15 (F. P.) — Foram divulgadas as sentenças contra os implicados em manobras de especulação de moedas, sendo impostas fortes multas e 90 dias de prisão a Renato Carlos Lefay, Andres Lestoille, Jacob Kolodowsky, e Feliz Evaly, os quais serão expulsos uma vez tenham cumprido as penas. As informações obtidas a respeito revelam a existência de uma vasta organização de carater internacional, dedicada ao tráfico clandestino de divisas, organização essa com sede em Buenos Aires, dirigida por Bernardo Lefay, habilíssimo financista e especialista em câmbio.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO PAULISTA

São Paulo, 15 (Asp.) — Ainda esta semana, ao que estamos informados, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual convocará uma sessão extraordinária desta para debater em 3.ª discussão o projeto 209, que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual. A tabela intermediária foi considerada inexequivel.

ABRIGOS ANTIATOMICOS

Chicago, 15 (F. P.) — O coronel Robert Mac Cormick, proprietário do grande jornal "Chicago Tribune", anunciou a decisão de empreender imediatamente a construção de abrigos antiatômicos para o pessoal de seu jornal, bem como os locatários do arranha-céu de 35 andares, estilo gótico, que contém os serviços de redação e impressão do jornal.

Mac Cormick acompanhou sua declaração de vivas críticas contra o govêrno federal, ao qual se dirigiu em vão, disse êle, há mais de dois anos, para pedir conselhos e diretrizes para a construção do abrigo, e que não respondeu aos seus pedidos.

O papel de impressão servirá de tela contra as radiações atômicas, acrescenta o "Chicago Tribune", cujos enormes "stocks" e reservas de papel de jornal atapetarão tôdas as partes do abrigo cuja construção será imediatamente empreendida.

Mac Cormick declarou ter submetido seus planos a um cientista especializado em questões atômicas, que os aprovou. A direção do "Times Herald", quotidiano de Washington, pertencente igualmente a Mac Cormick, declarou não ter ainda nenhum projeto dessa espécie em estudo.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-3353.

Resguardada
como dentro duma bola de vidro

A máquina do
CYMA TRIPLEX
deve á perfeita protecção da sua caixa especial a sua vitoriosa resistência á infiltração de todas as POEIRAS e IMPUREZAS.

CYMA
TRIPLEX
ANTI-CHOQUES • CONTRA-POEIRA • ANTI-MAGNÉTICA

O FUTURO "PEARL HARBOUR" SERÁ NO ALASKA

Washington, 15 (F. P.) — Em entrevista concedida ao hebdomadário "US News & World Peport", o sr. Ernest Gruening, governador do Alaska, lança um grito de alarma acerca da vulnerabilidade do território, declarando, em particular, que o Alaska bem poderia ser o "Pearl Harbour da futura guerra".

— "O Alaska é inteiramente vulnerável, porque não temos pràticamente defesas; poderíamos ser conquistados amanhã, com a invasão de um aeroporto de pequena importância" — disse o governador Gruening, que vai mesmo até a exprimir a dúvida de que o alto comando americano pense sèriamente na possibilidade de conservar o Alaska em caso de conflito.

O governador recorda seus protestos enérgicos junto ao Congresso, que reduziu a 96 milhões de dólares os créditos de 137 milhões pedidos pela administração para a instalação de uma rêde de radar, e alojamentos para as tropas nessa região, e afirma que a Rússia procedeu a um desenvolvimento intenso das regiões da Sibéria situadas em face ao Alaska, as quais, acredita-se, são povoadas por 5 milhões de pessoas, enquanto que a atual população do Alaska é ùnicamente de 100.000 almas.

O sr. Ernest Gruening arou que sòmente a transformação do estatuto do Alaska, passando o mesmo de território a Estado fazendo parte integrante dos Estados Unidos, provocaria o necessário esfôrço de defesa da parte de Washington.

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

INAUGURADA A LUZ DE BOCAIUVA

Bocaiuva, 15 (Do correspondente) — Com expressivas solenidades foi inaugurado ôntem nesta cidade o serviço de luz e fôrça que acaba de ser construído.

A solenidade foi presidida pelo sr. Rodrigues Seabra, secretário da Viação e Obras Públicas, que, em companhia do sr. Darci Bessoni, advogado geral do Estado viajou ontem de Belo Horizonte a Bocaiuva de avião, tendo regressado na tarde do mesmo dia.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

PARTA EM TRÊS...

Tomemos de um baralho comum de 52 cartas, dividindo-o em 3 partes, que chamaremos de A, B, e C.

Se tirarmos uma carta a esmo do grupo A, haverá uma probabilidade de 5 para 3 contra a possibilidade de se tirar uma carta vermelha. Se fizermos o mesmo com o grupo B, haverá a probabilidade de 3 para 2 contra a possibilidade de ser uma preta. E ainda, se fizermos o mesmo com o grupo C, haverá a probabilidade de 5 para 3 contra a possibilidade de ser uma preta.

O número de cartas pretas do grupo B, excede de 5 o número de cartas pretas do grupo C.

* * *

Quantas cartas vermelhas contém o grupo A?

Resposta ao teste de ontem

A E D O B C

O diagrama junto é mais ou menos auto-explicativo. Cada lado do quadrado é dividido em seis partes iguais, e a cruz emerge quando são traçadas as linhas indicadas.

Para provar que a área da cruz é igual à metade da área do quadrado, considere a área A O B E. Ligando A e B, formam-se dois triângulos iguais. Portanto, a área da cruz é igual à área do quadrado formado pela ligação dos pontos A B C D. Uma vez que A B C D são os pontos medianos dos lados o quadrado "circunscrito" essa área é também igual à metade da área do quadrado.

Donde se conclui que a área da cruz é igual à metade da área do quadrado.

OS TURISTAS QUE O RIO NÃO PERCEBE

No Albergue da Boa Vontade — Fugindo do interior para a miragem do Rio — Entre párias sociais e agricultores ludibriados — Todos contam uma história diferente

LAUSIMAR LAUS


A familia de cearences que volta sem seu chefe e em completa miséria

O Rio recebe, diariamente, inúmeros turistas que pela variedade, bem podiam servir a uma grande tese de sociologia. Começando pelos mendigos-turistas, a cidade é mesmo um doce seio de Abrahão, onde há sempre um hotel maravilhoso para quem quer que seja. Quem não acreditar que vá à praça da Harmonia. Alí está — não um hotel tipo Palace — com colchão ventilado de molas, mas um gostoso tipo de hotel tropical, onde as camas são bastante adequadas ao clima carioca, e o chão é um espelho de tão encerado que é. Os banheiros? Duvido que haja melhores. Tudo convida à permanencia do Albergue da Boa Vontade. Além do mais, pura obra de assistência social, não cobra nem um vintém pela estadia. Estão como querem os mendigos-turistas, e nada de histórias com o trabalho. Conta-nos o diretor daquela instituição, dr. Mario Figueiredo, sôbre a variedade de casos que aparecem. Seria um verdadeiro pandemonio social se não fosse o rigor disciplinar do Albergue. Chegaram de longuinquos pontos do país, todos os tipos humanos com as mais variadas e perigosas armas, algumas feitas por êles mesmos, engenhosas e estranhas, que podem figurar com sensação em algum museu. Punhais, facas de sapateiro e facas pernambucanas, são as que aparecem mais. Como perfeita organização social, o Albergue mantém fichario próprio para a identificação dos albergados e posto médico para exame de saúde. Só os não portadores de moléstias contagiosas é que podem ficar. Os outros são regeitados.

Absolutamente higiênica e bastante arejada, aquela casa da praça da Harmonia, seria, por assim dizer, um grande coadjuvante do Serviço Social, se não fossem os casos criados pelas repartições do Ministério do Trabalho, distribuindo passagens a tôda especie de gente que vive unicamente viajando de cidade para cidade, num continuo adejamento, sem razão e sem objetivo. Os que fogem do interior para o Centro com os olhos cheios das fascinações da vida nas grandes cidades, geralmente abandonam o pouco que têm, pela incerteza e pelo cáos.

O Rio é a miragem que promete e que falta sempre. Cablocos nordestinos, sulistas, gente do Brasil Central e do Oeste afluem cada dia mais, à cidade do Rio de Janeiro, na convicção de melhores dias. Êsses são os que vêm com o intuito de trabalhar e de vencer, mas as condições de vida, o próprio clima e as mudanças do meio os tornam párias, quando não, doentes e alienados. A diferença da vida é grande e grandes são também as dificuldades de adptação. Quando sentem que foi em vão a longa viagem, é tarde demais. Os próprios agricultores num abandono total da terra, correm para a cidade em busca dos salários enganosos, fazendo crescer o número dos desempregados e aumentando o pauperismo, como alastrando as favelas e enchendo os hospitais.

O problema é nacional, como afirma o diretor do Albergue. Sem a coordenação de todas as instituições do Serviço Social, nada poderá deter o exodo dos homens do Interior. Se êles têm tôdas as facilidades de locomoção, é claro que nada mais simples que sonhar com as maravilhas do Rio e no outro dia dar às de Vila-Diogo. Por isso a finalidade do Serviço Social é burlada e em vez de reajustar indivíduos, cria, pelo contrário, um desperdício de capital humano.

PARIAS SOCIAIS E AGRICULTORES LUDIBRIADOS

Todos estão esperando a hora de receber os pijamas e o sabão para o banho. Êste é o Amaro, que enquanto espera a resolução do diretor sôbre a sua permanencia no Albergue, conversa com o reporter, filosoficamente.

— Então, Amaro. Você é paraibano?

— Sou, sim, e de Campina Grande!

— Porque deixou a terrinha?

— É o jeito, né. A gente precisa ganhá...

— Você trabalha, Amaro?

— Já trabalhei muito, sim senhora, mas agora, com essa lei de apresentá documento, não posso mais não...

— E onde estão os documentos?

— Não me dão, não senhora, porque tenho as pernas...

— E lá mostra o Amaro as pernas aleijadas.

— Que fazia você antes da exigência dos documentos?

— Era ajudante de mecânico.

— Mas se você trabalhava, como é que o Ministério do Trabalho não lhe deu a carteira?

— Ah! Não deu, não senhora.

— Como é que deu passagens para vir ao Rio?

— Passagem êle dá, mas carteira, não.

— Está bem, Amaro. Mas como é que você ganha a vida?

— Nas festa de São Bom Jesus. Primeiro no Bom Jesus da Lapa. De lá, na festa do Bom Jesus de Congonha e despois no Bom Jesus de Matozinho. Mas prá lá quase não dá mais nada, dona. Os pedinte são mais do que os romeiro... Já estava desanimado, quando um caboco me falou na festa da Penha. Disse que aqui, sim. Aqui a coisa era mesmo de topá gerimum. E nessas fala, lá vim eu.

— E que tal?

— Qua o quê! Só deu pra comprá um aparelo de gilete, um relogio pulseira e restou só uns mil cruzeiro. Por azar ainda me tacaram uma pedrada, que quase me mataram.

Amaro, da Paraiba, conta as suas viagens e seus amores

— Então êsse esparadrapo na testa é a lembrança da Penha?

— É sim, mas eu nem quero mais nada com êsse lugá. Deus me livre de festa na Penha! Tô doido prá chegá na minha terra. Uma saudade!!..

E agora o Amaro derrama-se em confissões de um amor escondido. Escondido porque o velho não o quer ver nem pintado, mas a mãe da pequena ajuda a história... E tanto que quando êle passa por lá, a velha faz gesto como quem está torcendo o bigode e o Amaro compreende: — O velho está em casa.

— Ah! A Maria José? É uma caboca danada de bonita. Cabelo estirado ... E o Amaro fica com o pensamento mais longe. Êle diz que tem 41 anos e ela 18 primaveras.

— Mas quer dizer que você não quer outra vida, não é? Festas de Bom Jesus e uma viagenzinha de vez em quando...

— Lá isso, é. Mas deixa está que aqui não fica muito longe da Paraiba, não senhora. Tem tanta gente pedindo que nem cupim de porta da igreja...

TAMBÉM NÃO TEM PAPEIS...

Deixamos o Amaro pensando na Maria José de cabelo estirado e fomos conversar com o Dioldon Costa Conceição. Diz êle que foi marítimo do Loide Brasileiro, mas desertou durante a guerra, nos Estados Unidos para ingressar na marinha mercante norte-americana. Foi preso, perdeu os papeis, como diz êle, e nunca mais conseguiu embarcar.

— E depois disso, não trabalhou mais?

— Trabalhei no comércio, aqui no Rio, mas precisei ir a São Paulo, deixei o emprego e fui. Quando estava empregado lá, precisei vir ao Rio e vim. Agora estou aqui...

E assim o Dioldon que é baiano e antigo marinheiro, continua a mesma vidinha das viagens, ainda que por terra...

Dois agricultores que vieram do sertão da Bahia, olham espantados como se estivessem vendo fantasmas. O Artur e o Pedro Alves.

Vocês aqui, andaram também desertando?

PLANTAMO...

— Não. Nós ca, eu e o meu amigo, plantamo, plantamo, mas a terra é tão madrasta que quando tá tudo do tamainho assim, lá vem as danadas das formigas e pelam tudinho da noite pro dia! Não se pode vivê, não... Então chegou lá uns moço que prometeu trabalho pra gente aqui no Rio, e a gente se lascou de lá.

— E onde está o moço?

— Sumiu. Pegou os seiscentos cruzeiro que nós tinha, os dois, e pronto.

— E agora, para onde vão?

— Nós queremo é trabalhá na terra. A gente é acostumado na terra mesmo, não dá prá outra coisa, não...

E lá ficaram os dois a sonhar com São Paulo. A viagem de Artur e Pedro Alves continuaria no dia seguinte em busca de terra mãe onde não houvessem formigas..

TUDO INOTIL

Lá no canto, Francisca, uma cearense com seis crianças, vinha já de volta de São Paulo, rumo ao Ceará. Tudo fôra inutil. O marido, diz ela, queria à tôda vir embora. Chorava mãe, pai, as crianças e ela, mas o homem nem dormir mais queria, enquanto não buscasse o grande sonho de se botar pela Paulicéia afora. E Francisca repete:

— Formiga quando quer se perder cria asas. Mas qual, nada do teimoso do homem desistir.

Atiraram-se por êsse mundo de Deus com as seis crianças e acabaram assim: o marido num hospicio de Orinho em São Paulo, ela quase esqueletica com os seis filhos pequenos, pedindo de novo ao Ministério do Trabalho, passagem para o Ceará e enquanto espera fica no Albergue.

A maioria dos recem-chegados "acontece que são baianos". A estrada Rio-Bahia é agora o veículo dos grandes deslocamentos dos sertões para a cidade maravilhosa.

Um caso de tuberculose é descoberto pelo médico entre os últimos que chegavam.

Pergunta-nos o diretor do Albergue:

— Que fazer com êsse homem? Deixar entre os sadios, impossivel. Mandá-lo dentro da noite úmida para dormir ao relento, uma desumanidade! Mas que fazer se os hospitais já não podem aceitar mais doentes?

E assim os problemas se tornam quase sempre insoluveis. Urge uma providência imediata do govêrno. O deslocamento do interior para o centro é o maior fator de desajustamento social e a fôrça contra êsse inimigo da sociedade, deve estar, principalmente, em todos os setores coadjuvantes do serviço social em todo o território nacional, investigando a origem das viagens dos que saem dos Estados, evitando o mais possivel os abusos e os males trazidos por êles.

Os casos do Albergue da Boa Vontade são trisantes e dizem bem do "modus vivendi" dos mendigos-turistas, dos lavradores ludibriados, dos párias sociais, que jamais se reajustarão, se tiverem sempre à sua disposição, a boa vidinha de viajantes despreocupados, encontrando na praça da Harmonia, o melhor e mais, delicioso "hotel" tropical do mundo.

O lenço-papel voltou?
a resposta é YES
YES está à venda!
"YES" chegou agora! Eis uma notícia que as mulheres de todo o Brasil receberão com alegria. Por que "YES" é um novo lenço de papel-pluma absorvente, de uma utilidade e conveniência sem igual, para assoar o nariz, retirar maquillage, limpar óculos, remover o esmalte, etc. De agora em diante, "YES" já poderá ser encontrado na farmácia ou loja mais próxima.
Um produto Johnson & Johnson
3.506 J

PESQUISA e ESTATÍSTICA

Dados curiosos do comércio de cabotagem

As estatísticas referentes ao comércio de cabotagem nos primeiros cinco meses do ano corrente apresentaram um total de 1.662.142 toneladas no valor de Cr$ .... 8.188.997.000,00. Em relação a igual período de 1948, houve uma diminuição de 28.585 toneladas e um aumento de 821.961 mil cruzeiros.

Dentre as milhares de mercadorias transacionadas por via marítima, algumas se destaram curiosamente.

De janeiro a maio foram transportadas a bordo de diversos navios, 1.639 toneladas de caixas de fósforos, no valor de Cr$ .... 36.187.000,00, números bastante reduzidos em relação ao mesmo período de 1948, quando os produtos em aprêço atingiram 2.818 toneladas e quase 68 milhões de cruzeiros.

Cruzaram os mares nacionais de Norte a Sul e vice-versa, nada menos de 26 toneladas de filmes cinematográficos impressos, no valor de mais de 3 milhões e 500 mil cruzeiros.

Os perfumes se destacaram em 1949 pelas cifras registradas que ultrapassaram as de muitas outras mercadorias de maior importância. Nada menos de 2.197 toneladas no valor de 89 milhões de cruzeiros, foram importadas e exportadas pelas centenas de perfumarias dos Estados da orla marítima.

As roupas feitas pesaram 114 mil quilos por Cr$ 10.702.000,00, enquanto os cobertores totalizaram 551 toneladas no valor de 18.891 mil cruzeiros.

Entre as mercadorias que ocupam maior praça nos barcos de cabotagem aparecem as garrafas vazias, em devolução à fonte de procedência. Elas pesaram, de janeiro a maio, nada menos de 8.887 toneladas, valendo quase 28 milhões de cruzeiros.

Os papéis para embrulho, cujo pêso foi de 5.588.000 quilos atingiram a cifra de 82 milhões, enquanto os móveis com 2.365 toneladas custaram aos seus compradores Cr$ 83.562.000,00.

E' interessante a posição ocupada pelos charutos e cigarros que, assim como os fósforos, aparecem nos primeiros cinco meses dêste ano com volume e valor bem inferiores a igual período de 1948.

Os charutos, de 286.000 quilos passaram para 257.000, enquanto os cigarros decresciam de 920 para 660 toneladas. O valor dêsses dois produtos, de 93.112.000 cruzeiros em 1948, passou êste ano para Cr$ .... 77.678.000,00, havendo, portanto, uma diminuição de Cr$ 15.434.000,00.

Em compensação, aumentou muito o comércio de cervejaria. De 6.446 toneladas nos primeiros cinco meses de 1948, no valor de Cr$ 50.654.000,00, a cerveja negociada entre os Estados atingiu em igual período dêste ano, 8.364 toneladas e cêrca de 65 milhões de cruzeiros.

Fumou-se menos, mas bebeu-se muito mais...

FIDELIS AMARAL NETTO

REUNEM-SE OS EMBAIXADORES NO ORIENTE MÉDIO

Estambul, 15 (F. P.) — A conferência dos embaixadores americanos no Oriente Médio, que se reunirá a 26 do corrente, em Ankara, sob a presidência do subsecretário de Estado, sr. Mac Ghee, trataria dos seguintes pontos, noticia-se de boa fonte:

1) — Medidas a tomar para deter a infiltração e propaganda comunista no Oriente Médio; 2) — possibilidade de fazer os países do Oriente Médio beneficiarem-se do auxílio americano, em consequencia do Quarto Ponto do programa de Truman; 3) — exame das possibilidades de apressar a conclusão da paz entre Israel e os países árabes, e assegurar a estabilidade política nesses países; 4) — exame geral da atividade das missões americanas de auxílio ao Oriente Médio; 5) — lançar as bases de uma politica americana coerente e eficaz no Oriente Médio.

MEDIDAS PARA EVITAR OS ACIDENTES DE TRÁFEGO

Será iluminada a Avenida Brasil - Aparelhos reguladores de velocidade para os ônibus - As diligências da Inspetoria do Tráfego

O Serviço de Trânsito, com as recentes providências adotadas, está ensaiando uma série de medidas para evitar, ou pelo menos diminuir, os acidentes de tráfego que concorrem com tão elevada percentagem para o obituário municipal. Foram organizados grupos especiais de agentes, com a missão de efetuar um levantamento geral da circulação de ônibus, anotando o processamento das infrações, simultaneametne, nos diferentes bairros.

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrela, dirigiu pessoalmetne as diligências, que duraram algumas horas. O resultado foi dos mais desanimadores, pois se conseguiu anotar nada menos de 19 ônibus em infração, afora outros veículos. E registou-se que o excesso de velocidade foi a causa principal das multas imediatamente impostas aos motoristas dos coletivos, principalmente os do tipo moderno, denominados "gostosões".

IMPOSTOS OS REGULADORES DE VELOCIDADE

Motivou as diligências a controvérsia entre o Serviço de Trânsito e as emprêsas de ônibus cariocas, a propósito dos reguladores de velocidade. O Serviço de Trânsito queria a sua adoção obrigatória, para evitar os desastres que quase sempre terminam com mortes e longas listas de feridos causados pelo abuso de motoristas irresponsáveis. Os proprietários das emprêsas, por outro lado, argumentavam que os veículos, com a instalação dos aparelhos novos, teriam reduzido o seu rendimento e sofreriam prejuizos irremediáveis nos motores, inutilizando-os em pouco tempo.

Assim, depois das verificações preliminares das continuas infrações por excesso de velocidade, documentadas nas diligências, o diretor do Serviço de Trânsito fêz realizar, na manhã de ontem, a experiência decisiva da adaptação dos reguladores contestados. Serviu para o "test" um ônibus do tipo "coach"-GM e, além dos proprietários e técnicos das emprêsas, achava-se presente um engenheiro do Instituto Nacional de Tecnologia.

Depois de minuciosa prova, o Serviço de Trânsito concluiu que a adoção dos reguladores de velocidade não traz prejuizo aos motores, conforme alegaram as emprêsas. Chegou-se, depois de vários entendimentos a uma fórmula intermediária, que agradou a todos. De amanhã em diante todos os ônibus em circulação no Distrito Federal deverão utilizar os reguladores de velocidade da própria fábrica, com os quais já vêm equipados.

SUPRESSAO DOS "AMIGOS DA ONÇA"

Outra providência tomada pelo Serviço de Trânsito refere-se aos chamados pelo povo de "amigos da onça", ou sejam os caminhões transporte de passageiros, que servem nas linhas suburbanas. Foi baixada a seguinte portaria:

"Considerando que o transporte de passageiros em autos de carga, ao tempo em que foi instituido, durante a guerra, se justificava, pela carência de transportes;

Considerando que o crescente aumento da frota de ônibus e bondes vem diminuindo as dificuldades de transporte;

Considerando que a concessão precária para os caminhões transportarem passageiros tem dado margem a uma série de acidentes;

Considerando que os menos protegidos pela sorte no caso os operários, não podem ficar desamparados pelo Poder Público, cujos agentes, no exercício das respectivas atribuições, não devem distinguir pobres e ricos no amparo que a lei igualmente lhes dá;

Considerando que a falta de transporte não justifica o sacrifício de vidas preciosas, como vem ocorrendo, últimamente, com os passageiros de caminhões, cujos motoristas agem como verdadeiros inconscientes, prevalecendo-se da falta de fiscalização, oriunda do nosso reduzido efetivo;

Considerando, outrossim, a ação preventiva que cabe a êste Serviço, no que tange à segurança do trânsito público;

Resolvo, de acôrdo com a legislação vigente, proibir, de forma rigorosa, o transporte de passageiros em caminhões por isso que o sacrifício imposto aos que dêle se utilizam, por necessidade, constitui motivo justificado para a abolição de tais licenças.

A presente portaria entrará em execução no dia 1.º de dezembro p. futuro, sujeitando-se os infratores às sanções legais, inclusive retirada dos veículos da circulação.

A partir do dia 16, até o dia 30 do mês em curso, fica adstrito ao horário da manhã, isto é, das 5 às 9 horas, o transporte de passageiros nos referidos veículos.

Publique-se e cumpra-se.

Serviço de Trânsito, em 14 de novembro de 1949.

O diretor, Edgard Pinto Estrêla".

NA AVENIDA BRASIL

As autoridades da Inspetoria de Trafego estenderam seus trabalhos, no dia de ôntem, à avenida Brasil, local de trágicos acidentes de veículos. Grupos de inspetores postados naquela avenida, anotavam as constantes infrações dos veículos, enquanto outros percorriam tôda rodovia, montados em motocicletas, fazendo parar, multando e advertindo os motoristas imprudentes, que foram inúmeros.

Por duas vezes a reportagem do **Correio da Manhã** passou pela avenida Brasil. Em ambas encontrou os inspetores de trafego em plena atividade e viu, pela primeira vez, disciplinado o trafego naquela estrada. A variante Rio-Petrópolis, também bastante policiada, não oferecia o perigo de sempre, vendo-se os automóveis trafegando em velocidade normal e os ônibus — os ônibus! — já não corriam como de costume, já não "fechavam" os outros veículos, conservando-se à direita, em marcha máxima de 50 quilômetros por hora.

À noite, os trabalhos da inspetoria prosseguiam.

ILUMINAÇÃO

Entre tôdas as causas que motivam os desastres na avenida Brasil, — o excesso de velocidade, a falta absoluta de sinalização e fiscalização — a falta de iluminação sobressai como o maior causador de vitimas. Êsse inconveniente, ao que se sabe, vai ser agora afastado, segundo declarações do sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Gás e Iluminação, o qual se manifestou sôbre providências que serão tomadas para iluminação daquela avenida. Disse aquela autoridade municipal que da rua Alegria até a rua Vaz Lobo, que é o ponto principal da estrada, serão colocados cêrca de 1.000 postes de iluminação. No próximo sábado, adiantou, serão experimentados os tipos mais adequados e que satisfaçam as condições de economia, exigidas pela ocasião, a largura da rodovia e demais fatôres que facilitem a iluminação. Será posta em prova uma modalidade de muito usada nos Estados Unidos, que é a iluminação fluorescente. Refletores de vários tipos serão usados também, para que se verifique qual o modêlo que preenche os requisitos da técnica moderna e da peculiaridade do local.

Assim depois que as providências prometidas sejam executadas, poderá diminuir o número de desastres.

EXECUTADOS OS ASSASSINOS DE GANDHI

Nova Delhi 15, (F. P.) — Os jornais estampam informações sôbre a execução dos assassinos do "Mahathma" Gandhi, muito embora os "reporters" não tenham tido autorização para presenciar o enforcamento dos dois condenados. Nathuran Godven e Narayan Dattatroya Apte, autor e cumplice do nefando crime que eliminou o suave Apostolo da não-resistência e mártir da libertação da India, foram executados no pátio da prisão de Ambala, às 2 horas e meia da manhã de hoje. O velho pai, a mãe e um irmão de Hodse e os dois pequenos filhos de Apse tiveram autorização para visitar os condenados na prisão, ontem à noite pela última vez. E pediram então que os corpos dos dois enforcados lhes sejam entregues. As autoridades, todavia, rejeitaram o pedido; prometeram, porém, que lhes darias as cinzas dos dois, após a cerimônia de incineração secreta. Entre os pormenores revelados, sabe-se que, desde a fixação da data do enforcamento, Godse nada mais fazia senão ler e reler o "Gita", — a "Biblia", indú, o que ainda fez momentos antes de seguir para o patibulo.

CASA CRISTALINO
ENCANTADOR SORTIMENTO DE
Lustres de Cristal
PREÇOS MODICOS
URUGUAIANA, 35-37
(32898)

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!
ARGENTALA

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

lindos
GRUPOS ESTOFADOS
e
BERGÊRES
Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÊRES, confrontando os nossos preços e qualidade!
Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.
VENDAS À VISTA
OU A CRÉDITO
(DA FÁBRICA DIRETAMENTE
AO CONSUMIDOR)
D. P. CLETO LTDA.
Tels. 32-0050 e 32-5889
rua do Senado, 213

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente e no uso de minhas atribuições, notifico o Sr. Jehovah Rocha Carneiro, funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com sede à Av. Graça Aranha nº 35, nesta cidade, para o fim de, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data da primeira publicação do presente edital, comparecer perante o infra assinado, na séde do Instituto, cujo enderêço é o que acima se vê, no 9º andar, e no expediente diário das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas, afim de ser interrogado e oferecer defesa prévia, com indicação das provas que devam ser produzidas, relativamente à falta grave pela qual está sendo acusado, isto é: ter deixado de comparecer ao serviço sem justificação por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, falta prevista no item 4º do art. 57 do Regulamento anexo ao decreto nº 22.367, de 27 de dezembro de 1946, e em virtude do qual o Sr. Presidente do Instituto instaurou inquérito administrativo contra o mesmo, pela Portaria n. 16.977, de 16 de setembro de 1949, designando-me para promovê-lo na forma das disposições vigentes.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1949
as.) *Armando Rocha Souza*
Procurador do I.A.P.E.T.C.
(32763)

Móveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

Para "acender" a luz já não se usa fósforo
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — hoje, o gesto de acender a luz já não é mais o mesmo... todavia, a preferência pelos cigarros Continental é sempre a mesma. Cigarros de suprema qualidade — o segredo do sucesso de Continental está na *permanência* dessa qualidade que é tida em tão alta conta pelo fumante exigente.
Cigarros Continental
— uma preferência nacional
LISOS OU COM PONTEIRA
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

A RESTAURAÇÃO DOS CAFEZAIS

Quando, enfrentando a chuva e a ventania, na tarde plúmbea e diluviana, entrei no amplo e confortável auditório do Ministério da Educação e Saúde Pública, já encontrei muita gente. Ministro, governador do Estado, senadores, deputados, agrônomos e fazendeiros tinham acorrido ao apêlo da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio e da Sociedade Brasileira de Agricultura, preocupadas que estão com o catastrófico aniquilamento da cultura cafeeira, que continua sendo a nossa mais importante máquina de fazer dólares. Esperava-se o presidente Eurico Dutra, revendo amigos, fazendo novas amizades e conversando com pessoas provenientes até de milhares de quilômetros de distância, que vinham em busca de fórmulas para salvar as suas decadentes plantações.

O dr. Pedro de Queiroz Lima procurou-me. Leitor do *Correio da Manhã* lera meu artigo *O Drama do Café*. Impressionara-se. Desde então pensava em encontrar-me para, com suas observações, confirmar as idéias que são, hoje, felizmente, de um considerável número de técnicos e fazendeiros. Referira-me eu aos cafezais de Baturité que atravessam as décadas, sempre belos e produtivos. Pois nem sempre fôra assim. Na primeira metade do século passado, as florestas da serra cearense tinham sido substituídas por cafezais. O seu avô enchera com a rubiácea toda a fazenda Guaramiranga. O maior fazendeiro era, porém, o coronel Figueiredo, cujas plantações cobriam vales e subiam colinas com arbustos vigorosos e bem alinhados, uma antevisão dos mares de café de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e vale do Paraíba do Sul. A montanha era um torrão de ouro engastado na caatinga áspera, onde as fazendas de criação se estabeleciam. As chuvas e nevoeiros, freqüentes. Os ribeirões nasciam em matas que faziam lembrar as descritas por Bernardin Saint Pierre, caracolavam entre as terras cafeeiras, moviam rodas dágua e degringolavam depois em cachoeiras e corredeiras sucessivas, para a adustez da planície. As safras, certas e vultosas, criavam uma rica e poderosa aristocracia rural. As derrubadas continuavam, em todos os sentidos. Só se pensava em café. E as novas plantações se faziam mister, pois as antigas se encontraram, dentro em pouco, em franca decrepitude, reduzidas a varas, produzindo pouco e com estranha incerteza. O clima perdera a sua regularidade. As chuvas finas e bem distribuídas tinham sido substituídas por temporais que se seguiam a longas estiadas. O regime dos riachos se descontrolara. As rodas dágua tiveram que ser substituídas por caldeiras britânicas, queimadoras de lenha. A aristocracia rural empobrecia. O coronel Figueiredo, caído das alturas em que se encontrara, não suportou o golpe e suicidou-se. Verdadeiramente as caatingas subiam a serra que já não era mais, no verão, uma esmeralda engastada no ouro dos capinzais maduros e ondulantes como trigais. Tudo parecia perdido, quando um seu cunhado — Francisco de Matos Brito — começou a observar que na derrocada geral salvavam-se os cafeeiros ocasionalmente amparados à sombra de leguminosas como a ingazeira e o camunzé. Deduziu que o arbusto queria sombra e sombra de determinadas árvores. A de monguba, por exemplo, tentada por Figueiredo, em desespêro de causa, não servia. Preparou mudas e sombreou as lavouras. Os resultados foram maravilhosos. Dentro de três a quatro anos, os fazendeiros acorriam a Guaramiranga, como acorrem hoje a Caçapava, para ver os cafezais que o agrônomo Barros Alcântara plantou em velhas e cansadas terras de campo, contrariando tôdas as regras e tôdas as opiniões, e se alinham entre os mais belos e fecundos que o Brasil possui. Generalizou-se o reflorestamento. Os cafezais reanimaram-se. Alguns plantados em 1848 ainda estão em franca produção. As chuvas amiudaram. A água dos ribeirões corre novamente amiga e operosa, movimentando rodas e turbinas e degringolando montanha abaixo para regar os extensos canaviais que verdejam na planície. E o entusiasmo é tal que, ainda agora, um agrônomo de nomeada — Guimarães Duque — antigo professor da Escola de Agricultura e Veterinária de Viçosa, dirige a plantação de meio milhão de cafeeiros em curvas de nível nas terras velhas que estão sendo revestidas pelas ingazeiras belas, amenas, dadivosas.

O que acontece em Baturité repete-se em Ibiapaba, Meruoca, Maranguape, Borborema, Mestre Alves, planaltos do sudoeste baiano e litoral catarinense, onde quer que, no Brasil, sombreiem-se os cafezais.

Mas o presidente Dutra entrava sorridente sob uma salva de palmas, e tomava assento à mesa. O secretário da Agricultura do Estado do Rio pedia a palavra para dizer os fins da reunião, que se estribava no discurso de Itaperuna, em que o presidente mostrara a necessidade de amparar o solo brasileiro. Sombrear cafezais não é só restaurar a riqueza de zonas abandonadas, multiplicar a produção, melhorar a bebida, valorizá-la pelo menos de 50%; é também conservar o solo, base indispensável à própria existência da nacionalidade, melhorar o microclima e o regime das águas. Uma campanha para o sombreamento dos cafezais é, assim, a execução das idéias de Itaperuna.

Rogério de Camargo, o agrônomo que primeiro viu a necessidade do sombreamento, e que o defende com a pertinácia que só a certeza permite, diz o que viu na Colômbia, Venezuela e repúblicas da América Central e explica tècnicamente as razões do processo que apadrinha. Projeções mostraram um cafezal venezuelano plantado em 1749, descrito por Humbold, e que ainda hoje se encontra em franca produção, porque é sombreado, e os milagres da restauração de cafezais que o sombreamento conseguiu em Caçapava, em velhas terras de campo e de mau campo.

Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, em Piracicaba, um dos pontos culminantes da agronomia nacional, com o pêso de sua autoridade mostrou que o sombreamento é, sem possibilidade de contestação, a salvação da cafeicultura nacional. Em Caçapava, cafezais decadentes, em vias de rápida extinção, depois de sombreados tiveram a produção por mil pés aumentada de 35 a 90 e tantas arrôbas. E plantaram-se cafezais novos em terras em que êles tinham desaparecido, reduzidos a varas improdutivas.

E houve um fazendeiro, vindo das proximidades de Mato Grosso, que contou desataviadamente o resultado do sombreamento dos seus cafezais e pediu crédito barato para a lavoura, crédito a juros de 3% ao ano, como se tem até mesmo em países vizinhos.

Estou certo que a lavoura cafeeira entrou numa fase de promissora restauração, pois está contando com o apoio do presidente da República. Certamente o Ministério da Agricultura, articulado com as Secretarias congêneres e os fazendeiros, vai pôr em execução um grande programa de sombreamento dos cafezais, sombreamento que eu há tantos anos defendo em jornais e revistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza e Recife.

Pimentel Gomes

EMENDAS

Ocupamo-nos, ontem, do aumento substancial da despesa na proposta orçamentária para 1950, em virtude das emendas do Senado. Sobem a um milheiro essas proposições, o bastante, já se vê, para que os relatores não tenham tempo material de as examinar, pois o projeto deve ser devolvido à Câmara dos Deputados, seguindo daí para a sanção presidencial, até 30 do corrente.

Destinam-se as mil e tantas emendas, nestas condições, simplesmente a atabalhoar o encargo dos senadores, que lutam com a exiguidade dos prazos para bem se desempenhar da atribuição constitucional. Mas é quase certo que dela se desincumbirão defeituosamente.

Urge conhecer as origens, o conteúdo, o sentido das iniciativas de última hora que procuram lugar na lei de meios. Pode parecer incrível, mas a realidade é que, êste ano, estão sendo os próprios agentes do Poder Executivo responsáveis por tão exagerado número de emendas. Ministros e chefes de serviços, ainda insatisfeitos com a balbúrdia que provocaram na Comissão de Finanças da Câmara durante a discussão orçamentária, concentram agora sôbre os senadores os seus reclamos de melhorias de verbas e dotações. Os parlamentares servem-lhes de instrumento para a formulação de pedidos, assinando e apresentando emendas num ritmo de avalanche.

As salas e os corredores do Senado ficam repletos diàriamente de subalternos e auxiliares dêsses ministros e chefes, incumbidos de encaminhar suas pretensões ao capítulo da despesa no futuro orçamento.

O quadro é melancólico não só para a harmonia e independência dos poderes, mas, sobretudo, para a própria administração. Nada de sério e de sólido pode tentar-se, evidentemente, com essa irregularidade de processos na reivindicação de verbas, com êsse apêlo ao aleatório da aprovação de emendas em número que obsta, êle mesmo, à viabilidade das medidas.

O quadro é melancólico, repitamos, porque desacredita o govêrno nos seus propósitos de ordenar e desenvolver o bem público. Descendo a êsses pedidos para que o Congresso acuda generosamente ao financiamento de obras e serviços, humilham-se tanto os dirigentes administrativos, em simples questões ordinárias, que não sabemos com que ânimo e capacidade possam enfrentar, depois os planos e os problemas extraordinários.

As emendas ao orçamento, na Câmara e no Senado, incluem desarvoradamente matéria reservada ao famoso plano Salte, que, assim, mais e mais se acentua como confuso orçamento paralelo. Pode o Congresso, ainda, evitar essas incidências, tornando mais nítidas e autônomas as linhas do planejamento governamental.

* * *

Pode, em princípio; na prática, entretanto, isto significará penetração difícil num emaranhado para o qual todos contribuíram, deputados e senadores, desatentos ao trabalho feito e ao índice da despesa votada, — aquiescendo, sem outras considerações, ao assédio importuno dos que desejam gastar mais, quando o presidente da República aconselha a gastar menos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de nordeste a sueste frescos. Máxima 27,5, mínima 19,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Entendimentos rendosos

Ao encerrar-se, a 2 do corrente mês, em Nova York, a trigésima sexta Convenção Nacional do Comércio Exterior, notável principalmente pelo avultado número de representantes do comércio, da indústria, dos transportes, de institutos bancários — cêrca de 1.800 delegados — o embaixador brasileiro nos Estados Unidos fêz declarações que devem merecer particular atenção. O problema internacional do intercâmbio, com a escassez de dólares, a desvalorização da libra e de outras moedas passaram a constituir o problema de maior relêvo na economia do mundo. Se a Convenção encerrada no princípio do mês tinha por finalidade, como se anunciou, "procurar o bem-estar econômico do mundo pelo aumento da produção e do comércio", aquêle país deve importar mais, atenuando ou removendo suas barreiras alfandegárias e intensificando os investimentos nos países em que êles se façam necessários.

Quando menos, isso se justificaria por uma natural coerência, porquanto foram os Estados Unidos que lançaram a campanha da redução de tarifas aduaneiras ou mesmo de sua eliminação, sempre que houver possibilidade. Não era para admirar, conseguintemente, que a importante Convenção aprovasse uma Declaração Final, contendo dezenove recomendações favoráveis à expansão do comércio internacional e ao aumento das importações norte-americanas, a intensificação dos investimentos, o aumento da produção, a eliminação das restrições ao comércio mundial e a volta da conversibilidade do ouro nos Estados Unidos.

O discurso do embaixador brasileiro, sr. Nabuco de Abreu, a cujos principais têrmos vamos aludir, foi pronunciado no almôço dedicado aos debates dos problemas interamericanos. Referindo-se aos resultados da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, declarou nosso representante diplomático que desde 1940 êsse estabelecimento havia consumido carvão e outros materiais de procedência norte-americana, no valor de US$ 22.000.000, o que constitui um grande retôrno indireto do empréstimo americano de US$ 45.000.000.

Teve então oportunidade o embaixador do Brasil de aludir a vários fatos relacionados com o nosso desenvolvimento econômico, passando em revista alguns aspectos das relações econômicas entre o nosso país e os Estados Unidos. O ponto do discurso que despertou maior interêsse, sendo divulgado e comentado pela imprensa norte-americana, foi o que se relacionou com o curso dos esforços empregados pelos dois govêrnos, o dos Estados Unidos e o do Brasil, no sentido de se concluir um acôrdo recíproco, capaz de assegurar empréstimos e cambiais para investimentos, podendo presumir-se estar muito próxima a solução desejada. Corroborando o discurso do embaixador do Brasil, o Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, mostrou a necessidade de se aumentarem as importações, a fim de que os Estados Unidos possam resolver o problema da balança de pagamentos do comércio exterior. E mais uma vez apareceu nova referência oficial à Carta de Havana, que o Congresso norte-americano ainda não homologou e de cuja aprovação depende a revisão substancial da legislação alfandegária dos Estados Unidos. No curso de um jantar das delegações foi lida u'a mensagem do presidente Truman, renovando a esperança de que sejam aumentadas as importações norte-americanas, as quais em 1948 corresponderam a menos de metade dos US$ 14.000.000 relativos à exportação.

Como se vê, se no plenário daquela Convenção não foram diretamente atacados problemas que se devem considerar fundamentais para solucionar a crise do comércio internacional ou mais pròpriamente intercontinental, em almoços e jantares, que são outros tantos plenários para entendimentos referentes à economia internacional, não faltou tempo, pelo menos, para esclarecimentos e sugestões de inteira oportunidade, tratando-se de remover os obstáculos criados ao intercâmbio mundial.

E fica mais uma vez evidenciado serem mais rendosos os entendimentos à margem das Convenções.

O ruralista Getúlio

Entre as várias e já muitas declarações feitas pelo sr. Getúlio Vargas, a propósito das complicadas negociações políticas, em tôrno da sucessão presidencial, freqüentemente se encontram referências ao que se devia fazer e êle não fêz, no sentido de atingir a prosperidade econômica do país. Numa dessas referências aludiu o ex-ditador à necessidade de uma reforma agrária, iniciativa de que jamais cogitou, quando foi govêrno. E particularmente discorreu sôbre os latifúndios, reputando-os um grande mal na vida rural do Brasil.

E fêz uma frase que lhe pareceu nova, mas tem cabelos brancos: a divisão da propriedade com a extinção do latifúndio improdutivo será um passo gigantesco no progresso do país. Tarde se lembra o ex-ditador de dizer aquilo que se lhe afigurava um crime, no longo período de seu govêrno. Êste jornal, por aquêle tempo, recebia freqüentemente recórtes de editais, de vários Estados, governados então pelo sr. Getúlio Vargas por intermédio de seus interventores demissíveis *ad nutum*, documentos que atestavam como eram arrancados a pequenos proprietários e entregues pelo executivo fiscal, em hasta pública, por falta de impôsto territorial, sítios de poucos alqueires, sendo incorporados à propriedades de poderosos latifundiários.

O então chefe do govêrno não ouvia os clamores da miséria rural contra essa expropriação da pequena propriedade, em benefício dos feudos latifundiários.

A pedra

A manhã de ontem foi u'a manhã de feriado, ou foi como deviam ser as manhãs de feriado: bonita, fresca, de céu azul e lavado pelas chuvas recentes. Nada mais natural do que procurarem os cariocas que têm automóvel — ou que têm algum amigo dono de automóvel — a mais recente das graças da cidade do Rio, a estrada das Canoas. Aliás, o carioca, vaidoso como sempre da sua cidade, já tinha tomado plena posse da estrada agarrada aos montes, jóia de engenharia.

Mas, para infelicidade de todos, não se passava antes da manhã pela estrada. Motivo: ela ia ser inaugurada uma segunda vez. Ou, pelo menos, como explicavam vagamente, faltava inaugurar não se sabe que trecho. O fato é que já se transitava livremente por tôda ela.

Ficámos pensando em dois dos maiores males que nos devoram, males aparentados: as inaugurações e as pedras fundamentais. Dir-se-ia que a pedra fundamental é a primeira letra e a inauguração a última do alfabeto das realizações. Entre a primeira e a segunda, funciona a ação, a realização. Bem sabemos, porém, que não é nada disto. Muitas vêzes inauguramos coisas ainda não terminadas, ou inauguramos mais de uma vez a mesma obra.

Mas a pedra fundamental, esta é que é o caso sério, esta a pedra no fígado do Brasil... Achamos, com a maior seriedade, que a solenidade da pedra fundamental devia ser terminantemente proibida em todo o território nacional. Já é uma vergonha para nós o fato de serem lançadas tantas pedras fundamentais que acabam não dando em coisa nenhuma. Mas há pior do que isto. Em todos os ramos da administração no Brasil, são pouquíssimos os encarregados das obras públicas que gostam de continuar trabalhos que encontrem encetados. A partilha de louros não parece ser um dos traços fortes da maioria dos administradores brasileiros. Assim, uma pedra fundamental lançada é coisa que põe em perigo imediato o prosseguimento da obra, visto que, a partir de 1945, os homens públicos deixaram de ser eternos no Brasil.

A pedra fundamental é, paradoxalmente, para nós, uma lápide tumular.

A imprevidência

O fornecimento de energia elétrica à cidade vem despertando apreensões. Há muitos meses a emprêsa concessionária do serviço tem procurado demonstrar, por meio de propaganda, que as águas de Ribeirão das Lages estão baixando e portanto que pesa sôbre a população a ameaça de ficar sem fôrça e luz. Dessa propaganda se passou, mais recentemente, a falar em racionamento.

Por que estamos em tal situação? Por imprevidência, o mal de tudo, entre nós.

Já poderíamos haver dado solução ao problema do provimento de energia elétrica à população.

Está sucedendo à energia elétrica o que acontece à água, aos esgotos, ao transporte, à alimentação. Não há, nunca houve um plano, um estudo em relação às necessidades essenciais, nem mesmo com respeito ao transporte.

A população perde, durante cada dia, horas de paciência, esfôrço físico e resignação, para fazer uma coisa banal: uma viagem através das ruas da cidade, entre o domicílio e o local de trabalho. Bem sabemos que em tôdas as grandes cidades há aglomerações, há dificuldades, há amontoado de veículos. Para enfrentar tudo isso, a civilização criou a via subterrânea, da qual ninguém cogita no Rio, de modo prático, sendo esta a única solução. Antes que ela chegue, teremos fatalmente a impossibilidade absoluta de trafegar pelas ruas.

Com a eletricidade acontece o mesmo que sucede ao tráfego. Os dias se foram passando. A realidade se foi tornando mais pungente. Aumentou a população, aumentaram os encargos domésticos, que reclamam energia elétrica. Aumentaram — e isso constitui um sintoma salutar de saúde e vida — as atividades industriais. Nada disso se faz sem a energia hidrelétrica. Chegamos finalmente, pela imprevidência, ao ponto crítico reclamando remédio. Dão-lhe, porém, paliativos. A alteração do horário, antecipando o amanhecer e as horas de trabalho, para que êste termine antes que se faça necessário o recurso à luz artificial, é um paliativo. Não é um remédio. Nada resolverá. Mas prova incontestàvelmente que o mal do país continua sendo a imprevidência.

Produtos agrícolas

A seção de mercados e preços da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo acaba de divulgar os preços pagos aos lavradores daquele Estado durante o mês de outubro, por alguns produtos agrícolas.

Um curioso estudo comparativo demonstra que, em relação ao mesmo mês de 1948, as referidas cotações sofreram diversas modificações. O arroz e o café registraram aumentos, principalmente o último. Já o feijão, o milho e a batata foram comprados aos agricultores paulistas por preços inferiores aos de outubro do ano passado, embora superiores aos de setembro.

Outro aspecto interessante é o confronto entre o custo da mercadoria na fonte de produção e a média verificada nos varejos da capital. Temos assim que o café beneficiado foi pago à razão de Cr$ 10,17 o quilo, para o agricultor, enquanto o preço para o consumidor (antes do novo aumento) era de Cr$ 12,60. O arroz beneficiado, Cr$ 5,04 na fonte produtora e no varejo Cr$ 6,60, sendo a diferença de 33%. O milho registrou Cr$ 1,30 no interior e Cr$ 2,10 na capital: 68% mais. A diferença de preços para a batata inglêsa foi bem maior, atingindo 75%, pois de Cr$ 2,16, cotação para o lavrador, passou ao consumidor por Cr$ 3,80.

E' no feijão preto que vamos encontrar a mais forte diferença percentual. Êsse produto, sendo vendido pelo plantador a Cr$ 1,32, recebeu uma sobrecarga de 300%, custando, em média, nos varejos da cidade de São Paulo, cêrca de Cr$ 5,30.

Epidemia de deficit

O deficit é no Brasil um mal endêmico. De 1928 a 1946 não houve um só ano em que a receita da União fôsse suficiente para cobrir a despesa. Assim, parecia quase milagre que em dois anos consecutivos — 1947 e 1948 — as contas da União acusassem no fim do exercício um superavit.

Na realidade, sòmente o exercício de 1947 merecia êsse predicado. O superavit meramente simbólico de 3 milhões de cruzeiros, que a estatística oficial denunciou no fim do ano passado, foi um tanto artificial. Como indica o forte acréscimo da dívida interna — quase de meio bilhão — já em 1948 a receita total foi novamente insuficiente para custear a despesa total — e o deficit haveria sido ainda muito maior se o govêrno não tivesse obtido uma receita extraordinária pelas vendas dos estoques de café do DNC.

Êste ano, teremos com certeza um deficit superior a um bilhão, possìvelmente da ordem de dois bilhões. Para 1950 as estimativas variam entre três e quatro bilhões de cruzeiros, sem incluir nesse montante o deficit das autarquias, como o da Central do Brasil.

O único fato consolador é que as finanças de muitos outros países se acham em situação semelhante e até pior. Mesmo os Estados Unidos entraram novamente no regime do deficit. Nos três últimos exercícios — de julho de 1946 a junho de 1949 — a receita orçamentária ultrapassou a despesa de 7 bilhões de dólares. Para o exercício em curso, foi previsto um deficit de 873 milhões, mas já depois de quatro meses — o ano financeiro nos Estados Unidos começa em 1º de julho — o govêrno conta, segundo declarou o presidente Truman, com um deficit de 5,5 bilhões de dólares. Isso significa que cêrca de 12% da despesa deverão ser custeados mediante empréstimos.

O deficit inesperadamente elevado dos Estados Unidos provém dos dois lados da balança. A renda tributária será provàvelmente de três bilhões inferior à previsão, em conseqüência da agravação da conjuntura econômica. Por essa mesma razão, a despesa cresce. 800 milhões de dólares serão gastos para apoiar os preços dos produtos agrícolas. O financiamento de construções residenciais custará ao govêrno muito mais do que o previsto, pois o capital particular se mostra, nesse ramo de investimentos, mais reservado. Os dois bilhões e meio orçados como contribuição do govêrno ao seguro contra o desemprêgo não bastarão para dar a quatro milhões de pessoas sem trabalho um mínimo de subsistência. Enfim, pagamentos adicionais para os veteranos aumentarão a despesa de 1,3 bilhões.

Em comparação com a dos Estados Unidos, a situação financeira interna da Inglaterra é favorável. Nos sete primeiros meses do exercício que começou em 1º de abril, a despesa ultrapassou a receita apenas de 50 milhões de libras, ou seja de 3%. Entretanto, é pouco provável que a desvalorização da libra estimule os negócios de tal maneira que o ano financeiro termine sem deficit, como aconteceu, pela primeira vez desde dez anos, em 1948.

Na França, como se sabe, o deficit orçamentário é crônico, e, apesar da melhoria da situação econômica, o govêrno não conseguiu equilibrar a receita com a despesa. Para o próximo exercício — o ano financeiro coincide, como no Brasil, com o ano civil — a despesa é estimada em 1.500 bilhões de francos, ao passo que a receita atingirá na melhor hipótese apenas 1.380 bilhões.

Nos países de menor vulto financeiro a situação é semelhante. Por todo lado, crescem as despesas governamentais, enquanto as receitas ficam apenas estacionárias. O deficit torna-se epidemia mundial. As razões são diversas. Em alguns países as repercussões diretas da guerra — pensões, reconstruções — determinam despesas que não podem ser financiadas com os meios ordinários do govêrno; em outros países o recuo econômico é a principal causa. Apesar de ter diminuído a ameaça imediata de uma nova conflagração, todos os países se vêem obrigados a aplicar um quarto, vários mesmo um têrço da despesa total na defesa nacional.

Quanto à receita, as possibilidades de expansão são limitadas. Os países industriais continuam manifestando aversão contra os impostos indiretos e tentam financiar pelo menos metade da despesa com o impôsto sôbre a renda. Mas êsse tributo é, como prova o exemplo dos Estados Unidos, particularmente sensível às flutuações da conjuntura. As restrições da importação reduzem, no mundo inteiro, a produtividade das taxas aduaneiras. As recentes desvalorizações terão o mesmo efeito.

As repercussões do deficit são naturalmente diferentes. Dependem sobretudo da capacidade do govêrno de obter empréstimos. Nos países que dispõem de grande mercado para títulos governamentais o deficit pode prolongar-se por muito tempo sem determinar emissões monetárias. Em países, como o Brasil, onde falta êsse recurso, a emissão fica sendo o único expediente. Mesmo se as emissões forem apresentadas como indispensáveis à economia, repete-se o fenômeno: o deficit é cada vez acompanhado por uma expansão do meio circulante.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Reguladores automáticos

Afinal, o Serviço de Trânsito tomou uma resolução justa para coibir os abusos dos motoristas de ônibus. Como se sabe, as ruas do Rio são teatro de corridas automobilísticas desenfreadas diárias entre *gostosões* e carros de praça, *lotações* e caminhões, como se estivessem todos na pista da Gávea.

Os ônibus têm um limite de marcha regulamentar. Mas nenhum dêles obedece. Apesar das reclamações das autoridades, aquêle limite deixa de ser sistemàticamente observado. As companhias, por sua vez, não procuram adaptar os horários às prescrições, nem educar os próprios motoristas no senso das suas responsabilidades. Não pune os que, sem consciência das funções que exercem, exorbitam na direção de suas máquinas, e vivem em corridas desabaladoras, a pôr em perigo a vida e a integridade dos passageiros e transeuntes.

Em face de tamanho descaso, resolveu o Serviço de Trânsito recorrer à medida mais positiva: fazer instalar nos ônibus os reguladores de velocidade mecânicos. Desta vez não se pode atender aos protestos e reclamações de supostos interessados, pois o interêsse maior é a proteção do público contra os motoristas incorrigíveis.

A carreira de uma obra-prima

Não há muito, registravamos a exposição que a Biblioteca do Congresso de Washington fizera de livros e documentos relativos a Euclides da Cunha, quando se comemorou o quadragésimo aniversário da morte do escritor.

Vemos, agora, que também em Copenhague já se lê a história de Canudos. A Editora Westermann publicou a tradução que fêz de *Os Sertões* o escritor Richard Wagner Hansen, com ilustrações de Ib Andersen — ilustrações de página inteira e vinhetas a nanquim, que dão excepcional vida ao livro.

Não nos espantará se *Os Sertões* passarem a ser o livro brasileiro mais conhecido no exterior. A história em si da campanha contra o fanático e contra a Jerusalém de taipa, contada com o dramatismo de Euclides da Cunha, deve ser, para o estrangeiro que desconheça o Brasil, um conto cheio da mais fascinante novidade.

Aliás, seguindo-se tão de perto à tradução norte-americana de Samuel Putnam, publicada nos Estados Unidos e na Inglaterra, a tradução dinamarquesa parece indicar que nos dois países referidos o sucesso imediato do livro, ao menos no seio de uma classe restrita, foi dos mais positivos.

De superavit a deficit

Na previsão orçamentária do Estado de São Paulo, para 1950, o deficit é de Cr$ 228.819.552,50, enquanto é essa a diferença entre a receita de Cr$ 5.794.560.000,00 e a despesa de Cr$ 6.023.379.552,00. Assim foi o orçamento aprovado pela Assembléia Legislativa e já em mãos do sr. Ademar de Barros. Note-se esta particularidade, aliás mais ou menos comum no regime de todos os govêrnos descontrolados: anunciava-se reclamìsticamente que havia superavit em São Paulo e agora aparece o deficit de quase 229 milhões de cruzeiros. Não deixa de ser uma decepção para um governador que, a título de propaganda eleitoral, pretendia encampar a São Paulo Railway e a Mogiana, tomando também a dianteira da União, quando se falou por aí na encampação do pôrto de Santos, além de mandar rufar tambores a respeito de uma pavimentação a asfalto de muitos milhares de quilômetros de estradas de rodagem.

E' assim que se governa um Estado, com a pretenção de governar o país.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Foi pôsto em liberdade por efeito de *habeas-corpus* o último dos implicados no formidável desfalque na Delegacia Fiscal do Tesouro no Recife. Todos os responsáveis podem agora transitar livremente.

O dinheiro roubado, também...

• • •

Professôras da Campanha de Alfabetização de Adultos reclamam da Prefeitura o pagamento dos seus vencimentos, atrasados, desde setembro.

Há um velho provérbio que diz: "Quem dá o pão, dá o ensino". Querem as professôras que seja êle modificado para: "Dê-se pão a quem dá o ensino". E' justo e substancial.

• • •

Surpreendeu Paris o aparecimento, na Ponte do Carroussel, de uma serpente de três metros de comprimento. O réptil, uma *Boa constrictor*, foi levada para o Jardim das Plantas (Zoo).

Explica-se a surprêsa: em Paris é raríssimo aparecer esta espécie de "boas".

• • •

Os caminhões que transportam passageiros como sardinhas em tijela vão acabar. Foi o que decidiu o Estrêla, considerando que êles oferecem condução mas não têm segurança. Tais veículos são conhecidos por "amigos da onça" e o Estrêla passará a "inimigo dos amigos da onça".

Espera-se que tais veículos sejam substituídos por outros que ofereçam segurança. E condução, se fôr possível.

Cyrano & Cia.

A RECUPERAÇÃO ALEMÃ

O índice de 85 a 90% da produção na Alemanha ocidental, apurado com respeito às cifras do ano de 1936, parece atestar um verdadeiro milagre. É contudo a prova, apenas, de uma situação de fato, pois confirma que a Europa vive um pouco da Alemanha...

Na realidade, o esfôrço alemão se desenvolve, e pode apresentar aquêle índice, porque os países europeus o estimulam, sempre o estimularam, continuarão a estimulá-lo. Está nisso tôda a grandeza e todo o perigo da Alemanha.

Sabe-se que o parque industrial alemão foi atingido pelo desmancho de várias de suas fábricas, feito em obediência às prescrições das autoridades militares de ocupação. E êsse parque ainda é, todavia, duas vêzes o da França! Era, portanto, muito maior antes da guerra. O que parece hoje formidável como recuperação exprime talvez o começo da volta à normalidade...

Quando ocuparam o país, os inglêses, franceses e americanos determinaram, por exemplo, que a produção alemã do aço, nas zonas que lhes compete reger, não devia ir além de 11 milhões de toneladas. Está quase a tocar êsse máximo... Por que? Porque a indústria pesada alemã resistiu às destruições dos bombardeios. O que os bombardeios alcançavam não era ela: eram os transportes. Restabelecidos êstes, todos aquêles altos fornos da bacia do Reno e da Westfália voltaram ao seu antigo papel. Voltaram, não porque os alemães o tivessem deliberado, mas porque a economia dos países da Europa ocidental vive do combustível sólido ali extraído. O desígnio de recuperar, idéia essencialmente alemã, associava-se por natureza ao desígnio de aproveitar, idéia extensivamente européia.

Devemos também não esquecer que o regime de trabalho tem sua influência na superioridade numérica da produção alemã, comparada com a produção francesa. O alemão trabalha pelo menos quarenta e oito horas por semana; o francês trabalha quarenta. Já no período imediatamente anterior à guerra, fôra êsse o drama da França com respeito à carência de seus meios para enfrentar o inimigo.

Mas a elevação considerável do índice da produção da Alemanha ocidental não tem ùnicamente essas causas. Decorre da emigração dos alemães da Alemanha oriental. Há quem avalie em 25% da população atual da Alemanha ocidental a parte referente aos que se deslocaram da Alemanha oriental. Admitindo-se esta proporção, é evidente que ela reduz à outra, ou seja a de 85 a 90% da produção geral, tomando-se por base a produção do ano de 1936.

Seja como fôr, o ânimo do trabalho é que determinou a criação na Alemanha ocidental de um govêrno regularmente eleito e determinará outros progressos na prática das instituições formadas por êsse meio espontâneo e correto. A Europa não deve, porém, iludir-se com a recuperação alemã; não deve — quero dizer — imaginar que a Alemanha esteja no gôzo da prosperidade e que a prosperidade se dilua pelos demais países ocidentais do continente, tendo ela por fonte e origem da paz. E por que? Em primeiro lugar, porque é do gênio alemão que os alemães nunca se bastem; em segundo lugar, porque a produção alemã se elevou agora para atender às carências dos países vizinhos, e os países vizinhos não sofrerão de carências indefinidamente.

Em relação a êste último ponto, não é preciso adivinhar para sentir que, depois de constituídas as primeiras reservas, os mercados estrangeiros comprarão os produtos alemães em ritmo normal. Já se nota, aliás, uma baixa de 10%, verificada em setembro, na produção do aço, e quase a saturação dos mercados em relação ao alumínio.

Além disto, permanecem vivos todos os problemas da Alemanha vencida. Se ela trabalha com vigor para exportar seus produtos, o lucro do comércio é exaurido nas obras da reconstrução material. Resta-lhe acudir a muitas coisas, e são estas, conforme se apresentem e as considere a Europa, que fixarão mais tarde os traços da verdadeira fisionomia da Alemanha e que nos dirão se teremos de fato uma nova Alemanha ou o velho foco de tôdas as desgraças que os alemães preparam e os outros povos sofrem.

Costa REGO

O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

Paris, 15 (F.P.) — O sr. Gilbert Arvengas, o novo embaixador de França junto ao govêrno do Brasil, foi hoje recebido em audiência pelo presidente da República, sr. Vincent Auriol.

O POVO MAIS PERIGOSO DA EUROPA

Ottawa, 15 (F.P.) — "O alemão é o povo mais perigoso da Europa" — declarou ontem, à tarde, o marechal Lord Wavel, ex-vice-rei das Índias, num discurso por ocasião da visita que fez a um regimento canadense, nesta cidade.

Prosseguindo, disse Lord Wavel que "o medo da Alemanha reside na atitude soviética e explica em grande parte os sentimentos de hostilidade que a URSS manifesta contra o mundo ocidental" e sublinhou, a seguir: "A Alemanha representa um problema que ganhará em amplitude à medida que o tempo for transcorrendo".

Sôbre os riscos de uma terceira guerra mundial, em futuro próximo, Lord Wavel declarou que tais riscos não existem.

A RUSSIA NO TRATADO DE PAZ JAPONES

Tóquio, 15 (F. P.) — Círculos britânicos encaram agora a possibilidade da participação russa na conferência preparatória do tratado de paz com o Japão. Essa opinião foi motivada pela declaração, a 10 do corrente, perante a Sociedade de Amizade Russo-Japonesa, pelo delegado russo junto ao Conselho Aliado no Japão, general Derevyenko, que afirmou o desejo russo de rápida paz com o citado país.

Observam os círculos britânicos e japoneses que Derevyenko insistiu a respeito da necessidade de evacuação do país pelas tropas norte-americanas, mantendo silêncio, no entanto, sôbre o processo da conferência de paz.

Indagam os mesmos círculos se, em face do plano norte-americano para o tratado japonês, submetido à conferência preparatória, os Soviets não preparariam uma fórmula de garantia da neutralidade do Japão, para prevenir, dêsse modo, a assinatura de uma eventual aliança nipo-americana.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

MONTGOMERY IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Londres, 15 (F.P.) — Partirá amanhã, no "Queen Elizabeth", para os Estados Unidos, onde ficará até o dia 2 de dezembro próximo, o marechal Montgomery, presidente da "Comissão de Defesa da União Ocidental". Durante sua estada em Washington, Montgomery deverá conferenciar com o secretário de Estado Dean Acheson e com os generais Bradley e Collins. A 29 do corrente, o herói de El Alamein proferirá um discurso em Nova York durante o jantar anual da "União dos Povos de Língua Inglêsa". (English Speaking Union).

ECONOMIA & FINANÇAS

MORALIDADE ADMINISTRATIVA

GYL SEÁRA

Está o govêrno do Estado de Minas Gerais empenhado na execução do seu *"Plano de Recuperação Econômica"*, por cujo meio pretende, patriótica e mui sensatamente, restituir às glebas mineiras suas possibilidades máximas de produção; estas, inseparáveis, que são, da sua reintegração na prosperidade de antanho, amplamente desenvolvida pelo uso de modernos processos, a substituírem a velha rotina. Desta, com efeito, a gente mineira dos campos não há logrado emancipar-se, à falta do necessário aparelhamento moderno, como do crédito especializado, indispensável à expansão do volume da produção, bem assim da sua valorização, *esta em benefício do produtor originário e legítimo*.

Tal crédito, efetivamente, nas reduzidas proporções em que tem sido efetivado, entre nós, *não aproveita ao produtor dos campos* e sim aos intermediários, como assinalou o sr. Daniel de Carvalho, ùltimamente, em sua notável conferência realizada na Escola do Estado-Maior do Exército.

Dentre as medidas componentes daquele plano econômico do govêrno de Minas, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos agrícolas, é de mencionar a eletrificação, em larga escala, de certas zonas do Estado, pelo aproveitamento da energia hidrelétrica ali em grandes potenciais.

Entre as fontes geradoras aproveitáveis, conta-se a da cachoeira de Santo Antônio, cujo potencial será distribuído através de linhas de transmissão, uma das quais se estenderá até Itabira. E' a êsse propósito que pretendemos abordar algumas considerações a nos parecerem de utilidade, para alertar a opinião a respeito de certo fato a parecer-nos de molde a levantar dúvidas quanto à maneira pela qual estão sendo conduzidas as gestões administrativas atinentes a êsse empreendimento de grande utilidade pública.

A execução do plano de recuperação no concernente, entre outros, à eletrificação demanda de vultosas obras públicas e estas da aquisição de grandes massas de materiais, maquinaria e apetrechos próprios. Mui sensatamente deliberou-se por isso subordinar as obras e o fornecimento dêsse material a regime de concorrência pública.

Daí a que foi determinada para construção da linha de transmissão Santo Antônio-Itabira, numa extensão de várias dezenas de quilômetros, a exigir o emprêgo de volume considerável de cabos transmissores da energia elétrica, perfis e estruturas metálicas, etc.

Como se está vendo, existindo no Brasil indústrias nacionais *que já produzem êsses materiais* em condições que desafiam a concorrência dos produtos estrangeiros, êsse caso transcende os interêsses locais mineiros, *para envolver considerações de ordem mais ampla*, porquanto dizem de perto com a economia nacional. Há, por conseguinte, o govêrno de Minas que atender a solução dêsse caso com o espírito dilatado por ampla visão dos interêsses coletivos ligados a realização do seu programa.

E não há só que atender ao caso isolado de Santo Antônio, mas sim que atender a circunstância do mesmo se entrosar numa série imensa de outros idênticos, a cujo propósito, por isso mesmo, há dito govêrno que definir de modo claro e por forma a inspirar inteira confiança a generalidade dos interessados, com os quais houver de tratar, bem assim aos seus jurisdicionados e às próprias autoridades federais incumbidas da defesa da economia nacional.

Êstes reparos nos acodem à propósito de certos pormenores do ocorrido no caso específico da concorrência aberta para a construção daquela linha transmissora (Santo Antônio-Itabira).

Não parecem de molde a influir para o prevalecimento do *sentimento-confiança*, a que nos vimos de referir. De fato, aberta a primeira concorrência, venceu-a, com grande margem sôbre os dez outros concorrentes, certo proponente que se propunha ao exclusivo emprêgo de material *produzido em Minas e São Paulo*. Essa concorrência inicial foi anulada e abriu-se outra. Até aqui, nada de estranhável.

A essa segunda concorrência, porém, sucedeu o mesmo que a anterior. Ofereceu maiores vantagens o mesmo proponente que se colocara em primeiro lugar na anterior, sôbre todos os demais.

Vale mencionar que o colocado logo em seguida ao primeiro, isso aliás com grande diferença de preços, pretendia importar da Inglaterra todo o material necessário à obra, de preferência a utilizar-se dos similares nacionais, por sinal de qualidade notòriamente igual a estrangeira. Obrigava à aquisição de divisas alienígenas, admitindo-se que, face à existência de similares nacionais, a Carteira de Exportação e Importação viesse a licenciar tais importações, o que se ofereceria como um absurdo ou coisa muito pior e deponente para os seus créditos morais, no que nos recusamos a acreditar.

Essa segunda concorrência foi, porém, por sua vez, anulada e a mesma seguiu-se uma terceira, cujo resultado ainda foi idêntico, não tendo sido, todavia, julgada até ao presente, fato, êste que está a envolver os mais sérios reparos e não é de natureza a favorecer, de futuro, em casos semelhantes, a apresentação de pretendentes à execução das demais obras públicas previstas pelo plano econômico mineiro em aprêço.

A perspectiva não é nada animadora, para os interêsses do Tesouro de Minas, ligados a confiança inspirada pelos dois governantes, concernente ao processamento das concorrências públicas por parte do Estado praticado, que deve ser, por forma a nem sequer levantar a menor suspeita de preferência menos imparcial e lisa a um ou outro concorrente.

Ora, essa imparcialidade no caso em tela, sofreu rude golpe; e se êste não prejudicar os interêsses do Erário Mineiro, pode ser nocivo aos da economia coletiva, no seu comércio exterior, e sê-lo-á, indubitàvelmente, ao bom nome da administração que se envolve em manobras nada recomendáveis, como sóem sê-las as que envolvem os fatos vindos de referir.

ESTIMADA EM 968 MILHÕES DE QUILOS A SAFRA DE BATATA DOCE

Segundo as previsões da safra de 1949, agora divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de batata doce será, no corrente ano, superior à de 1948 em 34.284 toneladas, pois serão obtidas 968.090 toneladas em lugar de ...... 933.806, a quanto montou o volume global em 1948.

E' de notar a sensível melhoria de rendimento, que passou de 7.730 a 8.122 quilos de batata doce por hectare, compensando-se, destarte, fàcilmente, a diminuição da área cultivada que desceu de 120.796 hectares, em 1948, a 119.196 em 1949.

Embora não seja produto de consumo obrigatório, a batata doce se presta a substituições vantajosas no regime alimentar das populações, mesmo citadinas. Além disso a indústria vai utilizando-a, em escala crescente, no fabrico de fécula e, também, no de doces em que se admitem determinadas percentagens de matéria-prima diversa do componente principal.

Daí vem resultando o aumento das safras, com particular relêvo em alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina que, em 1944, obteve 97.187 toneladas de batata doce e, segundo as previsões, colherá 217.802 toneladas em 1949. A área, no mesmo período, duplicou. O Rio Grande do Sul vem, igualmente, se tornando grande produtor: em 1944 colheu 117.729 toneladas e em 1949 obterá 185.437. Minas Gerais, em igual prazo, elevou os totais de 51.279 para 101.511 toneladas. No Norte, o Pará, com 532 toneladas em 1944, alcançará, no corrente ano, 3.794 toneladas. No Nordeste, o Ceará passa de 636 a 2.438 toneladas; a Paraíba de 67.281 vai a 104.204 toneladas; Pernambuco eleva o total de 42.459 para 62.685 toneladas.

As cifras do preço unitário da produção indicam extraordinária variabilidade do custo nas diversas regiões do país. Ao mesmo tempo que o produtor, no Território do Rio Branco, vende a batata doce, em média, a Cr$ 2.500,00 a tonelada e o do Pará a Cr$ 1.346,00; o de Santa Catarina cobra Cr$ 350,00 e o do Rio Grande do Sul, Cr$ 550,00.

NOVA INSTALAÇÃO QUE AUMENTA A PRODUÇÃO DE AÇO

Londres, (B. N. S.) — Uma nova instalação no valor de 1.700.000 libras para descarregar o minério de ferro destinado aos altos fornos de uma firma do norte da Inglaterra, deu resultados tão satisfatórios que deverá ser agora ampliada.

E' de sessenta por cento a economia obtida na descarga de barcos de minério mediante o emprego de gruas gigantes, cujo rápido carregamento é completado nas partes secundárias da carga com o auxílio de tubos que antes se empregavam na descarga completa. A aplicação do novo método nos altos fornos da companhia fêz aumentar a produção e melhorar a qualidade do ferro. A produção semanal anterior era de 3.100 toneladas por forno, sendo agora de 3.500 toneladas. Com o novo processo, o consumo diminuiu de cerca de noventa e cinco quilos por tonelada de ferro produzida para noventa e dois quilos.

BOAS SAFRAS, NA ALEMANHA

Dusseldorf (APLA) — O Ministério da Alimentação anunciou que a Alemanha Ocidental desfruta das melhores colheitas do após-guerra, melhores mesmo que a média das safras de antes da guerra. A colheita de cereais panificáveis foi 20 por cento maior que a do ano passado e a dos cereais não panificáveis excedeu em 25 por cento.

O Ministério da Alimentação atribuiu esta espetacular melhora aos suprimentos de fertilizantes que foram muito aumentados e ao tempo que foi bastante favorável. Embora houvesse uma sêca de quatro meses no sul, as colheitas do Reno, Hesse, a Baixa Saxônia foram as melhores em dez anos.

A colheita de 10.000.000 de toneladas de cereais deverá resultar na redução da importação de cereais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

A Alemanha Ocidental tornou-se mais uma vez, auto-suficiente em relação a batata, embora a safra tenha sido de apenas 80 por cento do total do ano passado.

O principal interêsse dos fazendeiros alemães, no momento, encontra-se nos baixos preços, no aumento dos salários, e nos elevados preços das máquinas e fertilizantes.

NÃO ASSINARAM ACÔRDO

Buenos Aires, 15 (F.P.) — São desmentidas, nos meios bem informados desta capital, as notícias, de fonte estrangeira, segundo as quais a Argentina e o Chile teriam assinado um acôrdo bilateral comprometendo-se a se absterem de tôda e qualquer ação militar nas áreas antárticas. Precisa-se, todavia, que acôrdo nesse sentido, não bilateral mas tríplice, foi concluído em 18 de janeiro dêste ano, entre a Argentina, o Chile e a Grã-Bretanha e que negociações em curso para sua renovação se acham terminadas. O novo texto deverá ser assinado nesta capital sexta-feira próxima.

AVIAÇÃO

Há 14 anos foi feita pela primeira vez a Rota do Tocantins

Só pode compreender, do valor e da necessidade desta rota quem teve a ventura de percorrê-la

A esquerda o cap. av. Lysias A. Rodrigues e a direita o sargento Soriano Bastos de Oliveira

Hoje temos a registrar nesta secção com o carinho que nos merecem todos os grandes feitos da nossa Aeronáutica, o extraordinário feito de há 14 anos passados, quando foi realizada a primeira viagem aérea ligando o Rio de Janeiro à cidade de Belém, no Pará, pelo vale do rio Tocantins.

Só quem viajou a *"Rota do Tocantins"*, como é denominada no CORREIO AÉREO NACIONAL, pode avaliar o que representa aquela primeira viagem feita em um pequeno avião mono-motor de 240 cv. e que fazia 160 kms. h. de cruzeiro, sem cartas fiéis, sem campos de pouso bons, sem boletim meteorológico preciso e sem rádio.

No dia 14 de novembro de 1935, o então cap. av. Lysias A. Rodrigues, hoje brigadeiro do ar, como piloto, e o sarg. Soriano Bastos de Oliveira, como mecânico, decolaram às 8 horas da manhã do Campo dos Afonsos e rumaram para São Paulo. Em lá chegando verificaram que o motor do avião não estava em condições de prosseguir viagem e no campo de Marte mudaram para um avião do mesmo tipo o "CSO-C 27" rumando direto para Uberaba.

Em Carolina, o motor do avião tinha ficado tão quente que houve necessidade de uma revisão no próprio campo. O sol causticante, o calor abrazador e a falta dágua deram em resultado um princípio de insolação no sarg. Soriano. Não podendo caminhar por estar exausto, seu comandante não teve dúvida em carregá-lo nos braços até uma choupana próxima. Refeitos prosseguiram.

Entretanto ao decolarem, percebeu o brig. Lysias que o pedal do comando de direção do lado esquerdo estava duro (freio prêso) e observou, em pleno vôo, ao sarg. Soriano e êste não hesitou em sair pela janela, e sentar-se na asa do avião, agarrar-se ao montante, e com o pé, empurrar a roda, verificando nessa ocasião que ela estava prêsa. Voltou ao seu lugar e avisou o comandante e êste tomou tôdas as precauções que tal caso exige e assim fêz uma aterragem "placando em 3 pontos" (meio placado).

Por não terem rádio a bordo, por não saberem as condições do tempo na frente, quando voavam de Uberaba para Formosa, zona que nunca fôra sobrevoada, com cartas deficientes, guiando-se sòmente pela bussola, que dava às vêzes desvios, pegaram um forte temporal, mas contornaram-no e ficaram perdidos.

Assim mesmo, com sangue frio e muita calma, continuaram a viagem até encontrar vestígios de civilização e por felicidade viram precisamente a 45º à direita uma pastagem e na extremidade direita um casebre. Lá aterraram.

Indagaram do sertanejo onde estavam. Êste assustado respondeu "Aqui moço é a Fazenda São José". Deixaram a tormenta passar. Com o auxílio de outros homens que correram para ver o "bicho", de facão na mão rasparam a macega, improvisaram uma pista e decolaram novamente!

O fato é que após 30 minutos de vôo viram bem em frente Formosa! e puderam pela carta verificar que se tinham desviado do primitivo rumo 15º. Aterraram nessa cidade e se abasteceram.

Prosseguiram a viagem e em Tocantinópolis começaram a voar sôbre a mata virgem amazônica. Confiando no motor, foram escalando em tôdas as pequenas vilas que prèviamente tinham determinado, para chegarem em Belém do Pará no dia 16 às 5 horas da tarde.

Haviam feito a primeira ligação entre o Rio de Janeiro e a cidade de Belém. Estava desbravada a rota. Descançaram e regressaram no dia 19 — Dia da Bandeira — tocando tôdas as pequenas cidades da rota que haviam inaugurado: Marabá, Carolina, Pedro Afonso, Pôrto Nacional (onde pernoitaram), Formosa, São Paulo e Rio de Janeiro.

E' em resumo o registro do feito. São passados 14 anos e hoje, pràticamente, se faz a mesma rota, porém em avião bimotor com tudo que há de mais moderno: rádio, instrumentos para vôo cego, etc., acrescido de uma infraestrutura que, pràticamente, dá uma segurança de 100%.

Só pode compreender, do valor, da necessidade, da grandeza enfim do que representa para o nosso país esta rota, quem teve a ventura de percorrê-la.

Daí as razões de rememorar hoje o primeiro vôo na *Rota do Tocantins*, que o CORREIO AÉREO NACIONAL mantém sob a chefia do brigadeiro Eduardo Gomes.

NASCIMENTO A BORDO DE UM AVIÃO TRANSATLÂNTICO

Copenhague, 15 — (R.) — Uma criança do sexo feminino nasceu a bordo de um avião que voava hoje sôbre o Atlântico, tendo sido o parto auxiliado por um médico britânico que enviou instruções pelo rádio de um aeroporto localizado na Escócia, a mil milhas de distância.

A parturiente foi a sra. Leokadia Rolpiecki, passageira de um aparêlho da "SAS" que deixou o aeroporto de Prestwick, na Escócia, pouco depois da meia noite, a caminho de Nova York.

O pilôto do avião, capitão T. Stensrud, de nacionalidade norueguesa, enviou um rádio a Prestwick pouco mais de uma hora após a decolagem, dizendo: "Uma das passageiras está para dar a luz uma criança. Preciso auxílio médico. Pêço mandem chamar doutor para isso".

O dr. John Rowell, médico local, transmitiu as necessárias instruções ao aeroporto de Prestwick pelo telefone e daí, através da torre de contrôle, foram elas retransmitidas ao comandante da aeronave.

Cêrca de três horas depois, a sra. Rolpiecki, de 36 anos e de nacionalidade polonesa, dava à luz a uma sadia menina. O capitão Stensrud radiografou: "Criança nasceu 5,55 horas, 1.003 milhas do aeroporto Prestwick sendo parturiente passageira número 15. Criança sexo feminino passando bem".

VIAJA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Embarca hoje às 7 h. para o norte do país, o brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, que em Fortaleza assistirá, as grandes manobras aéreas da 2ª Zona Aérea, sob o comando do brig. Alvaro Heckshér.

Nesse exercício, de coroamento do ano de instrução, tomarão parte os aviões das bases de Fortaleza, Natal e Salvador.

Além do ministro da Aeronáutica outras altas autoridades da F. A. B. seguirão também hoje para assistirem as manobras aéreas.

O desastre dos Açores

Paris, 15 — (F. P.) — O acidente ocorrido com o avião da "Air France" que fazia a rota entre Paris e Nova York, foi evocado hoje na Assembléia Nacional, pois vários deputados pediram a palavra.

Foi ocasião para o ministro de Obras Públicas e Transportes afirmar: "E' exato que não houve nenhum êrro por parte da torre de contrôle do aeródromo de Santa Maria (Açores)".

O ministro foi formal em sua afirmativa: "Não se pode cogitar, disse êle, nem de sabotagem nem de incidente de ordem técnica. Em virtude de um êrro ou de mau funcionamento do pôsto de rádio, ou ainda de falsa interpretação, o avião se encontrava a cem quilômetros do ponto em que pensava estar".

Quanto à identificação dos corpos, o ministro reconheceu que as pilhagens feitas por parte da população, antes da chegada dos salvadores, tornaram as operações muito difíceis.

O debate forneceu ainda ao ministro oportunidade para frisar a segurança quase total dos transportes da passageiros efetuados pela "Air France": em 1948, a porcentagem de vítimas foi sòmente de 0,12% em um milhão de passageiros-quilômetros, o que demonstra a qualidade do material e o valor das tripulações.

POPULISMO E "MOCAMBOS"

(Conclusão da última página)

é cuidadosamente omitido. Assim sucedeu com os viadutos D. Paulina e 9 de Julho (iniciados e com pedras fundamentais com a presença do sr. Getulio Vargas), com os grupos escolares Visconde de Itauna, Pinheiros, etc.

Os ônibus elétricos em S. Paulo foram também iniciativa, projeto e aquisição da administração Prestes Maia. Foram, entretanto, inaugurados com grandes fitas pelo governador, que encampou o mérito da novidade (primeiros no país) e guiou um ônibus em pessoa, fingindo uma habilidade improvisada, que fôra aprender na véspera, altas horas da noite, à custa de diversas amolgadelas no carro...

Na inauguração houve um episódio pitoresco. Quando o "bandeirante da nova geração" quis, de acôrdo com a fita preparada, tomar conta do ônibus, o motorista cedeu o seu lugar de boa vontade, mas o condutor, responsável pelo cofre das passagens, estranhando aquêle senhor gordo e desabotoado que lhe queria avançar na caixa, resistiu. Simbólico!...

A iluminação pública não recebeu nenhuma ampliação, a não ser as instalações de dezenas de quilômetros de rua já encomendados por Prestes Maia e que, por motivo da guerra, só recentemente chegaram, sendo inauguradas pelo govêrno como iniciativas públicas.

Praças e avenidas iniciadas antes, pararam, e as numerosas casas expropriadas foram entregues a cabos eleitorais, que, em prejuízo do prosseguimento das obras, as ocupavam sem aluguel.

As avenidas Leste, Tiradentes e Rio Branco, os monumentos do Duque de Caxias e Bandeirantes, tudo se arrasta, parando por vêzes anos inteiros, por falta de pagamentos como ainda agora sucede com o monumento Duque de Caxias.

Em compensação os tributos, que **Prestes Maia congelará e até reduzira na sua administração, não obstante ter realizado a maior transformação urbanística até agora verificada no país num único período, cresceram brutalmente.**

O orçamento municipal que fôra de cento e vinte e trezentos e dez milhões de cruzeiros no período Prestes Maia, sobe a quase um bilhão de cruzeiros (para 1950), **sem que as obras e benefícios reais da cidade tivessem recebido qualquer aumento, antes se reduzissem a volume imperceptível, pois ao cidadão da capital e aos viajantes de passagem, tudo aparece abandonado.**

O asseio da capital também está em crise, e, após Prestes Maia, **uma coisa surgiu e enche os arrabaldes e até o centro, que jamais houvera em S. Paulo, nem em nenhuma cidade do Estado diante da indiferença e impotência oficiais: os mocambos. E o único maior, mais revelador, e mais verdadeiro título do govêrno Ademar de Barros em S. Paulo!**

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

O DIA POLICIAL

ASSALTADO UM SOLDADO

E os assaltos continuam a alarmar os moradores desta capital. Sabe-se que providências acertadas foram tomadas pelo chefe de Polícia interino, mas dia não passa sem que novos assaltos se registrem. E para isso não pode haver outra explicação senão o desinteresse dos policiais subalternos encarregados da vigilância da cidade. Esse desinteresse, é evidente, não poderia ser desconhecido pelos meliantes, e daí a maneira desassombrada como vêm agindo. Assaltam a mão armada em qualquer hora do dia ou da noite, inclusive em plena via pública.

Para dizer da audácia como agem os larápios nesta capital basta que se registre o caso de que foi vítima um soldado da Polícia Militar. Trata-se de Claudio da Silva, do 6º. Batalhão daquela corporação. Passava êle pela rua Major Ávila, cêrca das 22 horas, quando três indivíduos o abordaram. Pensou êle que se tratava de algum pedido de informações, pois como estivesse fardado jamais poderia supor que alguém tivesse a audácia de assaltá-lo. Enganou-se, porém, e antes que tivesse tempo de esboçar qualquer reação estava êle completamente imobilizado pelos três indivíduos que o despojaram de todos os seus haveres — dinheiro, relógio e o revólver que trazia à cintura. Em seguida espancaram-no, a fim de que não pudesse reagir prontamente, permitindo-lhes, assim tempo de assegurar uma fuga mais cômoda. Tão logo se refez das pancadas, Claudio procurou o 18º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao comissário de dia. Este solicitou a colaboração da Rádio Patrulha, e o carro de número 27, após algumas diligências, logrou deter nas proximidades do local onde se dera o fato um indivíduo que se conduzia de modo suspeito. Conduzido ao 18º Distrito Policial foi o mesmo reconhecido pelo soldado como sendo um dos seus assaltantes. Tratava-se de Argeu Pereira Cabral, de 22 anos, solteiro, residente na rua Ribeiro Guimarães, 32.

Argeu, a princípio, tentou negar qualquer participação no assalto, porém a convicção do soldado levou-o afinal, a confessar ter realmente tomado parte no mesmo. Negou-se, entretanto, a citar os nomes de seus companheiros, alegando que os não conhecia que êle próprio havia sido vítima dos mesmos, pois haviam combinado repartir o produto do assalto, o que se não verificou. Adiantou que os dois, de posse de tudo, haviam determinado a êle, Argeu que os aguardasse nas proximidades do local em que foi preso, enquanto providenciavam a permuta dos objetos por dinheiro.

Argeu foi atuado e recolhido ao xadrez, onde, por certo, muito não tardará para que volte a "gozar" das "delícias" da companhia de seus dois comparsas, a menos que a Delegacia de Vigilância se movimente.

O ônibus se projetou contra o gradil do mangue — Varou o crânio com uma bala após alvejar a noiva — Os ladrões continuam agindo — Outras ocorrências

O ônibus n.º 81295, da emprêsa Fátima, fazendo a linha Ramos — Monroe, passava ontem, pela avenida Francisco Bicalho, quando, às imediações da estação Barão de Mauá, perdeu a direção e se precipitou contra o gradil do canal do Mangue, colhendo, nesse interim, o empregado no comércio Alvaro Monteiro Gomes, morador à rua Araújo Viana, 22, que transitava pelo local. Em conseqüência do acidente o rapaz teve a perna direita fraturada, sendo internado no H.P.S. em estado de schock. O ônibus pôs abaixo parte do gradil, contra o qual batera, só não caindo ao fundo do canal por milagre. O chauffeur fugiu.

ALVEJADO A BALA

Pela rua Gomes Serpa, na Piedade, passava, ontem, o operário Pedro Alves, morador à estrada do Portela, 168, quando, às imediações do prédio 448, foi atingido, no joelho por um projetil de arma de fogo, tendo o disparo partido do interior do carro n.º 39874, dirigido pelo motorista Ney Ribeiro, morador à rua Delmira, 65, que trafegava pelo local.

A vítima foi pensada na Assistência estando a polícia empenhada em elucidar o caso.

ALVEJOU A NOIVA COM TRÊS TIROS

José Cândido da Silva, morador à rua Mendonça Lima, 149, em Nova Iguaçú, era noivo da jovem Arlinda Lopes Cesar, domiciliada à rua Morais Cardoso, 1584, em Nilópolis.

Por motivos que não deixou bem explicados, Arlinda rompeu, há dias, o noivado, deixando José Almeida. Ontem, sem mais conter a saudade da pequena, o ex-noivo se dirigiu à casa de Arlinda e, ao defrontar a pequena, sacou de um revólver e deu, por três vêzes, ao gatilho. Em seguida, volvendo a arma contra o próprio ouvido, deu, novamente, ao gatilho, tentando o suicídio.

Uma ambulância foi pedida ao H. C. C. a fim de socorrer José Cândido, que foi internado naquele hospital em estado grave. As balas não encontraram Arlinda, que assim escapou milagrosamente.

COLHIDO POR BONDE

Em conseqüência de queda de bonde na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Pombal, foi pensado na Assistência, apresentando fratura do crânio, o estudante Cesar Gardano Filho, de 14 anos, morador à rua General Pedra, 8. O bonde causador do acidente foi de n.º 358, da linha 38, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.443, que fugiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 1.º distrito queixou-se o industrial Jorge Bonet, morador à rua Carlos Góes, 37, apartamento 301, dizendo haver sido sua residência assaltada, levando os larápios jóias avaliadas em 20 mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

TENTOU ASSALTAR O CASAL

Ivan Pereira, morador à rua Rodolfo Albino, 4, e Joana Carmo, domiciliada à rua Gomes Carneiro, 14, passavam, ontem, pela praia de Copacabana, quando do casal se acercaram o indivíduo Paulo Gregório da Rocha e mais dois seus comparsas, tendo Paulo, armado de faca, crescido sôbre Ivan e Joana, enquanto esta, apavorada, se punha a gritar por socorro. Aos gritos da jovem acudiu o tenente da Exército, Luiz Salgado, morador à rua Joaquim Nabuco, 256, o qual efetuou a prisão do assaltante, fazendo-o apresentar-se à delegacia local.

OBJETIVOS DA VISITA DO XÁ DA PÉRSIA

Chegará amanhã aos Estados Unidos, viajando no "Independence"

Nova York, 15 (L. Pope, U. P.) — O jovem Xá da Pérsia chegará quinta-feira, numa visita oficial. Consta que deseja ajudar a levantar a Pérsia do ponto de vista econômico, aumentar o exército e a fôrça aérea, para fazer frente à possível agressão russa.

Os EE.UU. têm interêsse imediatos em jogo na Pérsia, através dos acordos com os iranianos e britânicos para a partilha do petróleo persa. Além disso, o govêrno da Pérsia acolheu calorosamente os capitais privados norte-americanos e mostra disposição para participar da frente mundial anticomunista.

A Pérsia é um dos três focos perigosos, onde a guerra fria se pode converter em guerra de fato. Os outros dois são: Iugoslávia e Coréia. Na opinião de alguns diplomatas, não obstante as preocupações do Kremlin com o titismo, a Pérsia é maior foco de perigo do que os Balcans. Na sua opinião, o velho desejo russo de portos de água quente, sôbre o golfo Pérsico e o moderno desejo russo de assumir o contrôle do petróleo iraniano, talvez se revelem mais importantes ou, pelo menos, mais estratègicamente susceptíveis de satisfação, se a Rússia se decidir a agir. Outros países do Oriente Médio apoiam a Pérsia. Querem que ela seja fortalecida militarmente, da mesma maneira como a Turquia o foi.

A Pérsia tem, atualmente, um exército de 115.000 homens, pobremente equipado, mas bem treinado. Consta que o Xá desejaria convertê-lo numa fôrça de um milhão de homens, modernamente equipados. O temor à Rússia e o desejo de fortalecer suas fôrças armadas, foram herdados pelo jovem Xá. Seu pai, que morreu no exílio, em 1944, pensava da mesma maneira.

O falecido Xá nasceu camponês, galgando a posição de comandante em chefe por fôrça de habilidade. Quando, em 1925, o Xá então reinante foi à Europa, numa viagem de diversão, viu-se impedido de voltar. O comandante do exército proclamara-se Xá e fundara uma ditadura. Levantou defêsas contra a Rússia, inclusive longa estrada de ferro, na realidade obra estritamente militar.

Infelizmente, o Xá flertou com Hitler em 1939 e os inglêses e russos invadiram a Pérsia em 1941 e o Xá teve que abdicar e fugir para o Egito. Seu filho vem seguindo corretamente uma política americanista. Além disso, estabeleceu um regime mais popular que o do velho Xá, que era um ditador de ferro. O exército iraniano teve, recentemente que sufocar revoltas em várias províncias, evidentemente inspiradas por agentes russos.

Ao solicitar ajuda norte-americana, o ponto mais débil do Xá é que seria impossível para o Irã receber suficiente ajuda que o capacitasse a resistir a um empurrão decidido dos russos. Conseqüentemente, a Junta de Chefes de Estado Maior e o Congresso poderão opinar que o dinheiro gasto com o armamento do Irã seria dinheiro posto fóra.

EM VIAGEM O XÁ DA PÉRSIA

Teerã, 15 (F.P.) — Para sua visita oficial aos Estados Unidos, partiu esta manhã, no avião pessoal de Truman, Sua Magestade o Xá da Pérsia. Todos os membros do Govêrno e outras personalidades, assim como o Corpo Diplomático estrangeiro, acorreram ao aeródromo para se despedirem do soberano. O avião fará escala em Roma e na Groelandia e chegará aos Estados Unidos amanhã.

APROVADO O ORÇAMENTO DA FRANÇA

Paris, 15 — (U. P.) — O gabinete francês aprovou o orçamento francês para 1950, o qual foi fixado em 2.275.000 milhões de francos (121.712,5 milhões de cruzeiros). O gabinete do primeiro ministro Georges Bidault aprovou unanimemente a cifra global e, a título provisório, aprovou a seguinte distribuição: Orçamento civil: 115 bilhões; militar: 420 bilhões; reconstrução: 278 bilhões; inversões: 462 bilhões.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

TUDO PARA O SEU ESCRITORIO

Fabricantes especializados de móveis para escritório, há 37 anos, temos estoque permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para entrega imediata, no Rio, S. Paulo e Estados.

Visite nossa Exposição e informe-se sôbre nosso Plano de Trocas. Fornecemos, sem compromisso, orçamentos e prospecto ilustrado.

INSTALAÇÃO COMPLETA DE GRANDES ORGANIZAÇÕES

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR, S. A.
R. Evaristo da Veiga, 16 - 7.º - Tels. 22-0180 e 32-7178 - Rio. - Rua 7 de Abril, 125 - Telefone 4-6665 - S. Paulo. Fábrica: Av. S. Marina, 780 - S. Paulo.

-pule a cêrca!

20%

é a reduzida minoria que ainda não usa Detefon. Mais dia, menos dia, ela se convencerá da superioridade de Detefon. E teremos então não só casas saudaveis, mas bairros e cidades inteiras imunizadas contra os insetos!

Venha para o lado de cá, adira à maioria: 80 em cada 100 lares brasileiros que usam inseticida, usam Detefon. Sabe por que? Porque o tempo das experiencias já passou e Detefon provou que é o mais forte e ativo de todos. Os insetos desapareceram, e com eles foi-se o perigo das moléstias infecciosas que atacam crianças e adultos. Eis porque cada dia mais pessoas, em todo o Brasil, entram para a grande familia Detefon!

80% provam que Detefon é superior. E a maioria está sempre com a razão!

DETEFON

FONTÔ QUÍMICA S. A.

Polônia, a eterna mártir...

De Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 15 — A nomeação do marechal soviético Rokossovski para chefe dos exércitos polonêses tinha sido interpretada nas capitais ocidentais como uma garantia tomada por Moscou contra tôda veleidade de titismo polonês. Esta interpretação é, agora, confirmada pelos fatos. Não apenas o marechal Rokossovski recebeu "o comando supremo das fôrças polonesas e a pasta da defesa nacional, mas tornou-se, em pouco tempo, membro do "Comitê" Central do Partido Comunista e desempenha o papel, junto ao govêrno de Varsovia, de representante pessoal de Stalin.

Tantos títulos deveriam permitir-lhe atingir e cauterizar, com o ferro em brasa, o que considerar como partes infectadas do país. A ex-comunhão maior lançada contra Wladislaw Gomulka é o primeiro gesto do novo Grande Inquisidor. Gomulka, outrora Secretário Geral do Partido, e delegado da Polônia ao Cominform, quando do nascimento dessa organização internacional, fôra, apesar dos lugares eminentes que ocupava, apesar de seu papel na resistência, durante a guerra, acusado de tibieza na luta contra o titismo e a insubordinação, em seus julgamentos relativos à política agrária, cujas diretivas provinham diretamente da Rússia. Fôra, portanto, em fins de 1948, obrigado a renunciar às funções que desempenhava no seio do gabinete polonês, retratando-se publicamente. Submeteu-se lealmente às ordens emanadas de cima, e poude, em troca, permanecer como membro do Partido. Foram êsses últimos laços os que se romperam agora. Não basta o arrependimento para a redenção do pecador. E até, pelo contrário, aquêles que deram provas de indulgência em relação a êle, tornam-se suspeitos, por sua vez.

A Gomulka não lhe resta mais do que esperar seu julgamento, isto é, sua condenação, bem como seus amigos, o general Spychalesski, ministro da Reconstrução e Kalsko, vice-ministro da Justiça. Outro "desviado" espera, do outro lado da fronteira polonesa, a hora de comparecer perante o tribunal: Kostov, que, em Sofia, cometeu o crime de não ser dimitrovista. Também êle teve tôdas as honras também êle foi ministro e membro do "Comitê" Central do Partido, também êle sofreu previamente o expurgo. E nada mais lhe resta, também, do que esperar o último veredito dos representantes da verdade sagrada. O processo polonês e o processo bulgaro são idênticos ao que, na Hungria, terminou pela condenação de Rajk, e cuja repercussão foi considerável.

Nos três países assiste-se à luta — luta desigual — entre os comunistas que, embora sincera e profundamente devotados à doutrina, fizeram sua aprendizagem (skit) em seu próprio país ou, outrora, na Espanha, durante a guerra civil, e aquêles cujo treinamento se fêz em Moscou mesmo. Os primeiros cometem o erro de misturar, com a sua fé, um resto de dedicação ao que consideram como interêsse do país. Cheiram a fascismo. Pouco a pouco vão sendo eliminados e citados como exemplos — exemplos para não serem seguintes — aquêles que porventura se vissem tentados a conceber a disciplina de outra maneira que não sob sua forma mais rígida. Tudo isso é, aliás, assunto de política interna e, sob êsse título, só deveria interessar aos países nos quais se registram êsses "levantamentos" ideologicos. Mas tudo isso prova, ainda, que existe fora da Iugoslávia, tendências que não são ortodoxas e que Moscou, para melhor isolar o rebelde de Belgrado, esforça-se em restabelecer, em todos os outros pontos de seu vasto "Imperio" a autoridade do dogma de que o Kremlin é o santuário infalível.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

EDUCAÇÃO, O MELHOR REMÉDIO PARA O DIVÓRCIO

Londres, 15 (R.) — Autoridades eclesiásticas e pessoas ligadas aos serviços de assistência social redobram esforços para diminuir o grande número de divórcios, verificados após a guerra neste país. Em sua maioria, consideram que a educação é a melhor solução.

O problema do divórcio foi recentemente focalizado em um discurso da princesa Elizabeth. Falando na sede da União das Mães, disse ela: "Quando vemos em tôrno de nós as tragédias provocadas, especialmente entre as crianças, pela dissolução de lares, não podemos ter dúvida de que o divórcio e a separação são responsáveis por alguns dos piores males de nossa sociedade atual".

Há na Inglaterra três organizações principais que procuram atenuar os efeitos dos casamentos infelizes. A maior é o Conselho de Orientação Matrimonial, que recebe do govêrno uma subvenção de 5.000 libras anuais, sendo também mantida por contribuições particulares. As outras duas são o Conselho Assessor Católico e a Associação de Bem-Estar Familiar.

"ELE NÃO MATOU, MAS EU MATO"

Impressionante crime em Fortaleza

Fortaleza, 15 (Asp.) — Impressionante crime verificou-se às 21 horas de sábado último nesta capital, do qual foram protagonistas o sr. Moacir Weyne, a vítima, e João Borges, mais conhecido pela alcunha de "João Capadócio", Romero Ataualpa e Iran Mendes. Os três últimos foram procurar, sábado, a vítima, em sua própria residência. Moacir recebeu-os, como sempre fazia com todos que o procuravam, com espírito fidalgo e cavalheiresco. Os visitantes declararam ter vindo à sua casa para tomar alguns goles. Para isso haviam trazido bebidas. A vítima pediu, então, à sua espôsa que trouxesse taças. João Capadócio e seus amigos começaram a beber, sendo que Moacir se recusou a tomar o álcool, alegando indisposição. Em determinado momento, um dos presentes começou a lisonjear Moacir, dizendo que o mesmo possuía ótima pontaria. Ato contínuo, colocaram um limão na ponta de uma estaca, para ver quem acertaria e nisso se entretiveram por alguns momentos, disparando diversos tiros, até que a espôsa de Moacir lhe pediu que desse fim à imprudente brincadeira. Os visitantes atenderam prontamente ao pedido da senhora. Mas, continuaram a beber. Por volta das 21 horas, quando já estavam prestes a retirar-se, Romero sacou de uma faca, dizendo que ia matar o dono da casa. Moacir disse-lhe que não mataria a ninguém, e intimou-o: "Dê-me essa faca! Você vai acabar fazendo asneira". Romero entregou-lhe a arma sem protesto. Nesse instante, João Borges entrou na discussão, afirmando: "Êle não matou, mas eu mato". Moacir pôs em dúvida a afirmativa com um "Mata nada"... Borges retrucou: "Vou mostrar como mato". E mal terminava de falar, sacou do revólver que carregava à cintura e investiu ameaçadoramente para Moacir, dizendo: "Vou te mostrar como mato". A vítima, que no momento vestia pijama e estava nu da cintura para cima, levantou os braços, exclamando: "Atire, se é homem!" Sem medir conseqüências de seu ato, João puxou o gatilho e a arma disparou, indo o projetil alcançar Moacir na altura do abdomen. A vítima, mortalmente ferida, caiu pesadamente ao solo, esvaindo-se em sangue. Temendo que Moacir se levantasse, o perverso agressor atirou novamente, tendo-se a bala perdido. Consumado o crime os três indivíduos fugiram sem deixar rastro. Moacir Weyne foi transportado para Assistência Municipal. Apezar de todos os esforços empregados pelos médicos do Pronto Socorro, Moacir veio a falecer na madrugada de domingo.

Segundo se divulga, João Capadócio e seus amigos, após o crime, penetraram na Base Aérea de Fortaleza e quando tentaram roubar o carro de um oficial, foram detidos e levados à presença do oficial-de-dia, que mandou encarcerá-los. Nessa ocasião apareceu um sargento que informou pertencerem todos a boas famílias, sendo, então postos em liberdade. Da Base Aérea, solicitaram um carro de aluguel e vieram para o centro da cidade e a partir dêsse momento não se lhes conhece mais o paradeiro. O jornal "O Povo" levanta a possibilidade de ter sido o crime premeditado. O fato vem empolgando a população desta capital, reservando os jornais locais, espaço a copioso noticiário do mesmo. As autoridades do 2.º Distrito pediram a prisão preventiva dos criminosos. A vítima deixou viúva e três filhos menores.

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA POLONÊS

Atingidos três ex-ministros de Estado

Varsóvia, 15 (R.) — Após três dias de debates, a Comissão Executiva do Partido Comunista Polonês anunciou um expurgo em suas fileiras, atingindo principalmente o membro do Politburo e ministro da Construção, Marian Hpycralski; Wladislaw Gomulka, ex-vice "premier"; e Zanon Kliszko, vice-ministro da Justiça.

Hpycralski foi acusado de "falso oportunismo e de haver deixado de denunciar a infiltração de espiões estrangeiros". Gomulka e Kliszko foram acusados de perseverar nas suas convicções nacionalistas e de pôr em dúvida o acerto da política pró-Rússia do Partido.

O presidente Boleslaw Beirut, presidiu as reuniões e apelou para os membros do Partido no sentido de que expulsassem os remanescentes da heresia anti-soviética da Gomulka.

Foi eleito para a Comissão Executiva o marechal Rokossovsky, do Exército soviético, que na semana passada foi nomeado ministro da Defesa da Polônia.

Um comunicado do gabinete, publicado após a meia noite, declara que Hpycralski pediu demissão tendo sido designado para substituí-lo no Ministério da Construção o vice-ministro Roman Piotrowski. Hpycralski em princípios do ano foi transferido do Ministério da Defesa, onde era vice-ministro, para o Ministério da Construção. Naquela pasta, esteve a seu cargo a educação ideológica do Exército polonês.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	8,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,66
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 15.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,00 comp. 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 9,37.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 — Vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 23,40 vend.
Paris, tel. livre p/ F. 0,28,62 com., 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,15 comp. e 23,18 vend.
Stocolmo, tel. por K. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. 9,16 nom.
Lisboa, por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ F. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,30 comp. 26,36 vend.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres telegráfica por £, hoje 2,80,12 comp. e 2,80,37 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro telegráfica por Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, telegráfica por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 33,40 vend.
Paris, telegráfica livre p/ F. hoje 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,16 comp. e 23,18 vend.
Stocolmo telegráfica por kr. 19,35 vend. nominal.
Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. hoje 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica tel. p/ F. 2,00,25 comp. e 2,00,30 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,35 comp. e 26,40 vend.

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,25.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 9,00.
Taxa de venda (P.), 9,01,50.

MONTEVIDEU, 15.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 8,68.
Taxa de venda (P.), 8,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 303,00 (*).
Taxa de venda (P.), 304,00 (*).
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
Titulos brasileiros: — Plano B:

Funing, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	46,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%, nacionalização	43,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	102,10,0
Bank of London e South America	5,6,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,16,6
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	228,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,0
Imperial Chemical Intries Ltda.	2,2,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1925 depois de devolução de 50% do capital — Ações	
de 10 Shillings	0,14,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	91,5,0
Consols, 2 1/2 %	69,15,0
Shel Transport Trading	3,6,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,8,0
Royal Dutch Petroleum	23,0,0

S. JUDAS TADEU
Agradeço a graça recebida — Lucia. (4497)

CAFÉ

CAFÉ A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	N/c.	47,40
Em março, 1950	N/c.	45,65
Em maio, 1950	N/c.	45,00
Em julho, 1950	N/c.	44,60
Em setembro, 1950	N/c.	44,20

NA ABERTURA — Mercado paralizado.
FECHAMENTO — Mercado firme com alta de 105 a 200 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 9.750 sacas.

ALGODÃO

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 15.

	Aber.	Int.	Fech.
Dezembro 1949	29,88	29,86	29,93
Março, 1950	29,84	29,84	29,80
Maio, 1950	29,78	29,77	29,75
Julho, 1950	29,48	29,47	29,42
Outubro, 1950	28,00	28,00	27,97
Dezembro 1950	27,94	27,94	27,88
A. M. Uniands	—	—	30,42

ABERTURA — Mercado estavel, com abaixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 e alta de 1 ponto.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1950	21,35	21,90
Em março, 1950	20,90	21,15
Em maio, 1950	20,55	20,95
Em julho, 1950	20,50	20,73
Em setembro, 1950	20,20	20,58

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 428 contratos.
MERCADO — Na abertura, estavel, com alta de 5 a 10 e baixa de 3 a 5 no fechamento estavel, com alta de 30 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Dezembro 1950	2,09,25
Março, 1950	2,12,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Baron & Selton, Ltd. — 24, Leather Lane — Hatton Gardon — London, E. C. 1 — Inglaterra. — Deseja importar café.

Andrees Bros. (Bristol) Ltd. — Stainless House — Old Mixon — Weston-Super-Mare — Inglaterra. — Deseja exportar instrumentos cirúrgicos, refrigeradores e maquinas de lavar roupa.

G. B. Schiebmachtr — Apartado Postal, 2660 — México, D.F. — México. — Citrus Productos de México, S/A. — Degollado, 275 — Guadalajara — Jalisco — México. Dionisio Martinez — Dolores, 38 — México, D.F. — México. Esencias & Materiais Primas, S.A. — Isabel la Católica, 10 — México, D. F. — México. "La Cubana", S.A. — Cedro, 208 — México, D. F. — México. — Desejam importar óleos essenciais naturais.

Delos Ltda. S. G. — Calle Ituzaingó, 1292 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar chá preto.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

SEMANA DA CRIANÇA DE 1949

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, tem recebido inúmeras informações do transcurso da Semana da Criança nos vários Estados e Territórios do país.

Sobressairam, dentre elas as comemorações efetuadas em Belém do Pará onde, a par de várias outras festividades, teve lugar o restabelecimento da merenda escolar em todos os grupos escolares e o lançamento da pedra fundamental da Maternidade Escola da capital paraense, velho sonho da população local que vai agora ser realizado, pois a verba de 1 milhão e trezentos mil cruzeiros já se acha reservada para as obras que deverão ser imediatamente iniciadas.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio Rodrigues Lage

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelaide Machado Lage, Felicidade Barros Lage, Artur Rodrigues Lage e Vitorino Rodrigues Lage, agradecem sensibilizados a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, e irmão ANTONIO RODRIGUES LAGE e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. Pede-se dispensa de pêsames.

Antonio Rodrigues Lage

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maria Fernandes e Victor Fernandes Alonso, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio á alma de seu pranteado amigo ANTONIO RODRIGUES LAGE, á realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Francês e Brasileiro S. A.

CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

Sede: São Paulo — Carta Patente n.º 3.335

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1949 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

Filial — Rio de Janeiro — Carta Patente n.º 972
Filial — Santos — Carta Patente n.º 973

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	4.395.464,70		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	37.873.251,30		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.473.707,80		
Em outras espécies	5.615.376,60		51.357.799,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		11.869.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	48.841.005,50		
Titulos Descontados	46.376.357,90		
Agências no País	10.143.840,80		
Correspondentes no País	2.087.876,90		
Correspondentes no Exterior	11.536.136,50		
Outros valores em moeda estrangeira	3.336.098,80		
Outros créditos	60.608.894,60	184.332.810,90	
Imóveis		4.500.000,00	
Titulos e valores mobiliários: Apolices e Obrigações Federais inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.800.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal conf. Decreto-Lei n.º 9.602	2.770.587,00	2.770.587,00	
Outros Valores		3.320,00	203.975.717,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.338.770,00		
Móveis e Utensilios	3.080.532,40		
Material de expediente	1.293.988,60		
Instalações — Rio e Santos	787.324,90		27.507.615,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	923.869,70		
Impostos	181.905,90		
Despesas Gerais	2.392.888,00		3.498.723,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	55.249.070,70		
Valores em custódia	76.914.156,00		
Titulos a receber de C/Alheia	69.186.753,60		
Outras contas	13.390.383,70		214.740.363,00
			501.080.319,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		285.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	41.085.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	81.226,50		
em C/C Sem Limite	98.114.269,40		
em C/C Limitadas	29.370.558,80		
em C/C Sem Juros	16.039.484,90		
em C/C de Aviso	7.305.308,20		
Outros depósitos	1.017.150,90	151.928.997,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	21.994.854,60		
de aviso prévio	1.048.035,30	23.042.889,90	
		174.951.887,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	9.466.778,30		
Correspondentes no País	476.102,60		
Correspondentes no Exterior	17.410.018,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	36.317.239,90	63.670.139,60	238.622.027,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.632.929,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		132.163.226,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	38.872.691,10		
do Exterior	30.314.062,50	69.186.753,60	
Outras contas		13.390.383,70	214.740.363,00
			501.080.319,60

São Paulo 31 de Outubro de 1949

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
GUY HAMEL — Diretor Superintendente
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral, Guarda-Livros — Registro n.º 10.737 no C.R.C. (31601)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S. A

Assembléia Geral Extraordinária

1ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas do Banco Nacional do Comércio e Produção S/A, para — tendo em vista o reestruturamento dos cargos de direção procedido nas reuniões da Diretoria dos dias 9,10 e 11 do corrente, que conheceu respectivamente: da renúncia do Diretor Presidente Antônio Martins Fontoura Borges, convocando para substitui-lo, interinamente, o acionista Hamilcar José do Amaral Bevilaqua; da renúncia do Diretor Superintendente Ronan Rodrigues Borges, convocando para substitui-lo, interinamente, o acionista Antônio Martins Fontoura Borges; e, finalmente, da renúncia do Diretor Secretário José Alves Motta convocando para substitui-lo, interinamente, o acionista Ronan Rodrigues Borges, tudo na forma do art. 9º dos Estatutos — a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede social à rua da Alfandega nº 31, nesta, no dia 24 do corrente, às 14 horas, a fim de ratificar os referidos atos da Diretoria ou proceder à eleição para os cargos vagos, como melhor entender.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1949. — (a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor Presidente, interino; Antonio Martins Fontoura Borges, Diretor Superintendente, interino; Ronan Rodrigues Borges — Diretor Secretário, interino. (32785)

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

AUMENTO DO CAPITAL

De conformidade com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 4 de Novembro de 1949 e nos têrmos do art. 111 do decreto-lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940, ficam notificados os Senhores Acionistas a exercerem o seu direito de preferência, durante o prazo de 30 dias, para subscrição do aumento de capital da sociedade de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00, dividido em 60.000 ações ordinárias e 80.000 ações preferenciais com prioridade na distribuição de dividendos até 8%.

Rio de Janeiro, 14 Novembro de 1949. — A Diretoria: (a) João Augusto da Fonseca e Silva; Francisco José Teixeira Leite; José Kneip Ladeira. (31595)

ANUNCIOS

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário n. 145, sob.

DECLARAÇÃO...

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

REFORMAS DOS ESTATUTOS

Por ordem do Sr. Presidente estão convocados os membros titulares para a sessão a realizar-se no dia 16 de Novembro às 20½ horas em 1ª convocação e às 21 horas em 2ª convocação, se não houver número legal na 1ª convocação.

Ordem do dia: Reforma dos Estatutos — Henri Jouval — Secretário. (6073)

CENTRO SOCIAL MILITAR

A 9 do corrente resignei às funções de encarregado do Serviço Médico do Centro Social Militar.

Gen. Dr. P. de A. Pessoa de Mello. (6403)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABHRAM.

43 9232

(03009)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (03974)

PORTAS IMBUIA

Vendem-se, na Rua 5 de Julho 92 Copacabana, com o sr. Cordeiro das 8 às 12. (5660)

MALA - ARMARIO

Fabricação alemã em bom estado vende-se. Tel.: 27-4002. (02035)

REPRESENTAÇÕES

Firma idônea, aceita representações do Rio e Estados, principalmente de fábricas, à base de comissão conta própria ou consignação. Referências comerciais e bancárias. Cartas para 5074 neste Jornal. (05074)

CARPINTEIRO

Encarrega-se de qualquer trabalho grande ou pequeno acabamento com perfeição. Fone 48-1868 chamar Alcides. (07221)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre: paga-se bem. CASA ALBANO, rua Riachuelo, 17 tel.: 22-2351. (02658)

CANETAS

Canetas tinteiro americanas com tampa dourada imitação perfeita da Parker 51 — Vende-se somente a revendedores. Preços muito convidativos. Entrega imediata. Figer & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 120 sala 1114. (5653)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, 145 sob. (03969)

RADIOLA E RADIO

Vende-se e outro de pilha e eletricidade todos automáticos com poucos usos ocasião junto ou separados Rua do Rosário n.º 145, sob. (03971)

PRATARIA PORTUGUEZA

Vendo 3 ricos candelabros, e várias bandejas. R. Domicio da Gama, 22. (08228)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Moveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0693 S. MELLO (03770)

SÓCIO OU SÓCIA

Moça deseja encontrar sócio ou sócia com capital para abrir um colégio em Copacabana ou Leblon. Jardim da infância e curso maternal. Tendo curso de férias onde aprenderão artes aplicadas. Maiores detalhes telefonar para 27-0183, apto. 214 de 8 às 12 hs. (4458)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS.

Tel.: 43-7180

(3045)

ELETROLUX

Vendo uma Enceradeira com espalhador de cêra e com escovas e flanelas sem uso. Tudo por 1.900 cruzeiros, Rua Teixeira de Melo, 37 — Tel.: 27-5201. (09065)

Associação Beneficente "Francisco de Assis"

RUA STA. ALEXANDRINA, 21

RIO DE JANEIRO

AVISO AO PUBLICO

Esta Associação, tendo sido informada que pessoas inescrupulosas andam angariando donativos para o fim de combate à tuberculose, exibindo os seus estatutos e fotografia do seu diretor-médico, Dr. Severino de Rezende, vem comunicar que não tem ligação alguma com quaisquer sociedades congêneres e que não autorizou a ninguém, em nome de sua diretoria, ou de seu aludido diretor-médico, a angariar donativos de qualquer natureza, em seu favor.

Os que desejarem auxiliar a esta Associação poderão enviar diretamente os seus donativos, em cheques nominativos ou vales postais, para o endereço acima, aos quais antecipadamente agradecemos.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1949.

PELA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE "FRANCISCO DE ASSIS"
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Mordomo.
DR. SEVERINO DE REZENDE — Diretor-médico.

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário 145, sob. (03968)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Compra-se qualquer oferta Sr. VIANNA

Telefone: 23-4906

(08100)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros. Pedido pelo tel. 30-1843 sr. GIL. (03037)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Pintores especializados em pinturas de casas, apartamentos, persianas, armários de copa e cozinha e etc. CASA JATO a casa das Pinturas em Geral. Copacabana 569 sala 19.

Tels.: 37-5358 e 26-5322

SUA GELADEIRA

Em um dia ficará nova em folha Pinta-se a pistola a domicílio. Casa JATO — A Casa das Pinturas em Geral — Copacabana, 569, sala 19.

Tels.: 37-5358 e 26-5322

(08092)

PINTURAS DE CASAS!

Molduras Montparnasse Ltda

A casa do artesanato abre nova secção de pinturas em casas e apartamentos, com todos os recursos dos ultimos processos. Renova-se pinturas de geladeiras em um dia a domicilio. Patina-se moveis. Av. Copacabana 509 sala 20.

Tel 37-7073

(020091)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (28986)

TECIDOS INGLESES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA

CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE

VENDE-SE TAMBEM EM CORTES

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 227 — SALA 103

(9100)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana

Telefone 27-7195

LAVAGEM de CORTINAS

QUALQUER TIPO — RETIRA-SE E RECOLOCA-SE

Fone 28-1326

BICICLETAS

SÓ NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A única que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Com pleto "stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44.

Relógios suiços

Recebemos pulseiras folheadas para homens, relógios GIGANTES 15 RUBIS, ROSKOPF bolso 48 cruzeiros, relógios senhora todos tipos. Despertadores, cucos de madeira de lei, grande sortimento de bijuterias tipo Joanheiro. Somente por atacado. Edifício Carioca. Largo da Carioca n. 5, 6.º andar, sala 603 — Rio. — IMPORTADORA DE PRODUTOS SUIÇOS. (07203)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000

(32858)

Impressos em relêvo em 48 hs.

Cartões de visita em relêvo a 40 cruzeiros o cento. Participações de casamento, nascimento, luto e boas-festas, blocos para receituário, cartas, envelopes, etc. Preços especiais para revendedores. R. Rosário, 151 - 1.º, sala 4. Tel. 43-4065. (09099)

Atenção Senhoras

Alta patente da cozinha francesa em comida quente ou fria, oferece-se para banquetes, cocktails grande ou pequeno. Orçamento sem compromisso. — Tel. 47-2047. (5644)

ESTOFADOR

Casa Verinha, Antonio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina, Rua Amaral nº 1, esquina Barão de Mesquita 524. Fone 38-0619. Chamar ANTONIO. (1427)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. — Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — TUNEL NOVO — 37-3428

CORTINAS-STORES TAPETES-PASSADEIRAS

Grande sortimento de tecidos para todos os preços
Peçam nosso orçamento sem compromisso

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Apresentamos, a seguir, preços de alguns artigos bem conhecidos, para conclusão geral:

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelúcia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

FINISSIMO VOIL SUIÇO

com 1,50		59,00
com 1,12		35,00
com 0,95		24,00
Voil de algodão	1,40 —	27,00
Voil de seda	1,40 —	28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis	1,30 —	99,50
Linho inglês estampado	1,30 —	79,00
Damasco de seda	1,30 —	80,00
Moirées de todas as côres	1,30 —	26,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS

Importador vende por PREÇO de ATACADO, ao consumidor, brins de LINHO irlandêzes, belgas e nacionais, linhos para vestidos, cambraias etc.

RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CAXAMBÚ

HOTEL SUL AMERICA

Diária CR$ 50,00 por pessoa

Quartos com água corrente

Informações: Rio Tel. 32-4982. Caxambú 78

Caixa Postal 61 — Caxambú

(30110)

AUTOMÁTICOS THORENS E WEBESTER

MODELOS CD-41 E CD-50. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO, PREÇOS ESPECIAIS PARA MONTADORES. *CASA GARSON* — RUA URUGUAIANA Ns. 107-109.

(5676)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435

(9047)

ATÉ CR$ 2.500,00

COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900 — Estácio de Sá n. 37 — Tel. 32-3900. (30279)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 1 de 12 luzes, Cr$ 3.500,00, outro 6 Cr$ 2.500,00, bonitos. R. Domicio da Gama, 32 Haddock Lobo. (08226)

Antiguidade

Vendem-se, pinturas, marfins, porcelanas, jarras, estatuetas, caixas, pratos, bibelots, etc. — Tratar à Av. N. S. de Copacabana 882, apt.º 604, das 14 às 19 horas. (08048)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas faz capas cortina e qualquer serviço do ramo orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio em qualquer bairro. Tel.: 26-2588. VILLAS BOAS. (07170)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 43-A 4.º sala 43 - Tel.: 23-0411.

PELICA OURO

Pelica ouro e prata americana de superior qualidade. Entrega imediata. Preços muito convidativos. Figer & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 120 sala 1114. (5652)

ELECTROLUX

dos últimos tipos com Espalhador de cêra automático em 10 prestações sem fiador. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel.: 32-5850. (09064)

DENTIÇÃO

Bonecos de borracha estrangeiros, tintas inofensivas, próprios para dentição, artigo garantido, a partir de 40 cruzeiros. Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 1306. (08029)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grande salão — Aluga-se no prédio á Avenida Nilo Peçanha, 12 o 13° andar, próprio para Companhia ou Associação. Ver no local e falar na portaria com o Sr. Ilidio. (01835) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel: 22-0128. (5470) 1

ALUGA-SE no EDIFÍCIO CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901 e 903. Informações no local com o Sr. Oswaldo Santana.

Botafogo e Urca

APARTAMENTO: mobilado, sem luvas; aluga-se por Cr$ 3.500 com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Marquês de Abrantes. Tratar pelo tel. 27-0499. (7164) 6

ALUGA-SE otimo apartamento, todo mobilado para casal de trato com sala, saleta, quarto, sala de almoço e demais dependencias. Ver e tratar na Av. João Luiz Alves 136 apto. 1 na Urca. (8153) 4

PALACETE EM BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 5.500,00 confortável residência de dois pavimentos, com garage e quintal, próximo à praia. Mais informações com Rubens pelo tel. 42-1314. (9060) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um otimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e banheiro para criada. Aluguel Cr$ 1.800,00. Ver à Avenida São Sebastião, n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (3838) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se em apartamento de fino gôsto de familia estrang. espaçoso quarto bem mobiliado a senhor de tratamento que trabalhe fóra. Exige-se referências. R. Silveira Martins 156, apt. 703. Tel: 25-4490. (09073) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Santa Clara 42 — Aluga-se ótima sala de frente bem mobiliada a um casal distinto ou dois rapazes. Tel: 37-8231. (08141-42) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, com 300m2. Rua México, 98, 3.º, s/ 308. Tels: 42-4666 e 22-8399. (09106) 8

ALUGA-SE em Copacabana posto 3 em Edificio novo, 8.º andar um quarto mobiliado com café, a sr. de responsabilidade. Tel. 37-6381. (9028) 8

COPACABANA — Alugo apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Cr$ 4.500,00 mensais. MILTON MAGALHAES. Avenida Erasmo Braga 235, sala 404 Telefone 22-6123. (5469) 8

ALUGA-SE apartamento novo, luxuoso e completamente mobiliado, com dois quartos, sala quarto de empregada, etc. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Rua Barata Ribeiro 664, Apto. 904 — Pode ser visitado a qualquer hora de hoje. (1798) 8

PARA VERÃO — Aluga-se por três ou quatro meses, aluguel Cr$ 20.000,00 ou Cr$ 25.000,00, apartamento na Avenida Atlântica (Leme), completamente mobiliado, com hall, sala, dois quartos, varanda. Não falta água. Exigem-se amplas referências. Cartas para esta redação sob nº 1804 na portaria. (1804) 8

ALUGA-SE em primeira locação, o luxuoso apartamento 1002 do Edifício Lancaster, à Rua Santa Clara nº 26, com duas grandes salas, quatro quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00 — Mais informações com Rubens pelo telefone 42-1314. (1799) 8

ALUGA-SE mobiliado o prédio da rua Gomes Carneiro nº 24 — Chaves na bomba de gasolina ao lado. Aluguel: Cr$ 3.500,00. (1801) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro n. 668, com sala, quarto, banheiro, kitchnete e varanda. Rua México 98, 3.º, s/ 308. Tels: 42-4666 e 22-8399. (09105) 8

APARTAMENTO — Aluga-se por dois mil cruzeiros mensais no Ed. Olimpia, Rua Figueiredo Magalhães 32, Copacabana (não tem luvas), contrato de 3 anos com fiador idoneo. Tratar com sr. Ribeiro Travessa Oliveira 8 — tel. 43-8348. (8070) 8

COPACABANA — Aluga-se belo quarto mobilado a casal ou senhoras. Outro pequeno. Entre 2 praias. Rua Gomes Carneiro 155, apt. 203. (08030) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável casa mobiliada com três quartos, escritório, banheiro completo, duas salas, saleta, varandas, cozinha, quarto empregada e garage. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 4, 11.º andar. (08191) 8

COPACABANA — Casal distinto, aluga em seu apartamento próprio, quarto amplo com varanda, finamente mobiliado, para outro casal ou pessoa só. Sadias refeições, sem extraordinários. Rua Copacabana 1.219, apt. 201. Tel: 37-1085. (09025) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Rua Carvalho de Mendonça n. 13 — apartamento 206. Passa-se apartamento confortavelmente mobilado com saleta grande, quarto, banheiro, cozinha completa e grande terraço ou aluga-se na temporada de verão. Tratar das 8 hs. às 13 no mesmo. (9015) 8

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú — Aluga-se belissimo apartamento mobilado com 2 salas 4 quartos, etc. — Trata-se com 25-9903. (08046) 10

APARTAMENTO mobilado na Praia do Flamengo — Aluga-se completamente mobilado, com grande varanda de frente, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependencias de serviço e 2 quartos de empregados. Tem telefone, geladeira, cortinas, enceradeira, aspirador, etc. Informações 25-1854. (8240) 10

FLAMENGO — A louer grande belle chambre meublée avec salle de bain privée. Petit déjeuner. Tel.: 25-7777. (8110) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 8.000,00 — Cartas para 1800 na portaria dêste jornal. Só se atende a quem antecipar referências. (1800) 10

PRAIA DO FLAMENGO — No melhor ponto, vasto apartamento com duas terrasses, "hall", dois grandes salões, duas saletas, quatro quartos, demais dependências, próprio diplomatas, pessoas tratamento. Telefone instalado. Tratar 38-1145. (8067) 10

Ipanema

RUA MONTENEGRO Nº 89 — Aluga-se esta grande residência com cinco grandes quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Também se vendem os móveis, inclusive geladeira, que a guarnecem. Acha-se aberta. (1802) 12

Aluga-se por Cr $6.500,00 confortável e luxuosa residência. Rua Prudente de Moraes 551. Chaves no 545 casa IV — Informações pelo telefone 42-1314 com Rubens. (1803) 12

...on

LEBLON — Alugam-se os confortaveis e luxuosos apartamentos 202 e 302, á rua Cupertino Durão n. 25, junto á praia, com 3 amplos quartos, 2 salas, quarto de banho em côr, com box, copa-cozinha, armários embutidos, garagem etc. Aluguel Cr$ 4.600,00. Tratar com Oswaldo Ribeiro da Silva, à rua Buenos Aires, 96, 7º, sala 707. (09037) 17

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se explendida casa construida para residência do proprietário, grande varanda, ótima sala, 3 quartos amplos, copa, cozinha, banheiro nobre, quarto e W. C. de empregada. Entrada para carro com possibilidade de garagem. Jardins, grande quintal com arvores frutiferas, galinheiro etc. Aluguel Cr$ 3.500,00, a quem ficar com os moveis de varanda cortinas e galerias. Ver e tratar a rua Conselheiro Ferraz, 93. (29890) 28

Petrópolis

VERÃO — PETRÓPOLIS — Aluga-se apartamento mobilado c/ todo conforto, junto Parque Imperial c/ grande living, 2 qts. depend. empreg. telefone ultragaz, bateria. Informações 37-1610, das 8 às 11, das 15 às 19,30 h. (8237) 35

PETRÓPOLIS — Para veraneio, aluga-se mobiliado na Rua Casemiro de Abreu, luxuosa residência com oito quartos, três salas, escritório, sala de armas, quatro banheiros com caldeiras elétricas e a óleo, grande varanda, jardim e três quartos para empregadas, garage para dois carros. Tem ainda nos fundos um apartamento. Aluguel para três meses: Cr$ 60.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314. (1797) 35

Animais

DINAMARQUÊS GIGANTE

Vende-se baratissimo lindo macho com 3 meses, filho de pais premiados e avós campeões, com caracteristicas de futuro campeão, certificado do Brasil Kennel Club. Ver e tratar segunda-feira, na Casa Canário, à Rua da Assembléia, 55. (8088) 63

Diversos

PEROLAS CULTIVADAS — Vendo soltas; alfinetes, anéis, brincos, colares etc., pintura a oleo e uma banqueta de prata antiga com 7 peças (ocasião). Inf. pelo Tel. 49-1506. (8023) 74

MASSAGISTA estrangeira, recem-chegada, oferece-se para senhoras. Sistema sueco. Tel. 27-5771. (8057) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis: de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (08166) 74

LUSTRADOR — Armações empalhação. Concertos de moveis Estufador Lamartine, encarregado Telef. 32-5752 — 38-6153 — 28-5323 (08105) 74

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha 112, c. 3, Tijuca. (8229) 75

PIANO de cauda *Bluthner* ótimo instrumento, vende-se a particular. Tel. 27-5560. (8026) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000, Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (9187) 75

PIANO COMPRO

Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (8063) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço, à vista por 1 de bom autor, mesmo precisando reparos. — Tel.: 48-0241. (8102) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, e apartamento em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da CASA GARSON — Rua Uruguaiana 107-109. (5677) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (8108) 75

PIANO

Familia compra 1 mesmo precisando reparo. Negócio rápido.

FONE 42-5525 (9166) 75

ACORDEON

Vende-se um acordeon italiano, quase sem uso. — Informações Tel. 37-1830. (30867) 75

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 27-7712 (08038) 81

Professôres

ALUNOS SEM MÉDIA

Professora de desenho e artes aplicadas, método moderno. — Chamar 27-0188, Apt. 214. (4437) 87

INGLES — Professor ensina Inglês em três meses. Telefone 22-9086. (9008) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sómente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — Rua 7 de Setembro, 85 — Tel. 22-7528. (8031) 87

INGLES p.ª crianças — Senhorita ensina prático em sua residencia ou á domicilio. Fone 37-7712 (8058) 87

INGLÊS PRÁTICO

Escritor americano ensina às pessoas de fino trato. Prof. George. 37-1068 e 37-4975. (9094) 87

PROFESSORA · ADMISSÃO

Para exames em fevereiro: Leciona Português, Geografia e História. Srta. Elza — Tel. 35-4912. Atende-se pela manhã até 9.30 e à noite até 9 hs. (8050) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento, dicção literatura, curso superior e principiantes; rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel. 26-4299. (08143) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Metodo facil, rápido e eficiente. Inf. 27-2800 — Clinica. (8193) 87

Vendas diversas

M... lavar roupa, de costura, enceradeiras, aspiradores, ferros, fogões e torradores elétricos. Talheres, toalhina rosto e banho. Liquidação. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and.

RADIOS de mesa, vitrolas, toca-discos, enceradeiras, aspiradores, torradores, fogões e ferros elétricos. Toalhas rosto e banho. Liquidação. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and.

BICICLETAS — Aros 28, 26, 24, 22 20, 18, nas mais lindas cores. Farol c/ dinamo. Oferta especial Philips aro 28, Cr$ 1.300,00 Rua Sta. Luzia 799, 19.º and., esq. Av. (8230) 89

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret 23, 3.º andar, sala 806 e 807. Telefones 22-0812 e 42-8303, Em frente Ministério da Fazenda. (8019) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 803. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (8190) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel: Cr$ 6.000,00 — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar — Tels : 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (32727) 38

ALUGA-SE

em edificio recém-construido um excelente apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 1.246, com o sr Fernando. Tratar na Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809, com o sr. Cazemiro — Tel. 43-6463. (09048) 38

Empregos diversos

COMISSARIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões Constellation "Bandeirante" de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da lingua inglêsa e também de outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal n. 694 — Rio de Janeiro. Somente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que fôrem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata. (01669) 55

SECRETÁRIA

Importante Companhia de Seguros precisa de uma que tenha boa redação e escreva bem à máquina. Cartas, indicando aptidões, referências e pretenções, para a portaria dêste jornal a 8132. (8132) 55

OFERECE-SE para dama de companhia podendo igualmente ingles a crianças. Não fala portuguès. Inf. fone 25-9146. (8010) 55

ZELADOR

Precisa-se de um que tenha referências para tomar conta de Edifício de escritórios. Tratar com Sr. Martins - Av. Pres. Vargas, 529, 2.º and. (9110) 55

Criados

AMA-SECA

Precisa-se, de responsabilidade e fina educação, com mais de 35 anos, de preferência estrangeira, para cuidar de duas crianças de 3 e 1 ano, que tenha prática e faça a comida. Exigem-se referências. Tratar das 11 às 3 na Rua Paissandú 93, Apto. 20. Tel.: 25-4138. Ordenado a combinar.

Máquinas em geral

Motor Maritimo usado

Vende-se um motor Diesel fabricante GROSMOTOREN WERK de Hamburgo de 220 HP de baixa rotação, reversivel tipo pesado, funcionando. Preço de ocasião. Informes à rua Uruguaiana, 104-5.º - sala 503 — Tel. 23-1191. (4814) 78

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD - Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13 - Tel.: 23-0979.

AEROMODELISMO

Vendem-se motores "Ella", de 4.2 cilindradas, 6.000 rotações e ¼ H.P. ideal para concursos de aeromodelismo. R. Evaristo da Veiga 16, grupo 1305. (8029) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica em 1886

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.R. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 47
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 49

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard Austin Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu radio de ondas longas, em curtas e longas — Colocação na mesma hora Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-5165 (8124) 60

GELADEIRAS

General Electric, Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés, pelos menores preços. Diretamente do Importador. Entrega imediata. Cinco anos de garantia. Vendas a prestação. Rua da Assembléia n. 92, loja. (7314) 60

VENDE-SE Meissner aparelho de gravação c. rádio, amplificador, microfone etc. Rua Prudente de Moraes, 1774. (8027) 60

VENDE-SE uma GE, usada, em perfeito funcionamento. 4½ pés. Tratar à rua Prof. Ortiz Monteiro, 25, apt. 502, Laranjeiras (esq. de Gal. Glicério), de 8 às 10 horas, hoje e amanhã sòmente. (8034) 60

GELADEIRA G.E.

7 pés, vendo por Cr$ 9.500,00. R Domicio da Gama 22. Cond Bonfim. (8330) 60

PHILCO - CR$ 10.000,00

7 pés 1949, c. garantia, vendo - R Feliz da Cunha 112, c. 1 - H. Lobo. (8227) 60

NORGE CR$ 5.500,00

Vende-se 4 pés, estado de novo R. Pereira Nunes, 247 - Vila Isabel

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas, usadas, funcionando ou não. Tel. 49-0009 COELHO. (4371) 60

GELADEIRA de luxo, 7 pés, nova e moderna, Westinghouse, vende-se motivo de retirada. por Cr$ 10.500,00 — 27-1313 — Rua Djalma Ulrich, 373, apart. 19 — Posto 5 (9083) 60

Automóveis de ocasião

TELESPARK

o RÁDIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptavel em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

A venda nas BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.
Importadores Atacadistas

RIO DE JANEIRO — Av. Venezuela, 131 9.º — Salas 911/912 Tel.: 23-5750
SÃO PAULO — Rua Aurora, 589 Tel.: 6-5401

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMNHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

LINCOLN 1947/48

Proprietário de vários carros vende Sedan 4 portas, trazido dos Estados Unidos, em estado de novo, com 5 pneus novos, rádio, etc., por Cr$ 100.000,00. Ver na rua Urbano dos Santos n. 26, Urca. Tratar com o Sr. Cazemiro, na Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809. (09049) 64

2 carros em um

UTILITY Fordson • para cargas • para passageiros

É um tipo de veiculo criado pelo espirito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um urgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com cômodos assentos estofados, para 7 pessôas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veiculo.

VENDAS COM FACILIDADES — PERVAL

RUA MEXICO, 31-C — TEL. 32-2624 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO

96 Arco-Artusi

CHEVROLET DE LUXE 49

Vende-se, perfeito, côr cinza, RAMON. - 37-6232 ou porteiro - 3 Av. Copacabana 3. (8033) 64

VENDE-SE um Mercury, 1946 Clube Coupé, de cinco passageiros, com 14,000 milhas rodadas. Ver e tratar na quarta-feira com Francisco Leite, Ave. Rodrigues Alves 129, até às 14 horas.

Móveis novos e usados

DECORADORES ATENÇÃO

Vende-se linda mobilia antiga, 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras. Vende-se também um sofá estofado. — Para ver: Rua Rodolfo Dantas 16, Apto. 801 - Copacabana - Pôsto 2, depois das 9 horas. (29889) 83

MOVEIS

Compro Dormitórios e Salas de jantar - BRAGA - Tel.: 43-6816.

MOVEIS, ETC.

Familia inglêsa que se retira do Brasil, vende alguns móveis de jacarandá antigos, 1 grupo estofado c/ 3 peças, comodas, etc., etc. - Ver e tratar à Rua Eugenio Jardim n.º 26 - Copacabana. (8224) 83

MOVEIS USADOS

Sala de jantar cerejeira, outros móveis de luxo, gabinete de trabalho, tapete turco, bronze, lustres, etc. Vendem-se. Telefonar de manhã 27-3087. (8008) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (4643) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA ESPECIALIZADA - URETROSCOPIAS - ENDOSCOPIAS.
BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas (30339) 89

Ouro e Joias

Jóias-Brilhantes — JÓIAS ANTIGAS — NÃO VENDAM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA — A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

JOIAS usadas — Compro à rua 7 de Setembro, 231, sala 4. Tel. 43-8765. (9005) 76

Compro e vendo de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Edifício Normandie — Rua Washington Luiz n. 3, antiga Rua Paulo de Frontin, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos deste magestoso Edifício, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado à longo prazo. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801/2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADO — Para entrega imediata, ótimos grupos de salas, constando de: entrada, 2 salas e sanitário, em prédio situado à Av. Presidente Vargas e muito próximo à Av. Rio Branco. CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA). 2.º ANDAR. TELS. 22-2141 E 22-1848, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

Botafogo

APTO. VAGO no belo edif. da esq. R. Vol. da Patria c/ Dª Mariana. Vendo e entrego imediatamente, de 3 ou 4 qs. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. lá ou tel. 22-7221. (9023) 400

Copacabana

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque — Preço Cr$ 180.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local.

À VISTA E A LONGO PRAZO — Temos a venda otimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritório Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 — 10º ANDAR SALAS 1002/1003. (2252) 700

APARTAMENTOS — Vendo em inicio de construção à Av. Copacabana, esq. Prado Junior, com sala, quarto, banheiro, kitchnete e area com tanque, a partir de Cr$ 165.000,00, em 30 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção e o restante pela Tabela Price, a 10% a.a. Hilton Uchôa Cavalcanti — Rua Nilo Peçanha, 155 — sala 512 — tels. 42-4473 e 32-7376. (3940) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no Lido com entrada, sala, terraço, dois quartos, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências para empregado. Facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-6311. (5700) 700

POSTO 6 — Vendo à Rua Francisco Sá, 38, aptos. com sala e 2 quartos e 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Pronta entrega. Prédio recém-construido. — Tratar à Trav. do Ouvidor 39, — 3.º — Tel. 43-8745. (4568) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de construção à rua Santa Clara 16, para entrega em fins de Novembro, os apartamentos 401, 701 e 901, de frente, dois por andar, servidos com 2 elevadores. Duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro inglês, em côr, quarto e WC empregada etc. Preços a partir de Cr$... 560.000,00. Garage mais Cr$ 40.000,00. Parte financiada pelo IAPC. Venda direta dos incorporadores — Tratar Avenida 13 de Maio, 23 - 15.º andar, sala 1.532 Sr. JAYME Telefone: 22-9505. (02942) 700

VENDEM-SE apartamentos de hall, quarto, com grande armario imbutido, saleta, banheiro completo, kitchnette com fogão, forno e pia, por Cr$ 160.000,00. Boa renda, estão alugados por Cr$ 2.000,00 mensais. Tem-se um vazio para pronta ocupação. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 202, Leme, na Portaria com o sr. Enéias, das 8 às 10 horas, diariamente, mesmo aos domingos. (932) 700

EDIFÍCIO ACAPULCO — Vendem-se os 4 últimos apartamentos do EDIFÍCIO ACAPULCO, cuja construção será imediatamente iniciada à Rua Viveiros de Castro nº 62, Copacabana, Pôsto 2, indevassáveis e de frente interna para grande PLAY-GROUND de 50 metros de extensão. Preços Cr$ 230.000,00 e 235.000,00, grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. São compostos de entrada, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto de empregada com banheiro e terraço de serviço. Tratar à Rua da Assembléia 104 — 4º andar — sala 410/12 — Tels.: 42-4369 e 42-9349. (33748) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de frente situado no 5.º pavimento e constando de: 1 sala, 1 pequena varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31718) 900

FLAMENGO — Vendo, à Rua Silveira Martins, magnifico apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e Garage com box, por Cr$ 380.000,00 com 140 mil financiados. Entrega imediata. Melhoramentos feito pelo proprietário. Facilita-se o pagamento. DINIZ — 26-7537. (8412) 900

Grajau

GRAJAÚ — Avenida Julio Furtado, 201; vendo os dois últimos aparts. de 1 sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, quarto e WC p/ empregada, área e tanque. Cr$ .... 190.000,00 com Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) de sinal e Cr$ .... 5.000,00 no áto da escritura a ser lavrada dentro de trinta dias, restante financiada pela Tabela Price, 15 anos. — Avenida Rio Branco 173, sobreloja — RUDOLF KARTER & Cia. Ltda. — Telefone 42-4635.

Laranjeiras

VENDEM-SE terreno planos, fôro remido, preços módicos, no Cosme Velho. Tratar na rua Senador Dantas 118-C, 4.º andar, sala 414 — Tel. 22-2436. (5755) 1400

VENDE-SE um grande terreno de 33 x 124, na rua Indiana, no Cosme Velho, próprio para construção de Colégio, Hospital ou grande edificio. Tratar rua Senador Dantas 118, C., 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 ou de 4 às 6 horas. Tel. 22-2436. (5756) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos à rua das Laranjeiras, 285 — Ed. NEVADA, em final de construção, o único apartamento a venda: 201 frente, no 2º pav. com sala, 4 quartos, varanda, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Entrega das chaves em Dezembro. Preço: Cr$ 490.000,00 aceitando oferta razoável para pagamento à vista. Procurar o Sr. JAYME, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1 532 — Telefone 42-8117 e 22-9505. (03941) 1400

COSME VELHO — Terreno com 22mts. de frente com área de 810m2. à rua Tobias do Amaral entre os ns. 30 e 42. Preço 330 mil cruzeiros. Tratar com Edmundo à rua Sete de Setembro, 84, sala 26. Fone: 43-3695. (06404) 1400

VENDE-SE magnifica residência — Local aprazivel — Centro de terreno — 900 mil cruzeiros — Parte financiada — Pronta entrega — Ver e tratar Rua Tobias do Amaral 104 — Fone: 45-0180. (27995) 1400

LARANJEIRAS — EDIFICIO BRISTOL — PARQUE EDUARDO GUINLE — Nêsse magnifico Edificio de concepção inteiramente nova e luxuosamente construido, magnifico apartamento de frente, DUPLEX aguardando habite-se e com magnifica vista, constando de: grande galeria, 2 amplas salas, sendo uma com 48,00m2., e a outra com 24,00m2., toilete para visitas, 4 qtos. (armários embutidos), banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregadas, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com 70% financiados: CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31850) 1400

Leblon

LEBLON — Vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, de frente e fundos, próximos ao Jardim de Alah, na Av. Ataulfo de Paiva, com 3 quartos, ótima sala, cozinha completa, banheiro completo, área coberta c/tanque, dependências de empregado e garage. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — S/801/2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (4631) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compro terreno em rua transversal e perto da praia, em condições de ser iniciada construção. Os documentos de propriedade e impostos devem de estar absolutamente em ordem. Ofertas para o Dr. Manoel Maya — Rua Buenos Aires n. 66-A — 2º andar, das 10 as 11 e ½ e das 17 as 18 horas. Telef. 43-3237. (03897) 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE casa vasia a Rua Baronesa de Uruguaiana Lins de Vasconcellos, com 3 quartos, 2 salas demais dependencias e grande quintal, CR$ 280.000,00 facilita-se CR$ 100.000,00. tratar com Brandão Av. Rio Branco 117 1º andar sala 122 telefone 23-4309

Santa Teresa

VENDE-SE apartamentos à Rua Almirante Alexandrino 350 — Bondes à porta. Propriedade da Cedofeita. (7246) 2100

Tijuca

TIJUCA rara oportunidade vendem-se os predios da Rua Marquês de Valença 112 casas I, II, III e IV e 114, 116, otima construção, recuadas em leilão do Eurico hoje, quarta-feira, dia 16 às 5 horas (17 horas) em frente as mesmas, serão vendidas juntas ou separadas pela melhor oferta. Inf. 42-5531. (6411) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Terreno com 10x30 — duas frentes a rua Eng.º Gama Lobo, junto e depois do n.º 340. Será vendido pela melhor oferta em leilão do AQUINO amanhã quinta-feira, 17 do corrente, às 17 horas no local. Inf. 42-3495. (6405) 2700

Suburbios da Central

RIACHUELO — Vende-se casa, à Rua Vitor Meireles, 95, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, porão habitável e garage para dois automóveis. Telefonar para 27-2647. (5579) 2800

MADUREIRA — Vende-se um barracão e um terreno de 10 x 36, facilita um terço a rua Costa Fonseca n. 86, Ferreira. (8089) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo lotes, 15x35, a partir de 30 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento, o restante em 60 meses, área para sitio e granja de 35x200 e maior, a partir de 55 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento, o restante em 50 meses. Vendo condução para os interessados; tratar com ALVES à rua 24 de Maio 1365, sob. Tel. 29-3119 — Meyer. (8139) 3001

Sub. da Leopoldina

AVENIDA com 12 casas à rua Adeli 136, 144 e 152 em Bonsucesso. — Sendo 10 casas com 2 qts., sala, etc. 2 de frente c/ 3 qts., 2 s., etc. Preço 755 mil cruzeiros. Tratar com Edmundo à rua 7 Setembro 84, sala 26. Fone 42-3405. (6406) 3200

Niterói

ICARAÍ — Fagundes Varela, 532, 3 casas pegadas e terreno 23x31, vendem-se sem intermediários; tratar todos os dias, das 9 às 12, menos sabados e domingos. (8140) 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Leilão do magnifico e sólido prédio vazio, sito à Praia Marechal Floriano, 664, centro de terreno de 22 x 38, com amplas e arejadas acomodações; Carneiro venderá pela melhor oferta, hoje, 16 do corrente, às 15 horas em seu escritório, à rua São José, 83 — Sala 505. Visitar só aos sábados e aos domingos, até às 13 horas. (6402) 3400

Petrópolis

OPORTUNIDADE UNICA — Aproveite sem perder tempo comprando seu terreno no melhor clima de Petropolis. Altitude 1.000 metros. Panoramas soberbos dos encantos de Petropolis e com as delicias de um ambiente rural. Entrada de 20% e o resto em 60 prestações sem juros. Tratar com Bernardino à rua Barão de Mesquita, 359-B, tel. 48-4764 ou aos domingos e à noite diariamente, Rua Barão de Bom Retiro, 1630 — 1.º and. Grajaú. (8052) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade unica para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, á rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, onibus á porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1506 — Fones 42-0950 e 42-3873 e 28-5845 (ele à noite). (4851) 3500

Fazendas e sitios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END — Vende-se em Nova Iguaçu, areas plantadas ou sem plantação, a Cr$ 3,00 — 4,00 e 6,00 o m2. a partir de Cr$ 12.000,00 c/ 20% de entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º, sala 1202-A. Tels 42-5079 — 27-7650. (8143) 3700

LOTES COMERCIAIS — e chacara de 2.000m2. Vende-se a praso, no entroncamento da Avenida Brasil no quilómetro 54 da Rodovia Rio-S. Paulo, futura Cidade Santa Sofia — Vasconcellos, Uruguaiana 96 3º andar.

FAZENDINHA para recreio e renda vendo situada em clima salubérrimo, altitude 360 metros, dista do Rio 2 horas, mede 14 alqueires em matas, pastos, pomar com variadas fruteiras, hortaliças e cereais de várias qualidades, casa de residência ampla, sólida e confortável. Luz elétrica e água encanada, mobiliário completo, 14 dependências, Jardim, bosques, lago navegável e Riacho, casa do administrador, 2 aviários, estrebaria, estábulo, pocilga, casas de colonos, Gado leiteiro, cavalos, charrete, porcos, cabras e mil galinhas de pura raça. Negócio de rara ocasião. Trata-se Av. Rio Branco, 111 - sala 107 — Sr. SOARES. (6401) 3700

CASAS de luxo de todo conforto, tipo apartamento, construimos com materiais de primeira desde 27.500 cruzeiros, mesmo em lotes já construidos ou não em nossos terrenos. Facilitamos 50 por cento em 50 meses: á rua Senador Dantas n. 71, das 11 às 18 horas. Construtora Imobiliária e Colonização Ltda. — Maquetes em exposição e plantas a 15 cruzeiros cada. (06407) 91

CHALEZINHOS de luxo para familias e solteiros próprios para fundos de quintal ou qualquer local, construimos em cima de pilastras e em madeiras especializadas, da peroba e canelas, assoalhado de friso, paredes duplas, esquadrias de cedro com venezianas, forrado e coberto com Coberit ou aluminio desde 3.503 cruzeiros, maquetes em exposição, plantas a 15 cruzeiros à rua Senador Dantas 71, das 11 às 18 hs. — Construtora Imobiliária e Colonização Ltda. (06408) 91

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinho" para pequenas familias armados em fundos de quintal ou qualquer local em 24 horas desde 1.796,00. R. Senador Dantas, 71 - Loja. (6409) 91

HOTEL DE CAMPO praia construimos com madeiras especializadas com todo conforto com 14 salas, cozinha e 2 sanitários, 2 chuveiros por desde 73.400,00. R. Senador Dantas, 71 - Loja. (6410) 91

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % FINANCIADO

Em Edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no último pavimento, com 517,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. — IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311, - (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

TERRENO 70 % FINANCIADO

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. - Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (91

CIMENTO ALEMÃO
ALSEN — PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN — HAMBURG
SEMPRE PREFERIDO
À VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417-A, 7.
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

CAPITALISTAS, IMOBILIARIAS E INCORPORADORES

VENDE-SE TERRENO QUASE ESQ. AV. ATLANTICA, PROJETO E FINANCIAMENTO APROVADOS

Particular, ausentando-se para a Europa, vende terreno quase esquina de Av. Atlantica, com projeto já aprovado pela Prefeitura, para construção de um edificio de doze pavimentos e com financiamento já conseguido de Cr$.... 8.000.000,00 oito milhões de cruzeiros. Excepcional oportunidade para lucros positivos. Negocio sem intermediarios, exclusivamente com o proprietario. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com PRIMERANO — Telef. 22-3812. (329001) 91

UM ESPETACULO MAXIMO! TYRONE POWER ORSON WELLES WANDA HENDRIX

O FAVORITO DOS BORGIAS

"PRINCE OF FOXES"

INEDITO! ESTREIA MUNDIAL NO BRASIL!

HOJE — Horario 2 4 6 8 10 horas — 20

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SÃO-LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — IPANEMA — CARIOCA — MONTE CASTELO — AVENIDA — FLORIANO

HOJE às 2 4 6 8 10 horas

O filme italiano que alcançou grande sucesso na Itália

Cines Amato apresentam

CADA QUAL COM SEU DESTINO

("CAMPO DE FIORI")

Aldo Fabrizi — Anna Magnani — Caterina Boratto

Distrib. BRITISH FILMS DO BRASIL

COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE

Classe "A"

Os Visitantes da Noite

(LES VISITEURS DU SOIR)

ARLETTY — MARIE DEA — FERNAND LEDOUX — JULES BERRY — ALAIN CUNY

com GABRIEL GABRIO — MARCEL HERRAND — JULES BERRY

IMPROP. 18 ANOS

PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS

ALDA GARRIDO

no TEATRO JARDEL

Secando o público de Copacabana de tanto rir...

AV. Copacabana, esq. de Bolivar — Tel. 27-8718

HOJE — SESSÕES AS 20 e 22 HORAS

"AGORA MANDO EU!"

De Goicochea e Cordone, adap. de Americo Garrido e Paulo Orlando

Sexta-feira: — "O QUE ÊLES QUEREM"

3 atos engraçadissimos de A. Guimarães

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE

QUARTA-FEIRA, 16, às 21 Horas
3.º Concerto Sinfônico — Grande sucesso de

GIANNELLA

A FRENTE DA
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

"O QUE ESPANTA, PORÉM, CHEGA A ASSOMBRAR, É QUE TENHA APRENDIDO, QUE TENHA PODIDO METER, EM SUA CABECINHA DE CINCO ANOS, PARTITURAS E MAIS PARTITURAS, QUE CONHECE DE OUVIDO A PONTO DE PODER CANTÁ-LAS, SABENDO AINDA A MANEIRA DE INTERPRETÁ-LAS QUANTO ÀS EXIGÊNCIAS EXPRESSIVAS. ... O QUE FAZ SE REVESTE DE EXATIDÃO, DE AUTORIDADE, MUITAS VEZES AUSENTE NA REGÊNCIA DE MUITOS MAESTROS QUE PODERIAMOS CITAR."

D'OR, no "Diário de Notícias" de 13/11

Programa: HAYDN: Sinfonia N.º 73 ("A Caça") — BELLINI: "Norma" (Sinfonia) — BIZET: L'Arlesienne — VERDI: La forza del destino (Sinfonia).

Bilhetes à venda

PROCOPIO

(Sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro ao Ministério de Educação e Saúde)

no

Teatro Serrador

SEXTA-FEIRA, 18, EM "AVANT PREMIÈRE" ÀS 21 HS. EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, NA PEÇA MAIS DISCUTIDA E SENSACIONAL DOS ULTIMOS TEMPOS!!!

ENCRUZILHADA

3 ATOS DE TERNURA, VIBRAÇÃO, IMPREVISTO E IRRESISTIVEL HUMORISMO DE JORACY CAMARGO

COM ALMA FLORA

CENARIOS DE OSWALDO SAMPAIO — MOBILIARIO DA GRANDE FABRICA PASCHOAL BIANCO DE S. PAULO

SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE — COLONIAL

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

ELA JUROU AMAR, HONRAR E matar O HOMEM COM QUEM SE CASOU!

PAULETTE GODDARD — JOHN LUND — MACDONALD CAREY

"O VENENO dos BÓRGIAS"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS (BRIDE OF VENGEANCE) COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARISIENSE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

2ª semana!

Salientando Bob HOPE Jane RUSSELL

Côres por Technicolor

"The Paleface"

O VALENTE TREME-TREME

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

EXISTE ALGUEM COM OS CABELOS VERDES?

RESPONDA, SE QUIZER, PARA A AV. RIO BRANCO Nº 311, 12º ANDAR E TALVEZ TENHA UMA SURPREZA...

HOJE! ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Pça. Gal. Osorio — Ipanema

A GARÇONIERE DE MEU MARIDO

(Impróprio até 18 anos)

Sátira de Silveira Sampaio

LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO — LUIZ DELFINO — ELIZABETH HODOS E O AUTOR

Reserve sua localidade pelo telefone 27-5810

JAYME COSTA no GLORIA

SOMENTE ATÉ DIA 27

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs.
AMANHÃ — Vesperal às 16 hs.

POLTRONA 12 CRUZEIROS

O AMOR COMPENSA TUDO

ÚLTIMO MÊS DA TEMPORADA!

SABADO e DOMINGO — Vesperais às 16 horas.

DULCINA - ODILON

TEATRO REGINA (Tel. 32-5817)

HOJE Às 20,45 horas em ponto

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

7ª GRANDE SEMANA

O grande sucesso do momento!

A peça que está fazendo rir toda a cidade!

Notaveis criações comicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES.

Uma comedia para rir do principio ao fim!

AMANHÃ VESPERAL DAS MOÇAS às 16 horas (Preços reduzidos).

BILHETES À VENDA

SÁBADO e DOMINGO às 14 horas DULCINA-ODILON continuam o grande sucesso do seu TEATRO INFANTIL com a engraçada peça "O BALÃO QUE CAIU NO MAR" de Odylo Costa Filho, direção de GRAÇA MELLO. Bilhetes à venda.

IMPERIO

FONE 22-9348

HOJE

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

O FILME QUE TOMOU CONTA DA CIDADE EM SUA 2.ª SEMANA!

ROGER PIGAUT — CLAIRE MAFFEI

"ANTONIO E ANTONIETA"

(A vida intima de um jovem casal francês)

LUXMAR FILM

Dist. pela U. C. B

A guardem "O MORCEGO" (Die Fledermaus)

Baseada na famosa opereta de JOHANN STRAUSS

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze marfim, etc., antigos e modernos ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (03970)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário nº 145, sob. (03975)

ATADURAS DE GASE

Linebe - Mawa e Piratininga. Gases em rôlos de 2 e 8 dobras, com 91 metros. Vendas por atacado. Telefone 43-6766, sr. Jorge. (0800751)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2856 e 43-7820. (03976)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-4207 e 28-3391. Rua Benedito Otoni 62 e 64 — A. Costa Mendes Cia. Ltda.

John GARFIELD FAZ VIBRAR TÔDA

"FORÇA do MAL"

"FORCE OF EVIL"

PROD. ENTERPRISE - DIST. METRO-GOLDWYN-MAYER - PROIB. ATÉ 18 ANOS

Amanhã ★ 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

1,40-1,45-3,50-6-8-10 HORAS — HOJE — 1,45-3,50-6-8-10 HORAS

O PIRATA (THE PIRATE)

GENE KELLY — JUDY GARLAND — WALTER SLEZAK

Canções de COLE PORTER!

em Technicolor

Aguardem "TRÁGICA DECISÃO" COMMAND DECISION — Notavel!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PALACIO — ELDORADO — ROXY — AMERICA

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

JOAN FONTAINE — JAMES STEWART

"A CONQUISTA da FELICIDADE"

com EDDIE ALBERT

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE
Às 20 e 22 horas

PALMEIRIM

Jurema Magalhães — Antonia Marzullo — Zenaide Azevedo Ferreira Leite — José Policena — João Silva na peça sensação

O GUARDA DA ALFÂNDEGA

Impróprio para menores até 18 anos

Maravilhoso quadro de NÚ ARTISTICO

200 % MALICIA
200 % GARGALHADA

POLTRONA CR$ 20,00

TEATRO FENIX

Sábado e Domingo Vesperal às 16 Horas

Localidades à venda sempre com 5 dias de antecedencia

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE ÊXITO TEATRAL!

HOJE ÚLTIMO DIA DE

"COMO OS MARIDOS ENGANAM"

de Paul Nivoix, trad. de R. Magalhães Jr.

no RIVAL

Com AIMÉE e sua moderna companhia de comédias.

Hoje: Sessões às 20 e 22 horas, completando 100 representações.

AMANHÃ — a partir da vesperal às 16 horas AIMÉE apresentará "*ÊLE, ELA E O OUTRO*", de Verneuil, trad. de D. Rocha, para marcar seu terceiro triunfo na Cinelândia!

Estupenda criação de *AIMÉE*, com Paulo Porto e A. Fregolente, sob a direção de Esther Leão.

MALICIOSA E ENGRAÇADISSIMA!

"PRO CATETE VOU A PÉ"

A REVISTA MAXIMA DE 1949 — CHAVE DE OURO DA TEMPORADA

ESTRÉIA 6ª-FEIRA às 21 hs. (Bilhetes à venda)

A Nova

DERCY GONÇALVES

Dercy Gonçalves

Na engraçadissima revista de PAULO DE MAGALHAES, o autor mais representado no Brasil — Músicas de Ary Barroso, Nasser e Kalua — Cenários de Armando Iglesias — Coreografia de Léu — Guarda-roupa em execuções de Laura com figurinos de Aelson — Montagem de Cearense.

RABAGLIATTI

O trovador da Europa, cantando e representando!

"PRO CATETE VOU A PÉ"

Paulo de Magalhães

Com DALVA DE OLIVEIRA, a voz de ouro, Armando Nascimento, Antonio Mestre, Cuquita Carballo, Eva Lanthos, Walter Machado e tôda a Cia. com 30 "brotinhos-girls" e 12 "brotões-girls".

Uma apresentação da Organizadora Teatral Cinematográfica Limitada "ESPETACULOS BARRETO PINTO", super-visão de PAULO DE MAGALHAES no

TEATRO CARLOS GOMES

HELIO RIBEIRO apresentará BIBI FERREIRA em

"HIPÓCRITA"

(GUEST IN THE HOUSE)

ACOMPANHADA DE SEU EQUILIBRADO ELENCO.

TEATRO GINASTICO

INGRESSOS À VENDA

HOJE

TODOS OS DIAS ÀS 21 HS.
SABS. E DOMS. ÀS 16, ÀS 20 E 22 HS
5ªs FEIRAS: VESPERAIS POPULARES ÀS 16 HS. PREÇOS REDUZ.

AMANHÃ, 1.ª VESPERAL POPULAR (PREÇOS REDUZIDOS) ÀS 16 HORAS



DUAS FASES DO INTERESTADUAL DE ONTEM — Vemos em um flagrante, Garcia desfazendo um ataque do Atlético Mineiro, aparecendo os seus colegas de clube, Newton, Juvenal e ainda Walter. Tião é visto de costas e Lauro está na área, embora encoberto pelo zagueiro esquerdo do Flamengo. No outro, o guardião arroja-se ao solo e envia a pelota a escanteio. O tiro partiu de Nívio, cujo rosto não aparece, porque Juvenal impede. O "back" tentou infrutiferamente evitar o tiro de canto. Lucas e Newton, semi-oculto, acompanham o lance

EMPATARAM O FLAMENGO E ATLÉTICO MINEIRO

1 x 1, o resultado do interestadual de ontem — O que foi o jôgo no estádio da Gávea — Boa arbitragem — Outras notas

O interestadual de ontem, que reuniu Flamengo x Atlético Mineiro, se não foi um embate essencialmente técnico, deve ter agradado ao público presente pelo entusiasmo com que os dois bandos se empregaram.

O resultado final — 1 x 1 — foi justo e premiou perfeitametne a conduta dos litigantes. Se vimos um Flamengo exibir um determinado padrão de jôgo, com os zagueiros fazendo a cobertura da área e os médios atuando aquém do "center-half", cujo trabalho foi auxiliado, quer na defesa, quer no ataque, pelo meia-direita e tendo os demais atacantes lutando à frente, pudemos observar um Atlético jogando de acôrdo com as contingências, sem uma tática preestabelecida. Aliás, a grande preocupação dos montanheses foi procurar dificultar a conduta de Zizinho, que tinha sôbre êle constantemente Monte, e às vezes também Carango.

Mas, de uma forma geral, o quadro visitante desenvolveu-se à base da combatividade, do empenho, da vontade férrea de pelejar de igual para igual. E alcançou o seu intento.

A pugna em si agradou e o "placard" veio a refletir o equilíbrio das ações. Houve fases em que o Flamengo foi senhor da partida todavia, o campeão mineiro sabendo suportá-las airosamente, não se restringiu apenas a êsse afã. Ao contrário, ameaçou em muitas ocasiões o arco de Garcia, obrigando-o a defesas espetaculares. De maneira nenhuma, o Atlético foi inferior, fazendo jus, portanto, ao empate logrado.

OS "GOALS"

Depois de uma série de ataques, a que o "onze" de Minas retrucava igualmente, e quando o "match" se aproximava do final da 1ª etapa, é que o Flamengo conseguiu o seu tento. Estávamos exatamente no último minuto regulamentar. Jayme estica a bola a Léro. O meia investe perseguido por adversários e entrega a Gringo. Êste avança e o arqueiro atleticano abandona a meta, do que se aproveita o atacante rubro-negro para, com um chute, à meia-altura, marcar. De nada valeram os esforços de Murilo, tentando obstar a consignação do tento. Ainda tivemos 3 minutos de descontos.

Reiniciado o embate apresentou o Flamengo duas modificações: Waldyr no lugar de Biguá e Durval substituindo Jorge de Castro. Durval foi para o centro e Gringo deslocou-se para a ponta. Saindo o rubro, notou-se que o Atlético buscava a todo o transe, o empate. O Flamengo equilibrou a porfia, não impedindo porém que o clube belo-horizontino assinalasse o empate aos 15 minutos do tempo complementar.

A igualdade do marcador foi conseguida, graças a uma jogada infeliz de Waldyr, que tentando desfazer uma investida do Atlético rebateu o balão lateralmente, do que se aproveitou Lauro para consignar. O lance partiu de um centro de Amaral, que entrara na extrema-direita. A bola foi sôbre a área e aquêle médio intervém mal, servindo a Lauro que não teve dificuldade em estabelecer o empate.

Depois dêste instante os quadros buscaram a vitória, mas os goleiros, em tarde de inspiração, neutralizaram os esforços dos atacantes.

OS QUADROS

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá (Waldyr), Walter e Jayme; Jorge de Castro (Gringo, Esquerdinha, Durval), Zizinho, Gringo (Durval, Moacyr), Léro e Esquerdinha (Barros e novamente Esquerdinha).

ATLÉTICO MINEIRO — Joãozinho; Murilo e Affonso; Juca, Monte (Moreno) e Carango; Lucas (Amaral), Lauro, Tião, Alvinho e Nivio.

OS MELHORES

No Flamengo temos a destacar: — Garcia, Newton, Walter e Esquerdinha; entre os atleticanos: — Joãozinho, Monte, Carango (êste o melhor de todos), Lauro, Alvinho e Nivio, quando sob a vigilância de Waldyr.

O JUIZ

Dirigiu a peleja o sr. Graça Filho, que se conduziu muito bem. Em dado momento do segundo tempo, a torcida reclamou "penalty" de Carango, mas S.S interpretou como bola na mão. Gostamos imensamente da conduta do árbitro mineiro.

A RENDA

A porfia de ontem levou às bilheterias a soma de Cr$ 57.638,00. Receita pequena para o mérito dos litigantes.

A PRELIMINAR

Pelejaram, antecedendo ao encontro principal, as equipes do 7 de Setembro e do Rubro-Negro clubes avulsos. O encontro terminou com a vitória do primeiro por 2 x 1.

Confirmado:

BANGU x ATLÉTICO amanhã á noite

Ficou definitivamente confirmada a realização de mais um prélio do Atlético Mineiro nesta Capital.

Muito embora os entendimentos tenham durado até às 21 horas de ontem, resolveram os dirigentes dos dois clubes efetuar mais uma peleja do campeão mineiro de 1949, levando em consideração os ótimos resultados técnicos e financeiros alcançados com a peleja contra o Flamengo.

O adversário do grêmio montanhês será o quadro do Bangú, sem dúvida um dos bons quadros da cidade e que pode oferecer uma luta interessante e equilibrada contra a equipe das alterosas.

AMANHÃ A NOITE A PELEJA

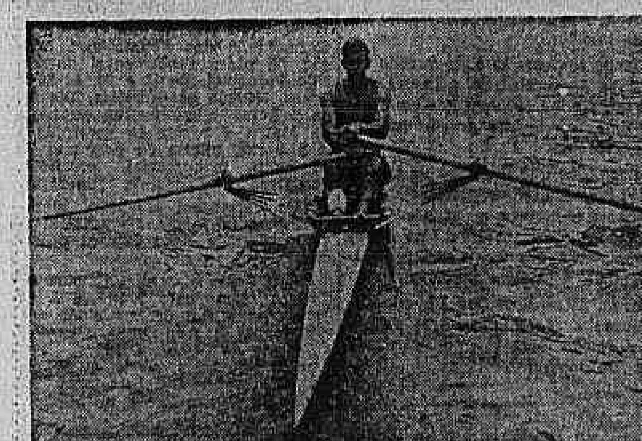
De acôrdo com o que nos informou o sr. Fausto Fonseca, dirigente do Atlético mineiro, a peleja será efetuada amanhã à noite, tendo ficado o sr. Carlos Nascimento, supervisor técnico do Bangú, encarregado de tratar com os diretores botafoguenses a cessão do estádio de General Severiano, onde pretendem os mineiros seja realizado o confronto.

NO BOTAFOGO O "MATCH"

Tendo o sr. Carlito Rocha aquiescido à proposta dos atleticanos, ficou resolvido que o prélio será travado no gramado da Rua General Severiano.

NOTAS SÔBRE O REMO

O FAVORITISMO do Vasco da Gama



Agenor Corrêa que, na opinião dos entendidos, é o favorito do terceiro páreo de domingo próximo

Entramos na semana do Campeonato Carioca de Remo, na ocasião em que se dá os últimos retoques nas guarnições para que no grande dia tudo esteja em perfeita ordem.

Os clubes que há tempos vêm se esmerando no preparo de seus conjuntos, trabalham com cuidado a fim de evitar a estafa ou a célebre *virada de fio*... Outros existem, grande parte aliás, que sòmente agora iniciam seus preparativos, na doce ilusão de um milagre, ou então, na eterna esperança de "um remo quebrar" ou a embarcação favorita soçobrar a poucos metros do vencedor. De qualquer forma, é a época mais emocionante do Campeonato. E' a época em que triplicam os "corujas", madrugadores curiosos aos quais não escapa o mínimo detalhe de qualquer reparo nas guarnições participantes do importante certame; é a época dos excessivos cuidados com os remadores para que uma gripe indiscreta ou mesmo uma "pequena" atraente e inoportuna, não ponham a perder vários meses de treinamento; é, enfim, uma época de sustos e inquietações para os dirigentes de clubes.

Os próprios "corujas" passam mal nesse tempo. Invertem os prognósticos, elegem outros favoritos, confundem-se finalmente. E uma prova do que dizemos, foram os comentários colhidos por êsses úteis observadores domingo último na Lagoa Rodrigo de Freitas. De saída, o favoritismo vascaino está muito dividido e, por mais incrível que pareça, o Botafogo começa a ser olhado como um sério adversário ao título de campeão.

Não que exista progresso na turma do Sacopã, mas porque a sorte parece estar contrária ao Vasco da Gama. No caso de "dois sem", por exemplo, depois de tantas reviravoltas com a denúncia apresentada pelo Botafogo contra o remador Armando Cerqueira Dantas, surge agora uma nova dificuldade, quando tudo parecia bem. E' que o companheiro de Armando, Orestes Alora, está ameaçado de não poder participar do Campeonato. Encontra-se enfermo e, a direção de remo do Vasco já providenciou um companheiro para Armando que, afinal, é o mesmo Sabu que antes treinou com Orestes. Sabu, ou Eugenio Botinelli, como se vê, serve de páu para

(Continua na pág. seguinte)

O UTAH EXIGIRÁ LEFEVER

Sob pena de não enfrentar o Flamengo !

De todos os árbitros brasileiros que dirigiram seus jogos, o que mais impressionou o Utah foi Afonso Lefever. Convidado pela cidade de Ponta Grossa, ali apitou o match entre a seleção local e o quadro visitante. Não é preciso dizer do entusiasmo dos norte-americanos, principalmente se considerarmos não ter Lefever aceito as sugestões que fizeram em relação às regras, como sejam cinco faltas para a desclassificação, contato permanente dos jogadores com o técnico e pedido de tempo por qualquer player. Tivemos ocasião de presenciar, em Juiz de Fora, a deferência dos "yankees" para com Lefever, ao mesmo tempo em que se lamentavam amargamente das arbitragens em São Paulo. Tanto assim que exigiram a presença de Lefever aqui no Rio. No entanto, o Flamengo não concordou, sob a falsa alegação de que o referido árbitro não pertence à C.B.B.

Comentando o jôgo, ontem, adiantamos que os norte-americanos mostraram-se visivelmente descontentes com os juizes Cesar Porto e Luiz Marzano. Hoje, obtivemos a confirmação disto. Palestramos com Lefever e êste nos comunicou ter recebido um chamado telefônico de Mr. Orson, um dos que acompanha a delegação do Utah, avisando de que a sua arbitragem no jôgo contra o Flamengo seria energicamente exigida, sob pena de não realização do jôgo e embarque por conta própria, na manhã seguinte.

Como vemos, surgiu à última hora uma questão delicada. Ou o Flamengo aceita Lefever — pretensão justa Utah, pois é indiscutivel a sua classificação como o árbitro número um do país — ou não há o anunciado match, com prejuizos consideráveis. A primeira medida não admite contestação, já que representa uma garantia para o êxito do espetáculo.

Em jôgo o prestígio do basketball brasileiro

Nas mãos do Flamengo, hoje à noite, a oportunidade de quebrar a invencibilidade do Utah



Entre os grande valores que o quadro norte-americano do Utah nos trouxe, destaca-se sem dúvida o jogador Gordon, que aparece na gravura ao conquistar uma cesta contra as "Fôrças Armadas". Ressalta sua elevada estatura e agilidade, fatôres que contribuiram para os 12 pontos marcados

A temporada do Utah no Brasil atingirá, hoje à noite, o seu ponto culminante. E' chegado o momento dêste magnífico conjunto de basketball que nos visita, enfrentar o Flamengo, campeão carioca e expressão máxima na bola ao cesto nacional. Todos que viram o Utah jogar não tiveram dúvida em classificar o Flamengo como o único quadro capaz de derrotá-lo. Por isto, criou-se um ambiente de rara expectativa em torno dêste sensacional cotejo, onde estará em jôgo o prestígio do basketball que se laureou terceiro colocado na competição máxima mundial de 1948. No "five" rubro-negro residem as esperanças de quebrar a invencibilidade dos norte-americanos. Êstes, por sua vez, esperam concluir com o maior brilhantismo possível a campanha realizada em diversos pontos do país. E' o bastante para antecipar um match empolgante, capaz de entusiasmar o numeroso público presente, logo mais, à quadra da Gávea.

NAO HA FAVORITO

A identidade de fôrças não permite destacar um favorito. Tanto o Utah como o Flamengo reunem credenciais para uma grande vitória. Podemos, isto sim, prevêr um jôgo de autênticos campeões, equilibrado sob todos os aspectos e de embaraçoso desfecho. O triunfo será perseguido renhidamente pelos dois quadros. Cada tentativa de ponto terá o acompanhamento de uma disputa difícil. Estas características, no entanto, estão sujeitas às condições do jôgo. E' possível que um ou outro, distanciado alguns pontos, confunda-se e torne a tarefa do adversário relativamente fácil. Contudo, o pensamento dominante é o que acima expusemos: o maior encontro do ano.

QUADROS

Os quadros deverão formar assim, inicialmente:

Flamengo — Tião e Algodão; Alfredo, Mário Hermes e Godinho.

Utah — Duggins e Condie; Cleverly, Smith e Gordon.

OUTROS DETALHES

O horário do jôgo é uma incognita. Anteontem, por exemplo, embora marcado para às 21,30, Utah x Fôrças Armadas foi iniciado às 10,30. Hoje, é provável que os responsáveis pelo êxito da noitada providenciem um atraso menor, pois a impaciência do público pode resultar em incidentes desagradáveis.

Na arbitragem estarão Aladino Astuto e Ney Sodré.

Resultado justo para uma peleja igual

Bonsucesso e São Cristovão não foram além do empate de 2 x 2

Sem grande interêsse para o Campeonato, em virtude da colocação de ambos os contendores na tabela, realizaram Bonsucesso e S. Cristovão, contudo, uma peleja interessante e movimentada, sem grandes atrativos técnicos, mas com muita dose de entusiasmo.

O empate de 2x2, registrado no fim da peleja, espelha com lealdade o que foi a partida, que apresentou na primeira fase um Bonsucesso mais coordenado, tendo, todavia, os alvos melhorado de produção no segundo tempo, chegando mesmo a ameaçar com denodo a meta de Alvarez, em busca da vitória, que no entanto não veio.

Iniciado o prélio às 15,25, logo se movimentou o quadro leopoldinense, e aos 9 minutos, por intermédio de Wilson, movimentou o marcador, num lance em que o avante rubro-anil usou de muita inteligência e senso de oportunidade para conquistar o tento.

O S. Cristovão, porém, não se entregou, e quatro minutos após empatou a peleja, nascendo o tento alvo de um "shoot" de Alcidésio de fora da área, que iludiu Alvarez devido ao forte vento que soprava contra os leopoldinenses.

Prosseguiu o jôgo com os leopoldinenses em franca superioridade no gramado, mas com seus dianteiros falhando nos arremates. Disto se aproveitaram os sancristovenses para ir ao ataque e assinalar aos 27 minutos a primeira vantagem para o grêmio de Figueira de Melo, tento consignado por Paulinho, que nesse lance contou também com a ajuda do vento e o pouco golpe de vista do goleiro leopoldinense.

Redobraram então os locais de entusiasmo e após vários ataques infrutíferos sôbre a meta de Marujo, conseguiram empatar novamente a peleja, depois da cobrança de um escanteio, que bem cabeceado por Demil, ganhou as rêdes do arqueiro alvo, aos 37 minutos da disputa.

Poucos minutos depois Mr. Lowe encerrava a primeira fase do encontro com o marcador assinalando o escore de 2x2.

MELHOR O SÃO CRISTOVÃO NO PERÍODO FINAL

Recomeçada a peleja foram os locais perdendo terreno à medida que o cansaço dos mesmos se apossava, lucrando com isso o São Cristovão, que passou a assediar com maior intensidade o arco adversário, sem contudo traduzir em tentos essa superioridade.

Aos 18 minutos dessa fase, Rato foi severamente advertido pelo árbitro britânico, devido à violência com que disputava os lances.

Quando a partida chegava a seu final, procuraram de novo os leopoldinenses desempatar a peleja, dando oportunidade a que Marujo praticasse boas defesas, mantendo intacta nessa fase a sua meta.

E sem que o placard se movimentasse, deu o juiz por terminada a peleja, fixando o marcador o escore de 2x2.

OS QUADROS E A RENDA

Bonsucesso — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Demil, Oswaldinho, Wilson, Soca e Tôto.

São Cristovão — Marujo; Waldir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Mendonça, Alcidésio, Paulinho e Magalhães.

A renda atingiu a soma de Cr$ 16.817,00.

Na preliminar venceu o São Cristovão por 3x2.

OS MELHORES

No Bonsucesso, apenas Alvarez e Oswaldinho destoaram do conjunto, sendo que a zaga formada por Rubens e Amauri esteve muito firme. Cambui e Gato, melhores que Agostinho. No ataque, Soca, Wilson e Demil foram os que mais se destacaram.

No São Cristovão, Marujo, embora tenha falhado no lance que originou o segundo tento leopoldinense, redimiu-se no final da peleja praticando ótimas intervenções. A zaga apresentou Waldir mais firme do que Torbis. Na linha média, apenas Geraldo Gulau esteve fraco, e no ataque, o trio atacante, constituido de Mendonça, Alcidésio e Paulinho foi o ponto alto da equipe.

O JUIZ

Muito embora tenham os simpatizantes alvos reclamado do árbitro britânico, achamos que as falhas de Mr. Lowe em nada influiram no resultado da peleja. Foi um juiz enérgico, embora com algumas falhas.

BRILHANTE VITÓRIA DE JABUTI NO CLÁSSICO DE ONTEM

Muito bem dirigido por Osvaldo Ullôa, o filho de Formasterus impôs-se nìtidamente, suportando a carga elevada de 63 quilos — Chiquita Bacana, Roseira, Saladito e Pracinha, três ganhadores das cocheiras de Levy Ferreira — Irresistível, Lampo e Sarah Bernhardt levantaram os páreos complementares

Por ser a corrida em comemoração à proclamação da República, embora os páreos comuns do programa cumprido ontem no hipódromo da Gávea não tivessem denominações alusivas ao evento, o cotejo central encerrou uma homenagem à festiva data. A reunião realizou-se num ambiente muito animado, registrando-se altas cotações que demonstraram o entusiasmo da afición. No grande prêmio 15 de Novembro triunfou o cavalo Jabuti, que derrotou por quase um corpo a egua Loretta, em 123"3/5 para os dois quilômetros, classificando terceiro Egeu, a 3/4 de corpo. O filho de Formasterus dirigido com calma e perícia pelo seu jockey habitual O. Ulloa, depois de dominar Looping na entrada da reta, resistiu às investidas finais de Loretta e Egeu, que o escoltaram na meta. Nas eliminatorias dos três anos lograram vencer Chiquita Bacana com O. Ulloa e Lampo com J. Mesquita, que saíram de perdedores e Sarah Bernhardt com D. Ferreira e Irresistivel com L. Rigoni, que passaram para a turma de duas vitórias, cabendo os triunfos nas provas dos quatro anos a Roseira e Pracinha, ambos sob a direção de A. Ribas. A nota destacada da tarde esteve a cargo do entraineur Levy Ferreira, que obteve nada menos de quatro êxitos com os seus pensionistas Chiquita Bacana, Roseira, Saladito e Pracinha.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "QUINZE DE NOVEMBRO"

Rio, 15. Novembro. 1949 — 7.ª carreira — Páreo 721 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 180.000,00, 36.000,00 e 18.000,00. Animais nacionais de três anos e mais idade. Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Colocações: Cintas	Saída	Seta 1.600	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor: Poules	Rateio	Duplas	Rateios	Poules
Jabuti	O. Ullôa	63	2	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	12.053	35,00	11	399	748,00
Loretta	F. Irigoyen	56	3	4.º	3.º	3.º	3.º	2.º	9.274	46,00	12	4.789	62,00
Egeu	L. Rigoni	58	5	6.º	8.º	8.º	5.º	3.º	13.876	31,00	13	8.698	[illegible],00
Leste	J. Mesquita	57	4	5.º	6.º	6.º	6.º	4.º	2.110	202,00	14	1.028	290,00
Looping	J. Carvalho	56	8	3.º	1.º	1.º	1.º	5.º	4.560	93,50	22	2.065	144,50
Espantoso	A. Araujo	53	1	1.º	5.º	4.º	4.º	6.º	7.024	61,00	23	11.168	27,00
Lufa Lufa	Om. Reichel	56	6	7.º	7.º	7.º	8.º	7.º	(Looping)		24	2.104	142,00
Nacar	A. Ribas	52	7	8.º	4.º	5.º	7.º	8.º	4.413	97,00	33	5.830	51,00
											34	4.065	73,00
											44	161	1.854,00
												37.307	

	Seta 1.600	Seta 1.200	Entrada da reta	Final
Distâncias	400	800	1.400	2.000
Tempos	28"3/5	49"3/5	86"2/5	123"3/5

Pista: G.P. — Tempos totais: 123"3/5 (primeiro) e 127"1/5 (último). Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo.

Parelha: Lufa Lufa-Looping. Todos os concorrentes com ferraduras de aluminio. — Bandeira às 16,50. Indocilidade de Looping. — Saída às 16,53: regular.

Vencedor: (5) 35,00. Dupla: (33), 51,00. Placés: (5) 17,00, (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 947.980,00.

JABUTI — m, 4 anos, castano, São Paulo, por Formasterus e Huran; criador: C. G. Paula Machado; proprietário: Stud L. de Paula Machado; tratador: Ernani Freitas.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso | VENCEDOR Poules - Rateios | DUPLAS Poules - Rateios

715 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais, sem vitória no país. — Forfait: Himona. — Bandeira às 13,30. — Saída às 13,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Chiquita Bacana, O. Ullôa	55	14.069	19,50	11	2.919	64,00
2.º Ala Sola, F. Irigoyen	55	10.363	26,50	12	4.639	40,00
3.º Nereida, D. Ferreira	55	(Nereida)		13	679	276,00
4.º Viscondessa, L. Rigoni	56	(C. Bacana)		14	9.085	21,00
5.º Diavola, E. Castillo	56	7.506	37,00	22	376	499,00
6.º B. Dourada, S. Batista	55	1.249	220,50	23	337	556,50
7.º Taborôa, P. Coelho	55	1.248	221,00	24	4.033	46,50
				34	502	374,00
				44	874	214,50
		34.435			23.444	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (1) 19,50. Dupla: (14) 21,00. Placés: (1) 10,00 e (6) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 624.670,00.

CHIQUITA BACANA — f., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory II e Hilda. Proprietário: Ricardo Xavier da Silveira. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

716 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Bandeira às 41,00. — Saída às 14,03: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Roseira, A. Ribas	56	4.615	67,00	11	165	1.339,00
2.º Vineta, P. Tavares	53	5.041	61,00	12	2.831	78,00
3.º Mandinga, W. Cunha	56	370	834,00	13	9.181	24,00
4.º Musa, L. Rigoni	56	10.259	31,00	14	2.109	105,00
5.º Inicial, W. Lima	56	6.061	51,00	22	361	620,00
6.º Edorma, J. Mesquita	56	2.272	136,00	23	4.797	46,00
7.º Poranga, João Santos	56	8.857	35,00	24	1.673	132,00
8.º Djuti, P. Coelho	56	639	463,00	33	2.854	77,00
9.º Dona Elza, I. Pinheiro	53	461	670,00	34	3.407	65,00
				44	231	
		38.595			27.609	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 92". Vencedor: (4) 67,00. Dupla: (24) 132,00. Placés: (4) 30,00, (7) 26,00 e (3) 178,00. — Movimento de apostas: Cr$ 717.370,00.

ROSEIRA — f., castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Villano e Lucia Rosa. Proprietário: Oswaldo Aranha. Criador: o proprietário. Tratador: Levy Ferreira.

717 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais, sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Lutecia. — Bandeira às 14,29. — Saída às 14,30: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º S. Bernhardt, D. Ferreira	55	13.080	31,00	11	246	1.164,00
2.º V. do Palmar, J. Portilho	55	3.539	116,00	12	3.320	89,00
3.º Altamisa, G. Costa	55	7.580	54,00	13	2.077	138,00
4.º Tintureira, E. Castillo	55	4.746	87,00	14	2.860	100,00
5.º Ijania, O. Ullôa	55	8.904	46,00	22	3.654	78,00
6.º Chatelaine, F. Irigoyen	55	12.152	34,00	23	5.530	52,00
7.º Irtaca, J. Mesquita	55	913	451,00	24	7.815	37,00
8.º Moka, E. Silva	55	543	758,00	33	1.623	176,00
				34	8.400	34,00
				44	279	1.089,00
		51.459			35.804	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 83". Vencedor: (7) 31,00. Dupla: (34) 34,00. Placés: (7) 14,00, (5) 17,00 e (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 925.430,00.

SARAH BERNHARDT — f., alazão, 3 anos, Paraná, por Winter Gardan e Carona. Proprietária: d. Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Epaminondas Santos. Tratador: Julio Carrapito.

718 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.00,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros. — Forfait: Mac Arthur. — Bandeira às 15.00. Indocilidade de Montecristo. — Saida às 15,03: atrasando-se Tric Trac.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Saladito, A. Ribas	52	10.592	47,00	11	2.218	168,00
2.º Canter, F. Irigoyen	58	28.850	17,00	12	12.104	31,00
3.º Umoristico, I. Pinheiro	49	3.087	161,50	13	15.146	24,50
4.º Montecristo, D. Ferreira	53	3.915	127,00	14	9.299	40,00
5.º Chevrette, C. Moreno	50	2.116	236,00	22	445	836,00
6.º Violaine, L. Rigoni	56	5.614	89,00	23	2.135	174,00
7.º Peniche, S. Ferreira	51	5.661	88,00	24	1.277	291,00
8.º Ouroazul, S. Batista	52	1.260	396,00	33	1.651	225,00
9.º Tric Trac, A. Aleixo	53	1.240	402,00	34	1.983	187,00
				44	247	1.506,00
		62.335			48.505	

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 94". Vencedor: (4) 47,00. Dupla: (12) 31,00. Placés: (4) 15,00, (1) 12,00 e (3) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.159.000,00.

SALADITO — m., castanho, 4 anos, Uruguai, por Seraspira e Sol Marina. Proprietário: Oswaldo Gomes Camiza. Importador: o proprietário. Tratador: Levy Ferreira.

719 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Jacarandá-assú e Meliante. — Bandeira às 15,40. — Saída às 15,42: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Pracinha, A. Ribas	56	5.395	83,00	12	8.251	47,00
2.º Mouro, O. Ullôa	58	27.926	16,00	13	1.281	305,50
3.º Borambo, W. Andrade	56	5.394	82,00	14	2.242	175,00
4.º Corretor, C. Brito	56	6.561	68,00	22	5.357	73,00
5.º Maco, C. Moreno	50	3.078	145,00	23	9.947	39,00
6.º Irish Star, F. Irigoyen	56	7.446	60,00	42	17.715	22,00
				34	2.783	140,00
				44	1.357	288,00
		55.800			48.933	

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (6) 83,00. Dupla: (24) 22,00. Placés: (6) 19,00 e (2) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.099.650,00.

PRACINHA — m., castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Miragalo e Mi Alhaja. Proprietário: Stud Estherita. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Levy Ferreira.

720 6.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais, sem vi-

(Conclue na pág. seguinte)

O "Quinze de Novembro" nas chapas: Jabuti, após a vitória; e o final, em que o Formasterus garante vantagem sôbre Loretta e esta foge de Egeu

Nas cintas foi como no programa: Espantoso tomou o número um junto à cerca interna e Looping colocou-se por fóra. Mas enquanto o primeiro se mostrava diferente, bem mais manso — manso de todo, aliás — o último voltou a exibir-se irrequieto como de hábito. Num instante em que se colocou melhor, o "starter" abriu a raia. Houve como que uma indecisão geral, pràticamente sem desvantagem para qualquer dos candidatos; que logo se estiraram em direção à réta oposta.

Por esta seguiram, Looping à frante, Jabutí em segundo, depois Loretta, mais atrás Nacar, Espantoso e os outros, Egeu em último. Seguiram floreando, em carreira natural, à vontade. Todos parecendo apreciar a corrida, principalmente Jabutí, apesar da carga incômoda dos 63, que poderia ser mais incômoda em outra toada.

No início da grande curva Espantoso ameaçou ir. Mas rendeu pouco, sem se adiantar. Enquanto Rigoni foi levando Egeu rente aos páus e Irigoyen procurou tratar dos papéis no interêsse de Loretta, Ullôa fazendo o mesmo em relação a Jabutí

Na entrada da réta Looping entregou-se sem maior resistência. Jabutí tomou-lhe o logar, ràpidamente encostando na cerca. E veio vindo, atropelado por Loretta que abrira um pouco, e Egeu, mais aberto, pois não encontrára a passagem livre no canto. Egeu também veio encurtando depressa, descontando a diferença de Loretta cuja linha chegou a alcançar. Mas Irigoyen *defendia*-se bem: guadara reservas para escorar o adversário; e, mais ainda, para com êle investir p'a cima do ponteiro, que, entretanto, já transpunha o espelho sob a tocada e o chicote do seu jockey.

TURFE

BRILHANTE VITÓRIA DE JABUTI...

tória no país. — Forfaits: Nadir e Cherife. — Bandeira às 16,15. Saída às 16,18: boa.

1.º Lampo, J. Mesquita	55	2.633	132,00	11	6.476	42,00
2.º El Toro, O. Ulloa	55	17.313	20,00	12	8.769	31,00
3.º Jeruqui, E. Silva	55	4.407	77,00	13	3.950	69,00
4.º Don Antonico, L. Rigoni	55	(El Toro)		14	7.004	39,00
5.º Fogo Belo, A. Ribas	55	4.161	33,00	22	443	819,00
6.º Vice Rey, João Santos ...	55	3.876	39,00	23	2.305	119,00
7.º Charão, Ol. Reichle	56	1.238	180,00	24	2.695	102,00
8.º Burgos, J. Portilho	55	2.278	152,00	33	230	1.247,00
9.º Chefe, L. Leighton	55	2.379	146,00	34	1.237	217,00
10.º Nagi, A. Aleixo	54	(Fogo Belo)		44	1.146	244,00
11.º Cypreste, P. Coelho	55	(Jeruqui)				
		43.335			34.293	

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 86". Vencedor: (8) 132,00. Dupla: (14) 39,00. Placés: (8) 26,00, (1) 12,00 e (7) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 831.410,00.
LAMPO — m., zaino, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Quatiá. Proprietário: João S. Guimarães. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Gonçalino Feijó.

722 8.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Lear, El Campeador e Fulano. — Bandeira às 17,20. — Saída às 17,23: boa.

1.º Irresistivel, L. Rigoni ...	56	20.356	22,00	11	1.984	157,00
2.º Crato, S. Ferreira	56	13.753	33,00	12	10.545	29,50
3.º Igilho, J. Mesquita	55	3.129	144,00	14	8.422	37,00
4.º Reuno, A. Ribas	55	4.256	106,00	22	3.416	91,00
5.º Scarface, F. Irigoyen	55	11.939	33,50	24	13.027	24,00
6. Califa, D. Ferreira	55	2.650	158,00	44	1.582	197,00
		56.283			38.976	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 81"4/5. Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (24) 24,00. Placés: (3) 17,00 e (7) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 991.090,00.
IRRESISTIVEL — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Tipoia. Proprietário: Luiz Camacho. Criador: Haras Riachuelo. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Movimento geral das apostas: Cr$ 7.296.600,00, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 8.017.585,00.

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Csta.

Desferrada: Vitória do Palmar. Com ferraduras de alumínio: Chiquita Bacana, Viscondessa, Nereida, Ala Sola, Roseira, Musa, Vineta, Chatelaine, Altamisa, Sarah Bernhardt, Canter, Tric Trac, Umoristico, Saladito, Montecrito, Violaine, Chevrette, Bozambo, Mouro, Corretor, Praçinha, Irish Star, El Toro, Don Antonico, Burgos, Vice Rey, Fogo Belo, Nagi, Espantoso, Leste, Egeu, Nacar, Jabuti, Loretta, Lufa Lufa, Looping, Scarface, Irresistivel, Reuno e os demais com ferraduras de ferro.

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos	Cr$ 30.502,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 17 pontos	Cr$ 58.949,00
Betting grande — 8 vencedores	Cr$ 1.504,00
Betting pequeno — 78 vencedores	Cr$ 960,00
Betting duplo — 121 vencedores	Cr$ 2.063,00

Turfe em São Paulo

Os próximos programas em Cidade Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas — Estreantes

Para as próximas corridas em Cidade Jardim, foram organizados estes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1º Páreo — às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Rih 56
" Katuska 55
3—2 Helice 56
3 Norma 56
3—4 Ternura 58
5 Tayassú 56
6 Cassandra 56
4—7 Guaçú 58
8 Ouro Fino 58

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros. Ks.
1 Falsca 53
1 Livornio 55
3 Carina 53
3 Rossini 55
5 Az de Trunfo 55
4—6 Noturno 55
7 Banjo 55

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Caraman 56
" Caviar 52
2—2 Mineira 52
3 Cometa 52
3—4 Cerro Alto 58
5 Pucho 56
4—6 Jacuí 54
7 Analy 54

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Lola 53
2 Baritono 55
3 Valoroso 55
4—4 Milit 55
5 Princeza D'Oeste 53

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Horus 58
2 Gomery 58
3—3 Coran 54
4 Cartucho 56
4—5 Halcon 54
6 Miraculo 53

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1—1 Coquinho 58
2 Marselha 52
3 Tucuman 56
2—4 Stone 58
5 Gildo 54
6 Cipó 56
3—7 Vibor 56
8 Sing-Sing 54
9 Curiango 54
4-10 Voadora II 56
11 Arabe 54
12 Vagabond 58

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1—1 Jucapé 56
2 Jaborandí 56
2—3 Alabarcas 56
4 Libello 56
3—5 Eclair 56
6 Dirce 54
4—7 V 54
8 Tapajú 56

8º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros. Ks.
1—1 Serra Morena 56
2 Quina 54
3 Americana 54
2—4 Caravana 52
5 Sentinela 54
6 Pandemonio 54
3—7 Cherie 54
8 Pinga-Pinga 52
9 Herodia 52
4-10 Reservista 56
11 Dionéa 54
12 Taquari 58
13 Princezinha 54

1º páreo é reservado à aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.
1 Moldura 56
2 Dona Boa 54
3—3 Jubiloso 56
4 Polvorim 56
4—5 Sampaulina 54
6 Lacio 56

3º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.
1—1 Mago 56
2 Dorothéa 54
2—3 Marmoreo 56
4 Hederéa 53
3—5 Penicilina 53
6 Brioso 56
4—7 Alto Mar 56
8 Giralda 55

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros. Ks.
2 Cagula 55
2 Sem Medo 55
3 Araguaya 55
4—4 Jaminda 53
5 Escape 53

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros. Ks
1—1 Minespolis 56
2 Boneca 54
2—3 Moço Rico 56
4 Montera 54
3—5 Indiscreta 54
6 Boabdil 56
4—7 Hydra 54
8 Karon 56
9 Cacuri 56

5º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros. Ks
1—1 Jarala 54
2 Dehassi 54
3 Erin 54
2—4 Ivresse 54
5 Jade 56
6 Barbarfo 56
3—7 Iron 56
8 Chana 54
9 Coquinho 56
4-10 Festa 54
11 Moixo 56
12 Doutrina 54
13 Marroeiro 56

6º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros. Ks
1—1 Topazio Imperial 55
2 Colon 55
3 Icléa 53
2—4 Javali 55
5 Maribella 53
" Pompeia 53
3—6 Luso 55
7 Treze Listas 53
8 Juvenil 55
4—9 Maiuma 53
10 Losna 53
11 Importante 55

7º páreo — "Classico Primavera" — às 16,40 horas — Cr$ 100.000,00, 35.000.000, 20.000,00 e 10.000,00 — 2.000 metros. Ks.
1—1 Galanteio 55
2 Bill Kid 55
2—3 Falindor 55
4 Loureiro 55
3—5 Luar 58
6 Airone 55
7 Campeador 55
4—8 Lumiar 55
9 Climax 58
" Grandeiro 55
" Milit 55

8º páreo — às 17,2 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros. Ks
1 Kent 57
" York 49
2 Francofilo 49
3—3 Gostosão 57
4 Good Boy 57
4—5 Doll 57
6 Don Carmelo 58

* * *

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:
— Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys A. Nobrega e R. Urbina, para pilotarem respectivabente Bill Kid e Loureiro no Clássico Primavera e Loureiro no G .P. Derby Paulista.
— Multar em Cr$ 500,00 o tratador A. Freitas por não ter feio em tempo oportuno a pesagem para o cavalo Onze.
— Chamar a atenção do tratador da égua Serra Morena, para a indocilidade da mesma na partida.
— Confirmar a penalidade aplicada pelo starter (suspensão até 21 do corrente ao aprendiz W. O. Silva por indisciplina na partida montando Suit.
— Multar em Cr$ 300,00, o aprendiz M. Signoretti por ter-se apresentado na repesagem com peso a mais no páreo em que montou Cherie.
— Suspender até 15 de dezembro p., o cavalariço Aldo Azevedo Marques por indisciplina no recinto da Repressão ao Doping.
— Cassar a matrícula do cavalariço José Leite Barros (mat. 300).
— Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo; suspensão até 28 do corrente — ao aprendiz W. Mazzals, por ter perdido o chicote no páreo em que montou Sulfanil, causa primordial da sua derrota.
— Chamar a atenção dos tratadores para o disposto no art. 182 do Código, fixando as seguintes penalidades para os infratores: multa de Cr$ 2.000,00 para os infratores; Cr$ 2.000,00 de multa na infração, 2 meses, 6 meses de suspensão, e cassação de matrícula nas sucessivas reincidências, além da perda das percentagens.
— Multar em Cr$ 300,00 os jockeys W. Raymundo e E. Garcia por não terem conservado a linha na reta de chegada montando respectivamente Bacuri e Banjo.
— Multar em Cr$ 1.000,00 os jockeys O. Rosa e L. Gonzalez por desvio de linha na reta de chegada montando respectivamente Granito e Corsa Negra.
— Multar em Cr$ 500,00 o jockey J. Carvalho pelo uso excessivo do chicote montando Cometa, conforme constatou o Serviço Veterinário.
— Declarar sem efeito o projeto de inscrições em vigor para os meses de novembro e dezembro p. na parte referente ao dia 4 de dezembro em que será realizado o G. P. Derby Paulista, publicando oportunamente um projeto extraodinário para aquêle dia.

* * *

São estes os estreantes para as próximas corridas em Pinheiros:

TAYASSU — Masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Falangista e Leve Brisa — do sr. Amadeu de Souza — Criador: D. Corina Franco Garcia.

LACIO — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Globera — do Stud Itambé — Trat. R. Rojas. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

SAMPAULINA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Sampa — do sr. Justino Barbetta — J. Godoy. Criador — Gaspar de Carvalho.

MONTERA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e Ruletera, do sr. Giuseppe Cicuti — G. Enriques. Criadora: D. Octavia Bopp.

DOUTRINA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Coronel Eugenio ou Pike Barn e Jeanine — do sr. Jaime Carvalho de Oliveira — P. Taborda. Criador: Juvenal Marcondes Ribas.

ICATU' — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná por Perfect Fight ou Lapachito e Baya, do Stud Runa — R. Rojas. Criador: Epaminondas Santos.

JUVENIL — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Corcho e Impliuta, do sr. João C. Visetti — R. Rojas. Criador: Govêrno do Estado de São Paulo.

MARIBELLA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hirdano e Condoreira, do sr. Antonio Carlos Guimarães — Criador: Artur Orlando.

FALINDOR — Masculino, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Opita — do Haras Faxina — M. Farrajota. Criador: Haras Faxina.

FAISCA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Congratulations e Brigth, do Haras Faxina — M. Farrajota.

ESPORTES

NOTAS SOBRE REMO
(Conclusão da 9ª pág.)

qualquer obra. Segundo o coronel Póvoas, Sabu é uma espécie de Maneca da canoagem, pois não rejeita posição...

Por outro lado, o "oito" vascaino com a nova mudança, parece-nos mais fraco do que há dez dias atrás. Novamente o Botafogo está sendo olhado com mais simpatia e os "corujas" acham que apesar da tremenda luta que deverá ser travada nos últimos metros do último páreo, a turma de Keller levará a melhor. A verdade, porém, é que Mocotó, não acredita nessas coisas...

Um barco que tem nos agradado muito, é o "quatro com" do Botafogo. Está com boa forma física e, fêz uma descida valente domingo último, não marcando tempo devido o estado inquieto das águas. O mesmo se deu com o "dois com" vascaino, muito bem remado e, na opinião de muitos, o provável vencedor do quarto páreo do programa. O barco do Guanabara também agradou, mas até o momento, a dupla vascaina está sendo a preferida dos entendidos.

Até quinta-feira, portanto tudo estará confuso como dantes. Esperemos êsses três dias que se seguem para firmarmos melhor o nosso ponto de vista com relação aos prováveis vencedores do Campeonato. Até lá, registremos a impressão dos "corujas" com respeito as possibilidades do Botafogo. Para êles os pupilos de Herr Keller são perigosos nos páreos: "quatro com", "dois sem", "Skiff", "quatro sem" "double" e "oito". Como se vê, só falta o "dois com". Não será muita boa vontade dos "corujas"?

Landi correrá no Recife
O CIRCUITO DA "BOA VIAGEM"

O Circuito de Boa Viagem ficou marcado para o próximo dia 4 de dezembro, no Recife. A corrida automobilística, a exemplo do ano passado, contará com a participação de volantes cariocas. O campeão de 1948 Anuar de Góes Daquer e o popular corredor carioca Rubem Abrunhosa acabam de ser convidados para tomar parte nessa competição.

Também o consagrado volante paulista Chico Landi foi convidado para correr em Recife, êste ano, tendop rometido comparecer. A fim de que o contrôle da prova seja cem por cento perfeito, foi especialmente convidado para dirigi-la o assistente técnico Pedro Santalucia.

Sabemos que Anuar de Góes Daquer correrá com um carro marca "Ford", modêlo 1949, cedido pelo representante na capital pernambucana. Os dois volantes cariocas seguirão para o Norte no próximo dia 30, a fim de tomarem parte nas eliminatórias, marcadas para o dia 1.º de dezembro.

ESTRÉIA NO METROPOLITANO O CAMPEÃO PORTUGUES

O público carioca vai ter ocasião de ver em ação, pela primeira vez o atual campeão português dos pesos meio-médios e médios Guilherme Martins.

Assim, vai atingindo o seu climax a temporada de box profissional que a F.M.P. vem promovendo, com desusado êxito. Na verdade, os que têm acorrido à arena do Metropolitano tem assistido a uma série de combates excepcionais. Tivemos os combates de Boderone x Montalvo, Da Luz x Bazan, Montalvo x Pinga-Fogo e por último a emocionante peleja Boderone x Bazan.

Agora, vai estrear o campeão de Portugal, que pelos titulos que credenciam e pelo que tem demonstrado nos treinos, sob a direção de Serafim Cardoso e Bussoni, no Ginásio do C. R. Vasco da Gama, tem qualidades para se tornar na figura mais expressiva da atual temporada da F.M.P.

Guilherme Martins, boxeia com grande técnica, é agressivo e possui punch, elementos necessários para torná-lo um adversário perigoso para os meio-médios que estão atuando no Metropolitano.

Os seus preparadores esperam que Martins venha continuar nos rings brasileiros as campanhas vitoriosas já encetadas por Tavares Crespo, Anibal Fernandes, Isidro Sá, Prior, José Santos, Viriato Monteiro e outros grandes pugilistas portugueses que tão alto elevaram o prestigio do box português no Brasil.

A F.M.P. ainda não designou adversário para enfrentar Guilherme Martins na sua estréia no Rio. Sabe-se, porém, que êste será ou o argentino Rosário Bazan, que sábado passado cumpriu uma excepcional performance contra Boderone, num dos combates mais dramáticos já disputados nos rings cariocas, ou Acuana, um dos mais perfeitos boxeurs do continente.

Assim, com êsses antecedentes, é de esperar que sábado à arena do Metropolitano acorrerá um grande público para presenciar uma grande peleja, com que vai retornando ao prestigio antigo o box carioca.

Impressões do presidente do Atlético

Como o sr. Ozanan Coelho viu o jôgo com o Flamengo — Sem gravidade a contusão de Monte

Após o prélio de ontem, em que mediram fôrças Flamengo x Atlético Mineiro, como parte das comemorações em que o primeiro festeja mais um aniversário de gloriosa existência, procuramos ouvir o presidente do clube campeão de Minas.

Dando a conhecer suas impressões sôbre a pugna recem-terminada, pudemos colher do sr. Ozanan Coelho as seguintes palavras:

— Gostei muito do rendimento que apresentou o meu clube. Lastimo, até certo ponto, a falta de "chance" dos atacantes do Atlético, pois tiveram muitas oportunidades de definir o "placard" a nosso favor. A par dos momentos que desfrutaram e que perderam, devo acrescentar que Garcia, com uma atuação estupenda, impediu o intento dos rapazes mineiros. Não obstante tudo isso, estou satisfeito, porque se o encontro foi disputado ardorosamente, não apresentou nenhum deslise na disciplina. Creio que o amistoso correspondeu também no campo das boas relações existentes entre nós e o Flamengo. Valho-me do ensejo para agradecer a acolhida que nos estão dispensando.

— E o sr. poderá apontar, entre os jogadores do Atlético, um que mais se distinguisse?

— Todos atuaram bem, muito embora pudessem produzir mais. No entanto, para mim, Alvinho foi o elemento mais eficiente. Carango, outrossim, cumpriu uma boa peleja. O arqueiro Joãozinho pareceu-me que se precipitou no lance do "goal" feito por Gringo.

— Depois de cumprida a temporada no Rio, mais algum jôgo em vista?

— Sim. No domingo, atuaremos em Uberlândia.

Ouvimos o presidente do campeão de Minas, acompanhando-o até o vestiário do Atlético.

Uma vez lá, indagamos do preparador Ayrton Moreira sôbre a contusão de Monte, o que obrigara a sua substituição por Moreno. Foi-nos dado em resposta, que poupara o centro-médio titular, depois dêle ressentir-se de um choque com Zizinho. Nada de grave. Uma contusão leve e uma medida de precaução.

VITÓRIA DIFICIL DO FLUMINENSE EM VITÓRIA POR 2 x 1

Vitória, 15 (Asp.) — Ao contrário do que aconteceu no seu jôgo de estréia, domingo último, quando derrotou espetacularmente um combinado local por 10 x 2, o Fluminense F. C., vice-lider do campeonato metropolitano, dispendeu ingentes esforços para sobrepujar o Vitória F. C., esta tarde, por 2 x 1. Os tentos foram conquistados por Carlyle e Orlando para o vencedor e Tom, para os locais.

Os quadros, formaram com as seguintes constituições: Fluminense — Castilho (Veludo); Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo (Cento e Nove), Didi, Carlyle, Orlando (Maneco) e Rodrigues. — Vitória — Louro, Dodoca e Benjamin; Lacourt, Veraldo, Alipio, Josias (Zé Luiz); Maurick (Tom), Liga (Fernando); Migués e Jessy.

Além da grande assistência, compareceu ao local da partida o governador do Estado, seguido de vários secretários. O árbitro Amaury, do Rio, não teve atuação regular, desagradando a muitos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO

Buenos Aires, 15 — (F. P.) — O Presidetne Perón recebeu ontem, em Palácio, as delegações estrangeiras, que participaram do Campeonato Mundial de Tiro, que vem de ser disputado nesta Capital.

O Presidente da Federação Argentina de Tiro entregou ao Presidente Perón uma placa de ouro em que foi encrustada a capsula da bala com que o Chefe do Govêrno fêz o primeiro disparo ao inaugurar oficialmente o Campeonato Mundial de Tiro.

Em nome do Presidente da República, o ministro da Guerra entregou ao campeão mundial de fusil, o sueco Erben, uma carabina Mauser, da fabricação argentina.

OSCAR GALVEZ VENCEU A 6.ª ETAPA

BUENOS AIRES, 15 (F.P.) — O volante argentino Oscar Galvez venceu a 6.ª etapa do Grande Prêmio Automobilistico "República", cobrindo os 959 quilômetros que se param Zapala-Mendoza em 8 horas, 40 minutos e 23 segundos, com uma média horária de 109 quilômetros.

Em 2.º lugar chegou Juan Galvez, em 3.º Eusebio Marcella e em 4.º Fangio. A próxima etapa Mendoza-Larioja é de 965 quilômetros.

EM FLORENÇA, A FINAL ENTRE FRANÇA x IUGOSLAVIA

Paris, 15 — (F. P.) — A Federação Iugoslava de Futebol acaba de concordar com a proposta da Federação Italiana, no sentido de que o terceiro encontro eliminatório da "Copa do Mundo" entre sua equipe e a da França, a ser realizado em 11 de dezembro próximo, seja efetuado em Florença. A Federação Francesa também já concordou com a proposta.

RIO MAGAZINE
MUNDANISMO E MODAS
N.º de Outubro — em tôdas as bancas.
(4403)

Proibidos os veleiros de sairem da barra
CONCEDIDA, PORÉM, AUTORIZAÇÃO PARA A REGATA DE HOJE

Em vista do estado de guerra, baixou a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio uma portaria proibindo os pequenos barcos a vela e o motor de navegarem fóra da barra. Terminada, porém, a conflagração mundial pretendem os clubes náuticos, prejudicados pela medida, e entre êles o Iate Clube do Rio de Janeiro, revogar ou mesmo atenuar os efeitos da portaria em aprêço, que os impede até de realizar as próprias disposições estatuárias:

Por essa razão, dois ofícios foram dirigidos, um a própria Capitania dos Portos e outro ao Conselho Nacional de Desportos, solicitando a revogação imediata da citada portaria, tendo, no entanto, o capitão dos Portos, em entrevista concedida a um vespertino desta capital, se negado a concordar com a solicitação dos clubes, alegando para isso que os Regulamentos da Capitania desde antes da guerra já não permitiam aos pequenos veleiros a navegação fóra da barra, e isto porque obedeciam êles a três classificações: pôrto, interior e alto mar. O que aconteceria no entanto, é — que os barcos classificados como de pôrto e interior ultrapassavam a barra e sem ter os meios necessários para enfrentar as águas revôltas, acabavam sossobrando, dando trabalho à Marinha de Guerra, que era obrigada a ir buscá-los, tendo com isto despesas desnecessárias.

Para que os barcos sejam classificados como de alto mar torna-se necessária uma rigorosa vistoria, sendo preciso que atendam, principalmente, às condições de navegabilidade e meios de salvamento.

AUTORIZADA A REGATA DE HOJE

Atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos pelos clubes náuticos, resolveu o ministro da Marinha autorizar a realização da regata fóra da barra, marcada para hoje, tendo responsabilidade porém a Federação Metropolitana de Barcos a Vela e a Motor, pelos acidentes que, por eventualidade, venham a ocorrer.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

TECNICO AGRICOLA FRANCES DESEJA ADMINISTRAR UMA FAZENDA EM NOSSO PAIS

O sr. Raymond Fleury, residente em Route Nationale, Pot à Marcq (nord), em França, acaba de se dirigir, por carta, ao Ministério da Agricultura, manifestando o desejo de trabalhar como administrador em qualquer fazenda que se dedique à agricultura ou criação. O referido profissional possue diploma de agrônomo e tem longo tirocínio na atividade em questão.

Contraindicadas a "neomicina" e a "aureomicina" no tratamento da tuberculose

Conclusões da 8.ª Conferência sôbre a Estreptomicina que se reuniu em Atlanta, Estados Unidos — Advertência oportuna

Atlanta, Georgia, 15 (U.P.) — Cêrca de 200 médicos tisiólogos aprovaram o uso da estreptomicina e de uma nova droga chamada TB-1 para combater a tuberculose, porém desaprovaram o emprego de duas outras drogas novas, destinadas ao mesmo fim, e chamadas "Neomicina" e "Aureomicina". Aprovaram condicionalmente o uso da droga designada por "P-A-S", (acido pareamino salicilico) que chamou grandemente a atenção como possivel auxilio na luta contra a doença.

Eminentes especialistas anunciaram essas conclusões ao terminar a 8.ª conferência sôbre Estreptomicina, patrocinada pela Administração dos Veteranos. Tais conclusões foram incluidas num relatório, depois que os peritos analisaram os resultados das provas realizadas com as citadas drogas, em diferentes hospitais. Damos a seguir as normas a serem observadas, de acordo com o relatório, não sòmente nos hospitais da Administração dos Veteranos, mas também pelos médicos de todo o país, no tratamento da tuberculose:

Estreptomicina — Sua melhor qualidade e novos conhecimentos de como administrá-la aumentaram sua eficácia e diminuiram seus perigos. Um sério inconveniente é a tendência dos organismos de certos pacientes em criarem resistência à droga, porém para vencer ou retardar essa resistência, geralmente imprevisivel, podem ser utilizadas outras drogas, em adição à Estreptomicina.

Neomicina — É muito tóxica para ser usada em doses suficientemente altas para surtir algum efeito no tratamento da tuberculose.

Aureomicina — Não surte efeito algum no tratamento da tuberculose em sêres humanos.

TB-1 — O uso dessa nova droga na Alemanha, e as experiências feitas em laboratórios dos Estados Unidos, indicam que será muito valiosa no tratamento de certas formas de tuberculose, que a estreptomicina não combate.

P-A-S — Ajuda a evitar que o paciente desenvolva resistência à estreptomicina, de maneira que torna possivel um tratamento mais prolongado com a mais poderosa das drogas.

Na conferência, foi focalizado o valor de outra droga chamada "Dihidrosteptomicina", que, a princípio, acreditou-se que seria mais eficaz que a estreptomicina, devido, em parte, a ser menos tóxica. No relatório faz-se longa defesa da estreptomicina, cujo emprêgo foi criticado, há pouco tempo pela Associação Médica Britânica, por considerá-la perigosamente tóxica e capaz de produzir sérias complicações.

"O maior conhecimento sôbre como aplicar a estreptomicina, e o melhoramento da qualidade da droga, diminuiram sensivelmente suas desvantagens potenciais". "Os perigos sôbre os quais chamaram a atenção dos médicos britânicos são bem conhecidos nos Estados Unidos. Até onde foi humanamente possivel, tomaram-se tôdas as precauções para evitar complicações perigosas.

"Nosso maior problema agora é como evitar que se desenvolva a resistência no paciente. O "P-A-S" parece constituir parte da resposta a essa questão. A conferência acredita que essa droga, usada juntamente com a estreptomicina, extendendo o tratamento por periodos de tempo mais longos que os observados ordinariamente agora, permitirá tirar maior benefício da estreptomicina".

N. da R. — A advertência da 8.ª Conferência sôbre Estreptomicina, no que diz respeito ao uso indiscriminado da droga, é por demais oportuna para merecer destaque especial. Entretanto, aqui em nosso país, é freqüente — como acontece com o próprio "Correio da Manhã" — pedidos insistentes, até patéticos, para fornecimento de estreptomicina, sem que haja, na maioria dos casos, indicação e oportunidade para o tratamento. A resistência à droga decorre da criação de nova raça de bacilos de Koch, que contaminando uma pessoa sadia fará com que esta, mais tarde, evoluindo a doença, não tenha benefício com a estreptomicina. Lembremos, portanto, a advertência oportuna dos médicos norte-americanos, facilitando com isso, a tarefa do órgão federal, o Serviço Nacional de Tuberculose, na distribuição gratuita da droga aos casos comprovadamente indicados, e estaremos, com isso, beneficiando a muita gente.

PRESENÇA DA MULHER

OBSERVAÇÕES DE BONDE

Um senhor muito gordo e um jovem muito magro subiram o bonde. O senhor muito gordo pisou nos meus pés, sentou-se ao meu lado, fez alguns movimentos de ginástica braçal, que me empurraram até à beirinha extrema do banco e afastaram a senhora sentada do outro lado dando espaço suficiente para o jovem sentar. O senhor gordo começou a soltar alguns lugares comuns sôbre a política de sucessão. O jovem magro, que o respeito filial não parecia constranger, alçou os ombros e abriu um jornal.

Na parada seguinte, uma senhora grávida subiu, por sua vez, em nossa fila, após ter procurado, em vão um lugar vazio. O velho deu-lhe inconscientemente um ponta-pé, na excitação da conversa, pois o jovem se dignara ler-lhe um trecho da página esportiva. A senhora ficou em pé com um sorriso triste mas resignado. O jovem fitou-a, com a maior calma, de alto a baixo. "Se está resolvido a não ceder o lugar, poderia, pelo menos, ter o pudor de bancar o míope ou o distraído! pensei enquanto levantava-me para oferecer o meu lugar a pobre senhora, que enxugava as faces e o pescoço com o lenço.

O senhor gordo lançou-me um olhar furioso pois, como a senhora grávida tomava muito mais lugar do que eu, não estava mais tão à vontade quanto dantes. Na sua raiva estendeu as pernas de tal maneira que tive que me equilibrar à maneira das cegonhas, ora em um pé, ora noutro! Fitei demoradamente o jovem que corou, o que me consolou da minha posição ridícula. Vi que, nesta altura, teria gostado de me oferecer o seu lugar mas não encontrava jeito.

A senhora grávida desceu. Sentei-me novamente. Daí a pouco uma velhinha subiu no bonde. O jovem magro levantou-se com a rapidez de um relâmpago e ofereceu o seu lugar, com um sorriso amavel. O pai resmungou algumas palavras que significavam mais ou menos: "Que ideia estúpida você teve".

O jovem olhou para mim com um olhar triunfante e acabei achando-o muito simpático. Não era nada mau, coitado, nunca ninguém lhe dera lições de educação. E procurava imaginar a mãe dêle. Quantos resultados não teria alcançado se tivesse procurado educar o filho, já que um simples olhar de uma desconhecida bastava para que compreendesse o que era preciso fazer!

Sempre criticamos as inúmeras crianças mal educadas que encontramos, quando muitas vezes deveríamos censurar as mães, exclusivamente. Não existem crianças más, só existem crianças ignorantes. E se nos dermos ao trabalho de olhar em redor nos bondes ou nos ônibus, que são campos tão férteis de observação, veríamos que a maioria das mães segura o menino sentado ao seu lado para que nunca desista de um lugar "que pagou como os outros"! Veríamos que, quando alguém se levanta elas empurram a filha para que se sente como uma imperatriz em vez de deixar o assento para uma senhora idosa, para a pessoa que estava mais perto e a quem o lugar deveria caber ou mesmo para a própria mãe. E compreenderíamos também que se os homens não são lá muito amáveis nos ônibus é devido em parte, à falta de educação de muitas senhoras que nem agradecem quem lhes sacrificou o conforto e jura, após algumas experiências semelhantes nunca mais ser cortês!

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Será realizada hoje, às 20,30 horas, no salão da Casa do Estudante, à Rua Santa Luizia, 305, 2.º andar, a sessão solene de encerramento dos trabalhos anuais, na qual se efetuará uma homenagem ao prof. Egas Muniz, de Portugal, pela conquista do Prêmio Nobel de Medicina, com a seguinte ordem do dia: Conferências dos drs. J. e R. Portugal, J. Costa Rodrigues e J. Lem Lopes, sôbre a obra de Egas Muniz em seus aspectos neuro-cirúrgico, neurológico e psiquiátrico. Leitura do relatório anual da Sociedade pelo secretário geral, dr. J. Carneiro Ayrosa. Discurso de encerramento pelo presidente geral, dr. Fabio Sodré, abordando o tema "Das relações entre psicanálise e psiquiatria".

Centro Cultural Brasil-Itália — Inaugura-se hoje, às 12 horas, no edifício do Banco Boavista, Av. Pres. Vargas, 240, 11.º and., a Exposição de Pintura Moderna de Milão, sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil-Itália. Serão expostas telas da pintora italiana Tiziana Bonozzolo, Roberto Sambonet e outros artistas.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — E' o seguinte o programa das atividades nesta semana: às 16,00, Raios cósmicos. Expositor: Cesar Lattes, às 17,00 — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em Séries de Funções ortogonais. Expositor: A. A. Monteiro, às 18,00 — Exercícios relativos ao curso sôbre Espaços de Hilbert. Expositor: Paulo Riboim. Sexta-feira, às 16,00 — Teoria das Matrizes. Expositor: Francise D. Murnaghan; às 17,00 — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento. Expositor: A. A. Monteiro. Nota: Todos os seminários serão realizados na sala de conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar — Rio de Janeiro.

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Reune-se, hoje, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, com o seguinte programa: I) Comemoração ao Cenutenário de Ruy Barbosa, dr. Ivolino de Vasconcelos — "Ruy Barbosa e a Medicina". II) Dr. Ivolino de Vasconcelos, "Nota Histórica sôbre o Viscerótomo Lintz-Parreiras". III) Dr. Jayme de Mendonça Castro — "Historia do tratamento da morte".

Para essa reunião, que terá lugar às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidados os nossos meios médicos e culturais.

Associação Brasileira de Odontologia — "Conceitos Atuais Sôbre A Carie Dentária" — A Divisão Científica da Associação Brasileira de Odontologia realiza quarta-feira, dia 16 às 20,30 horas na sua sede social à avenida Rio Branco 277 — 13º — sala 1.310, uma sessão de conferência na qual falará o dr. Sylvio Bevilacqua, da Universidade do Brasil, sôbre "Conceitos Atuais Sôbre Carie Dentária".

Conferências

Dr. Castilhos Goycochêa — Comemorando o sexagésimo aniversário da Bandeira Nacional Republicana, será realizada hoje, às 17,30 horas, no auditório da Fundação "Getulio Vargas", sito à Av. 13 de Maio n. 23 - 12.º andar, uma conferência pelo dr. Castilhos Goycochêa, sôbre o tema: "História da instituição das bandeiras brasileiras em geral e da república em particular. Exame do aspecto astronômico da esfera celeste e a correspondência de cada estrela com as diversas unidades que integram a Pátria Brasileira".

Comemorações

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, associando-se às cerimônias comemorativas do 1.º centenário da morte de Chopin, realizará sexta-feira próxima, às 17 horas, em sua sede, uma sessão especial, em que falará o socio dr. Luiz Felipe Vieira Souto sôbre o genial artista.

Reuniões

"Vanguarda Socialista", promove amanhã, às 21 horas, na sala do Conselho da A.B.I. uma reunião na qual Manoel Bandeira dirá "Meia duzia de poemas". Joel Silveira prestará "Um depoimento sôbre a F.E.B." e Rubem Braga falará sôbre "O que vi na Itália".

Os convites para essa festa encontram-se na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Av. Rio Branco, 173, 2.º andar.

Miscelânea

IV Curso de História da Medicina — Realizaram-se, na semana finda, no IV Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil, regido pelo Docente dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspícios da cátedra do professor Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina, a conferência dop rofessor Oswaldo de Oliveira, sôbre a "História da Cardiologia", a lição do docente dr. A. Nobre de Mello, versando a "Evolução das idéias psiquiátricas através dos tempos" e as aulas da parte geral do Curso, que abordaram os vários aspectos da "Medicina na Antiga Itália". Na semana que ora decorre além de novas conferências, será focalizada a História da Medicina na Idade Média. O IV Curso de História da Medicina, ao qual vem acorrendo um grande auditório, tem lugar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Ensino

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

339, da Comissão de Legislação, relator o Sr. João Carlos Machado, condicionando o registro dos diplomas de Maria de Lourdes Martins e Margarida Machado Corrion, à validação dos respectivos cursos e dos diplomas de Antonieta Pezzi Pepe e Gelsa Marques Peixoto à adaptação das matérias do curso secundário, de acôrdo com o que for estabelecido pela Diretoria de Ensino Superior, 406, da mesma Comissão, Relator o Sr. Cesário de Andrade, convertendo em diligência o julgamento de registro do diploma de José Joffre Frech Perse Turon; 407, da mesma Comissão e relator, opinando favoràvelmente ao registro do diploma de Dhalia de Melo Libânio, devendo, porém, a D.E.Su. apurar se a requerente prestou exame de química industrial, ou se, pelo regulamento da Faculdade estava dispensada de prestar o dito exame; 408, da Comissão de Estatutos e Regulamentos, relator o Sr. Josué d'Afonseca, favorável à aprovação do Regimento Interno da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Mackenzie de São Paulo.

DOAÇÕES AO MUSEU IMPERIAL DE PETROPOLIS

Petrópolis, 14 (AN) — O Museu Imperial foi visitado por 6.346 pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas: Turistas argentinos e americanos; Alunos do Colégio Imaculada Conceição de Jacarèzinho, Paraná; Alunas do Colégio N.S. das Dôres, de Diamantina; Alunas do Colégio N.S. da Dôres, de São João d' El Rei; Alunas do Recolhimento dos Desvalidos; Colégio N.S. Auxiliadora de Vitória, no Espírito Santo; Cadetes da Escola de Aeronáutica; Alunos do Colégio São José de Juiz de Fora; Alunas do Colégio Imaculada Conceição, de Fortaleza; Estudantes da Faculdade de Ciencias; Alunos do Instituto Menino Jesus, do Distrito Federal; Alunas da Escola Normal e Ginásio N.S. do Carmo, de Viçosa; Sra. Cryso Fontes e comitiva; Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, do Distrito Federal; Associação Atlética Florence, Colégio Franklin Roosevelt; Alunos do Colégio Bennett e Excursionistas do Clube Hebraico-Brasileiro, do Distrito Federal.

A Discoteca do Museu foi frequentada por 559 pessoas.

Fizeram doações ao Museu: Cecília d'Escragnolle Dória — Uma cabeleira, chapéu, casaco e calça de fantasia com que Gofredo d' Escragnolle Taunay, em 1862, desempenhou um papel no teatrinho do Paço de São Cristovão; Academia Fluminense de Letras — os fls. "Em defesa de Casemiro de Abreu", "In Memoriam"; sr. Salomão de Vasconcelos — o folh. "Solares e vultos do passado"; sr. Roberto Heymann — os vols. "Bresil et Argentine", "Fastos da Ditadura Militar no Brasil" e "Relação de uma viagem a Venezuela, Nova Granada e Equador pelo conselheiro Lisboa"; sr. Edmundo da Luz Pinto — os vols. "Fables de la Fontaine avec un noveau commentaire par M. Coste", "L'école des jeunes demoiselles", "Histoire des Révolutions Arrivées dans le Gouvernement de la République Romaine"; "Chefs D'Oeuvre — Poétiques de Maomontel, de l' Académie Française", Oeuvres Choisies de l'Abbe de Saint-Réal.

SOCIAIS

Colcha de retalhos

Tantas e tantas horas hei passado contemplando absória a dança caprichosa das nuvens que por se acharem lá no alto, distantes da terra e das criaturas, representavam para mim a verdadeira Realidade, que talvez haja eu deixado passar — sem nela atentar — a realidade da Ventura... confundindo-a no meu sonho louco, com a intangível casca da outra felicidade: a dança caprichosa das nuvens lá no alto...

—

Chorar poderá fazer mal aos olhos nos quais vão as lágrimas deixando invisíveis e indeléveis cicatrizes... O que causa porém grande mal ao coração, é o hábito que se vai adquirindo: o hábito de sorrir... em vez de chorar...

—

Muitos dizem: — não posso perdoar porque não sei esquecer... Ignoram os que assim falam, que o esquecimento é apenas e nada mais do que um perdão inconsciente e que perdoar — embora lembrando o mal que se perdoa — é bem mais meritório...

—

Não digas nunca a uma criança: — Tu não sabes fazer isto. Ensina-lhe, pacientemente, segundo o seu alcance, a fazer aquilo que ela deseja. Pois é na infância que se encontram, em semente, tôdas as possibilidades das futuras realizações da vida.

—

Procurar a Verdade... Mas é apenas a nós mesmos — o nosso verdadeiro Eu — que devemos buscar. Pois que nêle sòmente encontraremos a Verdade que muita vez tão longe procuramos!...

—

Quando viu o Senhor que a humanidade, em sua loucura e principalmente em sua ignorância, transformara em "vale de lágrimas" êste mundo que Êle tão belo criou, teve pena da pobre humanidade ignorante e louca e então, para consôlo, para lenitivo, enviou-lhe lá dos céus a divina bênção da Música...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

TRANSFIGURAÇÃO

Esta criança formosa,
sem um defeito sequer,
deixou a forma de rosa,
para tornar-se mulher...

Por isso, quando hoje assoma,
num halo deslumbrador,
espalha em redor o aroma
que tinha quando era flor...

RAUL MACHADO

— Aos vivos, devemos cortesias, mas aos mortos só devemos a verdade.

VOLTAIRE — *Lettres.*

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. José Eduardo Guimarães e sra. Laura Dantas Guimarães, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Sônia.

— Foi enriquecido o lar do sr. Carlos de Araujo Silva e de d. Irací Amaral de Araujo Silva com o nascimento do menino Carlos.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. comte, av. Artur Martins da Rocha, Carlos da Rocha Guimarães, Donatelo Grieco, José de Andrade Lima, João Cardaldi, Wilson de Aguiar, Avelino Martins de Azeredo, Benjamin Soares Cabelo e a sra. Palmira Tenório, espôsa do sr. Amphilophio Cerqueira.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

CASAMENTOS

Realiza-se sábado próximo, o enlace matrimonial da srta. Elodi Pereira da Silva, filha do sr. Osvaldo Pereira da Silva e da sra. Laura Leal da Silva, com o sr. Mario de Souza Neves, filho do sr. Henrique de Souza Neves e da sra. Maria Aurora Alves Neves. O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva, servindo de testemunhas, por parte desta, o sr. João Ferreira Gama e sra. Arlinda Machado Franco, e, do noivo, o sr. Emar Freitas Nogueira e srta. Alair Pereira da Silva. A cerimônia religiosa será às 10 horas, na matriz de São José, sendo padrinhos, por parte da noiva o sr. Lindolfo Marques de Souza e sra. Laura Leal da Silva e, do noivo o sr. Henrique Neves e senhora.

ALMOÇOS

Os redatores da Agência Nacional vão oferecer um churrasco ao jornalista Lopo de Carvalho Coelho, que foi recentemente nomeado subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Essa homenagem será realizada na próxima sexta-feira, às 12 horas, na Churrascaria do Leme.

HOMENAGENS

Sábado próximo, às 13 horas, na Churrascaria Parque Lindo, será oferecido um churrasco ao comandante Augusto do Amaral Peixoto, por motivo de seu aniversário natalício, oferecido pela classe marítima.

— É encontrado na portaria do Ministério da Viação, à disposição dos interessados, o album de autógrafos a ser oferecido, no dia 27, da de seu aniversário natalício, ao ministro Clovis Pestana.

FESTAS

O Clube Municipal realizará a sua tradicional festa dançante de aniversário, no próximo sábado, das 22 às 2 horas, nos salões do High Life Club. Traje de passeio completo.

— O Clube Ginástico realizará no próximo sábado uma excursão fim de semana ao Arcozelo Palace Hotel, em Pati. Partida às 13,45, da estação Pedro II e volta domingo, às 20,30, no Rio.

— Domingo próximo, às 8 horas, será o embarque no cais do Lóide Brasileiro, à rua do Rosário, 2, para o passeio marítimo promovido pelo Centro Mineiro.

COMEMORAÇÕES

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro promove amanhã, às 17,30, a comemoração da Semana da Fraternidade Mundial, com um programa litero-musical.

VIDA CATÓLICA

SANTA GERTRUDES

Nascida em 1256, já aos cinco anos frequentava a Santa o mosteiro de Helfta, onde passou a mocidade, tendo como diretoras espirituais a abadessa Gertrudes de Hackeborn e Santa Mectilde, sua irmã.

Ingressando na Ordem Beneditina, Santa Gertrudes distinguiu-se não só pela sua pureza e virtudes, mas ainda pelos seus estudos científicos e conhecimento da língua latina.

Muito doente, o sofrimento ainda mais aperfeiçoou seus grandes dotes morais, enriquecendo sobremodo sua vida interior.

Tinha sòmente 25 anos quando Jesus lhe apareceu pela primeira vez. Depois Êle lhe ordenou que escrevesse uma relação das graças que havia recebido.

Das obras que escreveu destaca-se o "Legatus divinae pietatis", cheio de poesia, clareza e segurança de conhecimentos, trabalho êsse que a tornou uma das figuras mais luminosas da Alemanha medieval.

Santa Gertrudes faleceu, em virtude de ardente febre, a 17 de novembro de 1302, sendo sepultada em Helfta, na Turíngia.

—

"É um direito e ao mesmo tempo um dever essencial da Igreja, instruir os fiéis com a palavra e com os escritos, do púlpito ou de outros modos costumeiros, em tudo quanto se relaciona com a fé e os costumes, como também sôbre o que é inconciliável com a doutrina."

PIO XII

—

Santos de hoje — Fidencio, Edmundo, Osmar, Elpidio, Rufino, Valerio, Inês.

Legião da Decência — Durante o novenário da festa de N. S. da Conceição deverão ter início os preparativos do lançamento da Legião da Decência, iniciativa do cardeal d. Jaime de Barros Câmara e que terá âmbito nacional. A organização se destina a pugnar pelos princípios morais e espirituais em todo o país, devendo a instalação solene realizar-se a 8 de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição.

Em louvor de Nossa Senhora das Graças — A Liga Católica J. M. J., da matriz de Santo Cristo dos Milagres, em comemoração ao seu vigéssimo-oitavo aniversário de fundação, fará realizar grandes festividades em louvor a Nossa Senhora das Graças. Do dia 18 ao dia 26 do corrente serão realizadas as novenas preparatórias para a festa, incluindo o triduo de 24 a 26, com pregação pelo padre João Michelotto, diretor-geral das Ligas. No dia 27 as festividades serão iniciadas às 5 horas, com o toque da Alvorada, havendo missa às 6, 7, 8 e 10 horas. Às 16 horas terá lugar a entrada na praça da Banda Portugal, saindo às 16,30 horas a procissão, com as imagens do Menino Jesus, São José e Nossa Senhora das Graças. Seguir-se-á o encerramento das festividades, com solene Te Deum e benção do Santíssimo Sacramento e quermesse com leilão de prendas.

Hora Santa Eucarística — Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de Honra.

Festa de N. S. das Graças em Vila Nova de Realengo — Na matriz de N. S. das Graças em Vila Nova de Realengo será realizada, a 27 do corrente, a festa da padroeira, tendo o vigário padre Francisco organizado o seguinte programa: Dia 20, às 16 horas, benção e inauguração do Club Paroquial, pelo cardeal, contendo Ambulatório Médico-Dentário, Aulas de Corte e Costura, Organização das Voluntárias; benção da pedra fundamental da Escola Paroquial. De 18 a 26, às 19,30 horas, Novena preparatória. Dia 27, às 7 horas, missa festiva no pátio da Matriz e comunhão geral; às 8 e 9 horas, missas de costume; às 16 horas, monumental procissão, percorrendo o seguinte itinerário: Recife, Marechal Barbêdo, Marechal Joaquim Inácio, Marechal Marciano, Estrada Água Branca e Recife.

Irá a Roma o Cardial Câmara — Deverá seguir para Roma, a 5 de dezembro, a fim de participar das solenidades do Ano Santo, o cardial d. Jaime de Barros Câmara. Por êsse motivo foi s. emcia. substituido pelo padre Schubert no Congresso de Música Sacra, no México.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Edificio Odeon - salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Praça Mahatma Gandhi 2
Tel. 43-5679 — Caixa Postal 3651

Coleção: "RENCONTRES"

George — Le véritable humanisme	9,00
Dewailly O. P. — Lectures spirituelles	6,00
Chéry O. P. — Qu'est-ce que la Messe?	33,00
Bergougnioux — Esquisse d'une histoire de la vie	40,00
Damais — Les grandes étapes de la pensée musicale (2 vol.)	40,00
Wilczkowski — Grands thèmes et message de la littérature russe	11,00
Wilczkowski — Ecrivains soviétiques	45,00
D'Harcourt — Le nazisme peint par lui-même	24,00
Amoudru — Le sens religieux du grand siècle	27,00
Vera — Urbanisme	27,00
Festugière O. P. — Liberté et civilization chez les Grecs	24,00
Jobit — Espagne et Hispanité	41,00
Charvet — Le chemin de la grandeur	15,00
Chéry O. P. — L'art de se confesser	8,00
Fayol — Notes sur l'amour humain	8,00
Fouché — Le quart d'eure du chef aux filles de France	15,00
Genevoix O. P. — Les voies de la sainteté	28,00
Gommès — Introduction à Tagore	43,00
Mariel — Lettres, notes intimes et témoignages	78,00
Miraki et Chassang — La maison de mon père	36,00
Mouroux — Je crois en toi, structure personelle de la foi	36,00

(e mais 20.000 livros franceses sôbre os assuntos mais variados).
(32755)

MÚSICA

ELEAZAR DE CARVALHO À FRENTE DA O.S.B.

Há um traço marcante na personalidade de Eleazar de Carvalho, a sua inclinação pelos efeitos orquestrais grandiosos, a afinidade que instintivamente revela pelo tratamento de massas sonóras e, em suma, o amor à eloqüência sinfônica que, desde o comêço da sua carreira, até hoje, sofreu um notável aprofundamento, em um sentido qualitativamente musical. Essa evolução está de acôrdo com o largo progresso alcançado pelo regente, e êsse progresso por sua vez explica a justa projeção obtida por êle, nos Estados Unidos, ao saber aproveitar ao máximo as oportunidades abertas aos seus méritos. De início, Eleazar de Carvalho se realizava de preferência através de Tschaikowsky, e era visível, nos seus gestos, e na sua concepção interpretativa, o significado predominantemente exterior, bastante superficial, da arte do regente. Mas de um momento para outro a vocação extraordinária do jovem maestro sofreu um processo quase instantâneo de mudança de rumo. Houve um acomodamento por assim dizer automático de suas qualidades inatas a objetivos verdadeiramente musicais, a presença galvânica de Koussevitzky e o contato com grandes orquestras atuaram sôbre êle de forma imperativa, o seu repertório se ampliou, tornando-se eclético, no melhor sentido da palavra, e êle ressurgia aqui armado de prestígio real e de amplos recursos técnicos. Não quero dizer assim que Eleazar de Carvalho não rege ou não regerá mais Tschaikowsky, e sim que Tschaikowsky se prestava, naquela primeira fase a algo que, embora deixasse transparecer o talento inegavel do regente, poder-se-ia qualificar de jôgo de aparências, hoje substituido por um domínio concreto e complexo da arte de interpretação sinfônica. De resto, o fundo da natureza de Eleazar de Carvalho não mudou, e o seu amor à eloqüência orquestral, agora motivado musicalmente, pode demonstrar-se através da apresentação que nos fêz dos últimos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, de "Haroldo na Itália", de Berlioz.

Esse reencontro de uma personalidade com o que ela tem, afinal, de mais íntimo, vencidas as etapas de uma formação artística consciente e profunda, parece-me significativo. Berlioz é, em certo sentido, a figura mais típica do romantismo musical. Seu pendor para o monumentalismo sinfônico não encontra paralelo. Quando uma alta personagem lhe perguntou, certa vez, não sem ironia, se era verdade que êle só compunha para orquestra de quinhentos instrumentos, êsse herdeiro francês de Beethoven não teve dúvidas em responder: "às vêzes também componho para quatrocentos e cinquenta". A grandiosidade da orquestração de Berlioz é, no entanto, perfeitamente adequada aos resultados que êle visa obter. Nada tem de supérflua. Uma ciência prodigiosa de instrumentação, o conhecimento insuperável dos recursos de cada instrumento fazem com que, dentro da massa sonora (não distante, às vêzes, de perfazer aqueles quinhentos instrumentos evocados acima, como no Tuba mirum do seu *Juizo Final*), haja a mais completa economia de meios sonoros. Mestre do colorido, cujas raízes de inspiração se encontram nos próprios timbres sinfônicos, Berlioz — que Romain Rolland define como a "própria encarnação do gênio romântico: uma fôrça desencadeada, inconsciente do caminho que segue" — tem decisiva importância na História da Música, ao realizar "música de programa" que, naturalmente, ampliaria de muito os recursos sinfônicos, e primacial importância, também, na História da Música Francesa, já que, a despeito da influência germânica, preserva os seus característicos nacionais.

A terceira Sinfonia de Berlioz, "Haroldo na Itália", apresentada em primeira audição pelo maestro Eleazar de Carvalho, é nitidamente representativa do seu gênio. Trata-se de uma sucessão de quadros dramáticos. Berlioz, diz Prodhomme, "coloca-se complacentemente em cena no "Episódio da vida de um artista", no "Haroldo" como os heróis de Byron ou de Goethe, os tipos de predileção do seu primeiro período". Acrescente-se que êsse temperamento vulcânico atinge outras vêzes rasgos de delicadeza etérea, como na música de silfides de "Hada Mab", do poema sinfônico "Romeu e Julieta".

Se a música de Berlioz encontra êco particular na sensibilidade de Eleazar de Carvalho é certo, sem dúvida, diversamente do que ocorreria há alguns anos, que êsse contato se faz apenas de ordem musical, sem nenhuma tentativa de o regente, servindo-se de uma obra intensamente dramática, pretender sobrepor-se à partitura. A despeito do caráter da obra, os gestos do maestro foram sobrios. E de transparente eficácia. A Orquestra, convenientemente ensaiada, se nos dois movimentos terminais teve instantes em que a clareza se toldou um pouco, fêz face, no entanto, convincentemente, às suas responsabilidades.

A função solista conferida a diversos instrumentos é bastante comum em Berlioz. Na terceira Sinfonia a viola tece, através de tôda a partitura, um comentário de penetrante expressividade, quase como se estivessemos diante de um Concerto para viola e orquestra. Foi um raro prazer ouvir êsse instrumento de timbre cálido, a cujas propriedades Berlioz dá tanto relêvo, atuando como solista, mórmente porque a execução da parte esteve a cargo de um instrumentista de primeira plana, Francisco Corujo. O teor sonoro que Corujo extraiu do seu instrumento impressionou pela nobreza do timbre, enquanto ficavam patentes a sua segurança técnica e a pureza do seu estilo.

O programa com que reapareceu Eleazar de Carvalho, sábado à tarde e segunda-feira à noite, no Teatro Municipal, teve início pelo "Concerto de Brandenburgo" n.º 3, de Bach, a que se seguiram "Canto do Outôno", de Francisco Braga, e a Abertura "An Outdoor", de Copland. Na partitura de Braga a flauta e o óboe cantaram expressivamente sôbre a trama de arcos. A Abertura de Copland é de suas obras sinfônicas mais interessantes, pela espontânea vitalidade rítmica, pela jovialidade irresistível que a impregna da primeira à última nota, dentro de um modernismo de escritura que se presta admiràvelmente às intenções do compositor. Teve excelente execução. O público, em todo o decorrer do programa, manifestou efusivamente o seu aplauso.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TERCEIRO CONCÊRTO DE GIANNELLA DE MARCO

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o terceiro concêrto da pequenina regente Gian-

Giannella de Marco

nella de Marco, que apresentará o programa seguinte:

1.ª parte — Haydn — "Sinfonia n. 73" (A caça); Bellini — "Norma" (Sinfonia); 2.ª parte — Bizet — "L' Arlesienne": — Intermezzo, Minueto e Farandole; Verdor — "La forza del destino" (sinfonia).

A propósito de Giannella de Marco o redator desta coluna recebeu a carta seguinte:

"Li seu artigo publicado no conceituado "Correio da Manhã", datado de 10 do corrente, referente à "regente" Giannella de Marco, em que V. S. diz: "acontecimento sensacional" a estréia dessa menina italiana. Pela própria concepção da palavra regente, todos nós sabemos que quer dizer aquêle que conduz, e no caso de Giannella, é justamente o contrário: ela é conduzida pela orquestra. Isso é cabível senhor musicólogo?

Nada de qualidades supra-normais mas sim qualidade imitativa também existente em animais irracionais. Poderia um macaco reger uma orquestra de professores?

Estamos diante de um paradoxo: se esta pequena "condutora" tem capacidade para reger partituras de músicos notáveis como foram Wagner, Mozart e Brahms, a arte musical é a mais inferior de tôdas.

Quanto à precocidade, só a vemos em Música. Nunca se ouviu dizer que uma criança pintasse um quadro; escrevesse um poema, esculpisse no mármore uma estátua, não é verdade?

Que méritos tem Giannella de Marco para atrair a um teatro pessoas de um nível intelectual mais elevado? Casos como êsses deveriam ser proibidos expressamente, pois isso não passa de mero charlatanismo por parte do empresário da "artista" que aliás, é o próprio pai.

Para finalizar, quero deixar aqui registrada minha reprovação diante de tal embuste que ora presenciamos.

Aproveito essa oportunidade para testemunhar a V.S. elevada estima e grande consideração.

Firmo-me, mui atenciosamente — Raphael M. Velho da Silva".

O missivista começa afirmando que leu o artigo sôbre a estréia de Giannella. Mas, de fato, ao que se depreende dos têrmos da sua carta, não o leu. Naquêle artigo, procuro colocar no seu devido plano o caso de Giannella de Marco, acentuando: "Só há também lugar para que se exaltem os méritos reais, inquestionável, de Giannella de Marco. Mas daí a situá-la como regente de orquestra vai uma diferença essencial, que a simples fidelidade ao sentido próprio das palavras não permite transpor". Não é a primeira vez, aliás, que me atribuem uma atitude contrária à que adotei nesta coluna, e êsse fenômeno me parece não menos difícil de explicar do que o de Giannella de Marco. Note-se também que não perfilho a opinião do missivista, unilateral e despida do necessário equilibrio à apreciação do caso em aprêço. É certo, ainda, que disse haver sido sensacional a estréia de Giannella. Mas sensacional quanto às repercussões que teve sôbre o público, o que constitui uma constatação objetiva inegável. Convido, pois, o missivista a reler, com a devida atenção, o artigo que o estimulou a escrever-me as linhas que transcrevo acima. (E.N.F.).

RECITAL DA CANTORA MARIA REISSEROVA

Conforme vem sendo amplamente anunciado, realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o recital da distinta cantora tcheca Maria Reisserova, que terá, ao piano, o concurso de Otto Jordan. Apresentará Maria Reisserova o programa seguinte:

1.ª Parte — Se tu m'ami — G. B. Pergolese; Amor commanda — G. F. Haendel; Divinités du Styx — Chr. W. Gluck.

2.ª Parte — Widmung — R. Schumann; Verborgenheit — H. Wolf; Wo die schonen Trompeten blasen — G. Mahler; Cacilie — R. Strauss.

3.ª Parte — Réponse d'une épouse sage — A. Roussel; Coeur en péril — A. Roussel; Printemps dans la rue — J. Reisserova; Com a boneca — M. Musorgski; The bird of the Wilderness — E. Horsman.

4.ª Parte — Quando uma flor desabrocha — F. Mignone; Milagre — J. Siqueira; Canção melancólica — V. Novák; O meu amor canta baixinho — J. Kricka. Canções populares tchecas e eslovacas.

RECITAL DO CANTOR DAVY RISSIN

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, apresenta-se o cantor Davy Rissin, com a pianista Ruth Rissin, em um recital de canções francesas do século XV aos nossos dias.

RECITAL DA CANTORA ANNA MARIA FIUZA

A aplaudida cantora Anna Maria Fiuza, que já há algum tempo não se fazia ouvir, reaparecerá sábado, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, interpretando valioso e atraente programa de canções de câmara.

INGRESSA COM BRILHANTISMO NO CONSERVATÓRIO DE PARIS A JUVENIL PIANISTA BERENICE MENEGALE

Mais uma jovem artista brasileira obteve êxito em Paris. Berenice Menegale, que tem 15 anos, chegou a Paris no dia 8 de setembro, e pouco depois começou a receber as lições de Jean Doyan. Mostra-se êste muito interessado pelas aptidões e pelo progresso de sua discipula.

Concorreu vitoriosamente ao ingresso no curso superior de piano do Conservatório Nacional da França. Dos 300 candidatos, apenas 36 obtiveram aprovação (24 mulheres e 12 homens). As provas terminaram no dia 6 dêste. Além de uma sonata de livre escolha e da leitura e interpretação à primeira vista de uma peça manuscrita, os candidatos tiveram de tocar de cor duas peças de confronto, dadas com vinte dias de antecedência — a 1.ª balada de Chopin e a Tocata de Schumann.

FLORENCE FISHER NA "CULTURA INGLÊSA"

O conhecido soprano norte-americano Florence Fisher, que nos visita pela segunda vez, realiza depois de amanhã, às 21 horas, um recital na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, que constará do seguinte programa:

1.ª Parte — Haydn — My Mother Bid me Bind My Hair; Purcell — Nymphs and Shepherds; Purcell — I Attempt from Love's Sickness to Fly; Thomas Arne — Come Away Death; Arnold Bax — I Heard a Piper Piping; English Folk Song — (Arr. Vaughan Williams) — Greensleeves; Welsh Folk Song (Arr. Benjamin Britten) — The Ash Grove; Old English Ballad — Lord Randall.

2.ª Parte — Villa-Lobos — Modinha; Mignone — D. Janaina — Passarinho Está Cantando; Ovalle — Estrella do Mar; Arr. Villa-Lobos — Viola Quebrada; Arr. Luciano Gallet — Tayêras; Waldemar Henrique — A Rôlinha — Trem de Alagôas.

CONCÊRTO DE PIANO E ÓRGÃO PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dando prosseguimento ao seu programa de assistência ao trabalhador, fará realizar no próximo dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto de piano e órgão a cargo dos artistas Ana Sheila e Fritz Barth.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE, DA O.S.B.

Domingo próximo realiza-se às 10 horas da manhã, no Cine Rex, mais um concêrto para a Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O programa será o seguinte: "Concêrto para piano e orquestra, em fá sustenido menor", de Lorenzo Fernández, tendo como solista a pianista Helena Lorenzo Fernández; a "ouverture" Egmont, de Beethoven, o "Noturno" do 3.º ato da ópera "Condor" de Carlos Gomes, e o 3.º e 4.º movimento da "Quarta Sinfonia" de Tchaikowsky.

CONCÊRTO DE ÓRGÃO NA SEMANA DA MÚSICA

Comemorando-se, como nos anos anteriores, a Festa da Padroeira da música, "Santa Cecília", a Comissão de Música Sacra do Rio de Janeiro iniciará a Semana da Música com um Concêrto de Órgão a cargo do organista Dom Plácido de Oliveira, no dia 20 de novembro, às 17,30 horas.

O programa é o seguinte: Buxtehude — Prelúdio e Fuga em sol menor; Frescobaldi — Três Correntes, em lá menor; J. S. Bach — Três Partitas do Coral: Bondoso Jesus, nós vos saudamos...; Th. Dubois — (Canção nupcial — Ofertório); Pl. Oliveira — As vozes do Santuário.

SUCESSO DO BALLET BRITÂNICO EM NOVA YORK

Londres, 15 (B.N.S.) — Sucesso que não encontra precedentes vem de ser alcançado por uma companhia de ballet britânico em Nova York. Trata-se da "Sadler's Wells Ballet Company", que acaba de encerrar uma temporada de um mês ali, despertando entusiasmo verdadeiramente excepcional, na opinião de um representante do Metropolitan Opera House.

As rendas de bilheteria foram de mais de 300 mil dólares, o que vem a ser um "record" em relação a tôdas as temporadas de idêntica duração até hoje realizadas no Metropolitan Opera House. As reservas de entradas foram três vêzes maiores que as verificadas nas apresentações de quaisquer outras companhias de ballet ou ópera.

O "Sadler's Wells Ballet" será também apresentado em outras cidades dos Estados Unidos, já estando esgotadas há várias semanas tôdas as entradas para os espetáculos.

OLGA PRAGUER COELHO FAZ SUCESSO NA SUECIA

Estocolmo (BISI) — Um dos acontecimentos musicais mais interessantes e originais da temporada, assim foram qualificados pela imprensa sueca os concertos dados em Estocolmo pela conhecida cantora e violonista brasileira Olga Praguer Coelho, aluna de Segovia.

Olga Praguer Coelho é a embaixadora ideal da música sul-americana, dizem os criticos. Com grande refinamento artístico apresentou uma seleção de canções populares e músicas de dança da Argentina, Bolivia, Colômbia e, sobretudo, Brasil. É uma artista brilhante, que além de uma encantadora personalidade, possui raça, cultura e espontaneidade. Em sua arte se acham combinadas, de forma refinada, as caracteristicas dos paises ibero-americanos, cujo resultado é um canto rico em matizes e de exquisita sensibilidade, que ela mesma acompanha ao violão.

No primeiro concêrto de Olga Praguer Coelho, encontrava-se entre o público o insigne violonista Segovia, que visitou Estocolmo por ocasião do concêrto de música clássica de violão.

NÃO É O CORPO DE GINETTE NEVEU

Paris, 15 (F.P.) — A pedido da família de Ginette Neveu, a famosa violinista francesa que morreu recentemente na catástrofe aérea dos Açores, o caixão em que repousava, desde sábado último na cripta da Igreja de Saint Roch o corpo dado como da referida artista, foi transportado esta tarde para o Instituto Médico Legal para fins de identificação. Roger Neveu, irmão de Ginette, seu cunhado Marcel Barret e o dr. Parant, médico da família, declararam, formalmente que o corpo encerrado no referido caixão, nos Açores, não é o de Ginette Neveu.

JÔGO - O PASSATEMPO MAIS POPULAR NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 15 (R. Brown, da R.) — Uma comissão, integrada por intelectuais, membros de sindicatos trabalhistas, e "sportsmen", dividindo seu tempo entre as elegantes mansões do West End de Londres e os prados de corridas de cavalos e cachorros, está procedendo a uma investigação sôbre o passatempo favorito da Grã-Bretanha no pós-guerra — o jôgo. Essa comissão, formada de onze membros, constitui a Comissão Real, cujo fim é colher tôda a evidência disponível sôbre o crescimento nestes últimos anos das loterias, apostas e jogos, e recomendar as alterações nas leis sôbre jogos de azar que julgar conveniente e praticável.

Desde o fim da guerra tem se verificado um aumento fenomenal nas apostas neste país. O movimento global de jôgo na Grã-Bretanha é calculado em cêrca de um bilhão de libras esterlinas por ano. O dinheiro gasto em apostas de cavalo é em média de 2 xillings por dia para cada família no país.

Políticos, líderes religiosos e comentaristas de além-mar já focalizaram essa loucura pelo jôgo. Alguns vêem nisso um sinal certo de decadência nacional. Outros acreditam ser uma válvula de escapamento às dificuldades e austeridade do país.

Já foram feitas sugestões no sentido de que o próprio Estado deva organizar uma loteria nacional, pois tôdas as loterias são ilegais neste país, e a Igreja encabeça a campanha para continuar assim. Uma Comissão Real anterior investigou a situação do jôgo na Grã-Bretanha em 1932 e, seguindo suas recomendações, foi proibida a venda no país de bilhetes de *sweepstake* da Irlanda ou qualquer outro país.

A tarefa desta Comissão é maior do que a da anterior, pois nestes últimos quinze anos surgiram os promotores de "bolos" de futebol, que construiram um tremendo mecanismo que atraiu quase todos os homens e milhões de mulheres para a fraternidade do jôgo.

Na maior parte dos lares britânicos, uma vez por semana, realizam-se "sessões do bolo" quando os membros da família se reunem para preencher os cupons. Apresentam seus palpites sôbre os resultados dos jogos de futebol a se realizarem no fim da semana, apostando qualquer coisa a partir de 1 xelling — e esperam ganhar prêmios que já chegaram a atingir até £60.000 a £70.000 em dinheiro.

A sôma empregada em apostas de futebol e cavalos, por ano, é calculada em sessenta e cinco milhões de libras esterlinas. No ano passado os "bolos" renderam aos cofres nacionais £12.250.000, ou 20 por cento de impostos.

O produto anual dos totalizadores nos prados de corridas de cavalos eleva-se a £26.250.000 e nos de corrida de cachorros £95.000.000.

Quatro dos membros da Comissão voaram para o Eire, recentemente, a fim de colher informações sôbre as leis, menos severas, que regulamentam o jôgo naquele país, e sôbre o sistema de "lojas de apostas" que existem ali desde há muito tempo.

Rádio

PROGRAMAS DE PROPAGANDA POLÍTICA

O valor do rádio democrático como elemento de orientação social e política é amplamente reconhecido pelo Congresso dos Estados Unidos.

Neste sentido, é reveladora a atitude dos deputados norte-americanos. Segundo o Wall Street Journal, nada menos que 161 deputados fazem programas regulares de rádio para as áreas de onde procedem. Tais programas são semanais, ou quinzenais.

Também 38 senadores norte-americanos servem-se do rádio, em forma regular, para orientar os eleitores que os levaram ao Senado.

Além dêsses legisladores que usam do rádio em forma regular, 50 outros o utilizam em forma mais ou menos esporádica.

Os legisladores podem usar as instalações radiofônicas do Congresso, mas devem pagar por tal uso. Logo que tais instalações foram montadas, relativamente poucos a utilizavam. Por isso, durante um certo tempo, os estudios do Congresso apresentavam deficit. Agora, entretanto, com o aumento no número dos legisladores que se servem do rádio como elemento de divulgação social e política, os estudios do Congresso estão tendo lucro. — (Al Neto).

"INTERMEZZO"

No próximo dia 20, precisamente às 16 horas, Sheila Ivert apresentará o comentarista Al Neto, no curso do programa 'Intermezzo'. Sheila Ivert e Neto dirão as impressões que lhes causaram as personalidades que têm entrevistado, tais como Villa Lobos e Cesar Lattes.

Este programa será transmitido pela Rádio Ministério da Educação.

"FANTASIA EM DÓ-RÉ-MI"

Hoje, às 21 horas e 30 minutos a Rádio Mayrink Veiga voltará a apresentar seu expressivo programa "Fantasia em dó-ré-mi", producão de Lourival Marques e do maestro Alceu Bocchino, interpretado pelo "cast" teatral dirigido por Saddi Cabral.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — O canto das Américas; 12,00 — A lei do coração; 12,30 — Os contemporaneos de meu pai; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 18,00 — Alberto Rabagliatti; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 22,05 — Lucienne Delyle; 22,35 — Solistas populares.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano) pelo professor Edouard Bailby; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 16,00 às 17,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre teatro por Sergio Brito; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,05 às 19,15 — Noticiário — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Contado ninguem acredita de Pedro Bloch; das 20,15 às 20,25 — Suplemento musical; das 20,25 às 20,30 — Uma carta para você; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura ;das 20,35 às 20,45 — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Recital de citara pelo professor Avena de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Obras primas de conto universal, de Nelson Roberto; das 21,30 às 22,00 — Recital da soprano Alice Ribeiro; das 22,00 às 22,30 — Autores e livros de Armando Migueis.

Rádio Tupi: 13,30 — A última noite, rádio-teatro; 16,00 — Teatro dos Quatro, rádio-teatro; 18,15 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,30 — Brasil a dentro; 18,55 — Boa noite para você; 21,35 — A côrte do rei Xaxá, programa de H. Barbosa; 22,05 — Rádio flagrantes.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,00 — No cenário da vida — Série de programas redigido por Maria de Lourdes Abechi; 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Recital concêrto — Walter Gieseking (pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música para orquestra; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libanio Guedes; 18,00 — Rádio-jornal — (3.ª edição); 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Ireneu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do professor Ayres de Andrade (18.º capítulo); 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Festival Chopin — Apresentando o pianista Geraldo Rocha Barbosa; 22,00 — Coletanea musical — Original de Lucilia de Figueiredo.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Tesourinha; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerém; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — O gato rajado; 21,00 — Cartola de mágico; 21,30 — Fantasia em dó-ré-mi; 22,00 — Comentários; 22,05 — Geraldo R. Barbosa; 22,30 — Biblioteca do ar.

Programa da BBC: 19,05 — Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 19,30 — A semana musical na Grã-Bretanha; 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra Midland da BBC — 1.ª parte; 20,30 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2.ª parte; 21,15 — Comentário econômico; 21,30 — Recital de piano por Solomon; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

FALECEU A MÃE DE WALTER WINCHELL

Nova York, 15 (U. P.) — A senhora Jennie Bakst Winchell, de 77 anos, mãe do colunista Walter Winchell, saltou ou foi atirada do 10.º andar de um hospital, ontem à noite, falecendo em conseqüência da queda. A polícia informou que a senhora Winchell caiu pela janela do seu quarto do hospital, quando a enfermeira saíra para jantar. Achava-se internada no hospital, desde 25 de outubro, quando foi atacada de "trombose coronaria". Walter Winchell, que se acha em Miami Beach, na Florida, ficou profundamente abalado pela morte de sua progenitora, pretendendo regressar a Washington hoje, por trem.

TEATRO

"JÁ VI TUDO", NO TEATRO FOLLIES

Dois artistas que não são brasileiros, sra. Maria Lopes Daniel e sr. Juan Daniel, cujas vidas artisticas se fizeram especialmente fora do Brasil, são hoje credores da nossa maior gratidão. Com suas economias — sabe Deus como guardadas, com que sacrifício, viajando de um lado para outro, dançando e cantando muitas vêzes para platéias indiferentes, sofrendo o desconforto de transporte e hospedagem — doaram à cidade o "Teatro Follies", à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1246-A, pôsto seis.

E' um teatro abrigado numa loja. Tem duzentas e cinqüenta poltronas macias, ar condicionado. Sua decoração é simples, agradável, de muito bom gôsto. Seu sub-solo foi inteligentemente aproveitado: serve para abrigar o gabinete do aparelhamento caríssimo da refrigeração; o escritório da direção e os camarins arejados, amplos, de fazer inveja aos artistas que trabalham no Serrador, Glória e Regina.

A revista de estréia "Já vi tudo", da sra. Maria Daniel e sr. Floriano Faissal, tem, ao lado de outras, uma qualidade importante: diverte muito, mas é limpa, limpissima. Não tem uma só impropriedade de linguagem ou gesto. Prova a certos escritores e certos artistas do gênero, que exploram as sargetas e afirmam que os espectadores só gostam de que se glorifique a imundicie da possibilidade de se fazer uma revista com muita mulher bonita, cômicos de valor, movimento, alegria, música, sem tornar o teatro um foco de vulgaridade.

O elenco tem o sr. Mesquitinha como figura principal. E' o mesmo artista, de recursos ilimitados, de graça imensa. Os tipos que apresenta são fiéis na roupa, maneira de andar, falar, tiques, dos que perambulam pela cidade. As sras. Natalia Ney, Edith Braga, Zaquia Jorge, Kate Muller, de bonita voz, e os srs. Amadeu Celestino, Carlos Tovar e Telmo Faria com êle colaboram, de modo eficiente, ajudando-o a valorisar o espetáculo.

Há também a presença fresca e jovem das "Follies Girls", muito bem ensaiadas pela sra. Maria Daniel, também responsável pela direção artística da revista, que tem bonita música do sr. Cesar Siqueira, diretor da pequena orquestra habilmente acomodada num dos palcos laterais.

Surpreende a todos que, num palco de brinquedo, o sr. Juan Daniel que canta, com emoção, canções em espanhol, consiga, auxiliado pelos srs. Armando Santos, contra-regra; Antônio Teixeira, eletricista; Francisco Santos, maquinista; abrir e fechar cortinas, mudar cenários, movimentar artistas e coristas e até obter efeitos luminosos sôbre degraus de uma escada de alguns degraus.

Os figurinos do sr. Aelson, executados pela sra. Maria Rosa, se ajustam à beleza dos cenários de Armando Iglesias, que, como artista, se aprimora, fazendo cada vez mais jús ao prêmio que os criticos lhe concederam em 1948.

A revista "Já vi tudo" merece ser vista por tudo isso e também pela colaboração dos srs. Anky e Mory, acrobatas excelentes, cujos números conseguem, pela surpresa de cada um de seus movimentos, prender os olhos de todos espectadores, fascinados.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE VISCONTI

Realiza-se, hoje, às 17 horas, a anunciada retrospectiva de Visconti, o consagrado mestre da pintura brasileira nos começos do século. A obra pictórica de Visconti que é enorme, mostrando, sob certos aspectos, uma inquietação desconhecida nos circulos artisticos pacatos e provincianos do Rio de Janeiro daquela época, será apresentada em conjunto pela primeira vez às gerações atuais do Brasil.

O certame está sendo esperado com grande ansiedade tanto por parte do público como nos meios interessados na evolução da pintura brasileira até hoje.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES ITALIANOS MODERNOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, Edifício Banco Boavista, a exposição dos pintores italianos modernos do grupo de Milão, Tiziana Bonazola, Roberto Sambonet e outros. A mostra ficará aberta até o dia 29 dêste.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de 1 de novembro, da Confederação Nacional do Comércio; **Boletim**, da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, n. de setembro; **Exposição e Orçamento**, para o plano de imigração e colonização para o Estado da Bahia — 1949; — publicação da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado da Bahia, separada ao Boletim n. 4 de setembro; **A Voz do Liceu**, n. do bimestre setembro-outubro; **Carta do Canadá**, do Escritório Comercial do Brasil no Canadá, n. de outubro.

Serviço de Estatística Economico e Financeira, do Ministério da Fazenda, com as publicações: Comércio Exterior do Brasil, resumo mensal, janeiro a agosto 1946-1948; resumo por mercadorias, 1947; por mercadorias, segundo os portos, vol. 3, 1944-45; comércio de Cabotagem, janeiro a setembro, 1946-48; dados e indices econômicos-financeiros, D. Federal e S. Paulo, janeiro a março, 1948-49; totais por meses, paises e unidades federadas, janeiro a maio, 1948-49; exportação, janeiro a julho, 1948-49; importação, janeiro a junho, 1948-49; comércio de cabotagem, janeiro a abril 1948-49; idem, janeiro a maio, 19448-449; momento bancário, junho, 1948-49.

Boletim Juridico, Judiciário, de Pouso Alegre, Sul de Minas, n. de novembro; **Todo, revista do México**, n. de 13 de outubro; **Ecuador, revista de Quito**, n. do bimestre setembro-outubro; **Boletim — Itamaraty** — de informações para o Brasil, do Ministério das Relações Exteriores, n. de 8 de novembro; **Poland of Today**, de Nova York, n. de outubro; **The Commenwealth**, n. 3; **Boletim**, de 30 de setembro, de Câmara de Comércio Argentino-Brasileira de B. Aires.

TRANSPLANTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Moscou, 15 (R.) — Médicos russos estão estudando a transplantação de órgãos humanos, inclusive o coração, pulmões e rins, ao que anunciou hoje a Agência Tass.

As operações para êsse fim vêm sendo dia a dia aperfeiçoadas por meio de novos métodos e parelhos especiais.

EM FRANCO PROGRESSO A NOVA CIDADE

Curitiba, 15 — (Asp.) — A cidade de Mandaguari, no norte do Estado , cabeça do município criado há dois anos apenas, é hoje um dos mais prósperos centros agricolas da região, está em festas com a inauguração de diversos melhoramentos realizados conforme o plano de obras do Estado. Entre os novos edificios destaca-se a ampla construção de alvenaria, destinada ao Ginásio e à Escola Normal.

Na mesma ocasião, com a presença dos brigadeiros do ar Carlos Brasil e Samuel Ribeiro, será inaugurada a nova séde do Aero Clube local e iniciadas as obras da Santa Casa de Misericórdia.

A fim de tomar parte nas solenidades, que serão encerradas com um grande banquete oferecido ao governador Moisés Lupion, seguiram para aquela cidade altas autoridades estaduais.

ESTREARÁ, HOJE, NO GINÁSTICO, A COMPANHIA BIBI FERREIRA, COM "HIPÓCRITA"

Helio Ribeiro — Bibi Ferreira

O Serviço Nacional de Teatro agiu com acerto concedendo à Companhia Bibi Ferreira, o uso do Ginástico, até janeiro próximo. Volta-nos êsse elenco da longa excursão pelos estados do Sul, onde, de acôrdo com os testemunhos das emprêsas das casas de espetáculos onde trabalhou, bateu todos os records de bilheteria. Seu êxito não foi só de platéia, mas de critica também. Dirige-o o escritor Helio Ribeiro, autor de "Senhora", que brevemente doará S. Paulo com um magnífico teatro, orçado em mais de sete milhões de cruzeiros.

E' intenção de Helio Ribeiro levantar um ou mais teatros no Rio e em outras capitais dos Estados, servindo aos interêsses de sua companhia e do teatro em geral. A peça escolhida para o reaparecimento de Bibi Ferreira e seus artistas foi "Hipócrita" (Guest in the house) de Dale Fenson e Hagar Wilde, tradução de Bibi Ferreira. Tem como interpretes: Bibi, Delorges, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Luis Cataldo, Cirene Tostes, Jardel Filho, Nair Regina, Marcia Real, Fernando Vilar. Direção: Delorges Caminha.

PROCÓPIO ESTREARÁ SEXTA-FEIRA, NO SERRADOR

Joracy Camargo é o autor de "Encruzilhada", peça em três atos com que Procópio Ferreira reiniciará sexta-feira próxima, suas atividades no Rio. Volta de longa excursão pelo Sul Volta com uma equipe de bons artistas e com um repertório de classe. Os cenários de "Encruzilhada" são de um artista de mérito: Osvaldo Sampaio, Procópio Ferreira ofereceu a renda da sua pré-estréia a favor da Casa do Estudante do Brasil.

SILVEIRA SAMPAIO, DIRETOR-ENSAIADOR DE "ANFITRIÃO", DE GUILHERME FIGUEREDO

Uma companhia dirigida por Fernando de Barros ocupará o Teatro Copacabana, mal o Teatro Experimental de São Paulo dêle se despeça. Tem mesmo sua estréia marcada para 25 próximo, com "Anfitrião", de Guilherme Figueiredo, com Silveira Sampaio como ensaiador. Do elenco fazem parte: Tonia Carreiro, a estrêla cinematográfica de "Caminhos do Sul", Paulo Autran, Armando Couto e outros artistas.

ALVARO LADEIRA NO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA

O escritor Alvaro Ladeira, cujas atividades como cronista musical são de todos conhecidas, acaba de ingressar no quadro dos funcionários do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. É uma aquisição útil. Seu entusiasmo não tem limites. Sua vontade de acertar e trabalhar é permanente. Poderá, com sua experiência, muito ajudar êsse departamento municipal que tem sob seu contrôle os teatros da Prefeitura e os encargos de educar o povo, através de tôdas as artes.

A [illegible] RONDA

— Muito bonito o gesto de Heloisa Helena, na festa dos criticos, anteontem, na Associação Brasileira de Imprensa. Ao recebel a medalha de 1948, como melhor intérprete, também ganhou um imenso ramo de rosas. Desceu com as flores e, expontâneamente, foi deixá-las nas mãos de Dulcina de Moraes, que se encontrava ao fundo da sala, indo depois, sob aplausos, abraçar Jaime Costa, que tem sido seu mestre e diretor. Dulcina continua, no Regina, a representar o sucesso de "As solteironas dos chapéus verdes" enquanto, no Glória, a doze cruzeiros a poltrona, em "O amor compensa tudo", de Leonor Pôrto, Heloisa Helena tem um belo papel de interpretação.

— Dr. Thiers Martins Moreira, que presidia a festa dos prêmios de 1948, deu a palavra a Silveira Sampaio para saudar Dulcina, como a melhor diretora do ano passado. Silveira Sampaio tomado de surprêsa, disse algumas palavras muito simpáticas revelando outra faceta de seu talento: o de orador. Esta noite, no Teatro de Bôlso, continuará a brilhar como ator, diretor e autor em "A garçoniére de meu marido".

— Foi muito notada a ausência no auditório da A.B.I., de Bibi Ferreira e Aimée. Estão as duas extremamente ocupadas com os ensaios das peças que estrearão hoje e amanhã, respectivamente, "Hipócrita", no Ginástico, e "Êle, ela e o outro", no Rival.

— Aida Garrido também não apareceu à solenidade da entrega dos prêmios. Muita gente faltou. Porque? Aida Garrido repetirá hoje, no Teatro Jardel, que, com ela, tem também exgotado suas lotações, a divertida comédia "Agora mando eu".

— Por onde andavam as estrêlas de Walter Pinto que não apareceram na A.B.I., quando colegas seus eram distinguidos como os primeiros de 1948? Se lá não apareceram, hoje, à noite estarão brilhando no Recreio, na revista "Está com tudo e não está prosa".

— Oscarito ganhou uma das maiores ovações da tarde quando recebeu o prêmio de "maior ator do ano". E' curioso notar que nenhuma das emprêsas com que tem trabalhado, fêz até agora alguma publicidade sôbre êsse fato. Dizem mesmo que, na sua modéstia, tem procurado não chamar atenção para êsse laurel. Oscarito, segundo dizem, liderará a companhia de revistas que brevemente tomará conta do Glória. Brício de Abreu o saudou num improviso rápido e bonito.

— Dercy Gonçalves não compareceu a A.B.I. Deverá, porém, estrelar a revista "Prá o Catete vou a pé", de Paulo Magalhães, de primeira marcada para sexta-feira no Carlos Gomes. Paulo de Magalhães, que saudou as revelações de 1948, fêz um discurso como os inglêses gostam, simples e pitoresco, fêz rir e pensar.

— Mas quem estava lá, na A. B. I.? perguntará o leitor. Muita gente, especialmente espectadores, quando fôra mais justo e natural que a classe teatral em pêso não deixasse um só lugar vazio da pequena e confortável platéia da Casa do Jornalista. A maior manifestação ganhou o maestro Villa-Lobos — o maior compositor de 1948. Todos os presentes o saudaram, de pé, a caminho do tablado. Guilherme Figueiredo interpretou os sentimentos de todos. Que belo discurso. Durou pouco, mas ninguém mais esquecerá a austeridade musical de seus conceitos.

— Guilherme Figueiredo, em 1948, foi um dos mais vootados para o melhor autor, cujo prêmio coube a Genolino Amado, que Mário Nunes saudou com entusiasmo e simpatia. Dêle tem Procópio Ferreira, no repertório que apresentará no Serrador, além de uma tradução do "Tartufo", de Moliére, uma peça em três atos, divertidissima, "Greve Geral".

— Palmerim Silva não foi à festa da A. B. I. Mas o público que gosta dêle tem ido ao Fenix para achar graça em "O guarda da Alfândega", de Hannequim e Weber.

— Paulo de Magalhães, em sua oração de louvor aos novos, disse que Johnny Franklin, sairá dos bailarinos das Operárias de Jesus. Erro de informações pois o bailarino premiado estudou até recentemente na Escola de Baile do Teatro Municipal de São Paulo, com Marilia Franco.

— O critico Lopes Gonçalves, presidente da A. B. C. T., ao declinar os vitoriosos confundiu nomes, pois chamou Sérgio Cardoso, de Lucio Cardoso. Sérgio Cardoso não pôde comparecer, pois deverá estrear semana próxima em "O Mentiroso", de Goldoni, no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo.

— Francesca Moreira, que sexta-feira próxima, às 17 horas, dará mais um recital de poesia, no Ginástico, também esteve presente à festa dos prêmios de 1948.

— Gilberto Trompowsky, que teve, com o cenógrafo, merecido os louvores da crítica, inaugura hoje, na A. B. I. sua exposição anual de pintura.

— Nilson Pena revelação de cenografia de 1948, e Armando Iglesias, o maior cenógrafo do mesmo ano, foram muito aplaudidos. Armando Iglesias fêz para "Já vi tudo", a revista que Juan Daniels apresenta no novo teatro Follies, cenários de belo e curioso efeito. Este rapaz alto, desajeitado, calado sempre, vai longe. Mesquitinha está no "Follies" mas também não foi à festa dos críticos.

— O crítico Lúcio Fiusa saudou Geisa Boscoli — o maior diretor de espetáculo musicado, e o critico Gabriel Passos saudou Berta Rosanova — a maior bailarina. Discursos e premiados acolhidos sob aplausos. Geysa Boscoli partirá por êsses dias para Buenos Aires, com uma "companhia de teatro íntimo musicado", como os jornais buenoairenses estão denominando seu elenco.

— Lucia Benedetti, "a pequena fada", tão bem classificada por Guilherme Figueiredo não compareceu. Mas o nome da autora de "O Casaco Encantado" foi saudado com palmas calorosas.

— B. Carqueja, crítico do "Jornal do Comércio" saudou, com calor, Heloisa Helena, fazendo-lhe entrega da "medalha de ouro", oferecida por seus amigos.

— Bebê Itiberê ganhou o prêmio de revelação como compositor em 1948. Estava tão comovida quanto Bilinha, que mereceu o de revelação como bailarina.

— O Teatro Experimental de São Paulo, que repete o sucesso de "À margem da vida", de Tenessee Williams, em tradução de Ester Mesquita, no Teatro Copacabana, fêz-se representar por Nídia Licia, muito bonita e muito simples. Em tôrno de Nidia Licia voejam augúrios de que ganhará um dos prêmios de 1949.

— Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Regina, a prova final dos candidatos ao papel-título da peça de Brasil Gerson, "Anita Garibaldi", que a Companhia Dulcina-Odilon encenará brevemente.

AINDA EXISTE O VIGIA...

Londres, 15 (F.P.) — Fred Curt é um inglês que ficaria muito espantado se um dia visse aquilo que lhe pagam para ver... Fred Curt, tôdas as madrugadas, sobe a um rochedo, no seu carater de "Vigia Oficial do pôrto de Winchelsen", e, durante uma hora, inspecciona o horizonte para ver se se aproximam piratas franceses... Recebe o "Vigia" um ordenado que dá para o sustento de sua família; êsse seu emprêgo foi criado em 1380, depois de um dia e uma noite horrorosos em que a pequena cidade de Winchelsen foi atacado e saqueada por piratas franceses. A conservação do emprêgo, tantos séculos depois, quando desde muito acabaram os piratas e suas façanhas, mostra o conservadorismo extremado dos inglêses.

CINEMA

FESTIVAIS DO ANO

FESTIVAL ITALIANO (X Mostra Internazionale d'Arte Cinematografica — realizado em Veneza de 11 de agôsto a 1 de setembro).

Premio da critica "Francesco Pasinetti": *The Quiet One*", de Sidney Meyers (Estados Unidos), considerado o melhor filme estrangeiro.

Prêmio Leão de São Marcos (Grande Premio Internazional de Veneza): *Manon* (Anjo Perverso), de H. G. Clouzot (França).

Três prêmios internacionais ex-œquo: *The Quiet One*, de Sidney Meyers (Estados Unidos); *The Snake Pit* (Na Cova das Serpentes), de Anatole Litvak (Estados Unidos); e *Berliner Nallade*, de R. A. Stemmle (Alemanha).

Prêmio Internacional pela melhor direção: Augusto Genina, *Il Cielo Sulla Palude* (Itália).

Prêmio internacional pelo melhor ator: Joseph Cotten, em *Portrait of Jennie*, de William Dieterle (Estados Unidos).

Prêmio internacional à melhor atriz: Olivia de Haviland, em *The Snake Pit*, de Anatole Litvak (Estados Unidos).

Prêmio internacional pelo melhor cenário: Jacques Tati, *Jour de Fête* (França).

Prêmio internacional pela melhor fotografia: Gabriel Figueroa, *La Malquerida* (México).

Prêmio internacional pela melhor cenografia: William Kellner, por *Kind Hearts and Coronets*, de Robert Hamer (Inglaterra).

Prêmio internacional pelo melhor musica: John Greewood, por *The Last Days of Dolliwyn*, de Emlyn Williams (Inglaterra).

Prêmio da Presidência do Conselho pelo melhor filme italiano: *Cielo sulla palude*, de Augusto Genina.

Prêmio internaciona lpelo melhor documentário de longa metragem: *L'Equateur aux cent visages*, de Andre Cauvin (Bélgica).

FESTIVAL BELGA (II Festival de Knokke Le Zonte)

Grande Prêmio St. Michel: *Ladri di Biciclette*, de Vittorio de Sica (Itália).

Melhor diretor: Ted Hetzlatt, *The Window* (Ninguém Crê em Mim) — Estados Unidos.

Melhor cenário: Noel-Noel, *Les Casse-Pieds* (de Jean Dréville) — França.

Melhor fotografia: Gabriel Figueroa, *El Salon Mexico* — (México).

Melhor atriz: Anna Magnani, *Molti sogni per la strade*, de Mario Camerini — (Itália).

Melhor ator: Bernard Blier, *L'Ecole Buissonière*, de Le Chanois (França).

Prêmios por qualidades excepcionais: *Home of the Brave*, de Mark Robson (Estados Unidos); e *Kalpana*, de Udai Shankhar (India).

Prêmio pela melhor seleção apresentada: Estados Unidos.

Melhor curta metragem: *Transports Urbains*, de Gibault (França).

Melhor "reportagem": *Tra Scilla e Caridi* (Itália).

FESTIVAL FRANCÊS (III Festival de Cannes).

Grande Prêmio Internacional: *The Third Man*, de Carol Reed (Inglaterra).

Melhor direção: René Clément, *Au delà des grilles* (França-Itália).

Melhor atriz: Isa Miranda, *Au delà des grilles* (França-Itália).

Melhor ator: Edward G. Robinson, *House of Strangers*, de Joseph Mankiewicz (Estados Unidos).

Melhor assunto: Carl Foreman e Arthur Laurents, *Home of the Brave* (Estados Unidos).

Melhor fotografia: Milton Krasner, *The-Set-Up* (Punhos de Campeão), de Robert Wise (Estados Unidos).

Melhor cenografia: *Occupetoi d'Amélie*, de Claude Autant-Lara (França).

Melhor partitura: *Paobierina* (México).

Prêmios a filmes de curta metragem: *Palle soul au monde* (Dinamarca), por assunto; *Pacific 231* (França, por "montage"; e *Pastagens* (Polônia), por fotografia).

FESTIVAL SUIÇO (IV Festival de Locarno).

Grande prêmio de Locarno: *La Ferme des Sept Péchés*, de Jean Devaire (França), pelo filme considerado o melhor sob o ponto de vista da forma e do conteudo, pela sua qualidade de reconstrução histórica, de expressão poética e pelo valor simbólico.

Prêmio especial a *Ladri di Biciclette*, de Vittorio De Sica (Itália), pelo filme mais notável sôbre um problema humano e atual, pela generosidade de intenção e pela autenticidade de realização.

Prêmio especial a *He Walked by Night* (O Demônio da Noite), de Alfred Werker (Estados Unidos), pelo melhor filme policial e pela qualidade cinematográfica excepcional.

Prêmio especial a *Adam and Evelyne*, de Harold French (Inglaterra), pelo melhor filme cômico.

Prêmio especial a William A. Welman (Estados Unidos), pela melhor direção, *Yellow Sky* (Ceu Amarelo).

Prêmio especial a Hilde Krahl Alemanha), pela melhor interpretação, "Liebe 47"

Prêmio especial a *Enchantment* (Encantamento), de Irving Reis (Estados Unidos), pela melhor exposição de um assunto.

Prêmio especial a *Pattes Blanches*, de Jean Grémillon (França), pela fotografia e pelo "montage".

FESTIVAL TCHECOSLOVACO (IV Festival de Marianske Lazne).

Prêmio "Por um homem novo, por uma humanidade melhor": *Stalingradskaia bitva*, de Vladmir Petrov (Russia).

Prêmio pelo trabalho: *Talpalatnyi föld*, de Frigyes Ban (Hungria).

Prêmio pela Paz: *Vstrecia na Elbe*, de G. Alexandrov (Russia).

Prêmio pela melhor direção: Louis Daquin, "*Le Point du Jour*" (França).

Prêmio pelo melhor assunto: Strand, Hurwitz e Wolf, *Native Land* (Estados Unidos).

Prêmio pela melhor fotografia: Gabriel Figueroa, *Maclovia* (México).

Prêmio pela melhor partitura: Vaughan Williams, *Scott of the Antarctic* (Inglaterra).

Prêmio pela melhor interpretação: A. Borisov, *Akademic Ivan Pavlov* (Russia)

Prêmio pela côr: *Micіurin*, de Dovzhenko (Russia).

Prêmio pela melhor caracterização: Walter Huston, *The Treasure of Sierra Madre* (Estados Unidos).

Cinema na ABI — Hoje, quarta-feira, terá lugar na ABI, às 17.30 horas, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias sendo apresentado além de, um complemento nacional, o filme de longa metragem "Odio que mata". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do ano corrente.

Grande Prêmio de Cannes
CAROL REED: The Third Man
Joseph Cotten

Literatura em 5 línguas, Arquitetura - Decoração
LIVRARIA ASKANASY
Rua da Quitanda, 65-loja, (entre Ouvidor e 7 de Setembro)
(83397)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Antonio e Antonieta
Metro — O pirata
Palácio — A conquista da felicidade
Pathé — Os visitantes da noite
Odeon — O favorito dos Borgias
Plaza — O veneno dos Borgias
Rex — Almoço em Hollywood
São Carlos — O idiota
Vitória — Cada qual com seu destino

CENTRO

Centenário — Lulú Belle
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornal e desenhos
Colonial — O veneno dos Borgias
Eldorado — A conquista da felicidade
Floriano — O favorito dos Borgias
Guarani — Lanceiros da India
Ideal — O favorito dos Borgias
Iris — Ama-se por acaso
Lapa — Na jaula dos leões
Rian de 84 — A grande conquista
Moderno — Sonho de La Boheme
Olimpia — Uma mulher ambiciosa
Parisiense — O valente treme-treme
Presidente — Os visitantes da noite
Popular — Do lodo brotou uma flor
Primor — O veneno dos Borgias
Rio Branco — Ilha da maldição
São José — Pecadora arrependida

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Cortina de ferro
Alvorada — Sombra do pavor
Avenida — O favorito dos Borgias
América — A conquista da felicidade
Americano — Mulher Dilinger
Astória — O veneno dos Borgias
Bandeira — O boulevard do crime
Bento Ribeiro — Os três diabos
Carioca — O favorito dos Borgias
Catumbi — Filhas das trevas
Cavalcante — Bandido apaixonado
Coliseu — Pecadora arrependida
Edson — A grande conquista
Estácio — Bonita como nunca
Floresta — O relógio verde
Fluminense — Pecadora arrependida
Glória — Extase de amor
Grajaú — O boulevard do crime
Guanabara — Bloqueio
Ipanema — O favorito dos Borgias
Irajá — Resgate de uma consciência
Haddock-Lobo — Casa maldita
Jovial — Sangue de toureiro
Maracanã — Quando morre o dia
Madureira — Pinguinho de gente
Méier — O filho do sol
Mascote — O veneno dos Borgias
Metro-Copacabana — O pirata
Metro-Tijuca — O pirata
Modelo — Atavismo
Moderno — Inocencia
Monte Castelo — O favorito dos Borgias
Nacional — Além do horizonte azul
Olinda — O veneno dos Borgias
Oriente — Estou aí?
Palácio-Vitória — Poeira de estrelas
Paraíso — Fim ou princípio
Paratodos — Os visitantes da noite
Penha — Orquídea branca
Pirajá — Violencia
Piedade — Pinguinho de gente
Pilar — O justiceiro
Progresso — Palhaço atormentado
Politeama — Quando morre o dia
Quintino — Atavismo
Ramos — Ilha encantada
Rian — O favorito dos Borgias
Rydan — O circo
Ritz — O veneno dos Borgias
Roulien — Casanova aventureiro
Rosário — Eu quero é movimento
Roxi — A conquista da felicidade
Santa Cecília — Aconteceu assim
Santa Cruz — O filho de Robin Hood
Santa Helena — Eu quero é movimento
Star — O veneno dos Borgias
São Cristovão — Os jogos olimpicos de 1948
São Geraldo — Alma em suplicio
São Luiz — O favorito dos Borgias
Tijuca — Coração de lutador
Todos os Santos — Aventura no Panamá
Tropical — A morte em férias
Trindade — Aguia negra
Vaz Lobo — O circo
Velo — Odeio-te meu amor
Vila Isabel — Bloqueio

GOVERNADOR

Jardim — Escravas do amor

NITERÓI

Eden — O místico
Icaraí — As aventuras de don Juan
Imperial — Que mundo tentador
Odeon — Pecadora
Palace — A fornarina
Rio Branco — Os anjos de Cara Suja

CAXIAS

Caxias — Que rei sou eu?

PETRÓPOLIS

Capitólio — As aventuras de Don Juan
D. Pedro — Jornada de agonia
Petrópolis — Os três mosqueteiros

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Copacabana — A margem da vida
Ginástico — Hipócrita
Glória — O amor compensa tudo
Jardel — Agora mando eu
João Caetano — Tl. 22-2808
Municipal — Tel. 32-2888
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapéus verdes
República — Tel. 22-0271
Rival — Como os maridos enganam
Teatro Serrador — Cia. de Revistas Richiardi Jr.
Teatro de Bôlso — A garçoniere de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.382
ANO XLIX

OS GENERAIS ALMOÇARAM... mas sem o ministro da Guerra

Os generais voltaram a almoçar, o que é uma necessidade banal, mas, em relação a êles, no caso de ontem, uma satisfação tôda particular, pois almoçavam em obediência ao convite periódico do general-prefeito. Passou-se tudo agora na ilha do Brocoió, com a presença, como nos almoços anteriores, do general-presidente da República. Havia, é claro, fotógrafos, atentos à documentação da História pela imagem.

A nota original foi a presença de seis paisanos, escolhidos entre os melhores. Eram três senadores: Arthur Bernardes Filho, Novais Filho e Georgino Avelino, e dois deputados: Benedito Valadares e Bias Fortes, além do ministro da Justiça, o sr. Adroaldo de Mesquita Costa. Deixou de comparecer o general Canrobert.

No correr do ágape, a reunião tomou por modêlo os almoços do Rotary-Club: todos falaram, militares e civis, com exceção do general Dutra, que, sabe-se pouco fala. Quem falou de modo mais extenso foi o senador Arthur Bernardes Filho. Seguiu-lhe de perto o exemplo o deputado Bias Fortes, cujo discurso já tinha a feição de plataforma. Falou também o ministro da Justiça para dizer que o P. S. D. do Rio Grande do Sul estava solidário com o presidente da República. Só o do Rio Grande do Sul?

Como os discursos ficaram entre os convivas, não há para êles, ainda, nenhuma interpretação.

* * *

Ainda esta semana virá ao Rio o governador de Minas Gerais, cuja palavra, no conselho diretor da U. D. N., está sendo reclamada. E' provável que venha sábado ou domingo, após a reunião em que a secção mineira do partido indicará os seus representantes na Convenção Nacional do próximo dia 11 de dezembro.

O sr. Prado Kelly tem estado em contato quase diariamente com o sr. Milton Campos, pondo-o a par da marcha dos acontecimentos políticos e colhendo suas impressões. O próprio presidente da U. D. N acha necessária a presença do governador mineiro no Rio.

* * *

O sr. Otavio Mangabeira ainda não se avistou com o presidente da República. Já lhe pediu hora, porém, para uma conferência, que não se realizou ontem devido ao fato do general Dutra ter passado tôda a tarde em Brocoió, no almôço oferecido pelo prefeito Mendes de Morais.

* * *

E' propósito da U. D. N. manter para a sua próxima Convenção Nacional a mesma organização da anterior, dela fazendo parte os representantes já acreditados junto ao órgão central. No tocante ao P. S. D., porém, apesar da matéria ser regulada nos seus Estatutos, o sr. Benedito Valadares está procurando alterar o que tem sido feito até agora, visando, com isso, a despejar no seio da Convenção do partido o maior número possível de mandatários municipais. Quer também tirar o direito de cada convencional poder representar mais de um município e ainda o dos municípios se fazerem representar por meio de procuração. Em suma, dizendo-se mestre no assunto, procura baralhar as coisas em proveito dos seus interesses.

* * *

O sr. Hamilton Nogueira falará, amanhã, no Senado, a respeito da situação política e da nossa incipiente democracia, mostrando o caminho que a U. D. N. deve seguir nessa conjuntura.

COM FAIXAS OU SEM FAIXAS, a campanha pro Brigadeiro prosseguirá

A proibição não esmorecerá a campanha dos estudantes -- Grande passeata na sexta-feira -- No próximo dia 27 o comício-monstro de D. Clara

O ímpeto é condição orgânica da mocidade. A veemência tão natural nos acadêmicos, reveste-se sempre de nobreza quando a serviço da ordem, do trabalho, da justiça e do necessário respeito ao próximo. A feliz interpretação das suas idéias, desabrochando no argumento forte que esclarece e seduz, tem sido no esplêndido ciclo da operosidade estudantil a sua principal arma para imprimir maior vulto e maior propagação da candidatura do seu líder, e líder do povo brasileiro — Eduardo Gomes.

Sua palavra não tem sido desvirtuada dos propósitos que orientam sua campanha. O comedimento, o respeito à ordem, a rígida disciplina observada, lhes tem assistido sempre, e está sempre presente nas manifestações públicas. Sua vigilância no sentido de que os agitadores solertes não venham se ajuntar a êles e fazer descambar para o ataque pessoal a sua campanha, tem sido louvável, e procuram cuidadosamente garantir a pureza do movimento que em boa hora iniciaram.

Não podem pregar cartazes

Os comícios dos moços têm agradado a todos. A idéia tem sido exposta com vigor e desassombradamente, guardando sempre, porém, os oradores, o respeito às instituições. Criticam fatos, respeitando as pessoas. Atacam a má administração, mas não cogitam dos administradores. Os "meetings" cujos resultados correspondem a um plano eleitoral claro e patriótico, têm impressionado o povo carioca, e tornam-se memoráveis nos bairros da cidade onde continuamente se têm realizado.

Sua campanha demanda sacrifícios, e os acadêmicos a vêm sustentando com prejuízo mesmo para os seus estudos. Mas os seus primeiros resultados já foram obtidos, os políticos desarticularam-se, o povo já pensa e não se deixará levar pelas artimanhas de véspera de eleições. E os estudantes prosseguem "a todo pano" no seu movimento. Vêm lutando contra a incompreensão das autoridades, mas não desistirão porque contam com o apoio do povo que acompanha de perto as suas atividades.

Uma portaria do prefeito proíbe a afixação de faixas e cartazes na via pública. Os estudantes acataram a proibição do prefeito da cidade, embora vejam em sua atitude propósitos nitidamente obstrucionistas à continuidade de sua campanha. Pouco depois, eram surpreendidos por outra ordem daquela autoridade que proibia mesmo a afixação de faixas nos locais dos comícios, sob a alegação de atentado à estética da cidade. Vêem-se assim os moços na impossibilidade total de efetuar a propaganda do MNP, e estranham ainda mais a atitude da autoridade ao verem surgir diariamente nos pontos centrais da cidade grandes cartazes, carnavalescamente coloridos, anunciando os mais variados produtos médicos e as mais escandalosas peças teatrais.

Na noite de segunda-feira, em movimento de ordem, entregavam-se aos trabalhadores da propaganda da sua campanha e, surpreendidos por alguns guardas municipais, que faziam a ronda na Praia do Flamengo, foram conduzidos à sede da Polícia Municipal. Ali permaneceram por uns poucos instantes, o tempo suficiente para receberem uma repreensão das autoridades. Retiraram-se depois para as suas residências. Ontem tivemos ocasião de conversar com alguns dos moços que não levantaram nenhuma queixa contra os guardas municipais, salientando apenas que não esmorecerão nos trabalhos de propaganda do movimento, de vez que têm um grande compromisso com o povo, não sòmente com os cariocas mas com todo o povo brasileiro. Sua campanha prosseguirá sejam quais forem os obstáculos que se lhes oponham, atinge agora sua fase culminante e só será encerrada com o reconhecimento do nome de Eduardo Gomes como concorrente ao pleito de 1950.

Grande passeata na sexta-feira

O plano de realização da campanha em prol de Eduardo Gomes é suficientemente elástico para trazer os jovens em constante atividade. A grande passeata que realizarão na sexta-feira próxima marcará um dos pontos altos do movimento e para garantir o êxito dessa manifestação os acadêmicos vêm trabalhando vigorosamente. O cortejo partirá de Campo Grande e depois de percorrer tôda a zona suburbana terminará em frente à residência do Brigadeiro Eduardo Gomes, no Flamengo. O apêlo feito por intermédio dêste jornal no sentido de que os brigadeiristas possuidores de automóveis e de caminhões colaborassem nessa passeata, foi atendido por várias pessoas. Os promotores reiteram porém o seu apêlo, de vez que pretendem realizar um cortejo monumental.

Os lenços brancos continuam a chegar

A "Campanha dos Lenços Brancos" já é uma iniciativa vitoriosa. Continuamente chegam à sede do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes lenços brancos enviados por brigadeiristas que atenderam ao apêlo dos moços. Ésses lenços, depois de receberem o carimbo do Movimento, serão vendidos ao público por moças estudantes e que vêm trabalhando na propagação do nome de Eduardo Gomes. Colocarão pequenas mesas nos pontos centrais da cidade e, durante a tarde, revezando-se, a fim de atender aos horários das suas aulas, convidarão o povo carioca a contribuir para a campanha. Ésses lenços alcançarão vários preços de acôrdo com o seu acabamento e confecção e vem sendo grande a sua procura.

Aderem os estudantes de Manhumirim

Os estudantes de Manhumirim endereçaram aos promotores do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes o seguinte telegrama: "Congratulamo-nos com os nossos colegas cariocas que encetaram a campanha em Prol de Eduardo Gomes, na viva expectativa do advento do regime democrático, sob o auspício do futuro presidente de todos os brasileiros. Auscultando ardorosamente as palpitações desta cidade, até as fronteiras do Estado, esperamos com fé inabalável ver vitorioso o nome do Brigadeiro pela segunda vez, nesta cidade. — (a.) René Rabelo, Sadi Alves Matos, João Rabelo e outros".

Convite ao povo suburbano

"Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes, setores de Madureira, D. Clara, Rocha Miranda, Osvaldo Cruz e Campinho, com sede no Colégio General Manoel Rabelo, à Rua Agostinho Barbalho, 41, convida a população suburbana e o povo em geral, para o comício monstro que realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 18 horas, na praça fronteira ao referido Colégio, em D. Clara.

No "meeting" deverão falar os seguintes oradores: senador Hamilton Nogueira, deputado Euclides de Figueiredo, José Cândido Ferraz e Coelho Rodrigues, vereadores Breno da Silveira e Xavier de Araujo, jornalistas Rafael Corrêa de Oliveira, e Tarciso Alves da Silva, vereador dr. Ruy Loureiro, da bancada de Rio Bonito e vários estudantes do M.N.P.".

Posse de diretoria

No próximo dia 27 do corrente, será instalada a diretoria do M. N. P., setor suburbano de Madureira e bairros adjacentes, composta dos seguintes dirigentes: presidente — professôra D. Celina Santos; vice-presidente — dr. Agenor Lapenda; 1º vice-presidente — D. Italina Santos; secretário geral — jornalista Tarciso Alves da Silva; 1º secretário — professor e jornalista Ruy Loureiro; 2º secretário — estudante Antônio Sanches; 1º tesoureiro — Antônio Araujo dos Santos; 2º tesoureiro — Waldemar Ferreira; 3º tesoureiro — ferroviário Ermelindo Lourenço; chefe de propaganda — Ernesto Bacelar; auxiliares — Romero Gonçalves da Silva, Anibal Gonçalves Pereira e Manoel Gualberto da Cruz.

A imprevidência social

Da legislação trabalhista para o Brasil, avançada, complexa e tumultuária, muito mais feita de cópias e adaptações dos sistemas estrangeiros importados sem nenhuma relação com o meio para o qual se transportavam, resultaram os institutos ditos de previdência social. O que êstes são, falhos de finalidades generosas, raros são os que hoje ignoram. Formaram-se organizações capitalistas, com o programa de tomarem dinheiro aos pobres para emprestá-lo aos ricos. Avolumaram os seus viveiros burocráticos e parecem ter bastado a êsse destino.

No Distrito Federal, a aposentadoria mínima é de Cr$ 268,00 mensais, sendo que a grande maioria dos inválidos se enquadra em valores que não excedem de Cr$ 350,00. A simples enunciação dessas cifras faz logo pensar no desespero e na opressão em que se encontram os que, para terem orçamento doméstico, dependem dos benefícios dêsses institutos. Para que alguém, com ou sem família, possa subsistir com Cr$ 350,00 por mês, nesta cidade, ou com Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00, em qualquer outra parte do país, é preciso que antes se tenha irremediavelmente condenado a morrer de fome. E em relação ao último aumento concedido em 1945, a aposentadoria máxima de Cr$ 1.700,00 tem agora o valor aquisitivo de Cr$ 1.119,00. A mínima de Cr$ 119,00 está pràticamente reduzida a Cr$ 73,00.

Resumimos alguns debates travados na Câmara dos Deputados. Em meados de 1948, surgiu ali um projeto de acréscimo indistinto de 50% às aposentadorias e pensões. O critério de aumentar não importa aqui nestas considerações. Mas a verdade é que, de justiça, as pensões e aposentadorias deveriam ser atualizadas sempre no mesmo ritmo da elevação do custo da vida. Na Constituição da República, inscreveu-se que os proventos da inatividade seriam revistos sempre que, por motivo da alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificassem os vencimentos dos funcionários em atividade. Isto para os servidores da nação. Necessàriamente, para os das autarquias ou para os que destas recebessem benefícios.

Os técnicos bem pagos dos institutos costumam alegar que, nas circunstâncias brasileiras do momento, as majorações de pensões e aposentadorias são impossíveis. Pelo que, a não ser que se decrete o aumento imediato das contribuições, qualquer iniciativa humanitária seria inexeqüível. Não o foi, entretanto, quando se elevaram os proventos do pessoal ativo das autarquias, em geral. E com mais forte razão se há de estranhar, pois enquanto as percentagens referentes aos benefícios e aos serviços médicos e hospitalares se vêm mantendo equilibradas, as que correspondem às despesas de administração demonstram que se elevaram extraordinàriamente. Por outro lado, as percentagens dos saldos a mais sôbre a receita não justificam desânimos, nem pessimismos quanto à concessão de maiores benefícios. Êstes poderiam humanamente ser mais elevados se não sofressem, como ficou declarado à Câmara, "o abalo decorrente da elevação anual das despesas administrativas."

As percentagens de despesas sôbre as receitas são bastante expressivas. Aposentadorias de 43% (a maior), em 1931, desceram para 11,75%, em 1946. Atualmente, deverão ser mais reduzidas. As pensões de 7,83%, em 1934 (a maior) caíram para 4,88%, em 1946. No momento, talvez sejam ainda mais reduzidas. Auxílio-doença, de 10,36%, em 1925 (a maior), caiu para 2,39%, em 1946. Agora, o reverso. As despesas administrativas e "outras despesas", que, na realidade, são também de administração, cujas percentagens, em 1929, se escrituravam em 3,60%, elevaram-se, em 1946, para 35,80%. Não se tenha a mais vaga dúvida de que presentemente, depois que se majoraram os vencimentos, elas são ainda muito mais altas.

Na Inglaterra, o espírito público admite a redução das verbas administrativas para salvaguarda do sistema de seguro e previdência sociais. Mas isso é na grande nação liberal. A legislação trabalhista do Brasil não se inspirou nos exemplos inglêses. Preferiu os dos países fascistas. Eis porque, em havendo recursos aqui para que se aumentem as despesas administrativas, não os há para que se melhorem os benefícios dos pensionistas e aposentados.

Legislação de previdência social? Nunca. De imprevidência, é que ela é. Nem podia deixar de ser, com os vícios demagógicos da ditadura que a criou.

OS "AMIGOS DA ONÇA"

Pitoresco meio de transporte -- Uma viagem ao subúrbio, nos caminhões que fazem lotação -- O repórter não "olhou pra ontem" e sofreu as consequências

Carlinhos levou o apito à bôca e deu sinal de partida. O caminhão arrancou em barulhenta primeira, parando mais adiante para receber um passageiro.

— "Não cabe mais ninguem", gritaram os de cima.

— "Com geito vai", respondeu o que tentava subir, logo passando uma perna para dentro da carrosserie. Começou, então, a luta para arranjar um logar. Empurrou com o hombro um bombeiro, jogou o corpo para o outro lado, apertando um operário, pisou o pé de um condutor da Light, e conseguiu, finalmente, colocar-se de modo a seguir viagem.

O veículo estava lotado, mal cabendo em seu interior os passageiros. Carlinhos, então, soprou longamente, o apito e, debruçando-se sôbre o engradado, gritou para o motorista: — "arrumação!"

O caminhão aumentou a velocidade, sendo, depois, repentinamente freiado. Todos foram jogados para frente, voltando, logo, à posição normal. Agora, porém, não mais estavam amontoados, pois a parada súbita dividira a carga... Outra vez o veículo arrancou, devorando velozmente a estrada. Ao fazer uma curva, diminuiu bastante a marcha. Um garoto, à janela de casa, gritou: "boiada"...

"Amigo da onça"

Estamos viajando num amigo da onça, um dos caminhões que fazem serviço de lotação para os subúrbios, partindo, tôdas as tardes, da avenida Getúlio Vargas, — trecho compreendido entre as ruas Uruguaiana e Tomé de Sousa — da Praça Mauá e do Arsenal de Marinha.

Um caminhão, comum, com uma escada na parte traseira da carrosserie, com cordas ou travessões de madeira colocados ao longo de engradado — eis um amigo da onça.

O povo assim o apelidou por ser muito incômoda a viagem, com a agravante de, às vezes, cair alguém no meio da estrada, embora sejam baixos os preços das passagens.

Os passageiros viajam sentados nas grades laterais da carrosserie, apoiando-se nos suportes a que nos referimos; outros viajam em pé, no centro do engradado, e outros ninguém sabe como vão, pois dêles se vê apenas um braço ou uma perna, quando muito...

Organização

Vigário Geral, Parada de Lucas, Irajá, Colégio, Madureira, Penha, Coelho Neto, Vaz Lobo e numerosos outros subúrbios da Leopoldina e da Linha Auxiliar, são abundantemente servidos pelos **amigos da onça**. E não pense o leitor que são atabalhoados os serviços em tal espécie de lotação. Pelo contrário, obedecem a perfeita organização, tendo hora e ponto certos de saída e, muitas vezes, passageiros determinados.

O serviço não é atabalhoado; hora certa para sair e itinerário determinado. A viagem neste *amigo da onça* será direta, estando a partida marcada para 5,40 horas

As passagens custam geralmente dois cruzeiros, sendo pagas no meio da viagem. Para tanto, vai na carrosserie um cobrador, munido de um apito, que faz silvar duas vezes para o caminhão seguir viagem e uma para que o veículo pare. A maioria dos **amigos da onça** faz a linha G. Vargas — Parada de Lucas, percorrendo trecho da Variante, rua Lobo Junior, Enes Filho, Braz de Pina e Cordovil.

O movimento é maior entre 17,15 e 19 horas. Nesta ocasião, aspecto pitoresco toma os logradouros a que nos referimos como pontos de partida dos caminhões, vendo-se sair dali os veículos lotados, os quais, pelo caminho, até o início da av. Brasil, ainda recebem passageiros.

Os veículos empregados no serviço em questão fazem outros trabalhos durante o dia, geralmente frete de mercadorias. À noite, como as garages onde são guardados estão localizadas nos subúrbios, fazem lotação para "pagar o combustivel", como dizem os motoristas.

A VIAGEM

O vento sopra forte dada a velocidade do veículo. A noite vem caindo rapida e trazendo insetos que se chocam contra o rosto dos que viajam. Dois operários conversam sôbre serviços de construção. Diz um deles que o mestre da obra em que trabalha está fazendo traço deficiente de cimento e areia, pois mistura esta em muito maior quantidade que aquela. Lembra então a queda do edifício Assis Brasil, em que morreram vários trabalhadores, e o recente desabamento de um prédio em Laranjeiras. Fala-se, também, nos inúmeros desastres ocorridos na avenida Brasil, a propósito do último, exatamente o de maiores proporções.

Outro fala sôbre os **amigos da onça**, dizendo que, utilizando-os, pode chegar em casa à hora do jantar, sem aborrecer a patrôa, que anda meio nervosa e o recebe zangada quando êle chega tarde. Conta, então, que antigamente viajava de trem; deixou de fazê-lo por ter queimado uma roupa, com as fagulhas que saltam da locomotiva. Passou, então, a ir de ônibus — era, porém mais caro e mais demorado, pois mora em Parada de Lucas e trabalha na cidade. Os circuntantes aquiesceram e outro começou a contar, também, seu caso. O reporter ouviu ainda as primeiras palavras, mas algo bateu em sua vista e êle prestou mais atenção a si próprio. O ôlho estava ardendo, lacrimejando, e o vento ainda piorava a situação. Foi aí que um dos passageiros lhe disse: "Tu também é culpado; fica aí de frente, em vez de olhar pra ontem".

— Ontem? estranhamos.

— Sim, velhinho, para traz...

A viagem em um **amigo da onça**, embora incomoda e meio arriscada, é divertida. Em todo o caminho os passageiros contam anedotas, pilheriam com os que passam, assoviam para as mocinhas que estão à beira da estrada. Os populares, por sua vez, troçam com êles, chamando-os de "boiada" (porque bois são transportados em caminhões) "peixeiros" (por ser o peixe distribuido nos mesmos veículos) ou gritam que êles estão no **curral**; pois vão entre as grades da carrosserie.

COM O MOTORISTA

Armando Goes, o motorista, é um tipo simpático. Desde que se entende de gente, disse, que lida com negócio de caminhão. Há muito tempo está no serviço de lotação, já tendo sido, inclusive, cobrador. Tem seus passageiros certos, principalmente agora que dirige um carro novo, um "49".

Conversamos longamente com Armando, em Parada de Lucas. Êle nos contou tôda a história do serviço a que se dedica atualmente. Falou nas dificuldades, que são muitas, pois não raro surgem passageiros que, à fôrça, querem se associar a êle, isto é, viajar sem pagar a passagem; outras vezes são exigências absurdas de autoridades, ou mesmo dificuldades nas estradas.

Tem, por outro lado, o serviço, facetas interessantes. A brincadeira dos passageiros, o "bate-papo" no ponto de espera, os fregueses engraçados, como um certo Lulú, que não tivemos oportunidade de conhecer, embora por êle tivêsse esperado Armando. Esse passageiro é o tipo do animador de viagens; não está calado um instante e tem sempre piadas felizes, sendo, também, emérito contador de anedotas, que narra com voz alta e volumosa. Queixou-se Armando das estradas, dizendo ser necessário, em certos trechos, a colaboração dos passageiros, principalmente nas curvas, onde a carga tem que puxar para o lado oposto, senão o caminhão capota.

Cada viagem rende em media geral 70 cruzeiros, compensando bem os gastos do dono do veículo, ao tempo em que serve a população, pois em menos de uma hora por 2 cruzeiros apenas, a pessôa se transporta, embora incomodamente, da cidade a qualquer subúrbio, mesmo distante como Parada de Lucas.

O FIM

Mas os **amigos da onça** vão desaparecer definitivamente da circulação. Foram licenciados em face da escassez, de transportes que havia durante a guerra, julgando o diretor do trânsito não haver mais necessidade deles. De hoje em diante só pela manhã poderão fazer o transporte de passageiros, e assim mesmo até o dia 30, quando não mais conduzirão os operários. Estes voltarão aos trens superlotados, aos ônibus caros e insuficientes. Armando Goes já não esperará pelo Lulu e o Carlinhos deixará de soprar o apito. Os gritos de arrumação e boiada desaparecerão também, deixando as mocinhas de ouvir os assovios que galanteavam sua beleza física. Os **amigos da onça** deixarão de existir. Que meio de transporte os substituirá, satisfazendo amplamente, como êles, as necessidades dos que moram nos subúrbios distantes?

A campanha que sempre foi mantida contra aquela especie de transporte, recrudesceu depois do trágico desastre, na avenida Brasil, em que perderam a vida sete pessoas, ficaram gravemente feridas oito mais, sofrendo contusões e escoriações cerca de vinte outras. Depois dessa ocorrencia, verificada apenas pela inconciencia de certos motoristas e pela falta de fiscalização e iluminação existente naquela avenida, várias medidas foram tomadas pelas autoridades. Antes de qualquer delas ser executada, a supressão dos **amigos da onça** foi determinada, como uma espécie de satisfação ao público, que a merece, pelo menos de vez em quando... Mas é o próprio público o prejudicado pela medida, ainda que pareça incrivel. De fato, não oferece conforto e segurança a viagem em um **amigo da onça**. A todo instante os caminhões cruzam velozmente com outros na estrada, resultando daí, muitas vezes, choques que causam numerosas vitimas.

Mas, interrogamos, porque andam em grande velocidade os caminhões? A resposta surge espontaneamente dos fatos: por não haver fiscalização. Se houvesse, o aspecto da avenida Brasil, por exemplo, seria o mesmo de ontem, quando todos os carros andavam em marcha normal, cerca de 50 quilometros por hora. Por outro lado, à noite, havendo iluminação suficiente, seria evitado o choque de veículos, geralmente verificado quando um dos motoristas fica momentaneamente ofuscado pelos farois do carro que vem em sentido contrário ao que conduz. Regulados êsses dois pontos, o perigo que oferece a viagem num **amigo da onça** ficaria reduzido apenas à queda a que está arriscado o passageiro. As possibilidades de verificação de tal fato são minimas, pois os que viajam nas partes laterais da carroserie estão bem apoiados nas vigas colocadas, em sentido longitudinal, na mesma carroserie. Os que vão no centro, êstes, às vezes, têm de brigar para conseguir descer, tal o aperto em que viajam. Daí se deduz que a medida ora posta em prática pela Inspetoria do Tráfego, pretende apenas justificar a deficiência que tem apresentado na fiscalização que lhe cabe exercer.

Em vez de extinguir o transporte do pobre, obrigando-o a maiores sacrifícios, o sr. Edgar Estrela devia adotar, em benefício dos que moram nos subúrbios distantes, duas medidas, no que diz respeito aos **amigos da onça**: limitar o número de passageiros por viagem e estabelecer uma media de quilometros horários, que poderia ser desenvolvida por caminhões que fazem serviço de lotação, punindo severamente os transgressores. Estes teriam, inclusive, cassadas as licenças para tal espécie de serviço. Uma fiscalização eficiente e o limite de lotação, poria fim aos desastres daqueles veículos, ao passo que a iluminação da avenida Brasil, que está sendo prometida para breve, acabaria com o perigo das colisões. Também caminhões cuja carrosserie não oferecesse segurança aos passageiros, seriam retirados até que, novamente equipados, podessem voltar a fazer de lotação. Estas seriam as medidas que mais serviços prestariam às populações dos subúrbios, dando ao povo a satisfação que merece.

Durante toda a viagem, os passageiros sobem no caminhão, mesmo de dois a dois. Não faltam, também, e em dobro, os gritos de que "não cabe mais ninguém"...

Bigodão e Bigodeira

(Sem palavras)

por Walter ("Express")

Os camponeses ocuparam terras em Palermo

Roma, 15 (U.P.) — Camponeses sicilianos, dirigidos pelos comunistas, ocuparam uma zona que, segundo se calcula, tem cêrca de 50.000 acres de terras não cultivadas, perto de Palermo, enquanto o gabinete iniciava sua reforma agrária na Calábria, aprovando a distribuição de ... 1.250.000 acres de terra.

Os sicilianos, marchando ordenadamente, em colunas, entraram nas grandes fazendas dos latifundiários, levando consigo suas famílias e bens. Alguns começaram imediatamente a trabalhar a terra, enquanto outros cuidavam de demarcar a terra que reclamarão. Consta que mais de 10 mil camponeses tomaram parte na "ocupação" e chegaram às fazendas a cavalo, em mulas, em carretas e a pé.

Os agentes da polícia e as autoridades civis não fizeram menção alguma de impedir a ação, até chegar o momento oportuno, quando surgirem manifestações de violência. Os camponeses foram organizados em cooperativas agrícolas pelos comunistas, para participarem da solução de um dos problemas mais debatidos da Itália.

O ministro do Interior, Mario Scelba, declarou ter pedido aos dirigentes comunistas que "tenham em consideração suas responsabilidades, ante um fenômeno que não está limitado a uma região". Informa-se que a população total de algumas aldeias se transferiu para fazendas situadas em zonas próximas e as autoridades temem que o êxito da ocupação siciliana traga como consequência a propagação do movimento a outras zonas.

Quase todos os partidos, desde a extrema direita, até os comunistas, se declararam a favor da reforma agrária, mas não se chegou a um acôrdo quanto à forma pela qual ela devia ser levada a cabo.

Os observadores acreditam que o movimento dos camponeses sicilianos fará com que se adote ràpidamente um acôrdo sôbre a política nacional que se deverá seguir.

POPULISMO E "MOCAMBOS"

Outras "realizações" do sr. Ademar de Barros em São Paulo...

Continuamos hoje estas reportagens sôbre o govêrno do sr. Ademar de Barros em São Paulo — govêrno de escândalos e disparates — com um episódio tragi-cômico. Passou-se numa das mais importantes repartições municipais, o Departamento de Cultura, ao tempo em que ainda era prefeito o sr. Paulo Lauro.

Foi um dia nomeado um diretor para o Departamento de Cultura. Recebido friamente, para convencer os adversários e incréus fêz publicar o seu "curriculum vitae cultural". Enumerou os seus títulos e credenciais, mais ou menos assim:

Foi juiz de paz no ano tal.

Foi guarda-livros da firma tal.

Escreveu 40.000 artigos. Fêz um discurso de hora e meia sôbre tal assunto.

Unico cidadão paulista com autorização para fazer sermão em igreja. Etc., etc....

Este documento, pago pelas verbas municipais, reproduzido em quase todos os jornais, não pode ser acreditado evidentemente, senão pelos que o leram na ocasião, e que até hoje se beliscam como depois de um pesadêlo.

Para darmos uma idéia do jornalismo e do estilo do diretor do Departamento de Cultura de São Paulo, transcrevemos êste trecho **não excepcional, mas típico da sua uniforme maneira de escrever**, como fêz 40 anos, na imprensa. Êste trecho é como encerra a sua defesa contra a crítica, que atacava o escândalo das exposições de pintura no Teatro: "Urge defender os expositores chamados pelo Mestre de borboletas! E aí está, por que a crônica precisou sapecar algo no Nhá Chica Traga o Pito para que o negócio não fique sem chumbo. Ademais estou habituado a enfrentar sombrações à meia noite em 40 anos de jornalismo político, literário, crítico, filosófico e aritmético. Assim como há criaturas que levam a vida a descompor os que trabalham, e nada fazem, também existem os que sabem colocar-se ombro a ombro com os eternos demolidores e não fazem de caretas. Máxime quando pretendem "assinatura" por riba de muá", supondo que birimbau é gaita e banana é peixe frito. Comigo não, violão! É no duro, na batata, na piririca, sem "cumberça". Pão, pão; queijo, queijo; bobage é bobage, porque queijo em francês é fromage... Trololó pão duro, vou ali e já volto. Se a gíria é ideoma tão nobre como o clássico, toque o trole maestro e "vá vê se tô" ali na esquina. Sai azar, musque gerêrê, te esconjuro!"

Êstes artigos publicados diàriamente durante 40 anos, eram credencial do aliás amável diretor da Cultura Paulista ao cargo... Eram artigos assinados e frequentemente com o título oficial de "Diretor do Departamento de Cultura".

Sabe-se que, na ocasião do preenchimento (mandado fazer, aliás, pelo governador e não pelo prefeito, não obstante ser cargo municipal), a nomeação pendia entre dois nomes. A escolha resultou, como sabem os íntimos do Palácio, do sucesso das anedotas, em que ambos eram especialistas. Contadas e atribuídas a vários, o governador riu-se mais de uma delas, cujo autor foi o indicado. Por incrível, tudo isto se passou no Estado onde há uma universidade e a arte está extremamente desenvolvida e num alto nível.

O diretor da Cultura fôra ainda, segundo êle próprio contava nos seus artigos, o "fundador da Ordem do Badalo", no período Júlio Prestes. Tudo isto nada depõe contra o homem e exemplar pai de família, mas revela o nível político e cultural do grupo que se apossou do poder.

Infelizmente, nem o diretor da Cultura, com tôda a sua ignorância (numa abertura de concorrência revelou nunca ter visto ou ouvido o nome de Tchaikowski) e subserviência, podia satisfazer às proteções, irregularidades e negociatas exigidas pelos Campos Elíseos. E acabou demitido sumàriamente, sofrendo com isso tal choque, que faleceu dias depois.

O sector obras publicas paralisou-se quase totalmente, em contraste com a atividade anterior e em contradição com a propaganda do sr. Ademar de Barros, que procura fazer crer fora do Estado, num dinamismo tremendo. Certas obras foram revogadas por lei, com a desculpa de desnecessárias ou menos urgentes, como o tunel de S. Bento. Abandonou-se a idéia de construção imediata do Paço Municipal, grandioso monumento que devia rematar e coroar o aspecto dos melhoramentos centrais. O Tietê quase paralisou-se e apenas agora, no último ano do govêrno, foi retomado. A avenida Itororó, de importância capital, foi abandonada. A Leste, cujo traçado foi modificado por interêsses particulares, também está pràticamente abandonada.

A grande galeria pluvial Anhangabaú, iniciada, como todos os outros melhoramentos, no período Prestes Maia, ficou abandonada, em pleno centro, durante 3 anos, e atravanca com suas excavações, tapumes, montes de terra, um dos cruzamentos mais movimentados da cidade. Todos os planos gigantescos, anunciados eleitoralmente, não foram sequer iniciados, e o pouco que se fêz, foi apenas o prosseguimento forçoso do que Prestes Maia iniciou e que, por estar demasiado à vista, não poderia ser abandonado sem levantar a opinião pública.

O mais curioso é que tôdas estas obras prosseguidas costumam ser inauguradas, antes de concluídas, para permitir placas, discursos e reclame, mas nessas festas e placas o nome dos ideadores e iniciadores

Conclui na 4.ª col. da 5.ª pág.

DECORREM CALMAS AS ELEIÇÕES NA SÍRIA

Damasco, 15 (F.P.) — As eleições em todo o território sírio estão sendo realizadas em calma absoluta. No entanto, as operações eleitorais se desenrolam com lentidão salvo nas secções eleitorais para as mulheres, onde a afluência das primeiras eleitoras na história dos países árabes é considerável.

Parece que a abstenção ultrapassará largamente a média habitual em Damasco onde a palavra de ordem de boicotagem, lançada pelo Partido Nacional, parece ter encontrado mais êco. Os meios políticos julgam que sòmente vinte por cento dos eleitores deverão votar hoje à tarde.

A êsse propósito o Ministério do Interior declarou à imprensa que o número de votantes é menos importante do que a liberdade das eleições e esta está garantida em tôda a parte".

As eleições continuarão até amanhã à noite, de acôrdo com a lei que estipula o encerramento do pleito no dia seguinte caso 60 por cento dos eleitores inscritos não tenham votado. A luta é cerrada em Damasco entre os populistas e a Frente Muçulmana de uma parte e os independentes e anarquistas de outra. Em troca, nos outros centros urbanos, parece certa a vitória da chapa populista.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Olavo Oliveira, abordado pelos jornalistas a respeito do requerimento em que o sr. Vitorino Freire pede a inclusão do projeto de lei que regula o impeachment *em ordem do dia, disse: — "Só se êle quer processar o presidente da República..."*

*

No PSD de São Paulo

São Paulo, 15 (Asp.) — Após a reunião do P. S. D. local, interpelado pela reportagem sôbre a crise irrompida nas fileiras situacionistas, o sr. Novell Júnior ponderou: "Resolvemos manter a linha de oposição formal ao govêrno do Estado. Estamos, portanto, na mesma posição anterior. O que parece é que outros elementos prestigiosos estão se chegando para nós".

Perguntado sôbre se aludia no que se chama Ala Velha do P.S.D., o sr. Novell Júnior respondeu, apontando para o sr. Benedito Costa Neto: "Afirmou o Costa Neto que êles regressarão à casa paterna".

Respondendo a outra pergunta, o sr. Novell Júnior declarou não ver qualquer possibilidade de composição com o sr. Ademar de Barros, sendo inútil, portanto, o encontro do governador paulista com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. "Além do mais — frisou — a nossa linha política foi traçada com o assentimento do diretório nacional do partido, que nos deu todo o apôio".

O sr. Novell Júnior disse ainda que a questão da sucessão estadual será examinada quando for julgada oportuna. "Temos uma carta nos consultando sôbre a possibilidade de apôio à candidatura do sr. Prestes Maia; no momento oportuno nos pronunciaremos sôbre o assunto. A convenção estadual do partido, para a qual ainda não há data fixada, é o juiz supremo da questão. Evidentemente, o P.S.D. examinará outros nomes das suas próprias fileiras figurando entre êles o do sr. Cirilo Júnior, presidente do partido em São Paulo".

*

To-bias...

A propósito de uma nota divulgada nesta secção, sôbre a posição da "ala liberal" do P.S.D. mineiro diante da possível candidatura Bias Fortes, recebemos do deputado Alfredo Sá, membro dêsse grupo político, o seguinte esclarecimento:

"A ala liberal do P.S.D., de Minas Gerais, não tem restrições nem faz objeção ao nome do deputado Bias Fortes. Ao revés, aceita-o com o maior agrado e entusiasmo. E' êste o pensamento da ala liberal, que forma a bancada federal. Por igual: tem a mesma atitude em relação aos nomes dos deputados Carlos Luz, Cristiano Machado e Israel Pinheiro e do sr. Ovídio de Abreu. Qualquer dêste, que for preferido, terá apôio integral da ala dissidente do P.S.D. mineiro, na bancada federal".

*

Crise no PTB Mineiro

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Está em crise o P.T.B. mineiro, tendo os deputados da bancada estadual manifestado solidariedade ao líder João Lima Guimarães — no que foram acompanhados pelos diversos prefeitos e vereadores eleitos sob a legenda do partido. Segundo se divulga, os elementos dissidentes se insurgiram contra o fato de ter sido o presidente Ilavir Pereira Lima investido de plenos poderes pelo sr. Getulio Vargas no sentido de controlar o movimento petebista em Minas Gerais — resolução considerada prejudicial pela facção parlamentar orientada pelo líder da bancada. Sabe-se que os deputados José Lima Guimarães e Ilavir Pereira se acham há tempos em divergência, disputando ambos o comando do P.T.B. no Estado. Denunciando as razões da sua atitude, os dissidentes telegrafaram ao sr. Getulio Vargas e à direção nacional do partido, manifestando irrevogável solidariedade ao sr. João Lima Guimarães.

*

Prorrogada a sessão Legislativa catarinense

Florianópolis, 15 (Asp.) — A Assembléia votou a prorrogação da sessão legislativa até 15 de dezembro. O pessedista Cid Ribas votou contra a proposição, considerando-a onerosa para os cofres estaduais.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS